EDIÇÃO DE 14 PÁGINAS

O JORNAL

NUMERO AVULSO 300 RÉIS

ANO XXIII — RIO DE JANEIRO — SÁBADO, 18 DE OUTUBRO DE 1941 — N. 6.860

Caça ao submarino que torpedeou o «Kearny»

APOIO MILITAR PARA O NOVO GOVERNO

O general Tojo espera apresentar hoje, formado, o ministerio japonês

Procurar "manter a paz no Extremo Oriente e em todo o mundo", objetivo primordial do novo gabinete – Situação das relações com os Estados Unidos

TOKIO, 17 (U. P.) — O tenente-general Hideki Tojo, um dos mais brilhantes chefes do Exercito japonês, cujas tendencias politicas são consideradas moderadas, iniciou, ás 23 horas, a tarefa de formar um novo Gabinete, que terá diante de si o trabalho herculeo de arrancar a nação a uma situação internacional reconhecida como sumamente complicada.

O general Tojo iniciou suas gestões com o cerimonial costumeiro, cada vez que se forma um Gabinete. Depois de chamado pelo imperador Hirohito, o qual lhe comunicou seu desejo de que formasse o novo governo, formulou a seguinte declaração:

"Recebi a ordem ministerial de formar um novo Gabinete e me sinto confundido pelo temor. Retirei-me de diante do trôno solicitando respeitosamente a graça de um prazo."

O general Tojo foi realmente escolhido em uma reunião dos "velhos estadistas", que durou tres horas e terminou ás 16.

Este Conselho estava integrado por nove ex-primeiros ministros, inclusive o principe Fuminaro Konoye. Como indicio da gravidade que se atribue á situação atual, refere-se que um dos ex-chefes de governo que esteve presente á reunião foi o conde Keigo Kiyoura, o qual foi primeiro ministro em 1924 e atualmente tem 92 anos de idade, sendo a primeira vez que aparece em publico desde a revolta dos elementos extremistas do Exercito, em 26 de fevereiro d 1936.

O velho estadista não atendeu os conselhos de seu medico, que lhe havia proibido vir a Tokio, deixando Atami, onde reside, tendo sido conduzido ao local da reunião em uma ambulancia.

Durante as tres horas que durou a conferencia, esteve assistido por um medico e uma enfermeira e utilizou uma aparelho para inhalar oxigenio.

COM O APOIO DO EXÉRCITO

Terminada a conferencia, o marquês Koichi Kido, encarregado do Selo Privado, dirigiu-se ao palacio imperial para submeter o nome do general Tojo ao imperador, o qual aquiesceu e chamou o ministro da Guerra do gabinete Konoye para ordenar-lhe formasse o novo governo.

Esperava-se que o general Tojo poderia completar suas gestões antes da meia-noite, afim de não dificultar a assistencia do imperador á cerimonia que, em homenagem aos mortos da guerra, será celebrada amanhã no Panteon Nacional, em Yanasuni, porem, dado o fato de não ter começado suas consultas até ás 23 horas, acredita-se que é pouco provavel possa consegui-lo.

Depois do general Tojo se ter retirado do palacio imperial, o imperador recebeu o almirante Koschiro Oikawa, ministro da Marinha do gabinete Konoye, acreditando-se que lhe confiou a tarefa de conseguir o apoio da Marinha de Guerra para o novo governo. E' impossivel formar um gabinete japonês, ou que este possa desempenhar suas funções, sem a aprovação do Exército e da Marinha, que são diretamente responsaveis somente perante o imperador.

Enquanto conferenciavam o imperador e o ministro Oikawa, o general Tojo estava reunido com o general Sugiyama, chefe do Estado-Maior do Exército, e com o general Otogo Yamada, inspetor geral de Instrução Militar, os quais lhe prometeram o apoio do Exército.

Como ambos formam com o general Tojo os "três grandes do Exército" japonês, não resta dúvida alguma de que o seu governo contará com a plena confiança do Exército.

PRIMEIRAS "DEMARCHES"

TOKIO, 17 (H.-T.) — O general Tojo passou toda a noite em consultas na sua residencia oficial.

As 22,05 horas, recebeu o sr. Kunihiko Hashida, ministro da Educação do gabinete demissionario. As 22.05 horas, recebeu o sr. Okinobu Kaya, presidente da Companhia de Melhoramentos do Norte da China, empresa semi-oficial. Em seguida, recebeu o vice-almirante Ken Terajima, presidente da "Uraga Docky-ards" e da "Dai Nippon Ordonnance Manufacturing Cy". Recebeu tambem o sr. Noki Hoshino, presidente do Serviço de Planos. As 22.30 horas, recebeu o sr. Shoji Araka, chefe adjunto do Serviço de Negocios da Mandchuria, com quem se manteve em conferencia até as 23,05 horas. Pouco mais tarde, o vice-almirante Terajima deixava a residencia do ministro da Guerra, seguindo diretamente para a casa do ministro da Marinha, almirante Oikawa.

Nos circulos chegados ao general Tojo, declara-se que este realiza, presentemente, todos os esforços para solucionar a crise ministerial no menor prazo possivel.

BUSCANDO INFORMAÇÕES

TOKIO, 17 (U. P.) — O novo primeiro ministro manteve uma conferencia, que, em vista da atual situação internacional, provavelmente será de maior importancia que todas as suas anteriores consultas: Chamou o sr. Hitoshi Ashida, diretor do "Japan Times and Advertiser", o qual goza da reputação de ser o homem melhor informado do Japão em assuntos relacionados com a Grã-Bretanha e os Estados Unidos. Como o primeiro problema que o Gabinete deverá resolver é sobre se devem ser abandonadas as gestões que se vinham realizando para uma aproximação com a Grã-Bretanha e os Estados Unidos e seguir uma politica de total colaboração com o Eixo, supõe-se que a opinião do sr. Ashida sobre a provavel reação norte-americana ante a futura politica do Japão, qualquer que seja esta, será um fator decisivo na formulação dessa politica.

PARA MANTER A PAZ

Pouco antes da meia-noite, a Agencia Domei expediu uma declaração autorizada sobre a situação politica, manifestando que a mudança de Gabinete somente tinha por fim conseguir a unanimidade de opinião sobre a politica governamental, que faltava no Gabinete Konoye. Acrescentava que não são esperadas mudanças fundamentais na politica imperial e que esta continuará tendo como objetivos primordiais a solução do incidente com a China, a construção da esfera de coprosperida na Asia Oriental e a politica exterior baseada no "espirito do pacto triplice".

"Portanto — acrescentava a declaração — o novo Gabinete continuará procurando manter a paz, não só no Extremo Oriente, mas tambem no mundo inteiro." A situação imediata das relações com os Estados Unidos não é vista com clareza atualmente, e, provavelmente, não se esclarecerá até que os primeiros atos do novo governo revelem de forma concreta suas tendencias. Embora o general Tojo seja considerado como um elemento de tendencias moderadas, acredita-se que será dominado pelos elementos do Exército partidarios do Eixo.

HOJE, O NOVO GOVERNO

TOKIO, 17 (R.) — Segundo informa a Agencia Domei, o general Tojo completará a lista dos membros do Gabinete, apresentando-se amanhã á aprovação imperial.

O novo ministerio prestará juramento provavelmente, amanhã, á tarde.

VAI CONFERENCIAR EM TOKIO

TOKIO, 17 (A. P.) — Está em caminho desta capital o general Shunruku Hata, comandante chefe dos exércitos japoneses na China, para conferenciar com os lideres da politica nacional.

AMEAÇA DE FRACASSO

TOKIO, 17 (H. T.) — O general Kiyofuku Okamato, chefe de secção do Estado Maior do Exército Japonês, falando hoje, pela manhã, num "meeting" de reservistas, declarou que, a despeito de todos os esforços empregados pelo Japão para chegar a um acordo com os Estados Unidos, as conversações que estão sendo entaboladas entre os dois paises poderão terminar por uma roptura, acrescentando:

"Por isso, a nação deve estar pronta para todas as eventualidades."

QUEM E' O GENERAL TOJO

TOQUIO, 17 (H. T.) — Destacada figura do Exército nipônico, tendo participado dos três gabinetes Konoye, desde o inicio do incidente da China, primeiro na qualidade de vice-ministro e depois como ministro da Guerra, o general Tojo é considerado pelos circulos bem informados como tendo representado o papel de braço direito do principe Konoye, de quem foi um dos mais fieis sustentáculos na sua politica.

O general Tojo está ligado ao principe Konoye pelas mais estreita amizade.

Quando ministro da Guerra, o general Tojo esforçou-se constantemente afim de reforçar a unidade de vistas e pôs a disciplina mais completa ao serviço da politica realista.

Nascido em 1884, na prefeitura de Iwateiki, o general Tojo concluiu os estudos na Academia Militar, em 1905, e recebeu o diploma da escola em 1915.

Visitou a Alemanha, na qualidade de adido militar adjunto e ocupou, em seguida, varios postos ministeriais, notadamente no Serviço de Negocios Militares e no Serviço de Mobilização. Exerceu o comando de infantaria, alternando-o com estagios no ministerio, os quais o levaram ao posto de major-general, em 1933. Foi comandante de policiamento da guarnição do Mandchukuo, em setembro de 1935, passando assim a figurar entre os principais chefes do exército de Kuantung, da ala avançada da expensão japonesa no continente.

SERVIÇOS PRESTADOS

Essa decisão foi confirmada com sua nomeação para chefe do Estado Maior do Exercito de Kuantung em março de 1937. Passou então a comandar as unidades na frente de batalha desde o inicio do incidente da China.

O general Tojo ingressou no primeiro gabinete Konoye em junho de 1938. Foi vice-ministro da Guerra, sob a direção do ministro Itagaki, iniciando assim sua longa colaboração com o principe Konoye, ao qual assegurou o apoio constante do Exercito.

Nos gabinetes Hiranuma Habe e Yonai exerceu o posto de chefe do Estado Maior da Aviação Militar instituido nessa epoca.

Em breve foi nomeado para o segundo gabinete Konoye, em julho de 1940, substituindo o ministro da Guerra. O general Tojo conservou-se nesse cargo ininterruptamente durante o terceiro gabinete Konoye, de julho a outubro do corrente ano.

Foi sob a egide do general Tojo que o Exercito niponico penetrou na Indo-China Francesa, em setembro de 1940, pouco antes da assinatura da triplice aliança.

O Tratado de Amizade que o Japão assinou em fins de novembro de 1940 com o governo do presidente Uang-Tching-Uei, o novo avanço das forças niponicas para o sul na Indo-China, efetuado em agosto de 1941, e a execução do Tratado franco-niponico são acontecimentos marcantes desse periodo.

Relativamente á politica interna, Tojo apoiou firmemente e orientou o principe Konoye na criação da Associação Pró-Auxilio ao Trono, que se esforça em consolidar a estrutura interna seguindo linhas moderadas e evitando copiar os partidos totalitarios estrangeiros.

O Exercito sob a direção do general Tojo estabeleceu sobre os circulos de negocios um controle draconiano afim de colocar a industria em pé de guerra.

Enquanto principe Konoye negociava com Washington, durante o verão e o outono do corrente ano, o general Tojo velava pela conclu-

(Continúa na 2ª. pagina)

UM PROGRAMA DA TUPI EM HOMENAGEM AO PRESIDENTE DA REPUBLICA — A Radio Tupi transmitiu ontem, ás 21,35, um programa especial em homenagem ao sr. Getulio Vargas e no qual foi apresentada a s. excia. a canção "Onde o Sol doura as espigas", de autoria de Ary Barroso e inspirada no discurso presidencial de 7 de setembro. Na fotografia acima, apanhada no Palacio Guanabara, veem-se, alem do presidente da Republica, o general Manoel do Nascimento Vargas, os diretores da Radio Tupi, o sr. Luiz Simões Lopes, presidente do D. A. S. P.; escritor Vargas Netto, major Alencastro Guimarães, diretor da E. F. C. B., entre outros.

TRAVAM-SE BATALHAS GIGANTESCAS

Moscou ainda não foi isolada pelas tropas que tentam cercá-la

Reservas sobre o desenvolvimento das operações – Segundo se diz em Berlim as noticias devem ser esperadas para breve – Pormenores sobre a ocupação de Odessa

BERLIM, 17 (U. P.) — O grosso das forças alemãs e sovieticas da frente central empenhavam-se hoje em uma batalha mortal nas linhas principais da defesa de Moscou, enquanto as colunas brindadas germanicas tratavam de introduzir novas cunhas ao norte e sul da capital, procurando ocupa-la pela retaguarda.

Ao mesmo tempo foram fornecidas abundantes informações sobre a ocupação de Odessa. Deve-se frisar a importancia desta ação que eliminou o ultimo foco de resistencia russa no Mar Negro.

São escassas as informações disponiveis sobre o desenvolvimento da luta no resto da frente, porem em circulos autorizados dizia-se que para breve devem ser esperados abundantes detalhes, desde que o Alto Comando abandonou a reserva que mantinha nos ultimos dias, visto ter já mencionado os nomes das cidades Kalua e Kalinin.

Segundo as noticias recebidas da frente, as tropas alemãs avançam em semi-circulo sobre Moscou com o proposito de penetrar em suas linhas defensivas por diversos pontos. Em alguns deles, já se encontram a 90 quilometros da cidade. Declarou-se em esferas usualmente bem informadas que os boatos que circularam, segundo os quais ter-se-ia completado o cerco de Moscou, são prematuros e, embora se diga que a capital está já acessivel aos alemães, ainda não foi isolada.

Noticia-se tambem que os aviões alemães continuam os ataques contra Moscou e Leningrado e ontem a noite realizaram excursões contra as duas cidades, sendo observados na capital três grandes incendios alem de muitos outros menores.

NENHUMA VANTAGEM TERRITORIAL

Em fontes bem informadas afirma-se que os alemães se apossaram da maior parte da zona industrial e das jazidas de carvão que se acham a certa distancia ao sul e sudoeste de Moscou, capturando ainda uma importante usina eletrica que fornece energia a toda a zona. Embora não signifique essa ocupação qualquer vantagem territorial na direção de Moscou, frisa-se que o fato de privar os russos de outra parte consideravel de sua industria armamentista, constitue um serio golpe para o inimigo.

No bolsão situado a leste de Bryansk, que agora se encontra a bastante distancia atrás da linha da frente, os restos das forças de Timoshenko ali cercadas estão travando algumas das ações mais desesperadas desta campanha.

A D.N.B. anunciou que as forças blindadas alemãs que operam na frente sul penetraram ontem profundamente em posições onde se achavam concentrados fortes contingentes de cavalaria sovietica. Os tanks alemães carregaram contra essas posições, causando enormes perdas ao inimigo. Em outro ponto da mesma frente 45 esquadrões de cavalaria carregaram em massa contra os tanks alemães, porem foram varridos pelas metralhadoras alemãs, salvando-se apenas alguns.

Os alemães fizeram 800 prisioneiros e tomaram 41 canhões e 60 cavalos.

A QUEDA DE ODESSA

Relativamente á queda de Odessa diz um despacho que "o assalto final apoiado pelos bombardeiros em mergulho, foi tão violento que os defensores não puderam resisti-lo e todas as defesas se desmoronaram". Acrescenta que quasi todas as estradas que conduzem á cidade estão intransitaveis devido aos numerosos buracos abertos pelas bombas e granadas.

Segundo um despacho da D.N.B. muitos dos edificios que os russos tinham convertido em posições fortificadas, agora estão em ruinas. "Em varios pontos da cidade, os russos fizeram voar á dinamite quartei-

(Continua na 2.ª pagina)

Cinco posições foram retomadas pelos russos em Mariupol, no Azov

Derrotado o invasor na zona a oeste da capital – Enfraquece o impeto do ataque em direção a Orel – Batalha de grande intensidade se trava na bacia do Don

MOSCOU, 17 (U. P.) — As esferas autorizadas informam que tropas sovieticas desfecharam valentes contra-ataques contra as tropas nazistas na frente de Moscou infligindo ao invasor uma estungadora derrota na zona imediatamente a oeste da capital.

RECAPTURA DE POSIÇÕES

MOSCOU, 17 (A. P.) — A Radio emissora informou que os russos recapturaram cinco importantes posições em Mariupol, na costa do Mar de Azov.

QUEBRADO O IMPETO

MOSCOU, 17 (A. P.) — A Radio Emissora desta capital irradiou a seguinte noticia: "Enfraqueceu o impeto alemão na direção de Orel".

As tropas russas, defendendo as vizinhanças desta capital, conseguiram fazer diminuir o avanço inimigo. Após a ocupação de Orel, ha dias, os alemães procuraram, sem êxito, cercar as tropas russas, que, no entanto continuaram a luta e fizeram-nos recuar.

No sector sul, os alemães atiraram tropas em massa nas imediações da bacia do Don, com apoio de forças italianas, hungaras e rumenas, constituindo divisões. A batalha está continuando com grande intensidade, admitindo-se que aumente ainda mais".

RETIRAM-SE DE ODESSA

MOSCOU, 17 (U. P.) — A Radio Moscou informou, á noite, que as tropas russas se retiraram da cidade de Odessa.

AO LONGO DE TODO O "FRONT"

MOSCOU, 17 (R.) — A emissora desta capital, em sua transmissão de meio dia de hoje, anuncia:

"Prosseguiram os combates ao longo de toda a frente de batalha, sendo particularmente encarniçados os combates travados em varios setores da região ocidental (frente central)", e acrescentou:

"E um dos setores da frente, as forças russas retomaram aos alemães a cidade de "I", e detiveram todos os ataques germanicos que visavam recapturar a cidade.

Embora o inimigo apoiasse seus assaltos com tanks e estivesse com enorme superioridade numerica, nada conseguiu em suas varias tentativas para reconquistar o terreno perdido.

Em outra batalha de carros de assalto, as unidades blindadas russas destroçaram uma coluna de tanks inimigos, que se encaminhava pela estrada Vyazma-Moscou.

CARROS BLINDADOS PARALISADOS

Num dos setores da frente central, 8 tanks russos paralisados no campo de batalha, e convertidos em outros tantos fortins estacionarios, detiveram a investida de 35 tanks alemães apoiados por 8 batalhões de infantaria, desbaratando 20 deles e aniquilando cerca de 500 homens.

Está se intensificando o movimento de guerrilhas, em todas as regiões ocupadas pelos alemães.

Nos distritos de Kalinine e Orel, que foram recentemente ocupados, os guerrilheiros russos teem se mostrado de grande atividade, matando mais de 1.000 soldados nazistas, incendiando mais de 200 caminhões que transportavam munição, cortando muitas pontes e pontilhões e destruindo enorme quantidade de materal pertencente as tropas fascistas.

Um destacamento que está operando á retaguarda de Kalinine assaltou o posto de comando de um regimento alemão, onde aprendeu importantes documentos, tendo tambem matado 55 alemães, na maioria oficiais, e destruindo grande quantidade de munição.

RESISTINDO A'S TENTATIVAS

Nossas unidades estão não somente resistindo a todas as tentativas inimigas de cercar as nossas forças como tambem tem lançado terriveis

(Continua na 2.ª pag.)

Informações de ULTIMA HORA

Como estaria organizado o futuro governo japonês

TOKIO, 17 (U. P.) — Depois da entrevista do general Eike Tojo, novo primeiro ministro, com Shigenori Togo, ex-embaixador japonês na Russia, ao qual foi oferecido o Ministerio das Relações Exteriores, em fontes bem informadas se antecipa que o novo gabinete ficará constituido da seguinte forma:

Primeiro ministro e ministro da Guerra — General Eiki Tojo.
Ministro das Relações Exteriores e do Ultramar — Shigenori Togo.
Ministro da Marinha — Almirante Shigetaro Shimada, que foi comandante da Base Naval de Yokohuk e regressou há pouco, depois de ter comandado a frota japonesa em aguas da China.
Ministro das Finanças — Okinori Kaya.
Ministro do Interior — Michio Yasama.
Ministro da Industria e do Comercio — Shinsuki Kishi.
Ministro das Comunicações e Estradas de Ferro — Vice-almirante Ken Terajima.
Ministro da Educação — Kuni Hiko Hashida.
Ministro do Bem-Estar Publico — Chikaico Koizumi.
Ministro da Agricultura e Bosques — Hiroyasu Ino.
Ministro da Justiça — General Michiyo Iamura.

Estes últimos quatro ministros ocupavam as mesmas pastas no gabinete anterior, chefiado pelo principe Konoye.

(Continúa na 2ª. pagina)

A unidade de guerra foi alvejada dentro das aguas de defesa

Poude prosseguir viagem, a despeito dos danos sofridos – Desloca 1.630 tons. e foi construida em 1940 – As possiveis represalias – Não houve perdas de vidas

WASHINGTON, 17 (A. P.) — Acredita-se que esteja em progresso, esta noite, entre as nevoas do Atlântico Norte, uma verdadeira caça ao corsario que torpedeou o "destroyer" americano "Kearney", embora não o conseguisse afundar, a 350 milhas a sudoeste da Islandia, esta manhã.

IMPROVAVEL O ATAQUE POR AVIÃO

WASHINGTON, 17 (A. P.) — O Departamento da Marinha publicou a seguinte declaração:

"Um "destroyer" americano foi torpedeado esta manhã, quando em patrulha, a cerca de 350 milhas a sudoeste da Islandia. Não houve vitimas na tripulação, de acordo com os despachos recebidos pelo Departamento da Marinha. A despeito dos danos sofridos, o navio poude prosseguir viagem. O "Kearny" estava comandado pelo capitão tenente A. L. Denis, da Marinha de Guerra americana. O navio era um dos "destroyers" da esquadra do ocidente. Foi começado em 1939 e terminado em 1940. Este navio desloca 1.630 toneladas. O navio tem 341 pés de comprimento e 35 pés de largura. Estava armado com uma bateria de 5 polegadas peculiar aos navios da sua classe. Não possue o Departamento da Marinha outros detalhes, até o momento".

PERGUNTAS AO DEPARTAMENTO

Por enquanto, o Departamento de Marinha se limitou a essa declaração, que, como se observou, deixou sem resposta certas questões, como as seguintes:

Que tipo de unidade — submarino, corsario de superficie ou avião — torpedeou o navio?

Qual a sua nacionalidade?

Pode o "Kearney" responder ao fogo?

Nos circulos oficiais, entretanto, presume-se, geralmente, que o atacante fosse um submarino. Considera-se altamente improvavel que um avião pudesse estar operando a tal distancia no mar ou que alguma unidade de superficie, se alguma pode burlar as patrulhas navais americanas e britanicas, pudesse chegar tão perto do "destroyer" para lhe lançar um torpedo.

Embora o Departamento da Marinha declinasse de dizer quais as medidas tomadas, há pouca duvida de que esteja em progresso uma verdadeira caçada ao agressor.

O presidente Roosevelt, em entrevista coletiva á imprensa, em Hyde Park, Nova York, notando que o torpedeamento se dera, sem possibilidade de duvida, dentro das chamadas "aguas de defesa", declarou que, quanto ás possiveis represalias, as ordens dadas á Marinha de Guerra seriam executadas.

As ordens dadas á Marinha de Guerra, no dia 11 de setembro último, eram as de caçar e eliminar todas as "serpentes do mar" que encontrarem nas "aguas de defesa" americana.

Embora o Departamento da Marinha nada tenha dito sobre a nacionalidade do corsario, os membros do Congresso supuzeram, imediatamente, tratar-se de um submarino alemão, começando a falar em represalias.

UM DOS MODERNOS VASOS NORTE-AMERICANOS

WASHINGTON, 17 (A. P.) — A construção do "Kearny" foi concluida apenas no ano passado, e a unidade em questão é uma das mais modernas da marinha norte-americana. O "Kearny" desloca 1.630 toneladas, e tem 346 pés de comprimento por 35 de largura, e foi construido em Kearny, Estado de New Jersey.

O seu armamento consiste em 6 canhões de 5 polegadas, e 10 tubos lança-torpedos de 21 polegadas, bem como outras armas menores, para defesa anti-aerea e anti-submarina.

Alem disso, o "Kearny" tem uma velocidade de 36,5 nós.

Por ocasião do ataque, o "Kearny" achava-se sob o comando do capitão-tenente A. L. Denis.

O PRIMEIRO, DEPOIS DO DISCURSO

Este foi o primeiro torpedeamento, desde o discurso do presidente Roosevelt, em 11 de setembro, no qual o chefe do Executivo ordenou á esquadra que fizesse fogo contra todos os navios do Eixo, encontrados nas "aguas de defesa" dos Estados Unidos.

Embora a ordem em apreço fosse baixada em 11 de setembro, o secretario da Marinha, sr. Frank Knox, revelou, logo a seguir, que a mesma só entraria em vigor a partir de uma hora da madrugada de 16 de setembro e, desde então, a esquadra norte-americana tem estendido a sua proteção sobre todos os navios amigos, na area designada, com instrução explicitas para "capturar ou destruir, por todos os meios ao seu alcance, os submarinos ou corsarios de superficie do Eixo, encontrados em suas aguas".

NÃO REPLICOU A' PROCLAMAÇÃO

O Eixo não teve replica formal a proclamação do presidente Roosevelt, mas, a reação semi-oficial, tanto de Berlim como de Roma, não deixou duvidas de que, a Alemanha e a Italia se recusariam a tomar conhecimento dessa politica, e que a Marinha dos Estados Unidos estaria "procurando barulho", se tentasse pô-la em pratica.

Mais concretamente, os alemães alegaram sem rebuços, uma semana após á proclamação do presidente norte-americano, que os seus submarinos haviam afundado 28 navios mercantes "nas aguas da Islandia".

Como o sr. Roosevelt havia dado ordens especificas á Marinha, para manter abertas as rotas maritimas, para a base norte-americana na Islandia, essa alegação nazista apresentou-se na ocasião como um possivel desafio direto á nova politica dos Estados Unidos.

O "Kearny" não tem senão duas chaminés e, assim, apresenta uma sensivel diferença, em comparação aos 50 "destroyers" da guerra mundial, transferidos para a Grã Bretanha, no ano passado.

Segundo fontes navais, essa circunstancia torna minima a possibilidade de que o navio norte-americano tenha sido confundido com alguma unidade naval britanica.

WASHINGTON, 17 (A. P.) — Os circulos navais desta capital são de parecer que o "Kearny" sobreviveu ao torpedeamento sem que houvesse perdas de vidas ou avarias sérias a lamentar, sendo isto uma prova da melhoria das condições da construção naval.

O "Kearny" e todos os navios de sua classe, completados em 1940, foram planejados para suportar um castigo muito mais severo, durante ações navais, e possuem alem disso uma velocidade maior que os anteriores tipos de destroyers usados pela Marinha.

O Departamento da Marinha não anunciou que se tivesse verificado explosão do torpedo ao atingir o alvo, porem, considera-se pouco provavel que isso não tenha acontecido.

ROOSEVELT FAZ DECLARAÇÕES

HYDE PARK, Nova York, 17 — (R.) — O presidente Roosevelt asseverou, na entrevista que concedeu aos jornalistas, que o torpedeamento do contra-torpedeiro norte-americano "Keerny" foi realizado dentro da zona de defesa norte-americana.

O chefe de Estado, que foi posto ao corrente do acontecimento tres minutos depois de ter chegado á sua residencia de Hyde Park, esta manhã, pelo coronel Knok, secretario da Marinha, que lhe telefonou de Washington, recusou-se contudo a discutir o incidente em detalhe, declarando que deixava os comentarios para o Departamento de Marinha.

POUCO ALARMADO

O sr. Roosevelt mostrou-se pouco alarmado com o fato de um vaso de guerra norte-americano ter sido atingido pela primeira vez, desde o inicio da guerra.

Interrogado se havia sido dada qualquer ordem para que fosse perseguido o corsario, como no caso do "Greer", respondeu que tinham sido transmitidas as ordens navais habituais. Como os representantes da imprensa observassem que era motivo de surpresa que o contra-torpedeiro pudesse ter sido atingido pelo torpedo sem contudo afundar, visto como aquela unidade tinha uma blindagem extremamente ligeira, o presidente aconselhou os interpelantes que se dirigissem ao Departamento de Marinha, onde poderiam ser informados. Nada se soube, entretanto, se serão adotados outros meios de proteção contra os submarinos.

O sr. Roosevelt, de outro lado, manifestou surpresa pelo fato dos jornais terem sido informados tão rapidamente do torpedeamento, em Washington, visto como já traziam o ponto de vista de varias personalidades politicas.

ATIVIDADES DE CORSO

WASHINGTON, 17 (R.) — O comentario do sr. Cordell Hull, secretario de Estado, a proposito do incidente do "Kearney", limitou-se á clara observação de que o que dissera em ocasiões anteriores a respeito das atividades dos submarinos, aplicava-se ao caso presente. Anteriormente o sr. Cordell Hull qualificou aquelas atividades de "atividades de corso".

"DEVE SER VINGADO"

WASHINGTON, 17 (U. P.) — O senador Pepper declarou hoje que o ataque ao destróyer "Kearny" deve ser vingado de acordo com a ordem de dois afundamentos por cada ataque.

JA' ESTAVA A' ESPERA

WASHINGTON, 17 (A. P.) — O representante Cox, democrata da Georgia, comentando o torpedeamento do "Kearny", declarou que, se de um lado, os alemães poderiam ser responsabilizados pelo mesmo, por outra parte, esse era "provavelmente o caso que estavamos esperando".

O senador Nye, republicano de North Dakota e critico da politica exterior do governo, declarou que, "quando a marinha opera sob a ordem presidencial de abrir fogo, não nos deveriamos surpreender diante de tais coisas". "Quanto a mim, eu não permitiria que isso significasse a guerra", acrescentou o sr. Nye.

O SENADOR BRIDGES

Por outro lado, o senador Bridges, republicano de New Hampshire, classificou o torpedeamento do "Kearny" como "um desafio aberto de Hitler" e "um problema totalmente diverso que se refere aos ataques sobre os nossos navios mercantes, e complica ainda mais a questão com que nos defrontamos — quando os navios de guerra norte-americanos são atacados, não deveria haver duvidas quanto á necessidade do artilhamento dos nossos navios mercantes".

Alguns senadores e representantes concordaram tambem em que o torpedeamento do "Kearny" poderia ter ligações diretas com os desenvolvimentos entre o Eixo e o Japão. O representante McCormack, democrata d eMassachussets, e "leader" da maioria da Camara, declarou que o incidente do "Kearny" "é um ato deliberado e constitue sem duvida a parte de Berlim na estrategia de Tokio, que culminou ontem com a mudança do Gabinete niponico".

O senador Brewster, republicano do Maine, disse que, segundo parece, "Hitler está forçando a situação japonesa".

OUTROS COMENTARIOS

Do representante Eaton, republicano de New Jersey: — "Se um submarino alemão foi responsavel pelo afundamento do "Kearny", isto prova que Hitler não tem inibições sobre coisa alguma".

— Do representante Tinham, republicano de Massachussets: — "Tendo os Estados Unidos tomado uma posição no centro das atividades submarinas, não é surpreendente que o fato tenha ocorrido".

— Do representante Rayburn, presidente da Camara: — "Isto justifica as declarações feitas por muito

(Continua na 2ª pagina)

O JORNAL

DIRETOR
Carlos Rizzini
GERENTE:
Argemiro S. Bulcão

ENDEREÇOS: Direção, redação, gerencia, publicidade e anuncios: Avenida Rio Branco, 129 e 131.
TELEFONES: Direção: 43-7063 e 43-7064 — Gerencia: 43-7691 — Secretaria: 43-7580 — Esportes: 43-7681 — Reportagem: 43-7483 e 43-7669 — PUBLICIDADE: 42-7482.
ASSINATURAS: Ano, 75$000; semestre 40$000; trimestre, 25$000.
VENDA AVULSA: Dias uteis, capital e interior, $300; domingos, capital e Niterói, $400; interior, $500; atrasados, $500.
SUCURSAL EM PORTUGAL
Lisboa, rua Garret, 74, 2º Dtº.

Os comentarios editoriais insertos em O JORNAL sobre assuntos internacionais são de responsabilidade do seu diretor, Carlos Rizzini.

Cinco posições foram retomadas pelos . . .

(Conclusão da 1ª pagina)

contra-ataques, ameaçando as comunicações inimigas, e impedindo que o mesmo reagrupe suas unidades.

O inimigo tem sofrido pesadas baixas, que aumentam de uma hora para outra.

As tropas russas concentradas nas aproximações de Moscou conseguiram deter o avanço alemão. Enquanto isso, a situação geral continua extremamente critica no setor de Vyazma e em varios outros, onde as tropas estão detendo a marcha das panzerdivisionen". No entanto, os alemães dispõem de enorme superioridade numerica, tendo lançado em campo grandes reforços em tanks e unidades da infantaria motorizada.

Somente em um determinado setor, uma unica unidade russa destruiu 18 carros de assalto inimigos, enquanto em outro as unidades russas incendiaram 100 carros de assalto inimigos e aniquilaram duas companhias germanicas, alem de outras pesadas perdas infligidas.

LUTA DESESPERADA

Desesperada luta esta-se travando ao longo da frente de Vyazma, onde os alemães procuram capturar os importantes e estrategicos entroncamentos ferroviarios — informa uma transmissão do radio local.

A situação geral na frente central continua bastante tensa, embora nossas tropas tenham conseguido paralizar o avanço inimigo em alguns setores.

As nossas tropas, concentradas nas proximidades de Moscou, teem, de certo modo, conseguido retardar o avanço inimigo.

No decorrer dos combates ontem travados, tendo lançado á luta grande numero de carros de assalto, infantaria e tropas motorizadas, os alemães conseguiram numa grande superioridade numerica e introduzir uma cunha nas defesas russas.

Depois de violentos contra-ataques, as forças repeliram os alemães da cidade de Kalinin, tendo o inimigo sofrido graves perdas.

Simultaneamente com os golpes frequentemente recebidos das linhas de frente, os alemães estão sendo atacados cada vez com maior violencia na retaguarda pelas nossas tropas, que ficaram isoladas, durante o recente avanço germanico na frente central".

CONTRA-ATAQUES SUCESSIVOS

Mais tarde a mesma emissora informou:

"As tropas russas, em contra-ataques sucessivos na região de Kalinin, recapturaram essa cidade.

Os alemães tentaram com o apoio de uma centena de carros de assalto e da aviação, irromper através das defesas russas, sem exito.

Procurando introduzir uma cunha — prossegue a emissora — nas nossas defesas, lançou o inimigo grande numero de paraquedistas, o que resultou num perigo por alguns momentos da cerca de nossas forças.

O plano fracassou entretanto, sendo os paraquedistas aniquilados.

No decorrer do dia 15, a infantaria russa, secundada pela artilharia e unidades mecanizadas, lançou-se a contra-ataque fazendo o inimigo recuar.

As perdas inimigas foram particularmente pesadas na região de Kalinin, onde o solo se apresenta literalmente juncado de cadaveres".

NOVO ATAQUE

NOVA YORK, 17 (R.) — A emissora alemã anunciou há pouco que a Luftwaffe desfechou novo ataque contra as fabricas de material belico e outros objetivos da area de Leningrado, durante a noite passada, conseguindo atingir varios dos seus objetivos.

A mesma emissora acrescentou que prosseguem as operações para o aniquilamento das tropas russas no "bolsa" existente a oeste de Bryansk.

A NEVE E O VENTO DAS ESTEPES

MOSCOU, 17 (R.) — Em quase toda a frente de batalha a neve fez as suas primeiras aparições e o gelo e o vento tipico das "stepes" — o "blizzard" — começa a soprar violento, tornando as noites geladas.

A despeito desses obstaculos a luta continua intensa, havendo em torno da capital intensa atividade de civis empenhados na construção de fortins, abrigos, armadilhas anti-"tanks" e outros obstaculos para deter o inimigo.

Novos, interminaveis reforços. Pelas ruas da capital desfilam, dia e noite, homens e material que se dirigem para a frente. A pavimentação e as casas estremecem sob o peso dos carros de assalto. Moscou apresenta a fisionomia caracteristica das frentes de batalha.

SEM CONFIRMAÇÃO A PARTIDA

LONDRES, 17 (R.) — (Do observador diplomatico da Reuters) — Informa-se que a partida dos diplomatas britanicos de Moscou ainda não está oficialmente confirmada, muito embora se afirme, autorizadamente, que a missão militar britanica já deixou a capital sovietica.

Varias noticias circularam nas ultimas 24 horas em torno da saída da missão militar, [illegible].

Tambem circularam outros rumores sobre a transferencia do governo sovietico para um ponto mais a leste. Se é fato que as missões diplomaticas estão se retirando e mantem o mais estreito contato com o governo, russo certamente o Ministerio do Exterior e outros departamentos governamentais estão se preparando para deixar Moscou, se já não o fizeram.

PROSSEGUIRA' NA RESISTENCIA

Ainda não foi recebida qualquer comunicação dos circulos autorizados de Moscou, mas qualquer decisão no sentido de remover a sede do governo indica obviamente que a Russia se prepara para continuar a resistencia contra o Reich.

O assalto á fundo das forças nazistas e a transferencia do governo são fatos correlatos, e a medida russa demonstra uma boa e logica estrategia, [illegible] remover um governo de uma cidade que não estivesse diretamente ameaçada.

A indicação de que o governo russo previu tal possibilidade esta no fato de, algumas semanas atrás, terem sido removidos de Moscou arquivos do governo para Kuibyshev, situado á cerca de 500 milhas a leste. De Kazan [illegible] a força contra a Alemanha, mas uma [illegible] dessa grande area industrial, edificada a leste dos Urais.

STALIN CONTINUA EM MOSCOU

GENEBRA, 17 (R.) — As ultimas informações aqui recebidas adiantam que o sr. Stalin continua em Moscou, o que é encarado como sinal de que a situação da capital russa nada tem de desesperadora. [illegible] até as ultimas.

Moscou ainda não foi isolada pelas tropas...

(Conclusão da 1.ª página)

rões inteiros de casas antes da entrada das tropas rumenas.

Todos os despachos confirmam que em Odessa se produziu "um pequeno Dunkerque" embora a falta de navios impedisse aos russos de tentar uma evacuação em grande escala.

O Alto Comando afirma que seis navios foram afundados e oito gravemente avariados pelos bombardeios alemães.

Segundo um despacho da D.N.B., no porto de Odessa podem ser vistas as proas dos navios afundados que aparecem acima da superficie da agua, e acrescenta: "Nos suburbios do Norte da cidade dois trens carregados de material de guerra e de tropas sovieticas foram imobilizados pela artilharia rumena. Os trens caíram de um terrapleno de dez metros de altura e os soldados russos ficaram sepultados entre o entulho e despedaçados em consequencia da explosão das munições que carregavam os trens".

A mesma agencia afirma que alem das incursões isoladas nas costas da Rumania e da Bulgaria, a frota contribuiu muito pouco para a defesa de Odessa.

Um despacho procedente de Mariupol declara que os russos causaram [illegible].

Segundo esse despacho o "Leibstandarte S.S. Adolph Hitler", uma das formações escolhidas das tropas de assalto da guarda pessoal do Fuehrer, forçou a passagem através dessa trincheira que fora reforçada com casamatas, minas e posições de artilharia de todos os tipos e canhões das tropas sovieticas que operavam no extremo inferior da trincheira e que em seu contra-ataque tinham chegado até o Dnieper inferior.

O primeiro despacho recebido de Odessa enviado por correspondente da Companhia de Propaganda que voou sobre a cidade em um avião de reconhecimento disse que duas horas depois da entrada das forças rumenas, que ainda lavravam grandes incendios na cidade, a qual está coberta de espessa nuvem de fumaça preta proveniente dos tanques de petroleo que os russos conservaram até a ultima hora e que incendiaram quando viram que era inevitavel a queda da praça.

A AÇÃO DAS FORÇAS RUMENAS

A imprensa alemã dedica todo seu espaço á captura de Odessa, elogiando calorosamente a ação das forças rumenas. Em fontes extra-oficiais, porem, bem informadas, declarou-se que recentemente foi retirada a maior parte das tropas alemãs que se encontravam no setor de Odessa. Confirmou-se apenas que as operações foram realizadas sob o comando pessoal do general Antonescu e que a participação alemã consistiu nos ataques dos Stuka para preparar o avanço final e evitar um novo Dunkerque.

Segundo essas fontes, os russos tentaram embarcar suas tropas, depois de queimarem as primeiras linhas de defesa, porem a falta de navios fez com que a evacuação fosse sumamente limitada.

A imprensa alemã qualifica a ocupação de Odessa como um feito de armas puramente rumeno e indica as perdas elevadas que tiveram os exercitos de Antonescu. O "Lokal Anzeiger" diz que as forças rumenas, em todas as frentes, tiveram, até o dia 8 de outubro, 27.000 mortos e 76.000 feridos.

Informações de Bucarest dizem que se travou violenta luta nas ruas de Odessa, depois da entrada nessa cidade das forças do general Jacobici e que o grosso das tropas rumenas dedicou-se a reduzir os focos isolados de resistencia, enquanto as unidades avançadas atravessavam rapidamente a cidade na perseguição aos russos [illegible] 16 horas.

INCENDIADOS TODOS OS DEPOSITOS DE PETROLEO

BERLIM, 17 (A. P.) — Os defensores de Odessa, antes de abandonar a cidade, incendiaram todos os depositos de petroleo — segundo informa o correspondente de guerra alemão Heinz Schubert, que sobrevoou a cidade, de avião, em vôo baixo.

Grandes incendios lavravam em muitos pontos da cidade, enquanto os rumenos se esforçavam por destruir as barricadas levantadas nas ruas.

A saída da cidade foi obstruida pelos bombardeios alemães em vôos de mergulho e pelo fogo da artilharia rumena.

O correspondente de guerra não indica quanto da cidade de Odessa foi destruida, alem dos objetivos militares, que, de acordo com o seu relato, foram destruidos antes do assalto final das forças germano-rumenas.

DIZIMADA A CAVALARIA SOVIETICA

BERLIM, 17 (A. P.) — Despachos procedentes do front meridional da Russia anunciam que a cavalaria sovietica foi lançada [illegible] para conter o avanço de tanks e carros blindados alemães através da Ukrania Oriental. Essas noticias qualificaram essa operação como o metodo adotado nas guerras de um seculo atrás.

Acrescentavam que de certa feita, 4 a 5 esquadrões de cavalaria russa, apoiados pela artilharia e alguns aviões, realizaram uma carga direta sobre os tanks germanicos. Essa operação resultou na dizimação de uma parte da força sovietica, sendo capturados 800 prisioneiros, 500 cavalos e 51 peças de artilharia.

ABANDONARAM MOSCOU OS REPRESENTANTES JAPONESES

TOKIO, 17 (R.) — O Ministerio das Relações Exteriores do Japão enviou instruções aos membros da embaixada e pessoal japonês e a alguns poucos nacionais ainda na cidade de Moscou, para deixarem a capital sovietica.

O embaixador Tatekawa já abandonou a referida cidade. Informa-se que entre os japoneses que ainda se encontram em Moscou estão incluidos o interprete e o adido naval.

PERECEU UM SOBRINHO DE GOERING

BERNA, 17 (R.) — Foi divulgada no "Popolo d'Italia" a morte, na frente russa, de um sobrinho do marechal Goering.

O despacho de [illegible] que transmite esta noticia não menciona o nome da pessoa atingida.

COMUNICADO DO Q. G. DE HITLER

QUARTEL GENERAL DO FUEHRER, 17 (U. P.) — E' o seguinte o texto do comunicado fornecido pelo Alto Comando Alemão:

"Sob o comando supremo do chefe do Estado da Rumania, marechal Ion Antonescu, o Exercito rumeno, chefiado pelo general Jacobici, e apoiado por destacamentos especiais do Exercito alemão e pela Aviação, tomou a cidade e o porto de Odessa a 16 do corrente. Assim, terminou vitoriosamente o periodo de [illegible] semanas de intensa luta contra a resistencia inimiga [illegible]. Com a perda de Odessa o inimigo vê-se privado do seu ultimo [illegible] porto [illegible] a Luftwaffe [illegible] total de 30.000 toneladas.

[illegible] vios e destruida uma torpedeira russa.

"Entre o mar de Azov e a curva do Donetz, prosseguiu a perseguição ao inimigo [illegible] pelas unidades alemãs, italianas, hungaras e eslovacas.

Num setor norte da frente oriental, [illegible] da Legião Espanhola [illegible] com bom exito.

As demais operações no leste prosseguem de acordo com o plano [illegible]. Eficazes incursões aereas foram levadas a efeito contra Moscou durante o dia e a noite de ontem [illegible]."

Como se explica a vitória alemã na frente ocidental

LONDRES, 17 (Pelo general sir Hubert Gough, copyright Reuters) — Os telegramas de guerra de Lord Gort evidenciam as grandes qualidades dos oficiais e soldados do Exército britanico. Pouco depois que as forças britanicas chegaram á linha Louvain-Wavre, pontualmente de acordo com o plano, sua situação começou a tornar-se dificil e por fim precaria, em face dos acontecimentos que ocorriam nos seus flancos, sobre os quais não possuiam qualquer controle.

A traição e os paraquedistas abriram uma porta do norte da Belgica e desapareceram, em consequencia, as possibilidades de uma nova e vigorosa defesa ao norte.

Mas, o mais decisivo golpe foi desfechado pelos alemães, na ala da sua ofensiva pela Belgica, quando suas forças blindadas desbarataram completamente o 9.º Exército, sob o comando de Corap, encontrando depois as estradas da França cheias de transportes [illegible] "tanks" e carros mecanizados.

Desde o momento em que [illegible] conseguiram destruir o obstáculo antenosto pelo 9.º Exército, a posição das forças britanicas e belgas tornou-se insustentavel. O alto comando francês demorou bastante em reconhecer essa ameaça em sua verdadeira plenitude e foi ainda mais demorado em tomar qualquer medida adequada.

Havia somente duas medidas a serem tomadas perante o tragico dia 14 de maio: a imediata retirada dos Exércitos belga, inglês e do 1.º Exército francês na direção do Somme, e, segundo, a concentração de cada Divisão que chegasse ao Somme e Aisne, para um forte contra-ataque [illegible] e isolaram as Divisões mecanizadas nazistas da sua infantaria. A maior [illegible] e a maior energia eram requeridas para esta tarefa de concentração. O risco de enfraquecer a linha mais para leste devia ser aceito.

Lord Gort realizou um ataque no dia 21 de maio, com duas divisões, na direção do sul e esse ataque obteve consideravel exito.

Mas os franceses, que deviam cooperar ao norte, nada fizeram. Esse avanço não pôde ser mantido e tivemos que recuar.

Desse momento em diante os flancos e a retaguarda da força britanica não continuaram protegidos e [illegible] aumentou continuadamente, culminando com o seu isolamento [illegible] ao norte.

Boulogne e Calais, depois de quatro dias de valente defesa, caíram.

Deve-se bastante ao comandante Gort e aos seus subordinados pela persistencia com que prepararam as unidades para a defesa e pelo espirito com que esta defesa foi mantida, especialmente ao longo do precario flanco direito, na região do mar. Os franceses, cooperando com as nossas forças na retirada, demonstraram grande firmeza e espirito decidido.

A firme decisão dessas tropas se impôs aos alemães, pois, a despeito das suas grandes vantagens de homens e material, o seu avanço foi contido, e pudemos evacuar [illegible], graças ao apoio da Marinha de guerra e mercante.

Cerca de 100 mil soldados aliados e mais 220 mil britanicos foram retirados da costa francesa.

Esse feito foi um verdadeiro milagre. Milagre devido inteiramente á firmeza de animo dos nossos soldados, dos nossos comandantes e dos nossos marinheiros.

Hoje, a situação das forças britanicas é muito diferente.

O Exercito está aequipado e dia a dia se torna mais forte. Quando chegar o momento, esse Exercito lutará sob as mais diversas circunstancias e com as maiores vantagens.

Informações de Última Hora

(Conclusão da 1ª. pagina)

Detidas eminentes personalidades francesas

BERNA, 18 (R.) — O notavel matematico francês e ex-ministro Emile Borel é um dos representantes da ciencia francesa detidos pelos nazistas. Os outros são Aimé Cotton, fisico, Paul Langevin, fisico e [illegible] do Comité Anti-Fascista [illegible] dos organizadores e dirigentes da "Frente Comum", Lepique e Mauguin.

Segundo dizem fontes autorizadas de Paris, o motivo das prisões dos cientistas franceses foi a alegação de "atividades politicas".

Averell Harriman chegou a Washington

NEW YORK, 18 (R.) — O sr. Averell Harriman, chefe da delegação norte-americana que esteve em Moscou, por ocasião da conferencia triplice que se realizou naquela capital, chegou a Washington, a bordo de um avião bombardeiro, procedente de Londres.

Sabe-se que o sr. Harriman regressou acompanhado de varios oficiais da missão militar.

Não foi publicado o comunicado do Q. G. do Fuehrer

LONDRES, 17 (R.) — O comunicado especial do Quartel General de Hitler não foi publicado esta noite, como de costume.

Abandonam Odessa por via marítima as tropas russas

MOSCOU, 17 (A. P.) — A radio emissora desta capital noticiou hoje que a evacuação de Odessa foi completada a tempo e em perfeita ordem, tendo as tropas que guarneciam aquele porto do Mar Negro [illegible] por via maritima para um outro ponto da frente de combate.

Chegam a Londres da América do Sul, mais 200 voluntarios poloneses

LONDRES, 17 (R.) — Chegou ontem á Inglaterra um novo contingente de cerca de 200 recrutas poloneses, vindos da America do Sul, os quais serão incorporados ás forças do general Sikorski.

A viagem correu perfeitamente, apesar de ter sido observada a presença de submarinos alemães.

Os novos contingentes serão enviados imediatamente para o acampamento onde já estão sendo instruidos outros voluntarios chegados anteriormente da America do Sul.

O contingente agora chegado procede de quase todos os paises sul-americanos, vindos na maioria do Chile, Argentina e Paraguai.

Saiu do ar uma emissora de Berlim

NOVA YORK, 18 (R.) — Noticia-se que a emissora de ondas curtas de Berlim DZD 10.540 kc. saiu do ar ha mais de quatro horas. Essa estação usualmente sai do ar por um curto espaço de tempo, — uma hora e pouco, — toda vez que Berlim é bombardeada.

O presidente Getulio Vargas e o Paraguai

Hoje, ás 17 horas, promovida pelo Instituto de Ciencia Politica, no "auditorium" da Associação Brasileira de Imprensa, o jornalista Carlos Andrada realizará uma palestra sobre "O Presidente Getulio Vargas e o Paraguai".

O diretor de "El Tiempo", de Assunção, que se encontra em visita ás nossas instituições culturais, [illegible] tendo exercido as funções de ministro do Interior. E' atualmente membro do Tribunal de Defesa do Estado e da Junta de Qualificação do Ministerio das Relações Exteriores.

Prontas para assumir a ofensiva na Libia...

(Conclusão da 14.ª página)

Na estrada Bardia-Tobruk nossos aviões levaram a efeito varias operações de patrulha. No Mediterraneo Central foi atacado por nossos aviões um navio mercante inimigo ao largo da costa tripolitana. Em razão da pessima visibilidade, não pôde ser observado o resultado desse ataque.

Das operações realizadas todos os nossos aparelhos regressaram incolumes".

ROMA INFORMA

ROMA, 17 (A. P.) — O Alto Comando italiano distribuiu o seguinte comunicado:

"Unidades da aviação italiana bombardearam, na noite passada, a base naval de La Valletta, em Malta.

Aviões inimigos incursionaram sobre Napoles, lançando certo numero de bombas. Alguns edificios civis foram atingidos, havendo 12 mortos e 37 feridos. [illegible] As bombas incendiarias deram causa a incendios em certos pontos, que foram rapidamente circunscritos e extintos.

Africa do Norte — Veiculos mecanizados inimigos, que tentaram uma sortida da fortaleza de Tobruk, foram imediatamente colhidos pelo fogo da nossa artilharia e repelidos. Aviões britanicos lançaram bombas sobre Bengasi, causando danos a [illegible].

Africa Oriental — Um dos nossos aviões de caça, em vôo de reconhecimento ofensivo, metralhou um grupo de veiculos motorizados na zona de Dabat, a noroeste de Gondar, incendiando alguns deles. Embora atingido varias vezes pelo fogo anti-aereo, o nosso avião regressou. [illegible] tenente Luigi Frazoni".

Breve será esclarecida a situação

(Conclusão da 14.ª pagina)

centro urbano, para facilitar o escoamento dos empregados, á tarde.

Este problema, entretanto, oferece maiores dificuldades.

APERFEIÇOAMENTO DA DEFESA

Outra decisão anunciada hoje é a supressão do "alerta" amarelo, no sistema de sinalização luminosa para raides aereos, em diferentes centros de defesa passiva. A luz amarela, nesses locais, indicava "ataque provavel". Serão mantidas apenas a cor "malva", indicando ataque próximo, e a "vermelha", anunciando as sirenes. Divulga-se, ainda, que serão introduzidos aperfeiçoamentos no sistema de defesa passiva, para o qual será recrutado um maior número de mulheres, tornando-se, alem disso, obrigatoria a participação de todos os civis.

Finalmente, durante um agitado debate sobre abonos ás familias dos militares, o ministro das Pensões declarou, hoje, que os transportes dos soldados, em suas quatro licenças anuais, regulamentares, até agora parcialmente pagos, seriam, para o futuro, inteiramente gratuitos. Os abonos suplementares ás familias dos soldados — avaliadas em oito milhões esterlinos — começarão a vigorar de novembro. Essa solução, entretanto, foi vivamente criticada por varios deputados, que prefeririam a concessão de um aumento geral na escala dos atuais abonos.

Regressa aos EE. Unidos depois de tomar parte na Conferencia de Moscou

LONDRES, 17 (R.) — Anuncia-se oficialmente que o capitão Balfour, sub-secretario parlamentar do Ministerio da Aeronautica, se encontra a caminho dos Estados Unidos, acompanhado do sr. Harriman, chefe da delegação norte-americana á Conferencia de Moscou.

O ex-shah do Iran vai morar na ilha Mauricia

LONDRES, 17 (A. P.) — Está oficialmente anunciado que o ex-shah do Iran, Rheza Kahn Pahlavi, chegou á ilha Mauricia, no Oceano Indico, por "ter sido julgado aconselhavel que ele ali permaneça temporariamente, em virtude da situação criada pela guerra".

O ex-shah abdicou em 17 de setembro ultimo, em favor de seu filho, logo após a entrada das tropas inglesas e russas no Iran.

Havia sido anunciada a sua ida para Buenos Aires, com abundante sequito e acompanhado de membros de sua familia.

A unidade de guerra foi alvejada dentro . . .

(Conclusão da 1.ª pág.)

tos de nós, de que os Estados Unidos estão em perigo de um ataque. Um ataque a um navio de guerra norte-americano, soe como um ataque direto aos Estados Unidos".

— Do senador Aikens, republicano de Vermont: — "Penso que deveriamos esperar por isso. Se enviamos destroyers á caça de submarinos, devemos supor que eles farão fogo contra nós".

O general Tojo espera apresentar, hoje, . . .

(Conclusão da 1ª. pagina)

são dos ultimos preparativos militares, de forma a deixar o Exercito pronto para qualquer eventualidade, militares, de forma a deixar o Exercito pronto para qualquer eventualidade, notadamente para enfrentar as repercuções eventuais das hostilidades no oriente europeu ou do rompimento definitivo das relações nipo-americanas.

O sr. Goebbels é agora o dono de uma "vila" pertencente a um judeu

ZURICH, 17 (R.) — Informam de Berlim que o sr. Goebbels, ministro da Propaganda do Reich, adquiriu pela importancia de 250.000 marcos uma vila situada em Minzealstrasse n.º 4, em Grunewald. Berlim vila essa que pertenceu a um comerciante israelita.

Assevera-se que o preço pago pelo ministro é dos mais moderados.

Cinco milhões de chineses irão contra o Japão, caso haja um ataque á Russia

LONDRES, 17 (A. P.) — Um porta voz autorizado chinês deu a entender que o generalissimo Chaing Kai Chek lançaria todos os seus cinco milhões de soldados disponiveis numa grande ofensiva contra o Japão, caso aquele país viesse a atacar a Russia.

O porta voz declarou: "Podem contar que faremos tudo ao nosso alcance para auxiliar a Russia se a crise se verificar. Necessitamos de canhões, tanks e varios outros suprimentos para equiparmos integralmente as nossas forças, mas, equipados ou não, faremos tudo para aliviarmos a pressão sobre os nosso aliados."

Oficiais do exército português vão a Berlim

LISBOA, 17 (A. P.) — Tres oficiais do estado-maior do exercito português partiram esta manhã, para a Alemanha, em avião.

A missão, que é composta do major Manuel Gomes de Araujo, como chefe, major Botelho Muniz e capitão Theleza Ferraz, visitará os campos de batalhas alemães da Frente Oriental.

Abandonou Moscou a representação yankee

WASHINGTON, 17 (U. P.) — O Departamento de Estado informou que o embaixador norte-americano na Russia, Lawrence Steinhardt e o pessoal da embaixada abandonaram Moscou, juntamente com outros membros do corpo diplomatico, "dirigindo-se para um ponto situado a leste da capital", a pedido do governo russo.

Preparados para repelir a invasão da Inglaterra

LONDRES, 17 (U. P.) — Lord Beaverbrook declarou, num discurso, que, seguramente, será tentada a invasão das Ilhas Britanicas.

Dirigindo-se aos membros do Real Corpo Blindado que acabam de percorrer o pas, Lord Beaverbrook disse o seguinte: "Temos confiança em vós e estamos seguros de que, no dia em que se tente a invasão da Grã-Bretanha projetada pelo inimigo — e ela seguramente será tentada — sabereis empregar vossos tanks para repelir o invasor."

Para tomar os viveres, o fumo e o dinheiro

BERLIM, 17 (U. P.) — Informa-se de fonte fidedigna que a policia realizou, á noite passada, grande número de buscas nas residencias da população hebraica de Berlim, procurando viveres, fumo e dinheiro. Sabe-se que as buscas continuaram toda noite e que muitos israelitas foram presos. As buscas seguiram-se ás recentes expulsões, em grande escala, de hebreus, de suas residencias em Berlim e outras cidades alemãs. Presume-se que o objetivo principal das medidas adotadas é proporcionar residencias ás familias arianas, cujas casas foram destruidas pelos bombardeios aereos. Foi proibido aos hebreus procurar novas casas, sendo avisados de que devem dirigir-se ás autoridades da coletividade israelita, afim de obterem instruções sobre seu destino.

Chegou, hoje, a Berlim, um grande número de hebreus procedentes da Renania, os quais, juntamente com os numerosos israelitas que residem em Berlim, serão transportados para a Polonia ou outras regiões do leste da Europa. Informa-se que o seu total ascende aproximadamente a 2.000.

A alguns dos hebreus expulsos da Renania foi concedido o prazo de dez minutos a três horas para prepararem somente uma valise, antes de partir, bem como só lhes foi permitido levar consigo objetos no valor de cem marcos.

O Imperio Nipônico ruirá se a guerra fôr deflagrada por Tokio

Estaria em vésperas o Extremo Oriente de acontecimentos que abalarão o mundo, tal é a impressão em Shangai — Repercussão da crise política japonesa

LONDRES, 17 (A. P.) — Uma alta fonte, de absoluta segurança, afirmou que a Inglaterra e os Estados Unidos estão lançando uma intensa ofensiva diplomatica sobre o Japão, na atual crise de governo, "sob a forma de rigorosas advertencias.

"ABALARÃO O MUNDO"

SHANGHAI, 17 (R.) — A impressão predominante aqui é de que o Extremo Oriente está em vesperas de acontecimentos que abalarão o mundo.

Espera-se que o novo gabinete japonês ainda mais se aproxime do Eixo, e adote uma atitude ainda mais hostil para com a Grã Bretanha e os Estados Unidos.

A renuncia do gabinete niponico provocou uma queda espetacular na bolsa local, tendo alguns titulos caido 20 % em apenas uma hora.

"APOSTOLOS DA AGRESSÃO"

LONDRES, 17 (R.) — A escolha do general Tojo para chefe do governo confirma os temores de que a resignação do principe Konoye marcaria o eclipse dos moderados e o inicio de uma epoca sujeita a todos os perigos.

O general Tojo, que era "atachê" militar em Berlim, em 1919, foi chefe do Estado Maior do Exercito de Kuantung (Mandchuria Meridional), no momento da invasão da China, em 1937.

O Exercito de Kuantung sempre foi conhecido como um centro de notorios oficiais jovens e ardentes, apostolos da agressão, na sua maioria rebelados contra qualquer forma de controle constitucional imposto por Tokio.

O general Tojo era leader, nos 2 ultimos gabinetes, do Partido Progressista, e foi principalmente com o fim de obter um apoio contra ele que o fraco principe Konoye chamou ao seu governo o velho mais forte barão Hiranuma, em dezembro ultimo.

A tentativa de assassinio do barão Hiranuma, em agosto ultimo, embora não se conclua que o general Tojo estivesse implicado na mesma, demonstra claramente como a tempera dos denominados patriotas estava aguçada. O melhor que se pode dizer do general Tojo é que ele nunca traiu os seus pontos de vista e sempre procurou os seus fins com uma perfeita indiferença, quasi tocando á segueira, das consequencias que surgissem.

Isto certamente não o fez menos perigoso como primeiro ministro. Conquanto um julgamento final fique a depender da composição definitiv ado Gabinete, sabe-se que as oportunidades para os moderados são as mais precarias.

Resta, ainda, a circunstancias adversa de saber-se que o marquês Kodo, Lord do Selo Privado e o mais importante membro da Casa Imperial, é um ardente simpatizante das ambições dos jovens nacionalistas.

A Casa Imperial sempre exerceu uma forte influencia sobre a politica, por trás dos bastidores.

E' evidente que os militaristas niponicos estão impressionados com o recente avanço alemão na Russia, mas não de maneira por que geralmente se possa supor.

O SENTIMENTO DO POVO NIPONICO

Não existe, no Japão, um sentimento favoravel ao Eixo e o povo não mantem ilusões sobre a atuação de Hitler.

O que o Exercito niponico tem a esclarecer, agora, é a sua velha politica de espera, enquanto a guerra se desenrola.

A situação, do ponto de vista japonês, pode ser resumida como segue: se Hitler ganhar, será o ultimo a permitir que o Japão objetive todos os desejos que alimenta, ha dez anos, no Extremo Oriente, se os aliados ganharem, o Japão se verá forçado a parar imediatamente a sua ação na China.

Nas presentes circunstancias, de pressão economica e descontentamento publico, uma ação drastica do Exercito talvez origine uma situação interna de tal ordem que as suas forças não tenham capacidade para remediar.

O caso moral — segundo o ponto de vista japonês — exige que o Japão realize suas ambições tanto quanto possivel, no momento, antes que as forças da Inglaterra e dos Estados cresçam de tal modo que impossibilitem qualquer vantagem que os niponicos poderão obter, enquanto prossegue a guerra européia.

Uma politica moderada dos elementos cautelosos talvez procure firmar-se ainda, efetuando uma resistencia insuspeitada. Existem muitos deles, especialmente entre os grandes financistas e industriais, que esperam em vão a estabilidade dos seus negocios.

Mas, a ala do Exercito é tão forte em todo o país, que tal possibilidade deve ser mencionada apenas como uma simples esperança.

"ESTAMOS PREPARADOS"

NOVA YORK, 17 (R.) — A radio australiana transmite o seguinte comentario sobre a modificação governamental do Japão:

"A escolha do novo presidente do Conselho marca o malogro da facção moderada em controlar a politica externa japonesa e o fracasso dos Estados Unidos e da Grã-Bretanha em separar o Japão do Eixo".

A radio australiana, por sua vez, faz este comentario: — "Uma irradiação nipolica de Tokio indica que o Japão ainda mantem a sua intenção de aderir ás clausulas do pacto das tres potencias. Contrariamente ás democracias ocidentais, não nos apanharão cochilando. A Batavia, a Australia, Singapura, Vladivostok e a Malasia, estão todas dispostas numa frente comum e bem supridas em armamentos, aeroplanos e munições. A paz é ainda a nossa esperança, mas estamos preparados para qualquer alternativa.

VIGILANCIA EXTERNA

SINGAPURA, 17 (R.) — (De Kenneth Walker, da Reuters) — A atitude oficial relativamente á situação no Extremo Oriente continua a ser de extrema vigilancia, sem qualquer tendencia para julgar antecipadamente a significação dos acontecimentos, onde quer que eles ocorram. A noticia adiantando que o general Tojo tinha sido incumbido de formar o novo ministerio japonês, é geralmente considerada como de mau agouro para a paz futura do Extremo Oriente, visto aquele general ser tido como um dos elementos mais exaltados da facção militar niponica e detestar profundamente os estrangeiros.

Lembra-se, a proposito, que foi ele quem dirigiu o bloqueio de Tientsin, ha três anos, quando ingleses e outros estrangeiros tiveram as roupas rasgadas ou foram deixados sem roupas e sofreram outras humilhações impostas pelas autoridades militares japonesas, na China. Supõe-se que, se o general Tojo conseguir organizar o Gabinete, os militaristas ficarão com um controle absoluto em mãos. Por outro lado, recorda-se que as demissões ministeriais são frequentemente empregadas pelos japoneses como valvula de segurança para aliviar a pressão politica interna, e embora se reconheça que as circunstancias relativas ao subterfugio presente possam ter importancia diferente das anteriores, o sentimento geral é de que a frente contraria á expansão niponica está mais forte do qu enunca. Esse sentimento acentuou-se depois da recente viagem do marechal do Ar, Sir Brooke Pophan, comandante-chefe no Extremo Oriente, a Manilha, ás Indias Holandesas e á Australia.

NÃO HA A MENOR DUVIDA

Mais do que qualquer outra coisa, as palavras empregadas pelos proprios japoneses, isto -, "a atitudo transparente dos Estados Unidos diante das propostas de paz japonesas", causaram satisfação e entusiasmo nos circulos chineses do Extremo Oriente, nos quais se recorda a declaração do sr. Churchill segundo a qual a Grã-Bretanha e os Estados Unidos ficarão firmemente lado a lado, se acaso o Japão não se mostrar razoavel.

Não ha igualmente a menor duvida nesta cidade sobre o papel que os Estados Unidos representarão nesse acontecimento. O sentimento geral é manifestado pelo orgão local "Singapura Free Press", o qual declara que, se os generais japoneses acreditam existir uma escapatoria por meio de uma nova agressão, pensam loucamente.

"Se o Japão — conclue o jornal — forçar a frente democratica a pegar em armas contra ele, o Imperio Niponico ruirá e se desintegrará, como aconteceu com o Imperio Italiano".

MAXIMA COESÃO

CANBERRA, 17 (A. P.) — O primeiro ministro, sr. John Curtin, declarou que a gravidade do perigo que pesa sobre Moscou e a mudança de gabinete no Japão indicam que a guerra chegou a um estagio que exige a máxima coesão por parte das potencias democraticas, — o que se poderia conseguir por meio da elaboração de planos para apoio mutuo na ação.

FALA O "PREMIER" NEO-ZEELANDÊS

WELLINGTON, 17 (R.) — Falando hoje na Câmara dos Representantes, o primeiro ministro da Nova Zelandia, sr. Peter Fraser, acentuou a gravidade da situação tanto na Europa como no Pacifico, adeantando que falava no momento mais critico desde que irrompera a guerra, e acrescentando:

"Com a presente situação na Russia e com a posição no Pacifico se tornando cada vez mais incerta e critica, devemos sentir a tensidade da hora que atravessa nosso país."

Prosseguindo disse o ministro que rogava para que os paises do Pacifico não viessem a experimentar a mesma sorte das nações da Europa, acrescentando que se a Nova Zelandia viesse a ser envolvida, ele sabia que o seu povo se levantaria tão corajosamente como se haviam levantado as forças neo-zeelandesas, britanicas e aliadas.

Depois da oração do ministro, a Câmara aprovou a moção de empenho de nova devoção aos ideais "pelos quais lutam as nações que amam a liberdade" e expressando a resolução de "contribuir até o máximo para a vitoria final e para a paz justa e duradoura".

O JAPAO ATACARA' A SIBERIA

CHUNG-KING, 17 (A. P.) — Os circulos chineses interpretam a queda do governo Konoye como sinal da iminencia de um ataque japonês contra a Siberia.

O "Takungpao", escreve que o principe Konoye renunciou por incapacidade de "carregar aos ombros a tarefa de atacar o imperio russo do Extremo Oriente".

A agencia telegrafica chinesa Central News diz que a crise de Tokio "indica que os proprios alicerces da politica japonesa foram abalados".

A Central News prognostica que o sucessor do principe Konoye tentará o ataque á Siberia.

OTIMISMO EM WASHINGTON

WASHINGTON, 17 (H. T.) — A designação do general Tojo para sucessor do principe Konoye diminuiu um pouco a inquietação notada nos circulos politicos norte-americanos, diante da evolução da situação no Extremo Oriente em consequencia da crise ministerial niponica.

Embora evitando demonstrar um otimismo exagerado, os referidos circulos salientam que o general Tojo pertence aos elementos militares conservadores, dos quais só poderá talvez esperar relativa moderação.

A ordem dada ás unidades mercantes norte-americanas para se retirarem das aguas japonesas e chinesas testemunha entretanto a vontade dos dirigentes dos Estados Unidos de não se deixarem surpreender por qualquer eventualidade.

Declara-se que o presidente Roosevelt, ora em Hyde Park, se recusou a comentar a situação devido á carencia de noticias precisas.

Certos circulos poem o torpedeamento do "destroyer" norte-americano "Kearny", em conexão direta com os acontecimentos no Extremo Oriente. E nele veem a intenção do Eixo em encorajar a orientação politica japonesa em sentido anti-americano, de modo a complicar os encargo da Armada dos Estados Unidos no Atlantico.

Roosevelt deu ordens para ser elaborado o "programa da vitoria"

WASHINGTON, 17 (A. P.) — Fontes autorizadas divulgaram hoje que o presidente Roosevelt deu ordens aos Departamento da Marinha e da Guerra e ao Bureau de Administração da Produção, para elaborarem o "programa da vitoria" que acarretará uma despesa de 50 biliões de dolares, por ano, para a defesa dos Estados Unidos e auxilio á Grã Bretanha e outras nações.

Dizem as mesmas fontes que o programa provisorio, que ainda está na fase de elaboração, provavelmente dobrará as despesas do orçamento federal e foi calculado para igualar o esforço alemão, que absorveu todos os seus rendimentos nacionais na produção de material de guerra.

«Sinto-me feliz de que as palavras do meu discurso de 7 de Setembro tivessem inspirado a Ary Barroso esse belo poema musical, tão expressivamente realçado na voz de Sylvio Caldas»

(PALAVRAS DO CHEFE DA NAÇÃO)

Expressivos aspectos fixados ontem, á noite, no Palacio Guanabara, durante a transmissão especial da Radio Tupi para o presidente da República, vendo-se nas fotografias, á direita, o general Manuel do Nascimento Vargas ouvindo atentamente a irradiação; ao centro, o chefe da Nação quando recebia os cumprimentos dos diretores da PRG-3, e, á esquerda, o presidente Getulio Vargas num flagrante durante a transmissão, entre o sr. Vargas Netto e os diretores da Radio Tupi.

O presidente da República ouviu ontem no Palacio Guanabara um programa brasileiro da Radio Tupí

A Radio Tupí será a maior emissora da América do Sul

Aproveitando um dos intervalos do programa, o sr. Teófilo de Barros Filho comunicou ao presidente que dentro de seis meses a Radio Tupí do Rio de Janeiro seria a maior e a mais potente emissora sul-americana. O Ministerio da Viação aprovara o projeto da Companhia Marconi Brasileira, elevando para 52 quilowatts a potencia da PRG-3, devendo começar imediatamente as obras de amplificação, equivalentes á construção de um novo e maior transmissor.

Considerando que a maior estação atualmente existente na América do Sul, em Buenos Aires, tem 50 quilowatts, a Radio Tupí passará para o primeiro lugar, devendo a sua onda cobrir, de dia, qualquer ponto do territorio nacional e larga faixa dos paises vizinhos.

O presidente mostrou-se vivamente interessado em tão auspiciosa noticia, sendo-lhe prestados esclarecimentos e detalhes a respeito.

Sylvio Caldas cantou, em primeira audição, a composição de Ary Barroso «Onde o sol doura as espigas», dedicada ao sr. Getulio Vargas

COM 52 KILOWATTS DE POTENCIA, A P. R. G.-3 SERA' DENTRO DE SEIS MESES, A MAIOR ESTAÇÃO DA AMÉRICA DO SUL

A Rádio Tupi transmitiu ontem, ás 21.35, um programa especial dedicado ao presidente da República. Nesse programa Silvio Caldas apresentou ao chefe da Nação a mais recente composição de Ary Barroso "Onde o sol doura as espigas", inspirada nas palavras que o sr. Getulio Vargas pronunciou no dia 7 de setembro, por ocasião das festas da Patria.

O presidente da República ouviu atentamente não somente a canção em apreço, mas todo o programa, no qual figuravam outras melodias do inspirado compositor brasileiro.

NO PALACIO GUANABARA

Pouco mais ou menos ás 21 horas, chegavam ao Palacio Guanabara os representantes da Radio Tupi, sendo conduzidos ao salão de estar, onde se encontrava localizado o receptor. Depois dalguns instantes, momentos antes de iniciar o programa, chegava o presidente da República. Aos primeiros acordes da música inicial, s. excia. voltou sua atenção para a palavra dos locutores Carlos Frias e Manuel Barcelos, que começaram a transmitir a homenagem.

O PROGRAMA

Achavam-se presentes ao redor do radio, alem do presidente Vargas, os srs. Carlos Rizzini, diretor dos "Diarios Associados" e da Radio Tupi de São Paulo; Teófilo de Barros Filho, superintendente da Tupi do Rio; Benjamin Vargas, Simões Lopes, diretor do D.A.S.P., e circunstantes.

Através o receptor, Silvio Caldas interpretava a "Baixa do Sapateiro". Em seguida, o seresteiro reviveu a famosa página de Ary Barroso "Aquarela do Brasil".

O presidente Getulio Vargas, atentamente, escutava o desenrolar do programa, fazendo comentarios sobre as canções e elogiando á voz do intérprete.

"TERRA SECA"

Carlos Frias deu inicio a um poema de Olegario Mariano sobre o sertão. Pouco, depois vinha a orquestra preludiar a introdução de "Terra Seca", canção de Ary Barroso, que Silvio Caldas lançou na memoravel festa aviatoria, do alto do Pão de Açucar. O chefe do Governo não conhecia essa canção de Ary Barroso, alusiva ao sertão nordestino.

S. excia. não escondeu a impressão viva que lhe causaram a voz e a expressão do cantor, referindo-se a flagrantes dos tempos da escravidão.

O Coro dos Apiacás dava um realce extremo á melodia. Todos os detalhes da transmissão eram objeto de referencias elogiosas do sr. Getulio Vargas.

"ONDE O SOL DOURA AS ESPIGAS"

Último número. O locutor anuncia que, finalmente, seria transmitida a canção "Onde o Sol doura as espigas". Faz-se silencio entre os presentes. Vem pelo radio a voz de Carlos Frias, que repete as palavras inspiradoras do poema sonoro e que foram extraidas do discurso de s. excia., pronunciado a 7 de setembro passado:

— "O panorama da vida de outras nações, em outros continentes, é, entretanto, diferente e constrangedor. O povo e o governo do Brasil teem sabido, na dificil emergencia que atravessamos, conservar a equanimidade, guardar-se serenamente, evitar os perigosos choques de forças que tantas desgraças e tristezas veem causando á humanidade. Somos uma nação pacifica e o nosso maior empenho consiste em permanecer afastados das terriveis contingencias da guerra. Não damos nem alimentamos motivos para vinditas ou desagravos de outros povos. Não podemos, porem, prever como se desenvolverão os acontecimentos, em que condições seremos chamados a participar dos mesmos e qual o quinhão de esforço que exigirá de nós a reforma violenta do mundo civilizado."

FALA ARY BARROSO

Ary Barroso ocupa o microfone. E diz dos estudios da Tupi ao presidente da República, que o escutava atentamente no Palacio Guanabara:

— "Penso ter atingido neste momento a culminancia de minha carreira de modesto compositor popular por merecer a suprema honra de ser ouvido por v. excia. Não sei, ou melhor, não sabemos — o compositor e o intérprete — eu e Silvio Caldas — como agradecer-vos, bom e querido chefe. Digo somente que este instante é para mim, para nós, a grande recompensa do nosso amor á terra, ás suas tradições, aos seus pro-homens, ao seu presidente.

Dr. Getulio Vargas, as vossas expressões civicas do memoravel discurso de 7 de setembro deste ano inspiraram-me "Onde o Sol doura as espigas". Eis porque vos peço licença para dedicar a composição que tão bem foi vivida na interpretação de Silvio Caldas."

Logo em seguida vem a música. Na parte inicial, Silvio Caldas reproduz quadros da guerra. "Rugir de canhões. Pavor. Destruição". Em breve a melodia transmuda-se. Não é mais a guerra. E' a paz. E' o Brasil:

"Mas por graça de Deus
Inda existe um pais
Onde o Sol doura as louras espigas..."

O presidente ouve atento. Todos estão em silencio. E aos últimos acordes s. excia., voltando-se para o sr. Carlos Rizzini, diz, textualmente:

— "Sinto-me feliz que as palavras de 7 de setembro tivessem inspirado a Ary Barroso esse belo poema musical, tão expressivamente realçado na voz de Silvio Caldas."

Encerrada a transmissão, retiraram-se do Palacio Guanabara os diretores da Radio Tupi, a quem o presidente da República cumprimentou efusivamente pela beleza do programa.

O gal. Manoel do Nascimento Vargas ouviu tambem o programa de Silvio Caldas

O general Manuel do Nascimento Vargas ouviu tambem todas as canções de Silvio Caldas. Sentado bem junto ao receptor, não desviou um só momento suas atenções do grande programa da Tupí. Acompanhava com vivo interesse toda a audição. E, ao terminar a transmissão, o pai do presidente Getulio Vargas lamentou terem sido irradiados tão poucos números.

Declarou que a canção de Ari Barroso possuia uma beleza sem par e a partir daquele momento se tornava tambem um admirador não apenas do compositor, mas, principalmente, do intérprete.

O eng. Francisco Paes Leme de Monlevade paraninfará o avião «João Monlevade»

Doado pela Companhia Belgo-Mineira, destina-se á cidade de Presidente Prudente o aparelho que tem por patrono o grande engenheiro francês, avô do pioneiro das ferrovias elétricas na América Latina — O batismo simbólico será feito com limalha dos campos ferriferos de Jacutinga

O SR. ASSIS CHATEAUBRIAND VISITA O ENG. FRANCISCO DE MONLEVADE — A fotografia foi tomada por ocasião da visita que o sr. Assis Chateaubriand fez ao engenheiro Francisco Paes Leme de Monlevade, para transmitir-lhe o convite formulado pelo ministro Salgado Filho e pelos diretores da Companhia Belgo-Mineira para paraninfar o avião "João Monlevade". O venerando engenheiro está convalescente de uma gripe, e tem a seu lado sua esposa, senhora Rita Paes Leme de Monlevade. Na mesinha de cabeceira, vê-se uma imagem de Nossa Senhora das Sete Dores, que há duzentos anos acompanha a familia Paes Leme. E' um magnifico trabalho em pedra de sabão, material de muitas obras célebres do Aleijadinho. O engenheiro Francisco Dias Paes Leme de Monlevade é descendente em linha varonil de Fernão Dias Paes Leme. E o seu bisavó, pelo lado paterno, era Jean Antoine Felix Dessandes de Villecorbert de Monlevade, que foi um dos fundadores do Clube dos Jacobinos, a organização politica que teve tão destacada atuação na revolução francesa. Apesar de ser um aristocrata, Jean Antoine Felix Dessandes de Monlevade não duvidou, a exemplo de Philipe Egalité, principe da Casa Real, em inscrever-se na célebre organização revolucionaria que tanto contribuiu para destruir os foros da nobreza em França.

SÃO PAULO, 16 (Meridional) — Entre as grandes empresas que teem contribuido para o desenvolvimento industrial do Brasil, o nome da Companhia Belgo-Mineira não pode ser esquecido. E' ela uma real propugnadora pelo desenvolvimento definitivo da grande siderurgia nacional, e dentro dos rumos da nova politica economica do país cabe-lhe um papel importantissimo a desempenhar. A Companhia Belgo-Mineira, que tantos servicos tem prestado á causa da nossa emancipação economica, não podia ser indiferente ao problema da aviacão brasileira. Não é de estranhar, pois, que o nome dessa grande organização apareça agora na lista dos benemeritos doadores de aviões á Companhia Nacional da Aviação Civil. Em carta que dirigiu á firma Meshla & Cia., a Companhia Belgo-Mineira acaba de fazer a encomenda de um ""Cub", que pôs á disposição do ministro da Aeronautica.

CHAMAR-SE-A' "JOAO MONLEVADE"

O avião oferecido pela Companhia Belgo-Mineira foi destinado pelo ministro Salgado Filho á cidade de Presidente Prudente, na Alta Sorocabana, e receberá o nome de "João Monlevade", notavel

(Continúa na 6ª. pagina)

"Negocio da China"

UM TELEGRAMA DE MARILIA RECEBIDO PELO SR. ASSIS CHATEAUBRIAND

S. PAULO, 17 (Meridional) — A proposito do artigo "Negocio da China", publicado pelo "Diario de São Paulo", recebeu hoje o sr. Assis Cheateaubriand este telegrama de Marilia:

"A Associação Comercial de Marilia agradece a preciosa colaboração na defesa do algodão que vem ainda mais aumentar a simpatia publica conquistada pelo prezado amigo. A atitude de v. ex., mostrando conhecer a atual situação do interior, repercutiu agradavelmente no seio das classes conservadoras que apelam para não esmorecer na campanha encetada. Saudações cordiais. — (a.) Nestor Rodrigues, presidente em exercicio.

Por alma dos franceses fuzilados

A MISSA CELEBRADA ONTEM, NA CANDELARIA

No altar-mór da igreja de N. S. da Candelaria, foi celebrada ontem, ás 10.30 horas, missa por alma dos setenta e nove refens franceses fuzilados pelos alemães, na França.

A cerimonia religiosa, promovida pelo Comité dos Franceses Livres do Rio de Janeiro, foi oficiada pelo padre Pierre Charles, sendo executadas, no côro, musicas sacras, sob a regencia da sra. Eugenia Lazaro.

No grande templo, entre as numerosas pessoas que assistiram ao ato religioso, viam-se: sr. José Maria Davila, embaixador do Méxica; sr. Fernando Lagarde y Vigil, conselheiro da Embaixada do aludido país; general Chadebech De Lavalad, ex-chefe da Missão Militar Francesa no Brasil, e numerosos elementos das colonias francesa e inglesa domicilidas nesta capital.

Ao centro da nave foi armada uma eça, tendo todos os altares sido cobertos de crepe

Uma comissão estudará a melhoria de vencimentos

O presidente da República acaba de aprovar a sugestão do DASP, no sentido de ser criada uma comissão especial incumbida de verificação pormenorizada do estado civil, encargos de familia, nivel de vencimento, remuneração ou salario dos servidores do Estado, para que se apure quais aqueles que deverão ser contemplados com o abono familiar, o "quantum" do beneficio que a cada um será concedido e, finalmente, o vulto da despesa a ser realizada.

Essa comissão, que será constituida de diretores do serviço do pessoal civil d todos os Ministerios, presidida por um dos diretores do DASP, designado pelo seu presidente, fixará um criterio que oriente, em todas as suas minucias, a aplicação dos dispositivos do decreto que dispõe sobre a organização e proteção da familia, cujos artigos 28 e 29, precisamente os que se referem expressamente á concessão do abono, só entrarão em execução depois que a materia for devidamente regulamentada.

Para comemorar a visita do cardeal Pacelli ao Brasil

Quando esteve no Brasil, de passagem, com destino a Buenos Aires, o cardeal Pacelli, hoje Papa Pio XII, hospedou-se no Palacio do Catete.

Recordando, agora, essa visita, a Comissão de Segurança Nacional, que funciona, nas mesmas dependencias onde S. Eminencia esteve instalado, vai inaugurar, na terça-feira, uma placa comemorativa. E, por coincidencia, o atual secretario daquela Comissão é o general Francisco José Pinto, que chefiou a Casa Militar do cardeal Pacelli quando de sua passagem pelo Rio. Serve tambem na mesma Comissão o coronel Raul Silveira de Melo, que na mesma ocasião esteve ás ordens do ilustre hospede do nosso país.

A inauguração dessa placa será solene, com a presença das mais altas autoridades, civis e militares, tendo lugar no segundo pavimento do Palacio do Catete.

O JORNAL

RIO, 18-X-941

Um discurso feliz

O ministro da Aeronáutica, senhor Salgado Filho, pronunciou na cerimonia do batismo do "Guia Lopes", em São Paulo, um oportuno discurso, exaltando o espirito de colaboração da América do Norte com o Brasil aos propósitos da nossa defesa comum.

Foi muito feliz o primeiro ministro da Aeronáutica salientando o entrelaçamento de ideais dos povos americano e brasileiro, representado nesse desejo de ajuda mutua, que se vem traduzindo em promissoras realizações.

O avião que recebeu o nome do "Guia Lopes" foi doado á Campanha Nacional de Aviação pela American Coffee Corporation, por intermedio do seu diretor, sr. Berent Friele.

Anunciou o ministro Salgado Filho, no seu discurso, que uma instituição aeronáutica americana oferecera cem lugares ao Brasil, destinados ao preparo de pilotos e mecânicos, sem nenhuma despesa da nossa parte, contribuindo assim para o progresso da nossa aviação e melhor preparo da defesa brasileira no ar.

Coincidindo com esses dois gestos, por si bastante expressivos, verifica-se a presença em nossa terra de alguns parlamentares dos Estados Unidos, membros da Comissão de Aviação da Câmara dos Representantes e que vieram examinar as nossas condições na aeronáutica e a maneira como o seu país poderá auxiliar ainda mais o nosso nessa importante materia.

São outras tantas provas de boa vontade que nos comovem e mostram o sincero interesse do governo americano em tudo quanto respeita á segurança do Brasil.

O ministro Salgado Filho, relacionando esses fatos, na sua oração, prestou um serviço á causa da amisade americano-brasileira.

Os acontecimentos que abalam a ordem mundial e tornam incertos os dias de amanhã, tornam essencial a intima colaboração dos povos da América, que, se se dividirem ou deixarem de por em comum as suas forças, poderão cair como tantos outros.

O batismo do "Guia Lopes" constituiu, pois, um episodio de relevo para as relações entre o Brasil e os Estados Unidos e o sr. Salgado Filho soube aproveitar a oportunidade para prestar á grande nação do norte uma justa homenagem, exprimindo ao mesmo tempo os sentimentos de todo o povo brasileiro.

Fortalecimento da economia brasileira

Acusa o comercio internacional do Brasil no ano em curso duas tendencias opostas.

No campo da exportação, aumento do volume e do rendimento, em moeda nacional, favorecido ainda mais pelo melhor nivel de preços para diversos de nossos produtos-chave.

No setor da importação, no entanto, queda nas aquisições, assim em quantidade como em valor. A consequencia desse estado de coisas não poderia deixar, pois, de ser um excesso apreciavel de nossas vendas sobre as nossas compras, exprimindo-se em um saldo auspicioso, a nosso favor, em nossa balança de comercio externo.

E' facil convertermos em fatos estatísticos ambas as nossas asserções.

De janeiro a agosto de 1941 e de 1940, eis como se traduziu o nosso movimento de exportação, em contos, de acordo com as últimas informações do Ministerio da Fazenda:

	1940 (Contos)	1941 (Contos)
Materias primas	1.446.098	2.126.966
Gêneros alimenticios	1.856.181	1.916.874
Manufaturas ..	84.754	152.623

Deduz-se dos algarismos alinhados que as três principais classes em que se divide a exportação nacional registaram, neste ano, quando feito o cotejo com o periodo que lhe correspondeu em 1940 melhoria de valor de vendas. As materias primas e os artigos manufaturados foram as classes que mais contribuiram para o nosso surto exportador contemporaneo. Os segundos chegaram mesmo a quase duplicar o valor.

A fisionomia importadora do Brasil consta deste outro quadro.

	1940 (Contos)	1941 (Contos)
Materias primas	1.226.652	1.027.439
Gêneros alimenticios	482.992	483.030
Manufaturas ..	1.835.640	1.794.301

Declinio, portanto, no valor de nossas aquisições de materias primas e de manufaturas estrangeiras. Manutenção, porem, do nivel de compras de gêneros alimenticios.

Encontra-se o Brasil, em virtude de um conjunto de circunstancias, em uma situação toda especial no Continente. Em plena guerra, está mantendo, em plano auspicioso, a sua exportação, e auferindo saldos em sua balança internacional de comercio. Expandindo as suas vendas de artigos manufaturados. Dando escoamento a produtos novos em sua pauta exportadora. Apresentando um rol, bastante variado, de artigos vendaveis. E, por outro lado, comprimindo, com inteligencia, a sua importação, ao mesmo tempo que leva a efeito uma sabia e oportuna politica de fomento ao seu industrialismo e de alargamento das fronteiras econômicas de seu mercado de consumo interno.

Se fatores aleatorios não vierem prejudicar e alterar essas diretrizes, somos levados a acreditar que, não obstante os percalços e as dificuldades inerentes a um periodo anormal, como o presente, emergiremos da guerra européia dotados de um potencial muito maior do que no passado de robustez e de auto-suficiencia econômica. Nesse sentido é que urge caminharmos.

O Regulamento do Imposto de Consumo

O presidente da Republica assinou um decreto-lei alterando, pela forma abaixo, o artigo 84 do Regulamento do Imposto de Consumo:

"Artigo Unico — Fica assim redigido o artigo 84 do regulamento aprovado pelo decreto-lei n.º 739, de 24 de setembro de 1938:

"Os produtos sujeitos ao imposto por guia, quando tiverem de ser beneficiados ou acabados em outra fabrica, poderão transitar sem o pagamento do respectivo imposto, mediante as formalidades estatuidas neste regulamento, desde que tenham de voltar á fabrica de origem, onde, então, terá lugar o pagamento do imposto".

OS CATÓLICOS DA GRÃ-BRETANHA AOS DA AMÉRICA LATINA

A alocução proferida ontem no radio pelo cardial Hinsley

LONDRES, 17 (R.) — Falando pelo radio desta capital, para a América do Sul, o cardeal Hinsley declarou:

"Aos milhões dos nossos amigos e companheiros católicos da América Latina envio as saudações dos católicos da Grã Bretanha. Fui convidado para vos dirigir algumas palavras de confiança em meio ás incertezas que prevalecem nestes dias. Estamos atravessando o periodo mais critico que a Igreja jamais assistiu na sua historia. Existe sombra sobre a terra, conforme Pio XII disse em sua enciclica "Sumni Pontificatus", pois os fundamentos da moralidade estão revolvidos e a revelação de Cristo foi rejeitada por muitas pessoas a quem Ele ofereceu a salvação, pelo seu proprio sacrificio.

O paganismo desafia a suprema lei da caridade cristã. Nós trabalhamos, hoje, pela unidade e pela solidariedade do gênero humano. Diante de Deus, toda a alma humana possue um valor incomensuravel, pois está feita á Sua imagem á foi redimida pelo sangue de Cristo, nosso Salvador e Rei.

Deus protege o seu povo contra a violencia pagã e o dominio da força: dá ao seu povo um legislador que as nações devem reconhecer como um homem e não mais do que um homem.

Mas, houve um momento em que os homens esqueceram sua fraquesa mortal e suas limitações e tambem sua dignidade de seres humanos, quando afastaram Deus da sua "nova ordem", quando procuraram destronar o Cristo.

Este orgulho do racismo e totalitarismo pagão, baseado na força mecanizada, dispôs-se a criar um novo deus e legislador supremo universal. O sangue nordico de Herrenvolk foi proclamado como sempre: os pequenos povos devem curvar-se e submeter-se ás ordens do chefe da raça dominadora, pois ele deverá ser todo poderoso e infalivel.

Tal é, em análise final, a significação do credo nazista. Os seus pronunciamentos oficiais demonstram o carater do seu sistema pagão e anti-cristão. Devemos recordar as provas que possuimos sobre como os nazistas tratam a religião, tanto dentro do Reich como em todas as partes onde elas dominam.

Uma após outra, pequenas nações — Noruega, Dinamarca, Holanda, Bélgica Luxemburgo — foram invadidas e submetidas ao controle da Alemanha Nazista. A Polonia tem sofrido o mais cruel de todos os sistemas de martirio: sua vida, sua cultura, sua religião, foram deliberadamente atingidas por um brutal exterminio.

Nós, católicos da Grã Bretanha, apoiamos nossos condutores na sua resistencia ao nazismo. Não o fazemos apenas por motivos politicos, mas principalmente porque o sistema pagão procura, pela violencia, exterminar as liberdades dos servos de Cristo onde quer que o seu dominio se estabeleça.

Sabemos que o triunfo da "swastika" será a vitoria daqueles que São Paulo denominou de "inimigos da cruz de Cristo". Cristo condenou o orgulho e o odio. Contra a idolatria pessoal ele ergueu o estandarte da caridade cristã. Este é o ideal pelo qual os cristãos devem lutar e sofrer, e pelo qual, com a graça de Deus, devemos estar preparados para morrer. Somente há um totalitarismo ideal: o do amor. E' melhor morrer mil vezes do que viver sob o terror e a escravidão dos homens que perderam toda a humanidade. Muitas pessoas podem objetar que estamos, agora, aliados ao comunismo — um sistema tão mortifero como o nazismo. A observação não é justa e convem reparar que o nazismo não alterou a sua forma de vida, ao atacar o povo russo.

Estamos ao lado da Polonia, tão cruelmente martirisada pelos seus dois vizinhos, a despeito das suas recentes palavras de amizade dirigidas áquele país. Ambos cometeram um crime tremendo contra os poloneses.

Mas, o povo russo possue ainda os seus direitos, que foram atingidos pela agressão nazista. A defesa desses seus direitos, contudo, não resalva os erros que a Russia cometeu contra a Polonia. Dessarte, nós, catolicos da Inglaterra, seguindo os ensinamentos de Pio XII na sua Enciclica, rejeitamos o comunismo e o nazismo e qualquer ramo de totalitarismo, e estamos unidos contra "os dominadores nesse mundo de sombras". Empunhamos a espada do espirito, que é a espada de Deus, para defender os principios da verdade, da justiça e da caridade, para os quais fomos criados.

Esperamos que eviteis os horrores da guerra em vosso hemisferio. Mas, estamos certos de que, compartilhando conosco os privilegios de membros da cristandade, estais conosco em espirito.

Que Deus nos dê uma paz real, a reinar infinitamente neste Reino de Cristo, "herdeiro de todas as coisas e de todas as idades".

DINDINHO

ASSIS CHATEAUBRIAND

SANTOS — Hotel Guarujá, 17 (Pelo telefone).

Há em relação ao ouro branco uma medida preliminar a ser tomada: é a situação das sobras. Quando, na venda de um produto, a oferta se torna maior do que o consumo, o mercado do artigo entra imediatamente em crise. Essa crise se exprime pela desvalorização do mesmo. Em toda a parte da terra, desde que de uma mercadoria existe quantidade em excesso, esse excesso age como elemento perturbador das suas cotações. E' o que se observa agora com o algodão.

São Paulo plantou a fibra algodoeira contando com três mercados que ele tinha abertos: Grã Bretanha, Oriente e Canadá. Dois desses centros consumidores se acham herméticos. O Oriente por falta de transportes. Chineses e japoneses estão por um fio. Esse fio é a perspectiva do conflito armado entre o Imperio Nipônico e a Grã Bretanha e os Estados Unidos. Retirada a tonelagem mercante japonesa, que nos procurava, cessaram as comunicações entre o Brasil e o Oriente. Não foi mais possivel embarcar algodão para Kobe, Osaka e Shangai. Por outro lado, os canadenses tiveram que interromper o sonho de valsa, em que se embalavam conosco, pelo toque de alerta que lhes deram os Estados Unidos. Os subsidios da União aos plantadores do sul foram suficientes para promover a derrocada momentanea das nossas exportações para Quebec.

Que é que nos resta? O Reino Unido. Mas este já arranjou uma vida cômoda com os americanos. Em virtude da politica de empréstimos e arrendamentos, que depois da queda da França os Estados Unidos encetaram com a Grã Bretanha, essa não tem mais necessidade de desembolsar libras-areas ou libras-ouro, afim de adquirir produtos americanos. Compram os ingleses o seu algodão e pagam sacando contra os créditos, realmente ilimitados, que lhes foram abertos em Nova York. Ora, se eles possuem fundos de empréstimo contra os quais sacam, nos Estados Unidos, que aqui virão fazer os importadores de fibra de algodão de Manchester? O Brasil não lhes fez nem lhes está fazendo créditos de qualquer especie para a compra de materias primas. Quando aqui adquirirem os fabricantes textis britânicos algodão em pluma, teem que desembolsar libras-areas. Os americanos evoluiram do "cash and carry", e já estão nas alegorias das vendas a longo prazo. Nestas condições, o que nos resta presentemente são os trocos miudos do consumidor britânico. Do grosso, ele se abastece na India, no Egito e nos Estados Unidos. O pouquíssimo que lhes falta é que eles veem buscar aqui. No conjunto do nosso mercado de produção do ouro branco, a Grã Bretanha já não conta mais hoje como fator ponderavel. Temos que viver em outras plagas.

Sofre o mercado interno da última safra de um peso morto de 90 a 100 milhões de quilos. Ou saneamos esse mercado algodoeiro da pressão que o sufoca, ou estaremos condenados a subsistir na situação critica que atravessamos. Permanecendo o estado de coisas atual, a distribuição da futura safra vai se tornar bastante dificil. Isto porque, coexistindo duas ofertas, a da safra nova e da velha, será impossivel manter niveis de preços razoaveis. Desenha-se uma corrida doida: cada qual olhando para a boca dos esquivos e rarissimos compradores, afim de ceder-lhes o seu produto por um dez réis de mel coado. Estamos ameaçados de ver em São Paulo plantadores e maquinistas de ouro branco, amanhã, mais magros do que bacalhau de porta de venda. E considerados como produtores não de ouro branco, senão de molambos brancos.

Impõe-se desse modo a retirada das sobras, no interesse do proprio poder público e da lavoura. O Estado porque desejará viver em meio calmo; e esse meio calmo pode ele obtê-lo financiando um artigo de primeira ordem, o qual vai valer muita coisa no após guerra; e a lavoura, porque carece de recursos afim de preparar a próxima estação. Não foi outro o método que se adotou em relação ao café. Café e algodão são filhos da mesma familia. Não seria justo que o Estado fosse pai de um e padrasto de outro. Aliás, o sr. Getulio Vargas, quando se trata da economia nacional, principalmente daquela que assenta nas classes mais humildes, ele costuma adoçar-se em ternuras de avô. E' desse dindinho que os pequenos plantadores de algodão esperam o remedio para os apuros de momento, que os afligem.

A reorganização do Serviço de Alimentação da Previdencia Social

Parecer do Dasp submetido ao presidente da República — Política uniforme de alimentação — Necessidade de restaurantes gregarios

Opinando sobre os estudos efetuados pelo Ministerio do Trabalho, relativos á reorganização do Serviço de Alimentação da Previdencia Social, o presidente do Dasp submeteu á apreciação do presidente da República a seguinte exposição de motivos:

"Submeteu v. excia. á apreciação deste Departamento os estudos realizados pelo Ministerio do Trabalho, Industria e Comercio para a reorganização do Serviço de Alimentação da Previdencia Social (S. A. P. S.).

Tratando-se de atividade resultante de uma das diretrizes básicas da politica social do Estado Novo relativa ás classes trabalhadoras, não seria razoavel fazer um exame apressado do assunto, o qual poderia determinar, em futuro próximo, novas dificuldades á ação daquele orgão, ou, talvez mesmo ameaçar de morte a politica de assistencia econômica ás classes trabalhadoras, sob tão bons auspiciosos iniciada e mantida firmemente pelo governo de vossa excelencia.

VICIOS FUNDAMENTAIS

Impunha-se, portanto, uma observação cuidadosa do problema, sob os seus varios e complexos aspectos, afim de determinar-se exatamente quais as causas da situação de desequilibrio atravessada pelo S. A. P. S.

Da análise efetuada, ressaltaram os vicios fundamentais da primitiva organização do S. A. P. S., os quais ameaçavam perigosamente a vida dessa instituição.

Entre eles sobressaiam os de carater econômico-financeiro, embora não fossem menores os meramente administrados. De fato, as fontes de receita previstas no artigo 3.º do decreto-lei n. 2.988, de 27 de janero último, a experiencia veiu demonstrar que eram praticamente inexistentes, pelo menos no momento.

Ficava, assim, um serviço com a importancia do S. A. P. S. sem fontes de receita para a sua manutenção, porquanto não seria de esperar que no funcionamento dos seus restaurantes resultassem lucros bastantes para cobrir as despesas com o orgão central, mesmo porque, se tal acontecesse, ficaria, evidentemente, prejudicada a verdadeira finalidade do serviço.

Se esse era o aspecto economico-financeiro, melhor não se apresentava o panorama administrativo do S. A. P. S. Para um unico restaurante com uma renda insignificante, existia uma grande administração central, cujo custeio, por uma deficiencia de previsão, recaia inteiramente sobre o mesmo.

Era mistér, portanto, alem de reduzir o orgão central a proporções logicas, estabelecer nitidamente uma linha de separação entre as suas atividades e as dos restaurantes, porquanto estes deveriam ter uma organização o mais possivel assemelhada á dos seus congeneres de carater privado. Com esse objetivo, propomos reduzir-se a estrutura do orgão central, bem como estabelecer para este fontes de receita proprias, declarando taxativamente o carater "self-supporting" dos restaurantes do S. A. P. S.

Na repartição central era mistér, ainda, seguindo um principio que dia a dia mais se afirma nos dominios da administração publica, dar um novo carater ao orgão de direção, pois a experiencia de quasi um ano veio demonstrar exuberantemente a ineficacia de sua composição em obediencia ao tipo coletivo. Assim, o antigo Conselho Administrativo, composto de cinco membros, foi substituido por um unico diretor, que, certamente, poderá, com mais facilidade, tomar rapida e eficazmente as decisões que forem necessarias á boa marcha dos serviços.

Tambem o Conselho Fiscal, cuja constituição não corresponderia ao tipo de organizição desejada, foi substituido por uma Delegação de Controle, que, pela sua formação, melhor assegurará a tutela do Estado e a fiscalização dos orgãos de previdencia interessados na materia.

Com a estruturação proposta desaparece a Seção de Administração de Restaurantes, que tinha por fim, dirigir, do orgão central, a vida movimentada e instavel dos restaurantes localizados em varias partes do país. Essa tarefa caberá agora, individualmente, a cada um dos administradores de restaurantes, o que, alem de facilitar o exercicio da direção, permitirá caracterizar facilmente a responsabilidade.

No setor da execução, a reforma de maior vulto, do ponto de vista especifico, refere-se a extinção do curso de alimentação, que, segundo as informações colhidas e a logica evidencia, não atingia nem poderia atingir a sua verdadeira finalidade em relação ás familias dos trabalhadores. Existia, assim, uma organização que não beneficiava as classes trabalhadoras e que por elas era custeada em favor de componentes de outros grupos sociais. Essa inadequação do orgão á sua verdadeira finalidade determinou a sua substituição por visitadoras, que levarão ás residencias dos trabalhadores os ensinamentos da alimentação racional e, com os proprios meios disponiveis, organizarão cardapios que satisfaçam os aspectos tecnicos da alimentação e correspondam ás necessidades fisiologicas das classes trabalhadoras.

Tambem foi mistér extinguir o "serviço de obras", pois a simples analise evidenciava a desnecessidade da sua existencia, porquanto o S. A. P. S., quando preciso, poderá, facil e economicamente, planejar e construir, mediante concorrencia, os edificios de que houver necessidade.

Resta falar sobre as inovações feitas no setor de administração em geral. Se em outros o S. A. P. S. pecava por excesso, aqui o fazia por deficiencia, pois não existiam serviços essenciais á perfeita movimentação de sua maquina administrativa. Foi preciso criar duas pequenas turmas de comunicações e transportes e de portaria, cuja necessidade é dispensavel frisar.

Convem, tambem, ressaltar a transformação da "inspeção de restaurantes" em serviço diretamente subordinado ao diretor do S. A. P. S. Embora sem lotação inicialmente, será esse orgão, quando o desenvolvimento dos trabalhos o exigir, lotado com inspetores que acompanharão e fiscalizarão, em todo o territorio nacional, a execução da politica de alimentação do S. A. P. S.

Outra medida que transforma completamente as caracteristicas economico-financeiras do S. A. P. S., é a que determina, para os Institutos e Caixas de Aposentadoria e Pensões, a obrigação de fornecerem quotas para o custeio dessa entidade. Esse dispositivo é uma decorrencia dos objetivos do S. A. P. S. e da sua reorganização. Conforme já foi esclarecido anteriormente, as instituições de previdencia são, direta e indiretamente, grandemente beneficiadas com as atividades do S. A. P. S., pelo que a elas pode caber a manutenção do serviço.

RAZÃO DOS RESTAURANTES GREGARIOS

A criação dos restaurantes gregarios foi uma necessidade imperiosa da diretriz do S. A. P. S., em relação a uma politica uniforme de alimentação racional. Se fosse cometida ás instituições de previdencia a livre organização e administração de restaurantes populares, poderia ficar prejudicada a unidade de orientação que deve constituir um dos objetivos fundamentais do S. A. P. S. Doutro lado não seria razoavel que as instituições de previdencia montassem, organizassem e explorassem restaurantes do tipo S. A. P. S., pois alem de determinar um aumento notavel de despesas, necessidade de admitir pessoal numeroso e com uma especialização inteiramente diversa, iria provocar um quase desvirtuamento dos principios de organização das instituições de previdencia, porquanto, alem da sua finalidade própria, iriam tambem realizar atividades de carater quase comercial. E' evidente que, melhor aparelhado, o S. A. P. S. realizaria tal tarefa com menor dispendio e maior eficia. Essa foi a razão da instituição dos restaurantes gregarios, os quaes, embora sejam, como é natural, instalados e montados pelos institutos diretamente interessados, deverão, contudo, ser administrados e explorados pelo S. A. P. S. Aos institutos ficou reservado o privilegio de indicar os administradores desses restaurantes, alem de manter, em carater permanente, junto a eles, um representante que os fiscalizará do ponto de vista orçamentario e contabil, ficando, portanto, assegurado ás instituições de previdencia o necessario controle do funcionamento dos mesmos, para a proteção dos seus interesses. Ficará, assim, perfeitamente estruturado um sistema de equilibrio entre os interesses em jogo.

Os dispositivos que se referem aos restaurantes fiscalizados teem por fim estabelecer a necessaria fiscalização técnica sobre restaurantes que deverão alimentar vastos grupos dos segurados das instituições de previdencia. Essa situação não poderia deixar de interessar grandemente ao S. A. P. S., como orgão que é, da instituição, execução e controle de uma politica de alimentação racional e, especialmente, das classes trabalhadoras. A atividade do S. A. P. S., alem de evitar os prejuizos que poderiam advir, para as coletividades beneficiadas por esses restaurantes, dum regime alimentar empirico e, mais das vezes, inadequado, permite tambem uma homogeneidade de diretrizes que será profundamente proveitosa para os fins que o proprio S. A. P. S. deseja alcançar. Isso aliás será objetivado com o regime proposto, sem prejuizo da independencia que esses restaurantes deverão ter do ponto de vista administrativo e economico-financeiro.

Os dispositivos referentes a pessoal visam estabelecer medidas criteriosas para a seleção dos servidores do S. A. P. S., permitir uma lotação adequada e um emprego util das verbas de pessoal. Embora as reduções propostas nas tabelas de pessoal, que importam numa economia anual de 492:240$, tendo em vista o sistema de seleção sugerido e a melhor distribuição dos serviços nas seções, é de se esperar uma maior eficiencia no serviço, sem que seja necessario exigir sacrificios dos seus executores. Relativamente ao restaurante central, não seria conveniente instituir provas de habilitação de custo elevado, realização dificil e resultados inseguros; por isso, ao administrador, como parte interessada e com responsabilidade direta na materia, ficou assegurada a necessaria liberdade para escolher entre os atuais auxiliares do restaurante central aqueles que devam preencher as vagas constantes da tabela proposta.

Como uma consequencia do carater "self-supporting" dos restaurantes da cadeia e gregarios, aos seus administradores ficou reservado o direito de propôr as tabelas de pessoal, pois só eles, diretamente em contato com a realidade, poderão, com perfeito conhecimento de causa, determinar com exatidão o pessoal necessario ao funcionamento dos restaurantes. Tal situação im-

(Continúa na 6ª. pagina)

Aumentada a tonelagem dos navios mercantes nacionais

Enquanto durar a atual guerra poderão transportar carga alem dos limites da Convenção de Londres

Dispondo sobre a linha de limite de carga dos navios mercantes, o presidente da República assinou o seguinte decreto-lei, que tomou o número 8.068:

"Considerando que a Convenção de Londres, de 5 de julho de 1930, promulgada pelo decreto n. 2.546, de 22 de março de 1938, destina-se a regular a fixação das linhas de limite de carga dos navios mercantes em condições normais;

Considerando a imperiosa necessidade de ser aproveitado o máximo da capacidade de transporte da tonelagem disponivel, em virtude da deficiencia de navios mercantes, causada pelos atuais acontecimentos;

Considerando que o governo brasileiro já transmitiu ao governo britânico, depositario da Convenção, uma declaração em que manifesta o seu ponto de vista sobre a conveniencia de ser suspensa, provisoriamente, enquanto perdurar a presente emergencia, a aplicação de certos dispositivos da referida Convenção:

Decreta:

Art. 1º — Enquanto durar a atual emergencia, os navios brasileiros — sem prejuizo das demais disposições da Convenção Internacional sobre linhas de limite de carga, firmada em Londres, a 5 de julho de 1930 — terão a faculdade de carregar:

a) Até á linha de carga tropical, em vez da linha de carga de verão, quando esta última for aplicavel, de acordo com o disposto na mencionada Convenção;

b) Até á linha de carga tropical em agua doce, em vez da linha de carga tropical, quando esta última for aplicavel, de acordo com o disposto na mencionada Convenção.

Art. 2º — O maior carregamento, a que se refere o artigo anterior, não será aplicado aos navios brasileiros:

a) Que transportem madeira no convés e estejam marcados e façam uso da correspondente linha de carga, de acordo com a Convenção Internacional sobre linhas de limite de carga;

b) Que tenham 330 pés, correspondentes a 100,65 metros de comprimento, ou menos, quando na Zona 1 ou na Zona 2, conforme está definido na referida Convenção.

Art. 3º — Os certificados de franco bordo dos navios brasileiros serão visados, para os efeitos deste decreto, pelos capitães de portos, no porto de registo das embarcações ou no do inicio da viagem.

Parágrafo único — Os vistos de que se trata serão válidos para uma viagem redonda.

Art. 4º — Ao visar o certificado de franco bordo, as autoridades mencionadas no artigo anterior expedirão o documento cujo modelo acompanha o presente decreto, podendo exigir as alterações na estrutura, que julgarem indispensaveis, em algum caso particular, para permitir maior carregamento.

Art. 5º — Será concedido, nos portos do Brasil, aos navios de qualquer outra parte contratante da Convenção Internacional sobre linhas de limite de carga, o mesmo tratamento, no que diz respeito ao maior carregamento, que for concedido aos navios brasileiros, nos portos dessa parte contratante, desde que os certificados de franco bordo de tais navios sejam visados para os efeitos do maior carregamento acima indicado.

Art. 6º — Revogam-se as disposições em contrario."

Poderes excepcionais ao presidente de Cuba

HAVANA, 17 (A. P.) — O presidente Batista resolveu pedir ao Congresso a declaração do "estado de emergencia", com a consequente outorga de poderes excepcionais ao chefe do Executivo, conforme o previsto na Constituição.

A renuncia coletiva do ministerio colombiano

Permanecerá na pasta do Exterior o sr. Lopez de Mesa

BOGOTA', 17 (U. P.) — Surgiu ontem uma inesperada crise politica com a renuncia do Gabinete colombiano, exceção feita do ministro das Relações Exteriores, sr. Lopez de Mesa, acreditando-se, porem, que a crise ficará solucionada segunda-feira vindoura.

Os colegas do sr. Lopez de Mesa solicitaram-lhe se conservasse no exercicio do cargo até seu regresso da excursão aerea que realiza através dos paises da América do Sul.

A renuncia do Gabinete teve sua origem nas declarações feitas á noite passada pelo ministro da Guerra, Castro Martinez, o qual anunciou á Camara sua resolução de abandonar o cargo que desempenha há sete anos, afim de que a Câmara nomeasse uma comissão investigadora para examinar diretamente a atuação que lhe coube na recente venda a uma empresa norte-americana do navio cargueiro colombiano "Boyaca". A Câmara dedicou ao assunto varias sessões, tendo explicado minuciosamente a referida transação á mesma o proprio ministro da Guerra, enquanto era o assunto considerado encerrado terça-feira passada, apresentando-se uma moção na qual a Casa dava sua aprovação á atuação do ministro da Guerra.

O assunto, não obstante, voltou á baila quando, na última reunião parlamentar, o representante conservador, sr. Ernesto Martinez Capella, apresentou inesperadamente um relatorio concernente á venda do vapor referido, o qual era assinado pelo capitão norte-americano L. F. Schneider, chefe da Missão Naval norte-americana, no qual se consigna o valor do navio como quatro vezes superior ao preço fixado anteriormente.

Integrarão o novo Gabinete os seguintes ministros atuais:

Relações Exteriores, sr. Lopez de Mesa; Trabalho, Higiene e Previsão Social, sr. José Joaquim Caicedo Castilla; Fazenda e Crédito Público, sr. Carlos Leras Restrepo; Economia Nacional, Gonzalo Restrepo, e Correios e Telégrafos, Alfredo Cadena da Costa.

No Palacio do Catete

No palacio do Catete estiveram ontem em conferencia e despacharam com o presidente da Republica o general Mendonça Lima, ministro da Viação, o sr. Salgado Filho, ministro da Aeronáutica e o ministro Joaquim Eulalio, presidente da Comissão de Defesa da Economia Nacional.

Em audiencias foram recebidos a diretoria da Empresa Brasileira de Aguas; a Comissão Organizadora da 1.ª Exposição de Folclores Carioca e os presidentes dos Sindicatos dos Usineiros.

Amplo plano de defesa nacional do Uruguai

Declarações do ministro Roletti

MONTEVIDEO, 17 (U. P.) — O ministro da Defesa Nacional, general Julio A. Roletti, declarou hoje á United Press que o governo uruguaio está firmemente disposto a levar avante o cumprimento do amplo plano de defesa nacional projetado, e que teve inicio com a execução do plano de bases aero-navais e a realização de outras importantes obras.

Diz o ministro que as obras militares terrestres e aero-navais e projetadas são, imprescindivelmente, necessarias para a defesa do país, exista ou não ameaça iminente contra sua integridade territorial.

Salientou a determinação do Uruguai em preparar-se para poder afrontar qualquer futura contingencia, e declarou: "Estamos dispostos a pormo-nos em condições, por nossos proprios meios, e de poder cumprir, chegado o momento, os compromissos contraidos pelo Uruguai, quanto á assistencia reciproca que se comprometeram a prestar cada um dos 21 paises do continente nas últimas conferencias pan-americanas."

Ineficacia das declarações feitas em documento improprio

O Supremo T. Federal reformou uma decisão do Tribunal de Minas

Acaba o Supremo Tribunal de resolver interessante questão acerca da validade das declarações contidas em documento escrito e assinado, mas que não tenham relação direta com as disposições principais do ato de que vieram constar.

No interior de Minas, um cidadão comprou uma fazenda em principios de 1910, tendo sido a aquisição feita em seu nome exclusivo, segundo a escritura então lavrada e logo transcrita no Registo Geral de Imoveis.

Cerca de seis anos mais tarde, o adquirente, que então se abeirava dos cinquenta anos, resolveu contrair nupcias. Mas, receioso que morresse logo e isto se desse sem que ele deixasse descendencia, entendeu de amparar, á falta de herdeiros necessarios, um irmão que vivia a suas expensas.

O meio mais simples que achou para chegar a esse resultado foi o de fazer constar do termo de seu casamento que o irmão era seu socio na fazenda, conquanto nada constasse do título de propriedade, e que, por isso, ele, nubente, se obrigava a dar-lhe escritura de sua parte quando lhe fosse ela exigida.

Nascendo ao fazendeiro uma filha algum tempo depois, esse acontecimento fez com que o irmão, favorecido pela declaração graciosa, não lhe exigisse escritura alguma durante o longo periodo de vinte anos que teve de vida após a realização do casamento.

Falecendo, porem, os dois irmãos, os herdeiros daquele em favor de quem foi prometida a escritura intentaram contra os do autor da declaração referida, isso vinte e dois anos depois da lavratura do termo matrimonial, uma ação de perdas e danos pela falta de cumprimento da obrigação de outorga do título.

Os réus, com apoio nos artigos 131, parágrafo único, e 1.366 do Código Civil, defenderam-se, alegando que a declaração referida, não tendo relação direta com a disposição principal do ato, não gozava da presunção de verdade, sendo, assim, necessaria a prova de sua veracidade, e que, tratando-se de questão entre socios ou seus herdeiros, não era admissivel qualquer ação sem a prova por escrito da existencia da sociedade.

A Justiça mineira julgou tal ação procedente, reconhecendo, por essa forma, aos autores, o direito á indenização pela falta de outorga da escritura.

Esgotados os recursos ordinarios perante a Justiça local, os réus, vencidos, interpuseram recurso extraordinario para o Supremo Tribunal, que, afinal, em sua última sessão, se manifestou sobre o caso, sendo relator do feito o ministro Barros Barreto e revisor o ministro Anibal Freire.

Depois de longas considerações sobre a materia, o Supremo Tribunal resolveu, por unanimidade de votos, conhecer do recurso extraordinario e dar-lhe provimento para o efeito de cassar a decisão do Tribunal de Minas, porque esta se havia insurgido contra literais disposições da lei federal.

O ministro Anibal Freire teve ensejo de se referir ao voto do desembargador Fabio Maldonado, que havia sido vencido na decisão mineira agora reformada.

Foram advogados dos recorrentes os srs. Agenor de Sena e Mario Ribeiro Pereira, tendo este último sustentado da tribuna, no Supremo Tribunal, o recurso interposto por parte de seus clientes.

O Quadro do Corpo de Intendentes Navais

O presidente da Republica assinou decreto, na pasta da Marinha, dando nova organização ao Corpo de Intendentes Navais, com extinção do posto de contra almirante e aumento de três para quatro do numero de capitães de fragata. Fica assim fixado o Quadro do Corpo de Intendentes Navais: — 1 capitão de mar e guerra, 4 capitães de fragata, 12 capitães de corvetas, 25 capitães tenentes, 30 primeiros tenentes e 30 segundos tenentes.

Boletim Internacional

Desafio direto á esquadra

Quando viajava a cerca de 350 milhas a sudoeste da Islandia, dentro da "zona de defesa" dos Estados Unidos, foi torpedeado por um submarino que se presume seja de nacionalidade alemã, o "destroyer" americano "Kearney".

Trata-se de uma das mais modernas unidades da esquadra, que se encontra em serviço há menos de um ano. O navio não foi ao fundo e poude continuar, com as proprias máquinas, o seu caminho até o porto a que se destinava.

Essa circunstancia não diminue, porem, a gravidade do acontecimento. Trata-se, em primeiro lugar, de um vaso de guerra, portador da soberania nacional, e que, pelo tipo e configuração, não podia ser confundido com os "destroyers" americanos cedidos aos ingleses.

Houve, pois, como já o disse o presidente Roosevelt, falando sobre o assunto aos jornalistas que o procuraram em Hyde Park, onde se encontra passando o fim da semana, a deliberada intenção de afundar o "destroyer" dos Estados Unidos, o que representa um desafio direto á esquadra.

No seu discurso de 11 de setembro, que teve tão grande repercussão no mundo inteiro, o sr. Roosevelt anunciou haver dado ordem á frota de guerra para atacar e destruir qualquer navio corsario ou submersivel, pertencente ao Eixo, encontrado na zona de segurança do país.

Naquela ocasião, os governos de Berlim ou Roma não comentaram a transcendente decisão do chefe do Estado, mas a imprensa e os porta-vozes deram a perceber que a medida determinada pelo presidente não alteraria a campanha submarina e o contra-bloqueio no Atlântico.

O discurso do sr. Roosevelt resultara da agressão feita ao "destroyer" "Greer". O fato repete-se agora de maneira muito mais grave, porque o ataque surtiu efeito. O torpedo alcançou a couraça do "Kearney", e, se o navio não foi ao fundo, ocasionando a morte dos tripulantes, tal se deve unicamente á sua estrutura ou á má qualidade do torpedo.

Anda em todas as bocas esta pergunta: Que farão os Estados Unidos? Protestar em notas diplomáticas ou em novos discursos parece pouco adequado, sobretudo depois que todas as palavras minazes e condenatorias já foram pronunciadas. Embora nada se saiba ainda de oficial, pode supor-se que a consequencia imediata do torpedeamento do "Kearney" seja a ruptura das relações entre os dois paises.

Coincide esse ataque com o recrudescimento da crise nipo-americana, quando o Mikado acaba de escolher para a chefia do gabinete o general Tojo, que ocupava o cargo de ministro da Guerra no ministerio Konoye, ora demissionario e que, embora não sendo um "leader" extremista, é considerado como elemento partidario da guerra.

Essa nomeação está sendo interpretada como um sinal de que, de um momento para outro, o Imperio poderá marchar sobre o Thailand ou a Siberia, ou sobre os dois ao mesmo tempo, o que produziria consequencias desastrosas para a paz no Extremo Oriente.

O governo dos Estados Unidos está, assim, diante de dois problemas, que, no fundo, se conjugam, pois exprimem o mesmo interesse politico, mas devem, pelo menos por enquanto, ser resolvidos separadamente.

O torpedeamento do "Kearney" servirá para esclarecer melhor aquela parte da opinião norte-americana, que teima em acreditar que o Reich vitorioso não ameaçará nem os direitos nem os interesses da América. Talvez [illegible] nos seus olhos a terrivel realidade.

Decretos assinados pelo presidente da República

Nomeações e outros atos nas pastas da Justiça, da Fazenda e da Guerra

O presidente da Republica assinou os seguintes decretos:

Na pasta da Justiça

Nomeando Edgard Silva do Amaral para exercer, interinamente, o cargo de guarda civil, classe D.

Transferindo Fernando Teixeira de Araujo, da função de escrevente auxiliar para a de escrevente juramentado do escrivão do 2º Oficio da Terceira Vara de Orfãos e Sucessões, da Justiça do Distrito Federal.

Indultando do resto de suas penas os seguintes sentenciados: João Alves Batista, Lindolfo Climaco Martins e Otavio Paradela.

Concedendo autorização a Henrique Vio, natural da Italia e naturalizado brasileiro, para continuar residindo no estrangeiro por mais tres anos.

Concedendo reforma na Policia Militar do Distrito Federal ao 3º sargento Procopio Manoel de Assunção e ao 1º sargento Carlile Yunger Pubtel.

Concedendo naturalização a Antonio da Silva Maia, Antonio de Carvalho, David Silva Maia, Luiz Manoel Mourão e Moisés Dias, naturais de Portugal, e a Luiz Picione e Antonio Marchetti, naturais da Italia.

Na pasta da Fazenda

Nomeando: Acari de Morais, Alcides Batista de Lima, Braz Francisco Ferreira de Abreu, Felizardo Gomes da Costa, José Guilherme de Carvalho, Newton Souto Maior Lins, Paulo Pires de Carvalho Albuquerque e Rudolph Langer, para exercerem, interinamente, o cargo de engenheiro, classe J, do Quadro Permanente; Pedro de Amorim para exercer, interinamente, o cargo de escrivão da 2ª Coletoria das Rendas Federais em Pires do Rio, no Estado de Goiaz; José Milton Almeida de Andrade para exercer, interinamente, o cargo de escrivão da Coletoria das Rendas Federais em Abaeté, no Estado de Minas Gerais; José Fued Auhed para exercer o cargo de escrivão da Coletoria das Rendas Federais em Paraibuna, no Estado de São Paulo; e Luiz Gonzaga de Andrade Siqueira, ocupante do lugar de ajudante de Despachante Aduaneiro da Alfandega de Natal, no Estado do Rio Grande do Norte, para exercer o de Despachante Aduaneiro junto á mesma Alfandega.

Designando Altamir Gonçalves Dias Bozon, escriturario, classe 8, para exercer a função de administrador da Agencia Fiscal da Foz do Iguassu', no Estado do Paraná, e Hugo de Freitas Guimarães, escriturario, classe 7, para exercer a função de Administrador da Agencia Aduaneira de Manoa, no Territorio do Acre.

Dispensando Targino Antonio da Costa, oficial administrativo, classe H, da função de administrador da Agencia Fiscal de Foz do Iguassu', no Estado do Paraná.

Aposentando Theodomiro Fernandes Martins, no cargo de maquinista maritimo, classe F.

— Exonerando Emidio Evangelista Tavares do cargo em comissão de chefe de oficina, padrão J.

— Demitindo Geová Maciel do cargo de escrivão da Coletoria das Rendas Federais em Santana no Estado do Ceará.

— Aposentando Carlos da Silva Gravina no cargo de coletor das Rendas Federais em Lageado, Rio Grande do Sul, e José Antonio de Morais Beraldo no cargo de escrivão da Coletoria das Rendas Federais em Santa Cruz do Rio Pardo, no Estado de São Paulo.

— Promovendo o escrivão da Coletoria das Rendas Federais em Santa Branca, São Paulo, José Santana Braga, para idêntico lugar em Rio Preto, no mesmo Estado.

— Tornando sem efeito os seguintes decretos: o que promoveu o escrivão da 2.ª Coletoria das Rendas Federais em Vassouras, no Estado do Rio de Janeiro, Claudio Tavares da Silva para idêntico lugar em Araruana, no mesmo Estado; o que nomeou José Fued Auhed para exercer, interinamente, o cargo de escrivão da Coletoria das Rendas Federais em Paraibuna, no Estado de São Paulo; e o que removeu "ex-oficio", no interesse da administração, Vera Cerqueira de Azevedo, ocupante do cargo de escrivão da Coletoria das Rendas Federais em Araruana, no Estado do Rio de Janeiro, para idêntico lugar na 8.ª Coletoria das Rendas Federais em Petrópolis, no mesmo Estado.

— Transferindo "ex-oficio", no interesse da administração, Laura Neiva de Morais e Ursula Conti de Oliveira, do cargo de escriturario, classe E, do Quadro III, do Ministerio da Viação e Obras Públicas, para cargo idêntico, do Quadro Permanente do Ministerio da Fazenda.

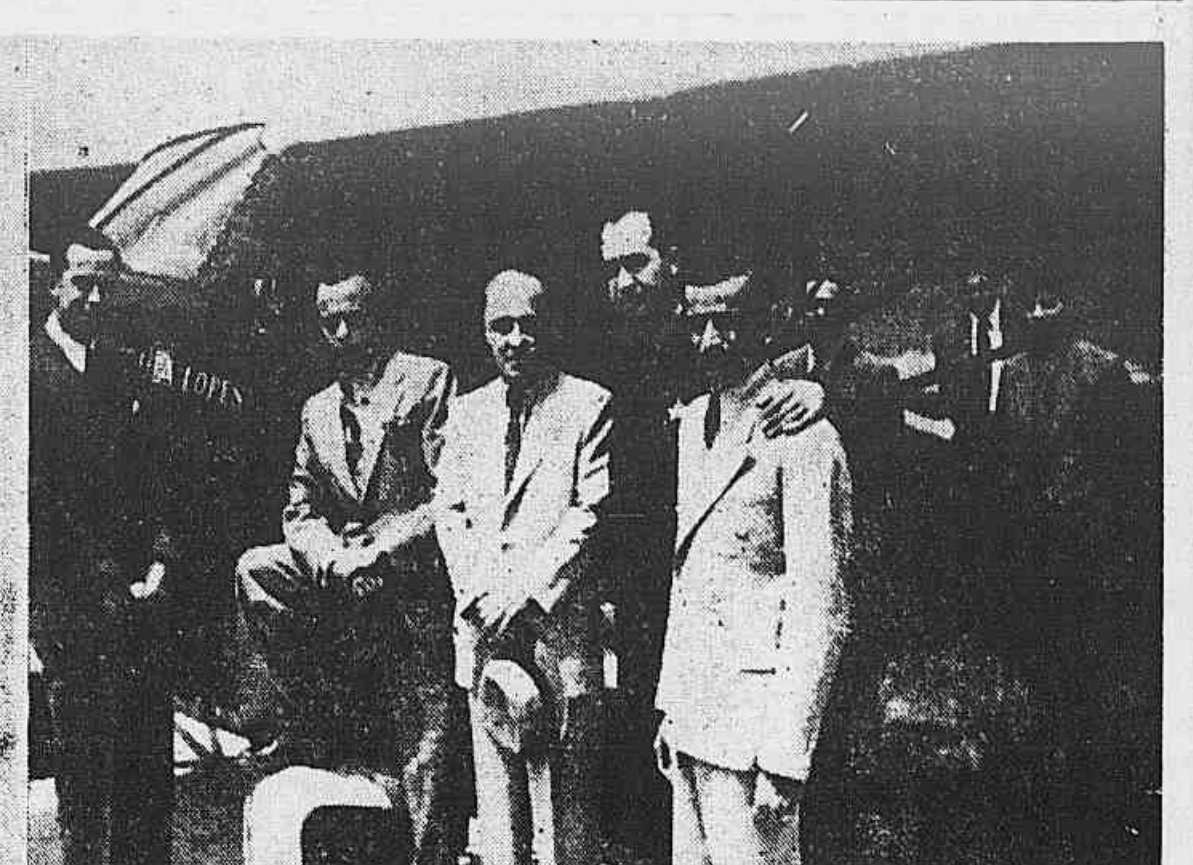
— Removendo "ex-oficio" no interesse da administração: Altino Soares de Sá, ocupante do cargo de escrivão da 2.ª Coletoria das Rendas Federais em Juiz de Fora, no Estado de Minas Gerais, para idêntico lugar em Belo Horizonte, no mesmo Estado; Darcy Louzada Tupy Caldas, oficial administrativo, classe 23, da Recebedoria do Distrito Federal para a Alfandega de Santos, no Estado de São Paulo; Jorge Alencar Araripe, oficial administrativo, classe H, da Delegacia Fiscal do Tesouro Nacional no Estado da Baía, para a Alfandega de Fortaleza, no Estado do Ceará; e Janserico de Assis, oficial administrativo, classe 23, da Recebedoria Federal de São Paulo para a Recebedoria do Distrito Federal.

— Removendo a pedido: Armando Reichmann, ocupante do cargo de escrivão da Coletoria das Rendas Federais em Bagé, no Estado do Rio Grande do Sul, para idêntico lugar em Passo Fundo, no mesmo Estado; Constantino Jorge Guerra policia fiscal, classe E, da Alfandega de Corumbá, no Estado de Mato Grosso, para a Alfandega do Rio de Janeiro; e Pedro Macario da Silva, trabalhador, classe D, da Alfandega de Vitoria, do Estado do Espirito Santo, para a Alfandega de São Luiz, no Estado do Maranhão.

Na pasta da Guerra:

Nomeando, por necessidade do serviço, o major veterinario João de Castro Pereira de Campos para

(Continúa na 6ª. pagina)

ASPECTOS FIXADOS EM S. PAULO, NO BATISMO DO "GUIA LOPES" — A' direita, o sr. Arthur Antunes Maciel, padrinho do avião doado pela American Coffee Corporation, quando discursava. Aparecem na fotografia o interventor Fernando Costa e os srs. Samuel Ribeiro, Moura Andrade, Oswaldo Rangel, presidente do Aero Clube de Campo Grande, e a aviadora Ada Rogato. Ao centro, o ministro Salgado Filho, derramando "champagne" na hélice do avião, e, á esquerda, um grupo, com o sr. Berent Friele e a delegação do Aero Clube de Campo Grande, ao lado do aparelho oferecido pelo presidente da American Coffee Corporation áquela cidade matogrossense.

A FESTA AVIATORIA DO CAMPO DE MARTE

Como transcorreu a cerimonia do batismo do "Guia Lopes", avião doado à Campanha pela American Coffee Corporation e destinado ao A. C. de Campo Grande, em Mato Grosso

Discurso pronunciado pelo senhor Berent Friele, por ocasião do batismo do «Guia Lopes»

S. PAULO, 16 (Meridional) — Foi o seguinte o discurso pronunciado pelo sr. Berent Friele, presidente da American Coffee Corp., por ocasião do batismo do "Guia Lopes", que doou à cidade de Campo Grande:

"Lançar ao espaço um novo avião, em qualquer parte do mundo, pode ter neste momento uma significação profunda e grave, qual a de fortalecer a nação dando-lhe um novo instrumento de defesa.

Mais do que isso, porem, a significação de um ato como este revela que todos nós, americanos e brasileiros, pensamos no que são os nossos paises e no que virão a ser depois desta guerra.

O Brasil, como o meu país, encontra na aviação o seu instrumento ideal de transporte. Ao lado das ferrovias, das rodovias e do transporte marítimo, o avião realiza aquilo que os nossos antepassados apenas puderam sonhar. Eles aproximam os povos entre si, e ao mesmo tempo unificam, através do conhecimento direto, a propria constituição interna de cada país. E' nisto que pensamos ao ver subir aos ceus do Brasil mais uma unidade aerea desta campanha menemérita, à qual modestamente me associo.

A vocação aeronáutica do Brasil não é um capricho ou uma criação abstrata. E' uma contingencia de sua formação, uma imposição do seu destino. E se de alguma coisa nós, americanos, nos podemos orgulhar, é de podermos contribuir para que se realize essa vocação. Já o presidente Getulio Vargas, ao inaugurar o Aeroporto Santos Dumont, sintentizou: "Pela extensão do seu territorio, pela vastidão do seu litoral, pelas dificuldades das suas comunicações internas, pela necessidade da difusão e da divulgação de fatos que interessem às suas populações disseminadas em regiões distantes e ignoradas, por todas estas razões, o Brasil precisava ser dotado de um aparelhamento aereo perfeito e eficiente".

E para isso o Presidente, que detem o record de horas de vôo entre os chefes de Estado, estruturou um novo Ministerio, inteiramente dedicado à aviação. Entregou-o desde logo a um homem que é capaz de fazer pelo vosso país e pela expansão aeronáutica no Continente, tudo o que se pode esperar de sua compreensão, de sua atividade, de sua dedicação ao serviço público, — o ministro Salgado Filho.

Nos Estados Unidos tivemos, igualmente, a compreensão do futuro que a aviação reserva ao progresso humano, e não nos deixamos perturbar pela eventual aplicação da aeronáutica às carnificinas da guerra. Em primeiro lugar, a aviação é o admiravel elemento da defesa nacional, da defesa continental, da defesa de todos os direitos esmagados, de todos os ideais ameaçados.

Mas as exigências da defesa, com essa urgência a que nos estamos dedicando, duram enquanto durar o perigo, e se manifestarão se e quando a necessidade da nossa independência, a dignidade do espirito humano, a possibilidade do progresso livre, a isso nos obrigar.

Felizmente, a guerra não vai durar sempre. Ainda mesmo durante esta emergência estamos desenvolvendo nossa aviação civil e comercial para chegar a limites nunca antes igualados.

O desenvolvimento dessa atividade aeronáutica esportiva e comercial tem uma significação que deve ser sempre acentuada.

Mas — que virá depois da guerra? Numerosas fábricas de aviões, nos Estados Unidos, trabalham dia e noite para produzir gigantescos aviões de transporte militar, capazes de levar homens e armas a qualquer parte onde se fizer necessaria a presença dos que defendem a Democracia. Toda essa ameaça porem, desaparecerá algum dia. E então os produtores terão de reconsiderar a sua situação. Foi assim que se chegou nos Estados Unidos à conclusão de que deveria ser feito desde já um estudo urgente das condições da aviação depois da guerra. Centenas, milhares, de gigantescos aviões de transporte continuarão a ser produzidos. Desta vez porém, eles vão alçar vôo para uma nova missão: a de transporte de cargas.

Gigantescos aviões-cargueiros levarão a toda parte e de toda parte irão trazer mercadorias, produtos do trabalho humano, acelerando as trocas, inaugurando uma verdadeira revolução na historia do transporte de carga pelo ar, que torna possivel, para certas mercadorias, em longas distancias, um transporte por preço compensador em regiões onde o transporte ainda é insuficiente.

Portanto, é no após-guerra que se encontrará a maior possibilidade da aviação. Convertida em realidade, como será logo depois de cessada esta emergência, ela virá dar aos homens um recurso novo, de efeitos extraordinários no desenvolvimento do comercio e das relações internacionais. Assim como depois da primeira guerra mundial o desenvolvimento da aviação para fins militares impulsionou a aviação comercial, os grandes aviões militares de hoje poderão abrir novos horizontes à aviação comercial na paz que há de vir.

Pensai agora no Brasil. Não é preciso dizer o que significa para o vosso país a utilização do avião como transporte de carga. A compreensão dos resultados pode ser vista nesta campanha pela aviação nacional de que esta inauguração é um episodio. Vós brasileiros sentis que o futuro do vosso país está indissoluvelmente ligado ao da aviação. Sabeis que a aviação deve estar em mãos firmes e decididas. Esta campanha em que se irmanam governo, classes produtoras, imprensa e povo, diz mais que quaisquer palavras.

Novas regiões serão abertas ao comercio. Mato Grosso, para onde vai este avião, será uma das regiões mais beneficiadas. A circulação da riqueza aumentará em proporções até agora não imaginadas.

Na construção aeronautica, o Brasil terá um papel de relevo. Bauxita, materias plasticas, que existem no Brasil podem servir á futura industria brasileira de aviões e á intensificação do seu comercio.

Mas tudo isso exige aquele material sem o qual nada se faz: o material humano. Mãos experimentadas, olhos atilados, nervos, sangue frio, coragem, metodo, conhecimento tecnico — tudo isso é necessario aos milhares de homens e mulheres que no futuro poderão servir no ar como até hoje teem servido em terra e no mar ao seu país, á sua familia e humanidade.

Estais fazendo um grande esforço. A entusiastica mocidade brasileira encontra na aviação um poderoso impulso para dar vasão á sua intrepidez, ao seu valor, á sua necessidade de ação. Em certo sentido pode-se dizer que a campanha de desenvolvimento da aviação não tem apenas resultado para a aviação, mas tambem para a formação de uma mentalidade da qual o Brasil, como os Estados Unidos, muito tem a esperar.

Como é nas novas gerações que se encontram as condições necessarias ao aparelhamento das futuras frotas aereas comerciais, os Estados Unidos quizeram dar aos jovens brasileiros uma demonstração de confiança e de cooperação entusiastica.

O plano, a ser executado dentro em breve, visa o convite a numerosos pilotos e mecanicos civis brasileiros para estudarem e se aperfeiçoarem nas escolas americanas de aviação. Esse projeto, uma vez realizado, virá contribuir para acentuar ainda mais a confiança no desenvolvimento aeronautico do Brasil. Quando os jovens pilotos e mecanicos civis brasileiros voltarem dos Estados Unidos, encontrarão aviões como este — mais numerosos, maiores, melhores, talvez. Então, com o dominio da tecnica e o pleno uso de sua inteligencia inata, os jovens poderão conquistar, para o Brasil, os céus brasileiros. Esta é uma das formas da cooperação americana á obra do vosso governo no dominio da aeronautica.

A noticia da revolução nos transportes, com a criação de frotas de aviões-cargueiros, e a da ida de pilotos e mecanicos civis brasileiros para estudarem e se aperfeiçoarem nos Estados Unidos, terão justificado minha intervenção nesta cerimonia. Ao inaugurar este avião, creio que nada mais poderia dizer de tão grande, capaz de demonstrar a importancia deste ato e o quanto me emociona a distinção de que fui alvo.

Havemos de ver, no futuro, os dois grandes paises entrecruzarem nos ares seu comercio e sua força fraterna. Então nos lembraremos desta campanha, destes aviões, deste avião que agora tenho a honra de inaugurar, e saberemos que tudo isso, que hoje já tão importante nos parece, foi na realidade o começo de uma grande obra, de uma obra eterna.

S. PAULO, 17 (Meridional) — Foi das mais brilhantes de quantas já realizou em São Paulo a Campanha Nacional da Aviação Civil a solenidade efetuada ontem, de manhã, no aeródromo de Marte, na sede do Aero-Clube Paulista, em que se batizou o "Guia Lopes".

O que São Paulo possue de mais fino e representativo, nos diversos setores de sua atividade, estava alí representado. Compareceram pessoalmente o sr. Fernando Costa, interventor federal no Estado, e o ministro Salgado Filho, que veiu especialmente do Rio para presidir à cerimonia.

Entre as numerosas pessoas que se encontravam na Base Aerea de São Paulo e na sede do Aero-Clube, anotamos os nomes dos srs. Abelardo Vergueiro Cesar, secretario da Justiça; Acacio Nogueira, secretario da Segurança Pública; representante do general Mauricio Cardoso, comandante da 2ª Região Militar; Samuel Ribeiro, presidente da Caixa Econômica Federal de São Paulo; Berent Friele, diretor da American Coffee Corporation; major Hipólito Trigueirinho, chefe da Casa Militar da Interventoria Federal; Anibal Machado, representando o prefeito Prestes Maia; Artur Antunes Maciel, presidente em exercicio da Caixa Econômica Federal de São Paulo; major Julio Américo dos Reis, diretor do Parque de Aeronáutica e presidente do Aero-Clube Paulista; major Antonio Alberto Barcelos, comandante do 2º Corpo de Base Aerea; capitães Anisio Botelho, sub-comandante da Base Aerea, Almir Policarpo dos Reis, do Parque de Aeronáutica, e Benedito Fleuri, médico da Base Aerea, alem de varios outros oficiais dessas duas unidades da Aeronáutica Militar; major Américo Marinho Lutz, diretor da Estrada de Ferro Noroeste do Brasil e presidente do Aero-Clube de Baurú; Alexandre Marcondes Filho, vice-presidente do Departamento Administrativo do Estado; Roberto Simonsen, presidente da Federação das Industrias; Flavio Rodrigues, presidente da União dos ... do Algodão; delegação do Aero-Clube de Campo Grande, composta dos srs. Osvaldo Arantes, presidente do Aero-Clube e representante do prefeito Vespasiano Martins; capitão Abel Verissimo Azambuja, diretor técnico do Aero-Clube e comandante da Base Aerea; Manuel Ferreira de Azambuja, gerente do Banco de São Paulo e secretario do gremio campograndense, e Aikel Mansone, presidente da Associação Comercial de Campo Grande; Jarbas Pinheiro Landin, presidente do Aero-Clube de Barretos; José Marcelo Pereira da Cunha e Edgar Fontes, respectivamente, engenheiros encarregado e sub-encarregado da 7ª Região do Departamento de Aeronáutica Civil, com sede nesta capital; engenheiros Frederico Brotero e Jay do Amaral, da seção de aero... do Instituto de Pesquisas Tecnológicas; delegação do Aero-Clube de Jaboticabal, composta dos srs. Jaime Algodoal, diretor da Escola de Agricultura "José Bonifacio"; Augusto Tonanni, Marcos Monti, Alberto Tralli, Amilcar Linardi, representando o prefeito Valdemiro Vieira Marcondes; João Azevedo, representando a Associação Comercial de Jaboticabal; Carlos de Lacerda Soares e Paulino Braga Junior; delegação de Mirasol, composta dos srs. Anisio Moreira, prefeito; Maurilo Pacheco, Péricles Toledo Piza, Benicio Melo, Egberto Silva e d. Dalila Silva; aviadores Orton Hoover, Amadeu Saraiva, Jairo Brandão, Ariovaldo Vilela, João Gonçalves Carneiro, aviadora e paraquedista Ada Leda Rogato, Felix Safadi, brigada Barros, do Aeroporto de Baurú, e comandante do avião da NOB.

Discurso do ministro Salgado Filho por ocasião do batismo do "Guia Lopes"

S. PAULO, 16 (Meridional) — O ministro Salgado Filho, por ocasião do batismo do "Guia Lopes", pronunciou o seguinte discurso:

"Minhas senhoras, meus senhores:

Há uma serie de coincidencias no instante que vivemos que não podem deixar de ser realçadas. E' um avião americano, doado por uma entidade americana, com um nome de um sertanejo humilde, mas que se bateu heroicamente na defesa de nossa terra, quando o invasor nos queria humilhar, que ora recebe a benção. Neste mesmo momento, a América do Norte nos oferece, sob o patrocinio de um dos grandes institutos lá criados, a instrução para 100 brasileiros, pilotos ou mecânicos, civis, que a expensas dessa instituição, sem nenhum onus para eles, nem para o governo brasileiro, vão aos Estados Unidos aprender a pilotagem e se aperfeiçoar como mecânicos, com o sentido da defesa de nossa terra. Na mesma oportunidade, comparece no Brasil uma comissão de parlamentares americanos para conhecer a nossa situação aviatoria, pois que eles fazem parte do parlamento americano, da comissão incumbida do estudo da aviação civil, e aqui veem para ver o que nos podem fornecer, como cooperação, num americanismo sadio para a defesa de nossa patria.

Essas circunstancias todas, aliadas ao fato de que só a América do Norte poderá cooperar conosco na formação das nossas esquadrilhas militares, fortalece a nossa convicção de que as palavras do nosso eminente chefe, pregando essa cooperação, esse entrelaçamento entre os americanos, é uma palavra de patriotismo, tendente e visando a defesa de nossa terra como a defesa das Américas ameaçadas.

Meus senhores: Fossem outros os propósitos da América do Norte, por certo não quereria instruir brasileiros, fornecer material aos brasileiros para a defesa do seu territorio, que ela bem sabe ser para os brasileiros um territorio sagrado.

Isto posto, meus senhores, no instante em que entregamos ao longinquo Mato Grosso, que até há pouco fora tão descurado e que agora começa a ser desbravado, esta máquina, esperemos todos nós, confiantes, que ela instruirá os patricios, os compatriotas do "Guia Lopes" à nossa defesa pelo ar, em colaboração com o nosso glorioso Exército e nossa benemérita Marinha, em terra e no mar. Estamos certos todos nós que hoje nos sentimos unidos por um espírito forte de brasilidade, em que vemos a familia brasileira toda ela congregada com um único objetivo, da salvação da sua patria — esperemos, repito, que os matogrossenses, imitando o velho sertanejo, continuem concientes na defesa do que é nosso, com o mesmo ardor, a mesma bravura, mas com mais conhecimento, exigido pela técnica moderna, a preservar o Brasil de quaisquer ambições, de quaisquer cobiças, e todos nós, firmes e unidos, saibamos cumprir o nosso dever na defesa desta patria nossa e muito nossa. (Muito bem. Palmas)."

Discurso do sr. Arthur Maciel, padrinho do avião "Guia Lopes"

S. PAULO, 16 (Meridional) — Por ocasião do batismo do "Guia Lopes", o sr. Arthur Maciel, seu paraninfo, pronunciou o seguinte discurso:

"São precarias minhas [illegible] como orador e assim este avião não terá no limiar da sua carreira a eloquencia que vai iluminar o batismo de seus outros irmãos.

Compensa-se esta inferioridade pela nobreza de sua origem. Devemos ao nosso grande amigo sr. Friele e á sua poderosa empresa esta valiosa oferta: a melhor de toda esta campanha. Este avião nos vem da America, isto é, dos Estados Unidos, cujo nome de tal modo se confunde com o de todas as Americas, que resume todas elas. De lá nos tem vindo cultura, instituições politicas e prosperidade, através de um convivio que, sobretudo S. Paulo, pode especialmente avaliar. E nesta hora de dificuldades e riscos, é dos Estados Unidos que as Americas, unidas, em torno deles, esperam sua maior ajuda.

"Guia Lopes" é o nome dado a este avião, em homenagem aos filhos do povo, no Estado de Mato Grosso. Outros aviões teem recebido nomes de grandes personalidades. Este é o de um brasileiro humilde, como outros, que a conquista da terra gera em nosso país: tropas de vanguarda a se chocarem contra a rudeza e extensão de nosso territorio e que aparecem sempre na hora sinistra das guerras, para defendê-lo.

Guiando a coluna que em heroica retirada, de Laguna do Paraguai, se batia pela nossa honra militar, ele foi o exemplo e indice de tantos de seus outros irmãos, sempre fieis a presentes na defesa de nossa nação.

Nessa retirada fomos vitimados, como de outras vezes, pelas distancias e asperezas de nosso solo. O avião-veloz, e liberto dessas contingencias — é pois o instrumento fundamental para o dominio e segurança de nossa patria. Benemerita portanto é esta campanha e quem a haja promovido, especialmente o sr. presidente da Republica, o ministro Salgado Filho e o sr. Assis Chateaubriand, pelo interesse posto a seu serviço, e ao sr. Samuel Ribeiro, seu iniciador.

Agradecendo o gesto generoso e amigo do sr. Friele e de sua Companhia, entrego este avião ao seu valoroso piloto sr. Arantes do Aero-Clube de Campo Grande. Que o espirito firme e fiel do "Guia Lopes" o conduza ao seu destino que é o céu luminoso de Mato Grosso, que eu tanto conheço, e ao meio de sua esforçada gente, que tanto estimo, colaborando sempre para a sua maior grandeza".

Noticias do Ministerio da Aeronáutica

Estão designadas para fazer o "Correio Aereo Nacional", as seguintes equipagens: rota Rio-Salvador, nos dias 20, 22 e 24 do corrente, como piloto e observador, respectivamente: 2º tenente José Constancio Marinho de Oliveira e 1º Francisco Dutra Barbosa; os 2os. tenentes Walter Castilho de Barros e João Eichbauer Junior; Alberto Costa Matos e Renato Costa Pereira.

Na rota Rio-Vitoria, nos dias 21, 23 e 25, os 3os. sargentos Hilton Machado e Walter Fernandes; Sylvio Figueiral Coelho e Nilson de Souza Belrão; Dalvo Costa e Edgard Engelhardt.

A DISPOSIÇÃO DO SERVIÇO DE FAZENDA

O sr. Salgado Filho, ministro da Aeronáutica, poz à disposição do Serviço de Fazenda do Ministerio o sub-oficial Manoel Fernandes Junior, os cabos Mario Furtado Vila e Germano Rodrigues Fontes, e os marinheiros Domingos Gonçalves da Costa, Oswaldo Neves Bastos, Manoel da Costa Filho e Serafim Antonio Rezende.

NO GABINETE

O ministro da Aeronáutica despachou durante toda a manhã de ontem com o chefe do seu gabinete. Apresentou-se ao sr. Salgado Filho o tenente-coronel Carlos Brasil, por ter terminado a sua missão junto ao chanceler da Colombia durante a sua visita ao nosso país.

No decorrer da tarde estiveram no gabinete os coroneis Amilcar Pederneiras, diretor da D. A. M., Nery da Fonseca, e Lessa Bastos; o comandante Carlos Sussekind; o tenente-coronel Dias Costa, presidente do Aero Clube do Brasil, o major Marinho Lutz, diretor da E. de Ferro Noroeste, e o capitão Abel Azambuja, comandante da Base Aerea de Campos Grande.

Tambem esteve no gabinete o Brigadeiro do Ar Newton Braga.

150 atiradores vão receber certificados de reservista

DURANTE A SOLENIDADE, NO SINDICATO DOS EMPREGADOS NO COMERCIO, SERA INAUGURADO O RETRATO DO DUQUE DE CAXIAS

O Sindicato dos Empregados no Comercio do Rio de Janeiro realizará hoje, ás 18 horas, a solenidade de entrega dos certificados de reservista a 150 atiradores que fizeram o curso da Escola de Instrução Militar daquele Sindicato, dirigido pelo tenente Manuel Galvez.

Aproveitando o ensejo, o presidente do Sindicato, sr. Cupertino Gusmão, fará a inauguração das novas instalações, á rua Sete de Setembro, 183, para onde foi transferida, provisoriamente, a sede, até que seja feita a construção do novo predio.

Nas ala de sessões, após a solenidade da entrega dos certificados, que será feita com a presença de autoridades militares, haverá ainda a cerimonia da inauguração do retrato do doque de Caxias.

Ao alto, vê-se o sr. Artur Maciel, derramando champagne sobre a hélice do "Guia Lopes", avião doado pela American Coffee Corporation ao Aero Clube de Campo Grande. Ao centro, aparece o ministro Salgado Filho presidindo a cerimonia do batismo do "Guia Lopes", vendo-se os srs. Samuel Ribeiro, Acacio Nogueira, secretario da Segurança Pública, e Assis Chateaubriand. Em baixo, o sr. Berent Friele, presidente da American Coffee Corporation, quando pronunciava o seu discurso, assistido pelo ministro Salgado Filho, interventor Fernando Costa e o sr. Osvaldo Arantes, presidente do Aero Clube de Campo Grande, a entidade que recebeu o "Guia Lopes".

Inicia-se amanhã a "Semana da Asa" com o Circuito Nacional

A partida dos concorrentes será às 6 horas, em Manguinhos — Fundação do Clube Aeronáutico — Um episodio interessante — A prova Guanabara, exposição de S. Dumont e concurso de frases

Iniciam-se, amanhã, as comemorações da "Semana da Asa", que este ano, dada a circunstancia especial da criação do Ministerio da Aeronáutica, terão excepcional relevo. Alem das provas já conhecidas, pois que são disputadas todos os anos, outras festividades se incluem no programa, destacando-se a grande homenagem que aviadores civis e militares vão prestar ao presidente Getulio Vargas, em reconhecimento pelo muito que tem feito em prol da aviação brasileira. Essa homenagem constará de um almoço, em dia e local ainda não deterimnados, falando na ocasião em nome dos ...ho.

...ifestantes o ministro Salgado Filho.

A FUNDAÇÃO DO CLUBE AERONAUTICO

Na quita-feira, dia 23, no qual transcorre o 35.º aniversario do primeiro vôo de Santos Dumont em aeroplano, será fundado o Clube Aeronautico pelos oficiais da Força Aerea Brasileira. A respeito dessa iniciativa, o tenente coronel Neto dos Reis, assistente tecnico do ministro da Aeronáutica e membro da comissão organizadora da "Semana da Asa", prestou algumas informações á imprensa, dizendo que o Clube será uma instituição semelhante aos Clubes Naval e Militar, isto é, reservado aos oficiais do quadros da Aeronautica.

A cerimonia da fundação será na sede do Aero Clube do Brasil, ás 16 horas. A comissão da "Semana da Asa", que tomou essa iniciativa, já expediu convites para todos os oficiais da FAB, afim de que participem da referida fundação, lavran-

(Continúa na 8ª. pagina)

ASPECTOS FIXADOS EM S. PAULO DURANTE O BATISMO DO "ALMIRANTE TAMANDARÉ" — A' direita, o sr. Theophilo de Andrade, representante do sr. Jayme Guedes, presidente do D. N. C.; ao centro, o sr. Loureiro da Silva, prefeito de Porto Alegre, e, á esquerda, o ministro Salgado Filho quando derramava "champagne" na hélice do avião doado pelo D. N. do Café.

O discurso do sr. Theophilo de Andrade, representando o sr. Jayme Guedes, por ocasião do batismo do «Tamandaré»

S. PAULO, 16 (Meridional) — Por ocasião do batismo do "Almirante Tamandaré", o sr. Theophilo de Andrade pronunciou o seguinte discurso:

"O sr. Jayme Fernandes Guedes, presidente do Departamento Nacional do Café, impossibilitado de comparticipar das alegrias desta festa, conferiu-me a honrosa incumbencia de representa-lo na cerimonia da entrega de um dos oito aviões doados por aquela instituição para a Companhia Nacional de Aviação, destinada a ensinar á nossa juventude a desvendar os céus do Brasil, como os nossos antepassados desvendaram os seus mares, os seus rios e as suas montanhas.

Não sei se alguem já teve ensejo de frisar a função da mola propulsora exercida pelo café na historia da navegação aérea. Foi tão grande que por si só seria suficiente para justificar a cooperação do D. N. C. nesta jornada em que estamos todos empenhados, de abrir ao homem brasileiro os ares dos nossos quadrantes, se motivos mais fortes não houvessem impelido a maior das nossas autarquias, a contribuir para a obra inadiavel de tornar o país possuidor de aviação civil e defesa aérea ativa de primeira ordem. E' que foi com recursos tirados do café que Santos Dumont, o pai da Aviação, pôude, por conta propria, dar asas ao seu engenho e construir os modelos que lhe possibilitaram levantar no espaço, pela primeira vez, o mais pesado que o ar, no campo de Bagatelle, a 12 de novembro de 1906. Quando a helice do "pato voador" — "14 bis" alçou do solo a primeira maquina transportando o homem, a força motriz que a impelia havia sido antes energia braçal dos agricultores que amanhavam os cafezais da Fazenda de Arindeúva, em Ribeirão Preto, e humus generoso da terra brasileira.

O café ficou, destarte, indissoluvelmente ligado ao nascimento da aviação.

Todavia, a cooperação do D. N. C. nesta jornada promissora não é apenas a recordação de um feito glorioso do passado — o primeiro vôo real do homem — mas tambem uns passos concretos para tornar o Brasil mais apto a cumprir a sua missão historica neste momento angustiado da vida da humanidade. Para conferir sentido patriotico á campanha da aviação, as maquinas entregues ao zelo e á devoção da nossa juventude estão sendo batizadas com nomes de figuras memoraveis do passado, que ajudaram a construir a Patria, cuja existencia e cuja defesa são a propria razão de ser dos nossos motivos e das nossas lutas.

Para o avião doado pelo D. N. C. ao Aero Clube de Barretos, foi escolhido o daquele marujo intrepido, que tem no cenario da vida politica e militar do Imperio um lugar entre os nomes tutelares da nacionalidade: Joaquim Marques Lisbôa, marquês de Tamandaré. A eleição não foi uma homenagem simples a um dos nossos maiores. Tem significado historico. Tamandaré, criança prodigio, em quem, aos 13 anos de idade, lord Cochrane já divisara o futuro "Nelson brasileiro", exerceu nos mares o papel representado em terra pelo grande Caxias. Mantendo o dominio maritimo nas lutas civis do Segundo Reinado, garantiu a supremacia do poder central e ajudou a manter a unidade nacional. E, quando o país se viu envolvido nas lutas do Prata e na guerra do Paraguai, foi a Tamandaré, que tinha o seu quartel general em Montevidéu, a bordo da corveta Niterói, que se deveu a tomada de Paissandú e as jornadas gloriosas que garantiram ao Brasil o dominio dos rios, permitiram a cobertura das operações do exercito e o termino daquela longa e ingrata luta.

Agora, nesta hora incerta do mundo, todas as possibilidades devem ser consideradas. E como no ar é que se estão decidindo os destinos dos povos, devemos ir educando a nossa mocidade para aprender a dominá-lo, como a juventude ardente da segunda metade do seculo XIX soube dominar as terras e os mares do país.

O D. N. C., força sensivel na maquina administrativa do Brasil, sente orgulho em estar contribuindo para esta tarefa, e de ver que um dos aviões de sua doação cortará os céus paulistas, ostentando o nome do maior dos nossos almirantes.

Que a mocidade entusiasta e esportiva de Barretos, zona que tambem tem no café um dos esteios da sua riqueza, aprenda, nas asas do "Tamandaré" a elevar-se até as nuvens, a descortinar horizontes com a ousadia propria da gente bandeirante e a garantir aos brasileiros, na vida civil e militar, a posse dos céus do Brasil".

Como falou o sr. J. G. de Andrade Figueira, representante do G. C. de Barretos

S. PAULO, 16 (Meridional) — Foi o seguinte o discurso do representante do Aero Clube de Barretos, sr. J. G. de Andrade Figueira:

"Sr. prefeito de Porto Alegre. Sr. ministro da Aeronautica. Sr. representante do Departamento Nacional do Café. Sr. Assis Chateaubriand. Meus senhores:

A mocidade de Barretos vem testemunhar a vv. excias., o seu agradecimento pelo oferecimento do avião "Almirante Tamandaré", ao mesmo tempo que vem trazer-lhes a certeza de que saberá aproveitá-lo para seu treinamento, concorrendo, assim, cada vez mais, para um Brasil maior e mais forte.

Temos no avião dois fatores que, para nós, se nos afiguram decisivos: o nome de batismo e o da pessoa que lhe serve de padrinho. O nome do almirante Tamandaré representa, na historia, um nome que, para nós, sempre deve merecer toda a admiração e serve de exemplo para os moços no futuro. O padrinho do avião, o prefeito de Porto Alegre, sr. Loureiro da Silva, aquele nome que nós aqui no Estado de São Paulo já nos acostumamos a admirar, não apenas pelas suas realizações na remodelação da capital gaucha, mas pelo espirito moço com o qual acabamos de tomar contacto nestas duas oportunidades em que o ouvimos, e em que verificamos pulsar nele o coração dos moços brasileiros, dos moços que vivem para a realidade presente, sem se impressionarem com os discursos loquazes a que estavamos acostumados ouvir antigamente, mas vendo nele um representante autentico das gerações novas.

Podeis crer, portanto, que nós, de Barretos, que temos estes dois fatores decisivos para nosso Aero Clube em nosso avião — um nome que representa na historia um passado brilhante e um nome que é no presente um atestado grandioso de padrão da nossa mocidade.

Testemunho, assim, a vv. excias., ao Departamento Nacional do Café, na pessoa do seu representante e na pessoa do seu digno presidente, dr. Jaime Guedes, todo o nosso agradecimento.

Podeis ter a certeza de que Barretos saberá aproveitar as lições dos nomes que paraninfaram o avião ora doado e as lições proprias para o engrandecimento cada vez maior da sua mocidade, para um Brasil mais forte, para um Brasil maior, para um Brasil BRASIL (muito bem, palmas)."

Uma exposição sobre raça bovina

O deputado norte-americano, sr. Kleberg Junior, que é tambem um dos maiores criadores do seu país e proprietario da famosa fazenda "King's Ranch", no Estado do [illegible] conferencia do Ministerio da Agricultura uma interessante exposição sobre a raça Santa Gertrudes. Trata-se de um tipo de gado de extraordinarias qualidades de resistencia e rusticidade e ainda de alto rendimento na produção de carne e de criação exclusiva da referida fazenda, que é um dos maiores centros da pecuaria norte-americana.

A conferencia do ilustre técnico despertou o mais vivo interesse e teve a presença do ministro Oswaldo Aranha, do titular interino da Agricultura, dr. Lineu de Paula Machado e da maioria dos diretores e chefes de serviço de todas as repartições especializadas do Ministerio da Agricultura.

Antes de iniciar a conferencia, o sr. Kleberg Junior teve a oportunidade de assistir alguns filmes confeccionados pelo Serviço de Informação Agricola focalizando aspectos da pecuaria no Brasil.

Rio Grande, a cidade das surpresas

Um autêntico pinguim passeiando pelo jardim principal do lugar — Serviço de bondes explorado pela municipalidade a contento dos contribuintes — Uma biblioteca que é um primor — Arpoado famoso caçador de perolas

CIDADE DO RIO GRANDE (Meridional) — Um visita a esta cidade proporciona aos que vivem na metrópole do país surpresas bastante agradaveis. No avião que nos conduzia de Porto Alegre e que o mau tempo fizera parar em Conceição do Arroio, o sr. Meirelles Leite, que durante mais de dez anos governara a cidade, já nos dizia que haveriamos de encontrar coisas que nos despertariam o interesse. E acrescentava:

— Neste momento, Rio Grande passa por uma fase que lhe é bastante desfavoravel. Em tempos normais, a cidade tem bastante movimento, ponto que é de escala de numerosos transatlânticos, cujos passageiros lhe enchem as ruas e dão curso ao dinheiro. Presentemente os srs. vão encontrar uma cidade quase sem movimento por causa da guerra, que suprimiu as viagens transoceânicas dos navios europeus que aqui aportavam. Mesmo assim visitem a cidade com vontade de ver coisas interessantes, que não perderão o seu tempo. E não deixem de visitar a Biblioteca Municipal. Tenho certeza de que, apesar de não encontrarem aqui um hotel que lhes dê bastante conforto, não deixarão de gostar do Rio Grande.

A PRIMEIRA SURPRESA

Estamos habituados a ouvir sempre opinião desfavoravel sobre os serviços públicos a cargo do governo. Invariavelmente se afirma ser impossivel ter-se um bom serviço, seja de bondes, seja de agua, seja de luz, seja de telefone, seja de telégrafo, seja de estrada de ferro, seja de esgoto, se não estiver o mesmo entregue a particulares. Explorado diretamente pelos poderes públicos, fica o contribuinte sujeito a ser mal servido, de nada lhe valendo as reclamações que venha a fazer, nada igualmente conseguindo com apelos que dirija a quem quer que seja. E os exemplos se enfileiram: a Estrada de Ferro Central do Brasil, que deixa muito a desejar, enquanto que a Paulista serve bem aos que se utilizam dos seus trens, dando ainda bons dividendos aos seus acionistas, ao passo que a empresa do governo só apresenta "deficits" astronômicos; o Telégrafo Nacional, que raramente satisfaz, enquanto que os serviços de comunicações entregues a particulares é feito rigorosamente á hora; o serviço de aguas, lamentavel, ao passo que a população é bem servida de telefones, luz e bondes. E o rol de exemplos se estende ao infinito, aparecendo só de quando em quando uma ou outra exceção, devida ao esforço pessoal de administradores que se devotam ao serviço que lhes foi confiado, como aconteceu com a Viação Ferrea Cearense, quando entregue á operosidade do sr. Ulpiano de Barros. Esta e outras, no entanto, são raras exceções á regra geral.

Aqui no Rio Grande chamou-nos logo a atenção o serviço de bondes. Dispondo de veiculos confortaveis, de boa apresentação, esse serviço satisfaz plenamente, conforme opinião de varias pessoas a quem falamos.

E a pergunta brotou-nos logo, espontanea:

— Qual a empresa que explora esse serviço?

— A propria Municipalidade — foi a resposta.

Tivemos assim em Rio Grande a nossa primeira surpresa. Vimos um serviço explorado diretamente pelo poder público merecer elogios irrestritos do contribuinte. Mas outras surpresas ainda haveriamos de ter.

UM AUTÊNTICO PINGUIM

Nunca imaginaramos ver um pinguim em "carne e osso". Bicho acostumado a viver em regiões de frio intenso, no meio do gelo, não contavamos jamais ter em mãos um desses exemplares, de vez que nunca alimentamos a esperança de uma viagem no Alaska ou outra região semelhante. E os pinguins não haveriam de procurar a morte em clima tropical para favorecer-nos com uma visita... Tinhamos de contentar-nos somente com o conhecimento que nos faculta o cinema...

Mas esta viagem a Rio Grande haveria de colocar sob as nossas vistas, ao alcance de nossas mãos, um pinguim autêntico, desses que nunca pensaramos ver assim de perto. A cidade tem em sua praça principal um lindo e bem cuidado jardim. Por ali passeiam, ao cair da tarde e á noite, muitos jovens da sociedade local e, á saida dos cinemas, uma volta pela praça onde se ergue a estatua do fundador da cidade faz invariavelmente parte do programa. Admiravamos o conjunto magnifico que apresenta aquele logradouro público quando o diretor de obras da cidade nos perguntou se não tinhamos curiosidade de ver um pinguim em "carne e osso".

Olhamos em derredor, sem dar resposta imediata, certos de que se tratava de uma pilheria. Viamos cortando mansamente as tranquilas aguas do lago varias especies de cisnes; sobre a relva marrecos de Pekin, jacamins, irerês, saracuras e diversos outros lindos especimes da nossa fauna. Mas de pinguim nem sombra. Sentindo a nossa incredulidade, o prestimoso informante assegurou:

— Não estou fazendo pilheria. De quando em quanto veem dar á praia, aqui na cidade, exemplares de pinguins. São trazidos pela correnteza. Há quatro dias bateu na costa um desses bichos. Esse é que me proponho a mostrar-lhes.

Não tinhamos mais o direito de duvidar e acompanhamos o diretor de obras até o lugar onde deveriamos ver o bicho raro. E lá estava mesmo próximo ao pedestal da estatua do brigadeiro Silva Paes, fundador da cidade, o autêntico pinguim, das regiões polares. Manso, muito manso mesmo, ele comia nas mãos do guarda do jardim, vindo tambem beliscar em nossas mãos as migalhas que lhe oferecemos.

E tinhamos assim a nossa segunda surpresa, naquela adiantada cidade do nosso extremo sul.

QUANTO PODE A DEDICAÇÃO DE UM HOMEM

A maior de todas as surpresas, porem, ainda estava para nos ser revelada. Já que estavamos junto á estatua do fundador de S. Pedro do Rio Grande, não deveriamos perder a oportunidade e, aceitando o conselho do sr. Meirelles Leite, tinhamos de dirigir-nos para a Biblioteca do Rio Grande, localizada justamente em frente á estatua, num dos cantos da praça que percorriamos.

Entramos como simples consulente. Queriamos procurar, dissemos, uma obra sobre o Rio Grande e, não voltando a Porto Alegre, talvez tivessemos de regressar ao Rio sem que lograssemos satisfazer o nosso desejo. Atendeu-nos, solicito, o dr. Abelard Barreto, que justamente naquele momento deixava a Biblioteca para atender a um convite do sr. Paulo Reighantz, industrial da cidade, para uma recepção em sua residencia. Mesmo, porem, sem tempo para dar-nos as informações que desejavamos, o sr. Abelard Barreto foi-nos dizendo:

— Se o senhor não encontrar aqui alguma obra sobre o Rio Grande, esteja certo de que não a encontrará em lugar algum. A nossa biblioteca possue a melhor e maior coleção sobre o Estado, dispondo de nada menos de 5.000 volumes. Era nosso desejo fazer aqui uma brasiliana completa. Faltaram-nos, no entanto, elementos, de maneira que tivemos de contentar-nos com a reunião de todas as obras sobre esta unidade federativa.

Hoje, podemos afirmar com certo orgulho que não ha no Brasil, nem mesmo na Biblioteca Nacional, quem reuna, como nós, tantas obras sobre o Estado.

E, lamentando não poder demorar-se para acompanhar-nos na visita á instituição que dirige ha cerca de dez anos, o sr. Abelard Barreto designou um de seus auxiliares para servir-nos de cicerone.

Foi-nos, dessa maneira, possivel colher alguns dados sobre a vida da Biblioteca, que, fundada em 1846, é propriedade de uma sociedade privada, embora esteja franqueada para consulta a qualquer pessoa. Em vesperas de completar o seu primeiro centenario, a instituição passa por grande reforma, para cuja conclusão necessita a sua direção de 200 contos, apenas.

Nessa visita tivemos a prova de quanto pode a vontade de um homem, quando bem dirigida. Aquele convite que o sr. Abelard Barreto recebera foi até nesse sentido providencial, pois, presente, ele não nos daria as informações que seu auxiliar nos ministrou.

Quando o atual diretor da Biblioteca assumiu o cargo de diretor da Sociedade, nem socio era da instituição. Ia lá, apenas como amante dos livros, como simples consulente. Isto ha dez anos. Tinha, então, a instituição 156 socios somente. Os responsaveis pela Biblioteca vendo o interesse daquele moço pelos livros, a constancia com que comparecia á sala de leitura, os conselhos sensatos que dava, resolveram, contrariando estatutos, embora, convida-lo para secretario. O convite foi aceito e o sr. Abelard Barreto passou a dedicar os seus lazeres de funcionario do Banco do Brasil para pôr em ordem tudo o que ali se via.

Se antes demorava bastante na Biblioteca, desde então passou quase a morar ali dentro. Mas trabalhava satisfeito, porque via resultados imediatos para o seu labor. O quadro de sócios aumentava progressivamente. O numero de livros crescia de maneira incrivel. A correspondencia se avolumava e transpunha a fronteira do país para alcançar países europeus, asiaticos, africanos, norte-americanos, etc.

Hoje, o quadro social apresenta o apreciavel numero de 1.400 socios, que pagam a anuidade modica de 20$000; o numero de livros sobe a mais de 100 mil e as consultas diarias chegam a mais de uma centena. Querendo difundir cada vez mais o habito da leitura, o sr. Abelard Barreto permite que os socios da instituição levem para as suas residencias os livros que desejem ler, medida essa que contribuiu de maneira extraordinaria para o aumento do quadro social.

Enquanto nos dava essas informações sobre a vida da Biblioteca, o nosso cicerone nos ministrava tambem informações sobre as obras raras que ali se encontram. Passaram assim pelas nossas mãos: Geografia de Ptolomeu, data de 1500; "Flora", de Martius, públicada entre 1829 e 1906; "History of the Brazil", de James Henderson, de cuja edição o autor retirou seis exemplares para aquarelar as respectivas gravuras. Um desses seis exemplares lá está nas estantes da Biblioteca. Vimos tambem as "Memorias" de Du Guay Trouin, editadas em 1740; o Tratado Preliminar de Paz entre Portugal e Espanha, mandado imprimir em 1777, em português e em castelhano. E muitas e muitas outras preciosidades.

ARPOADO UM PESCADOR DE PEROLAS

Relatando o carinho com que o sr. Abelard Barreto trata dos livros pertencentes á Biblioteca, o funcionario posto á nossa disposição referiu-se á dificuldade que a instituição encontra para obter as publicações oficiais editadas no Brasil. A Biblioteca da Cidade do Rio Grande edita uma revista mensal, que envia para todas as repartições que possam ter interesse em tal publicação. E pede a todas essas repartições o envio das respectivas publicações e relatorios. Da mesma maneira procede com relação á Argentina, Uruguai e outras nações estrangeiras. Pois estas enviam com regularidade matemática tudo o que editam, enquanto que as publicações nacionais só a muito custo e depois de repetidas reclamações vão ter á Biblioteca. Falta de organização? Falta de controle?

Um fato interessante nos foi tambem relatado. O sr. Agripino Grieco é, como se sabe, um grande caçador de perolas. As suas caçadas são sempre proveitosas e os produtos das mesmas expostos á voracidade do público. Pois lá, no Rio Grande, o caçador foi por sua vez arpoado. O autor da façanha não foi outro senão o sr. Abelard Barreto. Publicara o sr. Agripino Grieco um soneto, intitulado "Nada", atribuindo a autoria do mesmo a Joaquim Nabuco. Leitor estudioso, o diretor da Biblioteca do Rio Grande verificou imediatamente que o caçador de perolas errara na sua afirmativa. "Nada" tinha outro pai. E fora divulgado, muitos anos antes, no "Jornal do Comercio" do Rio. Entrou em sindicancias e, dentro em breve, fazia a necessaria retificação, em carta que dirigiu ao irrequieto critico literario. Dessa forma foi arpoado o caçador...

A reorganização do Serviço de . . .

(Conclusão da 4ª. pagina)

pôs tambem a necessidade de atribuir aos mesmos a apresentação de propostas de regulamento dos respectivos restaurantes.

Alem dos dispositivos que garantiam ao S. A. P. S. certas regalias existentes na legislação anterior, foi introduzida uma disposição que lhe assegura, pelo preço de custo, o fornecimento dos produtos das autarquias e entidades paraestatais, de carater econômico. Essa medida, perfeitamente justa, permitirá ao S. A. P. S. adquirir em otimas condições certos generos necessarios aos seus restaurantes, o que muito concorrerá para a melhoria da situação economica dos mesmos, permitindo, assim, a sua verdadeira estabilidade financeira.

Cumpre-nos, agora, salientar o dispositivo do decreto-lei proposto e que se refere aos edificios construidos com a colaboração dos capitais dos Institutos e Caixas de Aposentadorias e Pensões. Aqui foi necessario impedir que o aspecto meramente financeiro do problema prejudicasse a execução de uma politica que iria beneficiar grandemente as proprias instituições de previdencia. De fato, uma das causas principais do elevado indice de mortalidade nas classes trabalhadoras é a sua sub-alimentação. Ora, as atividades do S. A. P. S. iriam concorrer diretamente para a melhoria de tal situação e, consequentemente, reduzir o coeficiente de infortunios na massa de segurados das nossas instituições de previdencia. Era, portanto razoavel, que os institutos interessados não exigissem do S. A. P. S. beneficios pelo emprestimo de capitais de cuja aplicação eles proprios serão os mais diretamente favorecidos.

São estes, sr. presidente, os aspectos mais importantes da reorganização proposta, com a qual julgamos entrará o Serviço de Alimentação da Previdencia Social numa nova e promissora fase de brilhantes e eficazes realizações".

Decretos assinados pelo presidente...

(Conclusão da 4ª. pagina)

exercer o cargo de chefe do Serviço de Veterinaria da 4ª Região Militar, e o major veterinario Oscar de Azevedo Lima para exercer o cargo de chefe do Serviço de Veterinaria da 7ª Região Militar.

Nomeando 2º tenente medico da 2ª classe da Reserva de 1ª linha os srs. Cicero Alvim Coelho, Demosthenes Martino, Eduardo Cordeiro Filho, Fuad Dabus, Fausto Emilio Nannini, Gil Spilborghs, José Valente, Walter Pinto e Vasco Ferraz Costa, para servirem na 2ª Região Militar.

Promovendo ao posto de 1º tenente da 2ª classe da Reserva de 1ª linha o segundo tenente da mesma Reserva, Reynaldo da Silva Matheus, e ao posto de 2º tenente da 2ª classe da Reserva de 1ª linha os aspirantes a oficial da mesma Reserva, Eduardo de Aguiar Ellery, Luiz Armando Dariano e Mario Alberto Padilha.

Licenciando do serviço ativo do Exercito o 2º tenente da Reserva, convocado, José Pinheiro Toledo.

Convocando para o serviço ativo do Exercito os primeiros tenentes da 2ª classe da Reserva de 1ª linha Louis Joseph Le Cocq de Oliveira, Virgilio Libanio da Rocha, Sylvio Pereira de Araujo e Julio de Almeida, e os segundos tenentes da 2ª classe da Reserva de 1ª linha Enzo Romeu Desiderati e Root Catramby.

Exonerando o major veterinario João de Castro Pereira de Campos do cargo de chefe da 1ª Secção da 3ª Divisão da Sub-Diretoria dos Serviços de Remonta e Veterinaria e o major veterinario Oscar de Azevedo Lima do cargo de chefe da 2ª Secção da 1ª Divisão da Sub-Diretoria dos Serviços de Remonta e Veterinaria.

Tornando insubsistentes os decretos que transferiram os majores Carlos Menna Barreto Monclaro e Hildebrando Sarmento do Quadro Suplemental Geral para o Ordinario.

Concedendo a Carlos Antonio Barbosa, que fez parte da Missão Medica Militar enviada á França, em carater militar, a "Cruz de Campanha" e a Medalha da Vitória".

Transferindo o major Aristoteles Ribeiro do Quadro Ordinario para o de Estado Maior.

Transferindo, por necessidade do serviço: o major Estevão Taurino de Rezende Netto do Quadro Suplementar Privativo para o Suplementar Geral; o major Armando Levy Cardoso do Quadro Suplementar Geral para o Ordinario; o major Adauto Castello Branco Vieira do Quadro Quadro Suplementar Geral para o Ordinario; e o major João Antonio Calvet do Quadro Ordinario para o Suplementar Geral.

Transferindo para a Reserva do Exercito o soldado musico de primeira classe Francisco Luiz e o soldado Mariano Xavier de Farias.

Concedendo transferencia para a Reserva do Exercito: ao coronel Bernardo José Teixeira Ruas, ao tenente coronel Eugenio Ewerto Pinto, ao sub-tenente radiotelegrafista Walfredo Moreira da Cunha, ao cabo seleiro-correieiro Apparicio Romero, ao 1º sargento Biamor Boaventura, ao musico de 1ª classe Benedicto Raphael, ao sargento ajudante contramestre de musica Caetano Avelino Ramos, ao 1º cabo Francisco Marques de Souza, ao soldado musico da 2ª classe Francisco Celestino das Neves, ao 1º sargento Gustavo Adolpho Schmidt, ao 1º sargento José Benevenuto e ao 2º sargento Virginio Palacios de Vargas.

Concedendo reforma: ao 3º sargento Francisco Salustiano de Araujo, ao 1º cabo Genesio Hreisennou e aos soldados João Rodrigues Monção, Faustino Baptista do Amaral, João Gonçalves França, José Queiroz Teixeira, João Fernandes de Souza, João Baptista da Costa, Pacifico José de Oliveira, Alfredo Felicio e Benedicto Ramos Pinto.

ASPECTO FIXADO EM S. PAULO, durante o almoço oferecido no Automovel Clube, pelo sr. Marcondes Filho, aos srs. Salgado Filho, ministro do Ar, e Loureiro da Silva, prefeito de Porto Alegre, vendo-se na fotografia, alem dos homenageados e do anfitrião, o sr. Flavio Rodrigues.

A data nacional da China

O sr. Getulio Vargas, presidente da República, por motivo da passagem da data nacional chinesa, ocorrida a 10 do corrente, enviou ao sr. Li Sen, presidente da República da China, o seguinte telegrama:

"Por ocasião da Festa Nacional da República Chinesa, peço a vossa excia. aceitar as felicitações mais sinceras do Governo e do Povo do Brasil, fazendo os melhores votos pela felicidade pessoal de v. excia. e pela prosperidade do povo chinês."

O presidente da República da China agradeceu nos seguintes termos:

"Agradeço muito sinceramente a v. excia. as felicitações que me enviou por motivo da festa nacional chinesa e peço aceitar meus votos reciprocos pela felicidade pessoal de v. excia. e pela prosperidade do povo brasileiro."

Prorrogação, na Bolivia, do estado de sitio

LA PAZ, 17 (A. P.) — O presidente Peñaranda dirigiu ao Congresso uma mensagem, pedindo a prorrogação do estado de sitio.

Serão punidas sem dó nem remorso tentativas de sabotage em Haia

HAIA, 17 (A. P.) — O Comissario do Reich Arthur Seyss Inquart promulgou um decreto que declara passivel de pena de morte toda e qualquer tentativa de por em perigo ou limitar o abastecimento de generos alimenticios dos Países Baixos.

Essa penalidade é extensiva aos casos graves de alta nos preços dos generos, bem como ás pessoas que se entregarem a transações vultosas "no mercado negro", e aos que matarem animais em quantidades em epocas diversas daquelas fixadas pelas autoridades.

O Comissario do Reich avisou especialmente os chefes de familia que a penalidade é aplicavel a todas as pessoas maiores de 16 anos de idade.

Na proclamação que precedeu a lei o sr. Seyss Inquart salientou que "a Alemanha está combatendo pelos interesses da Europa" e que portanto qualquer tentativa de sabotar os abastecimentos necessarios á vitoria comum será punida sem dó nem remorso.

Os culpados serão julgados por Tribunais Especiais, de cujas sentenças não haverá apelação.

Declara ainda o Alto Comissario do Reich que "a maioria dos holandeses tem sabido conservar seu sangue frio", porem que alguns elementos se deixaram influenciar perniciosamente "por personalidades ligadas ao antigo regime que estão incitando á prátiva de atos de sabotagem", do exilio onde se encontram.

O eng. Francisco Pais Leme de Monlevade...

(Conclusão da 3ª. pagina)

engenheiro francês, avô do sr. Francisco Paes Leme de Monlevade, esse legitimo expoente da engenharia nacional.

CONVIDADO PARA PARANINFO O SR. FRANCISCO MONLEVADE — O CONVITE FOI TRANSMITIDO PELO SR. ASSIS CHATEAUBRIAD

O ministro Salgado Filho e os diretores da Companhia Belgo-Mineira, houveram por bem convidar o engenheiro Francisco Paes Leme de Monlevade para paraninfo do avião "João Monlevade". E' o sr. Francisco Paes Leme de Monlevade um dos maiores engenheiros brasileiros de todos os tempos, e, sem duvida, uma de nossas maiores autoridades em materia de engenharia ferroviaria, sendo o pioneiro das ferrovias eletricas no país. Convidando-o para padrinho de um dos seus aviões, a Campanha Nacional da Aviação Civil presta uma justissima homenagem a uma das figuras mais interessantes de nosso país, ao engenheiro notavel que pela primeira vez na America do Sul, ha vinte anos, mercê dos seus estudos e dos seus esforços, eletrificava uma ferrovia — a Companhia Paulista de Estradas de Ferro.

O convite foi transmitido ontem ao sr. Francisco Paes Leme de Monlevade pelo sr. Assis Chateaubriand, em nome do ministro da Aeronautica e dos diretores da Companhia Belgo-Mineira.

O notavel engenheiro patricio, convalescente no momento de uma gripe, recebeu o diretor dos "Diarios Associados" em sua residencia, aceitando, emocionado, o convite que lhe formulavam os dirigentes da Campanha Nacional da Aviação Civil.

SERA' BATIZADO COM LIMALHA DA USINA MONLEVADE

O "João Monlevade" será batizado com limalha tirada dos fornos da Usina Monlevade, da Companhia Belgo-Mineira, situada no mesmo local em que ha 120 anos o engenheiro João Monlevade, avô do sr. Francisco de Paes Leme de Monlevade, fez no forno catalão a sua primeira corrida de ferro no Brasil. O engenheiro Francisco de Monlevade despejará sobre a helice do aparelho destinado a Presidente Prudente uma garrafa dessa limalha dos campos ferriferos de Jacutinga.

A cerimonia do batismo do "João Monlevade" será realizada nos primeiros dias do mês vindouro.

Extinto o Arsenal de Marinha do Pará

O presidente da Republica assinou decreto, na pasta da Marinha, extinguindo o Arsenal de Marinha do Estado do Pará e criando um comando naval no Estado do Amazonas.

Foram declarados cidadãos brasileiros

Por portarias do ministro da Justiça, foram declarados cidadãos brasileiros:

Lucy Ethel Landsberg, natural dos Estados Unidos da América do Norte, residente nesta capital; Adriano Pinto, natural de Portugal, residente no Estado de São Paulo; Alberto Benbassat, natural da Turquia, residente no Estado de Pernambuco; Antonio Lopes Quintela, natural de Portugal, residente nesta capital; Evelyn Mary Ford, natural da Inglaterra, residente no Estado de São Paulo; Max Marz, natural da Alemanha, residente no Estado de São Paulo, e Paulo Weiser, natural da Alemanha, residente no Estado do Paraná.

Mais um programa da Columbia para o Rio

Será retransmitido hoje, na "Hora do Brasil", mais um programa de intercambio irradiado diretamente de Nova York, pela Columbia Broadcasting System. Nesse programa será apresentado ao público brasileiro o quarteto misto "Song Spinners", famoso, nos Estados Unidos, pelas suas interpretações de música popular e folklórica.

OUÇAM HOJE NA RADIO TUPI

ONDA DE 1 280 QUILOCICLOS

- 8.00 — Bom Dia — Radio Jornal Tupi (noticias nacionais e resumo da situação internacional).
- 8.15 — Relogio Musical — (informações uteis).
- 9.00 — Sylvio Caldas e orquestra
- 9.15 — Ocelie Amaral acompanhada de orquestra.
- 9.30 — Cortina Musical do Parc Royal.
- 9.35 — O que as mães devem saber, com Lucia Marina.
- 10.00 — Antologia Sonora de PRG-3 — Programa sinfonico.
- 10.30 — Quadros da Historia, com Lys Gauty e orquestra.
- 10.45 — Música da ilha encantada do Hawaii.
- 11.00 — Ecos da Broadway.
- 11.30 — Melodias Queridas.
- 11.55 — Canção da Fan, com Sylvio Caldas e orquestra.
- 12.00 — Radio Jornal Tupi (noticiario geral).
- 12.08 — Programa do almoço com música cigana.
- 12.30 — Instantaneos Cariocas.
- 12.32 — Programa CASA BRANCA com trechos de operetas.
- 12.45 — Radio Esportes Tupi de Caspari (1ª edição).
- 13.00 — Radio [illegible] dos Teatros, com o professor Olavo de Barros.
- 13.30 — Elegancia e Beleza, com Elza Marzullo.
- 14.00 — Radio Jornal Tupi (noticias de ultima hora).
- 14.15 — Escada de Jacob, com o professor Zé Bacurau.
- 15.00 — Intervalo.
- 16.00 — Programa de suites.
- 16.45 — Programa FLORA MEDICINAL.
- 17.00 — Cock-tail Tupi — Música — Literatura — Notas sociais com Ramos de Carvalho.
- 17.30 — Copacabana Clube — Melodias alegres.
- 18.00 — Lusco-Fusco, com Carlos Frias.
- 18.03 — Fon-Fon e sua orquestra.
- 18.15 — Lourdinha Bittencourt.
- 18.30 — Caleidoscopio — Carolina Cardoso de Menezes — Noticiario de guerra.
- 18.45 — Radio Esportes Tupi, de Ary Barroso em "Momentos do Jockey Club Brasileiro".
- 19.00 — Boa Noite para Você..., com Carlos Frias.
- 19.05 — Prosseguimento de Radio Esportes de Ary Barroso (2ª e ultima edição).
- 19.15 — Programa da Confederação Brasileira de Radio Difusão.
- 19.30 — Academia de Letras Protestadas, com Sylvino Netto — Oferta da ALFAIATARIA "A CIDADE".
- 19.35 — Programa R.P.L., com Marcel Klass.
- 19.50 — Ivonette Miranda.
- 21.15 — Lourdinha Bittencourt.
- 21.00 — Moraes Netto.
- 21.30 — Dramas da Vida — Pimpinella, Anestesio e Sylvino Netto — Oferta da Cia. AUREA BRASILEIRA.
- 21.35 — Anjos do Inferno — Programa GUABAINA.
- 22.05 — Ivonette Miranda
- 22.30 — Baile GOIABADA MARCA PEIXE.
- 23.00 — Ultima edição do Jornal Tupi — Oferta de ENO.
- 23.30 — Prosseguimento do BAILE GOIABADA MARCA PEIXE.
- 1.00 — Encerramento musical.

NOTA — Ouçam domingo, das 11.30 ás 14.45 horas, o Programa PAULO GRACINDO. Novas apresentações de artistas no próximo dia 19. Dois programas de Sylvino Netto. Concurso popular e outras curiosidades que distraem e dão lucro. Liguem seus receptores na onda dos 1.280 quilociclos e ouçam o Programa PAULO GRACINDO.

AVISOS FUNEBRES

Antonio Martins Borges

Honorina Fontoura Borges, Antonio Martins Fontoura Borges, Cornelia Borges, Alberto Martins Fontoura Borges, Celia Ferreira Borges e filhos comunicam o falecimento de seu pranteado esposo, pai, sogro e avô ANTONIO MARTINS BORGES, ocorrido ontem, 17, ás 22,20 horas, nesta capital, e convidam os seus parentes e amigos para o enterro, que sairá hoje, ás 17 horas, de sua residencia á rua Sarapuí 41, para o cemiterio São João Batista. A familia pede encarecidamente não enviar coroas e flores.

ZELANDO PELO FOLC-LORE CARIOCA — Um grupo de intelectuais organizou, com o maior êxito, a Primeira Exposição de Folclore carioca. Ontem, no Catete, pelo presidente da República, foram recebidos, em audiencia, os srs. Joaquim Ribeiro, Marcelo Roberto, Otavio Guinle, Castro Maia, Otavio Rocha Miranda, Eduardo Pederneiras, Matos Pimenta e a prof. Mariza Lira, que, depois de exporem as finalidades daquele certame, trataram da criação de um Museu para esse folc-lore. A fotografia acima foi tomada durante essa audiencia.

Ministerio da Guerra

Coroada de êxito a missão que levou a S. Paulo o general Newton Cavalcanti

As exigencias para a matricula nas Escolas Militar e Preparatoria de Cadetes — Vai ao Norte o general Meira Vasconcelos — Pagamento a pensionistas suspensos — Regressou o coronel Paula Cidade — Novos orgãos do S. de Saude na 7.ª R. M. — A movimentação de oficiais e praças de Artilharia — Notas dos Boletins.

Embora tendo empreendido uma viagem a Campos para observar o que alí havia de interesse para o sector que dirige na alta administração militar, a Diretoria de Moto-Mecanização, o general Newton Cavalcanti, em virtude de necessidade urgente, regressando a esta capital, rumou, logo após, para S. Paulo.

No grande Estado permaneceu por alguns dias e, ontem, conforme antecipamos, regressou ao Rio acompanhado pelo major Durval de Magalhães Coelho e capitão Ibsen Lopes de Castro, respectivamente chefe do seu Gabinete e ajudante de ordens.

Apesar de muito concorrido o seu desembarque, a reportagem poude obter algumas informações do general Newton Cavalcanti sobre os objetivos de sua viagem e os resultados colhidos.

O diretor de Moto-Mecanização não ocultou aos jornalistas a satisfação de que se achava possuido. A missão de que o incumbira o ministro da Guerra fora coroada de pleno êxito.

Declarou que, após entendimentos com as autoridades federais e municipais, conseguira os terrenos necessarios a instalação de uma corporação moto-mecanisada, em Campinas, bem como a organização de escolas técnicas de artifices.

Obteve, tambem, uma grande area para residencia de generais e comandantes das unidades da guarnição motorizada e para um cassino da oficialidade.

O bloco de unidades formará o Bairro da Conceição, denominação já aprovada pelo ministro Eurico Dutra, como uma homenagem do Exército á padroeira da cidade.

Depois de enaltecer o apoio que a Moto-Mecanização vem recebendo do titular da pasta da Guerra, salientou que o comercio, possuido dos mesmos sentimentos patrióticos das autoridades, está disposto a não medir sacrificios no sentido de que seja erguida, o mais rapidamente possivel, a nova guarnição do Exército do Brasil.

Os terrenos obtidos gratuitamente pelo general Newton Cavalcanti abrangem uma região que se presta para os exercicios de toda a tropa aquartelada na 2.ª Região Militar, inclusive para tiros longos de canhão".

Apesar da fadiga da viagem o general Newton Cavalcanti não deixou de comparecer ontem mesmo á séde da sua Diretoria. Alí chegado recebeu varios oficiais e despachou volumoso expediente, alem de ter tomado varias providencias de interesse urgente.

A MATRICULA NAS ESCOLAS MILITAR E DE CADETES

Conforme noticiamos ha dias o ministro da Guerra expediu um aviso determinando que para a matricula nas Escolas Militar e Preparatoria de Cadetes todo o jovem maior de 19 anos e oito meses de idade deve apresentar, entre os demais documentos exigidos, um dos seguintes documentos: certificado de reservista, certificado de alistamento militar expotaneo ou o certificado de alistamento militar á revelia com o recibo do pagamento da multa por infração do alistamento.

Como está a expirar o prazo para a inscrição ao exame de admissão a essas Escolas, o general Eurico Dutra expediu ontem um outro aviso determinando:

Os documentos a que se refere o Aviso número 3.050, Matr. 27, de 13 do corrente, devem ser apresentados, este ano, na Escola Militar e nas Escolas Preparatorias de Cadetes de 15 a 31 de dezembro, pelos candidatos á matricula nesses estabelecimentos de ensino.

VAI AO NORTE O GENERAL MEIRA

O general Meira Vasconcelos, Inspetor de Regiões, vai empreender uma viagem de inspeção as 6ª e 7ª R. M., com séde respectivamente na Baía e Recife. O general Meira seguirá terça-feira pelo "Raul Soares" e se fará acompanhar pelo coronel Mario Ramos, chefe do seu E. M. e capitão Emanuel de Moraes, seu ajudante de ordens.

APRESENTOU-SE O GENERAL PINTO

Apresentou-se ontem o general Francisco José Pinto, por ter sido nomeado membro do Conselho da Ordem do Mérito Militar.

O CORONEL CIDADE REASSUMIU O CARGO

Por ter regressado de S. Paulo, onde fora a serviço reassumiu ontem a chefia do Gabinete da Secretaria Geral de Guerra o coronel Francisco de Paula Cidade.

Em consequencia deixam de responder: pelo expediente do Gabinete o tenente-coronel Marius Teixeira Netto, chefe da D/1 e pela Chefia da D/1 o major I. E. Julio Agostini, fiscal administrativo.

SUSPENSO O PAGAMENTO DE PENSIONISTAS

O coronel chefe do Serviço de Fundos Regional determinou que seja suspenso o pagamento das pensionistas que se seguem, até que as mesmas satisfaçam exigencias regulamentares: Idalina Rosa, Zilah Crespo Diniz Moreira, Palmira Pamplona Vieira Peixoto, Palmira Pinto Mescoto, Floripa de Freitas Vicenzi, Celeste Carvalho de Mendonça, Violante Pirajá Peckolt, Alzira França, Orlando França, Orlando França, Luiza Rosa Augusto, Josefina do Carmo Correa Salgado e Almée Salgado Barcelos.

NOVOS ORGÃOS DO S. DE SAUDE NA 7ª R. M.

Para atender ás necessidades da tropas da 7ª R. M., foram criados naquela zona dois novos estabelecimentos dependentes da Diretoria de Saude do Exercito: o "Hospital Militar de Natal" e o "Deposito Regional de Material Sanitario e de Medicamentos", com séde em Recife.

A Diretoria de Saude do Exército determinou no devido tempo o suprimento da material sanitario para os novos estabelecimentos de tratamento e abastecimento da 7ª R. M., já se tendo iniciado em cada um deles as suas atividades.

O corpo técnico do H. M. de Natal está constituido pelo cap. med. Anibal Olimpio Medina de Azevedo, diretor interino, cap. med. Joaquim Pinheiro Monteiro, cirurgião 1º ten. med. Paulo Segadas Viana, radiologista 1º ten. med. Luiz Gomes Nogueira Ribeiro, clinica médica e 2º ten. farmaceutico Ailton Prado Reis, encarregado da farmacia.

O Deposito Regional de Material Sanitario e de Medicamentos tem como diretor o cap. med. Higino Vaz de Siqueira e como auxiliar o 2º ten. farmaceutico Antonio Luiz Peixoto Guimarães.

VISITA DE UM JORNALISTA DO PARAGUAI

Visitou, ontem, os jornalistas acreditados junto ao gabinete do ministro da Guerra, o sr. Bruno Alfonso Campos, diretor da Seção de Congressos, conferencias e propaganda do Ministerio das Relações Exteriores do Paraguai. O ilustre jornalista, que alí palestrou cordialmente com os seus colegas do Brasil, teve ocasião de manifestar os seus agradecimentos pela maneira gentil com que a imprensa se referiu, há pouco, por ocasião das comemorações do "Dia da Independencia", á Missão Militar Paraguaia integrada pelos cadetes e oficiais da Escola Militar de Assunção. Por fim, apresentou suas despedidas por ter de regressar segunda-feira próxima ao seu país. Após, acompanhado do adido de imprensa junto á legação parguaia, visitou o ministro da Guerra, e os generais Meira de Vasconcelos e Valentim Benicio.

MOVIMENTAÇÃO DE OFICIAIS E PRAÇAS DE ARTILHARIA

O general Fernando Dantas, diretor de Artilharia, fez público, no Boletim de ontem, as seguintes decisões do ministro da Guerra:

I — A movimentação dos oficiais e praças para as unidades de Costa ou dessas para outras de campanha ou A. Ae. será feita pela Diretoria de Artilharia, por proposta do diretor de Artilharia de Costa, no primeiro caso, e ouvida esta no ultimo;

II — A movimentação dos oficiais e praças dentro da Artilharia de Costa ficará a cargo do respectivo diretor, mediante comunicação á Diretoria de Artilharia e observada a lei de movimento de quadros, e

III — Extendo ao diretor de Artilharia de Costa, para cumprimento do disposto no item anterior, as atribuições contidas nos ns. 10 a 14, do art. 9º do decreto n. 7.763, de 2-9-941".

PARA O INSTITUTO DE ENGENHARIA

O general Eurico Dutra, ministro da Guerra, cedeu, a titulo provisorio, ao Instituto de Engenharia Militar, o edificio onde funcionou o Pritaneu Militar.

DENOMINAÇÃO DE UNIDADE

A 1ª Bateria do 2º Grupo de Artilharia de Dorso passou a denominar-se 3ª Bateria Independente de Artilharia Automovel, ficando sem efeito o aviso n. 3.067-10-41, do 13 do corrente, de vez que a referida unidade tem autonomia administrativa.

SARGENTOS A' DISPOSIÇÃO DE INTERVENTORIA

De ordem do ministro passam á disposição do interventor federal no Estado do Pará os segundos sargentos Severino de Moraes Lima e Clementino Assis de Sousa, afim de dirigirem turmas suplementares de educação fisica no Ginasio Pais de Carvalho, na cidade de Belem, no referido Estado, sem prejuizo das funções de instrutores que exercem nas E.I. M. 228 (Fenix Caixeral Paraense) e 173 (Escola Prática de Comercio), na aludida cidade.

PROCESSOS DE PAGAMENTOS A EMPRESAS

Foram encaminhados hoje ao ministro da Guerra, pela Diretoria do Serviço de Fundos do Exército, em condições de ser reconhecida a divida, os seguintes processos: 12.053|41, Hiram Serejo Pinto — 700$000; 12.982|41, Rede de Viação Paraná-Santa Catarina — 1:438$400; 13.119|41, Companhia Nacional de Navegação Costeira — 831$000; 13.016 e 13.017.41, Companhia Brasileira de Mineração e Siderurgia S.A. — 151$100; e 13.015|41, Brasileira de Mineração e Siderurgia S.A. — 80$00.

SUBORDINAÇÃO DE DELEGADOS DE RECRUTAMENTO

Os delegados do Serviço de Recrutamento de Zonas pertencentes antes á 8ª C.R. e agora ás 9ª e 10ª C.R., continuarão nos respectivos cargos, ficando subordinados á chefia da 9ª C.R. (Santa Maria).

SEM BANDAS DE MUSICA

Em Aviso expedido ontem, determinou o ministro que, até ulterior resolução, os 21º, 22º e 29º B.C. serão reinstalados sem as respectivas bandas de musica.

CARTÕES DE IDENTIDADE PARA ESTAFETAS

A administração do edificio da Guerra está habilitada a fornecer cartões de identificação aos estafetas das repartições sediadas no edificio do Ministério. Os pedidos deverão ser acompanhados de duas fotografias de cada estafeta.

DIVERSAS NOTICIAS

Foram concedidas as ferias ao major veterinario Oscar de Azevedo Lima em consequencia do que assumiu a chefia da 2ª secção da 1a Divisão do S. de Remonta o capitão veterinario M. Bernardino.

— Regressou a Itajubá o tenente-coronel Bello Lisboa, da F.S.

— Por ter embarcado para esta capital, a serviço, o coronel Argemiro Dornelles ocupou a direção do Arsenal de Guerra Camará o major Octavio Monteiro.

— O ministro aprovou o Quadro de Efetivo do Grupo Independente de Artilharia Mixta, com sede em Recife, 7ª R. Militar, vigorando a partir da presente data. O Quadro acima referido será publicado em B.E.

— Apresentou-se ontem o major Jaire Jair de Albuquerque Lima, por haver terminado sua comissão junto ao ministro do Exterior da Colombia.

— O general Silva Junior, comandante da 1ª Região Militar, recebeu ontem a visita de cortesia do tenente-coronel Cypriano de Oliveira, adido militar da República Oriental do Uruguai.

ATOS DO MINISTRO

Foram designados, por necessidade do serviço, os capitães:

Sylvio Pinto da Luz, para exercer em carater provisorio as funções de adjunto do Quadro de Estado Maior do Serviço de E.M. da 2ª Região Militar;

Bento Penna Fernandes Junior (adjunto da 1ª Secção da 1ª Divisão da Sub-diretoria dos Serviços de Remonta e Veterinaria), para o cargo de diretor da Coudelaria Tindiqueira e para exercer as funções de adjunto do gabinete da mesma Sub-diretoria o capitão Aristoteles Munhoz Moreira (diretor daquela Coudelaria);

Waldemar Monteiro, para ajudante de ordens do general Antonio da Silva Rocha, diretor da Sub-diretoria dos Serviços de Remonta e Veterinaria;

Celecino Nunes Martins, capitão veterinario, para servir no Deposito de Remonta de Monte Belo.

— Foram transferidos, por necessidade do serviço, os capitães:

Dario Coelho, da 3ª Bateria do 4º Grupo de Artilharia de Dorso; Felix Toja Martinez, da Bateria de Defesa Anti-Aerea Independente; e Ruy Freire Ribeiro, da 2ª Bateria Independente de Artilharia Automovel — todos para o 1º Grupo Independente de Artilharia Mixta (Recife);

Carlos Cordeiro de Almeida, do 25º (vigesimo quinto) para o 29º (vigesimo nono) Batalhão de Caçadores.

Hiran Soares Bulcão, Alipio Annibal dos Santos, Fernando Rodrigues Peixoto e Italo de Almeida, todos do Quadro Suplementar Geral, para o Quadro Ordinario, sendo classificados no 29º Batalhão de Caçadores.

Octavio de Oliveira Braga e Carlos Flores Monteiro Tourinho, ambos do Quadro Suplementar Geral para o Quadro Ordinario, sendo classificados no 10º (decimo) Regimento de Infantaria.

Tancredo Vieira da Cunha e Newton Machado Vieira, ambos do Quadro Ordinario, para o Quadro Suplementar Geral e Quadro Suplementar Privativo, respectivamente.

Agenor Monte e Sylvio de Mello Cañu, ambos do Quadro Ordinario, para o Quadro Suplementar Privativo e Quadro Suplementar Geral, respectivamente.

— Foi retificada a classificação do capitão André Monteiro, como sendo no 11º (decimo primeiro) Regimento de Infantaria, por necessidade do serviço, e não como publicou o "Diario Oficial" de 11 de setembro próximo findo.

DIRETORIA DE SAUDE — Do Boletim — Apresentaram-se ontem a esta Diretoria — major médico José Rodrigues Bastos Coelho, chefe do S.S. da 6ª R.M., por ter de seguir a destino; 1º tenente médico Camillo Borges de Castro, do 6º G.A.Do., por conclusão de ferias e regresar á sua unidade.

— O comandante do 3º Batalhão de

(Continua na 8.ª pag.)

Assinado ontem no Itamaratí o tratado de comercio entre o Brasil e o Canadá

Em nove artigos, o importante documento inclue as medidas consideradas de maior interesse para o estabelecimento dum duradouro e proveitoso intercambio entre os dois paises

Flagrante colhido, ontem, no Itamaratí, durante a assinatura do tratado de comercio canadense-brasileiro, vendo-se os ministros Mac Kinnon e Jean Desy quando assinavam o documento.

Realizou-se ontem, ás 16 horas, no salão nobre do palacio do Itamaratí, a cerimonia da assinatura do tratado comercial entre o Brasil e o Canadá, que vem substituir o firmado em 1937, por troca de notas entre os dois paises.

O sr. James A. McKinnon, chegou acompanhado dos demais membros da Missão canadense e pelo sr. Jean Désy, ministro do Canadá, sendo logo conduzido ao salão nobre, onde, pouco depois, chegou o sr. Oswaldo Aranha, ministro das Relações Exteriores, em companhia dos srs. embaixador Mauricio Nabuco, secretario geral, ministro Luiz de Faro Junior, chefe do Departamento de Administração e chefes de Divisão do Itamaratí.

Foram plenipotenciarios, respectivamente, pelo Brasil, o ministro Oswaldo Aranha, e pelo Canadá o "hon." James A. McKinnon, ministro do Comercio, e sr. Jean Désy, ministro do Canadá junto ao governo brasileiro.

Os ministros José Roberto de Macedo Soares, chefe da Divisão de Atos internacionais, e o sr. Escott Redd, secretario da Legação do Canadá, leram as respectivas credenciais, que foram achadas em boa e devida forma, passando então os mesmos a proceder á leitura dos textos do tratado, em português e em inglês.

Finda essa formalidade os plenipotenciarios firmaram os instrumentos e neles apuzeram os seus selos.

Em seguida, o chanceler Oswaldo Aranha e o ministro McKinnon trocaram palavras de congratulações e disseram a satisfação com que firmaram aquele ato, de transcendental importancia para as relações entre os dois paises.

Assistiram á solenidade os srs. Souza Costa, ministro da Fazenda, Leonardo Truda, diretor do Banco do Brasil, Ferreira Guimarães, presidente da Associação Comercial, Jayme Guedes, diretor do Departamento Nacional do Café, membros do Conselho Federal do Comercio Exterior, da Comissão de Defesa da Economia Nacional e jornalistas.

O TRATADO

O tratado consta de 10 artigos, devendo a sua ratificação ser feita no menor prazo possivel, em Ottawa. Todavia, entrará em vigor provisoriamente desde já. Tem a duração de 2 anos e se não for denunciado com aviso previo de 6 meses, continuará em vigor por periodos sucessivos de 1 ano, conforme estabelece o artigo X.

O artigo I estabelece o tratamento incondicional e ilimitado de nação mais favorecida, em relação a tudo quanto se refere a direitos alfandegarios e encargos acessorios. Em consequencia, os artigos cultivados, produzidos ou fabricados em qualquer dos dois paises não serão em caso algum, quando importados no outro, sujeitos a quaisquer direitos, taxas ou impostos diferentes ou mais elevados, nem a regras ou formalidades diferentes ou mais onerosas, do que aquelas ás quais são ou vierem a ser sujeitos os produtos da mesma natureza, originarios de outro país.

No artigo II está prevista a concessão reciproca de tratamento, em materia de cambio, de vantagens não inferiores ás concedidas a qualquer outro país.

O artigo III é dedicado á regulamentação das quotas estabelecidas ou que se venham a estabelecer nos paises contratantes.

Refere-se o artigo IV á possibilidade do estabelecimento em cada um dos dois paises de um sistema de monopolio para importação, produção ou venda de determinado produto, caso em que os contratantes se comprometem a dar ás compras realizadas, por intermedio do referido monopolio, um tratamento justo e equitativo, tendo-se em vista somente as condições de qualidade, preço e venda.

Trata o artigo V da situação dos produtos cultivados, produzidos ou manufaturados no Canadá e no Brasil, os quais, depois de importados no outro, ficarão isentos de taxas, visitas ou encargos que sejam mais elevados ou diferentes dos que são cobrados sobre artigos semelhantes nacionais ou de outra origem.

Prevê o artigo VI o modo de interpretação de qualquer medida adotada por um dos governos signatarios que, embora não sendo contraria ás clausulas do Tratado, possa ser considerada pelo outro país como tendo efeito de anular ou prejudicar os objetivos do convenio.

O artigo VII faz as ressalvas necessarias ás providencias que cada um dos dois governos resolva tomar relativamente á segurança publica, saude publica, proteção de plantas ou animais. Dispõe tambem sobre as leis e regulamentos policiais e fiscais, bem como a proteção de tesouros nacionais de valor artistico, historico ou arqueologico. Trata ainda de questões relativas á importação e exportação de ouro ou prata e do controle da importação ou exportação de maquinas e instrumentos de guerra.

As vantagens ora concedidas, ou que no futuro venham a ser concedidas, aos paises limitrofes, para facilitar o trafico de fronteiras e tambem os favores resultantes de uma união aduaneira, ficam excluidas da aplicação do tratado, segundo estabelece o artigo VIII.

Finalmente, o artigo IX dispõe que as regalias concedidas, ou que no futuro venham a ser concedidas, em qualquer assunto, aos territorios sob a soberania, proteção ou mandato de Grã-Bretanha, ficam tambem excluidas da aplicação do tratado, e que as vantagens que o Brasil conceder ou as que já estão concedidas a paises limitrofes serão do mesmo modo excetuadas.

O ALMOÇO OFERECIDO PELA MISSÃO DO CANADÁ

A Missão Canadense ofereceu ontem á tarde, no Jockey Clube, um almoço de confraternização ás diversas autoridades do Brasil. Estavam presentes, entre outras pessoas, os srs. Dulfe Pinheiro Machado, encarregado do expediente do Ministerio do Trabalho; Herbert Moses, presidente da A.B.I.; Lourival Fontes, diretor geral do DIP; Marques dos Reis, presidente do Banco do Brasil; ministro Joaquim Eulalio, presidente da comissão de Defesa da Economia; major Alencastro Guimarães, diretor da E.F. C.B.; Euvaldo Lodi, presidente do Sindicato dos Industriarios e Manuel Ferreira Guimarães, presidente da Associação Comercial.

Fez uso da palavra o sr. Mac Kinnon, ministro de Industria e Comercio do Canadá. A seguir, o sr. Jean Desy, ministro do Canadá no Brasil, falando no idioma de Camões, salientou que "E' preciso vir-se ao Brasil para se saber o que é hospitalidade", e disse que ele e seus patricios se sentiam lisonjeados com tanta demonstração de simpatia, e felizes por participar de nossa vida, estreitando os laços de amizade que unem o seu país ao progresso do Brasil.

Antes de deixar o Rio de regresso á sua patria, o ministro Mac Kinnon, dirigiu-se ontem, pela linha da "Radio Bras", aos seus compatriotas, dando suas impressões de sua permanencia, e da Missão que chefia, no Brasil e nos paises visitados. Na estação radiotelegráfica aguardavam o ministro Mac Kinnon o sr. Dulfe Pinheiro Machado, ministro interino do Trabalho, que se fazia acompanhar de sua filha, e dos srs. Sergio Machado, José de Alencar e Edson Cavalcanti, respectivamente secretario, oficial de gabinete e Inspetor Chefe do Trabalho.

Precisamente ás 20.30 o ministro Mac Kinnon, que estava acompanhado pelos consules Helio Burgos Cabal e Castelo Branco, do Itamaratí, iniciou o seu "speech", que transmitido diretamente a Nova York, foi dalí retransmitido ao Canadá e para uma rede de 180 estações norte-americanas.

De inicio o sr. Mac Kinnon informa aos seus ouvintes que a Missão vai deixar o seu último ponto de escala na América do Sul e manifesta este duplo sentimento: o prazer de regressar á Patria e o pezar de deixar terras tão bem caracterizadas pelo espirito de hospitalidade amiga. Faz referencia especial a cada um dos paises anteriormente visitados, a Argentina e o Uruguai, para depois manifestar magnificas impressões sobre as demonstrações de cordialidade e do espirito de cooperação que encontrou no Brasil. Faz por fim um relato sobre os acordos firmados com os três paises.

Em seguida a srta. Marilia Pinheiro Machado ocupou o telefone internacional transmitindo a tradução inglesa das seguintes palavras do titular interino da pasta do Trabalho:

"O contacto direto com os brasileiros e os colonos do Brasil, propiciou á brilhante Missão do Canadá, chefiada pelo ministro Mac Kinnon, a mais clara visão das forças economicas de nosso país.

Dessa visita resultará, por certo, o estabelecimento de laços mais intimos com os fatores da riqueza publica e privada, no ambito das entidades oficiais e dos orgãos representativos da produção e do comercio, para uma convergencia de esforços construtivos, colimando a aproximação com inteligencia e espirito prático, de problemas que se entrelaçam e se interpenetram.

Do exame, a largos traços, das estatisticas referentes ao intercambio entre o Canadá e o Brasil, constata-se que, no que se refere ás importações e exportações, emergem valores novos, que já se expressam em cifras bem apreciaveis.

Esses indices veementes denunciam não o simples registo de fatos ligados a circunstancias ocasionais, mas o sinal positivo de inicio de movimentos de entendimentos mais amplos e de uma cooperação mais estreita, entre os dois paises, propiciada por um clima economico social favoravel, criado pela politica vitoriosa de intensificação do trabalho.

Os membros da Missão Canadense, embaixadores de amizade e que tantas simpatias nos deixam, concluiram sua visita assinando o primeiro tratado de comercio entre o Canadá e o Brasil, que alentadoras perspectivas trará, para ambos os paises, para fecunda do fortalecimento constante de nossas relações comerciais."

A direção da "Radio-Bras", terminada a transmissão, ofereceu um "cock-tail" ás altas personalidades presentes em sua estação.

JUSTIÇA MILITAR

Deseja cumprir pena simples em presidio militar — Outras noticias

O 2º tenente da reserva do Exercito Benedito Ribas de Avila impetrou, em seu proprio favor, ao Supremo Tribunal Militar, uma ordem de habeas-corpus, pedindo cesse o constangimento ilegal que julga estar sofrendo. O peticionario foi condenado e como oficial de patente considera-se com direito a ter a sua pena com trabalho convertida em prisão simples, com aumento da sexta parte, de acordo com a regra processual. Entende, tambem, que a pena deve ser cumprida em presidio militar, e não na Penitenciaria do Estado de São Paulo, onde se encontra. Esse pedido foi devidamente autuado na Secretaria daquela alta Côrte de Justiça, devendo ser distribuido na proxima segunda-feira.

SORTEIO DE CONSELHO ESPECIAL

Para apurar uma acusação feita a um oficial, foi sorteado na 1ª Auditoria, um Conselho de Justiça Especial, que ficou constituido dos seguintes oficiais: coronel Teodoro Pacheco Ferreira, do Grupamento de Oeste e capitães Hamilton Peixoto de Barros, do Serviço de Remonta; Altamiro Freire Carneiro, da Diretoria de Cavalaria e Francisco Roberto Figueiredo, da Diretoria de Infantaria, os quais deverão prestar compromisso no proximo dia 24.

PRECATORIA CUMPRIDA

A Carta Precatoria expedida pela Auditoria da 5ª Região Militar, do Paraná, contra a 3ª Auditoria, foi cumprida apenas na parte referente a testemunha Nicolau Bordiac, uma vez que Julio Possidente Teixeira encontra-se em paradeiro ignorado.

A SESSÃO DE ONTEM DO S.T.M.

O Supremo Tribunal Militar, na sessão de ontem, presente a maioria de seus ministros e o procurador geral, confirmou a condenação de Edmundo Guilherme Kafer, Eloi dos Santos Machado, Alfredo Belo da Silva, Manoel Ramires da Silva, José Clementino da Nobreza, Nataniel Gonçalves de Oliveira e Anisio de Castro Rocasel, todos pelo crime de deserção; reformou a sentença da instancia infrior para condenar Abel Cabral, nas penas do grau máximo do crime de deserção; julgou em sessão secreta as apelações de Celestino Feijó, Geraldo Brito, Moacir Pastori, todos absolvidos na primeira instancia; reformou a sentença condenatoria da 1ª instancia para absolver Francisco Reis, do crime de insubmissão; concedeu os pedidos de habeas-corpus de Domingos da Rocha de Souza, Francisco Cesario, Otavio de Mendonça Melo, Antonio dos Santos, Altamiro Ferreira e Manoel Gomes de Barros, todos para serem postos em liberdade, com prejuizo do processo de insubmissão, ressalvada a incorporação; negou provimento ao pedido de revisão criminal de Luiz Fabri, do despacho do auditor da 2ª A. da 2ª R. M., que indeferiu o pedido de arquivamento do inquerito policial militar a que respondeu esse acusado, despacho esse com o qual o promotor não se conformou; confirmou ainda a condenação de João da Cunha e Otacilio Pereira da Costa, pelo crime de deserção; concedeu tambem o pedido de habeas-corpus de Hydom dos Santos Nogueira, para ser posto em liberdade, com prejuizo do processo de insubmissão, continuando, porem, incorporado. Para a proxima sessão, acham-se em pauta as apelações ns. 7714 — 8008 — 8054 — 8055 — 8075 — 8082 — 8083 — 8091 — 8102 — 8106 — 8113.

Fundado nesta capital o Instituto Brasil-México

Aclamado o sr. Leonardo Truda para a presidencia da nova entidade cultural

Com o objetivo de assentarem as bases de uma associação capaz de trabalhar eficientemente pela aproximação cada vez maior, entre o México e o Brasil, reuniram-se nesta capital, brasileiros e mexicanos dispostos á concretização dessa idéia.

Efetuou-se a reunião em um dos salões da embaixada do Mexico gentilmente oferecido, para o ato, pelo embaixador José Maria Davila.

Inicialmente, usou da palavra o embaixador José Maria Davila, que solicitou do sr. Leonardo Truda aceitasse a missão de dirigir os trabalhos da reunião.

O sr. Leonardo Truda agradeceu a delegação que acabava de receber e pôs em evidencia a elevação dos intuitos que, naquele momento, congregavam brasileiros e mexicanos. Em seguida, deu a palavra ao sr. Alvaro Palmeira, que discorreu sobre a finalidade da reunião, propondo, depois, se manifestassem os presentes a proposito dos três seguintes pontos: — declaração formal da fundação; — titulo da associação nascente; e diretoria provisoria.

Falaram, então, sucessivamente, os srs. ministro Pacheco de Oliveira, Erasmo de Lima, marechal Uchoa Cavalcante, Morais Coutinho, Eduardo Tourinho, Martins Sampaio e Silvio Correa de Brito. O ultimo propôs fosse a novel associação denominada "Instituto Brasil-México" por entender que esse titulo abrangia todas as modalidades de intercambio, relativamente aos dois paises.

Sob aplausos gerais, deliberou-se considerar fundado o "Instituto Brasil-México" e constituida uma comissão para redigir os estatutos respectivos a serem proximamente aprovados. Integram a referida comissão os srs. ministro Pacheco de Oliveira, Morais Coutinho, Alvaro Palmeira, Mario Kroeff, Salvador Martinez e Fernando Lazarde, sob a presidencia do sr. Leonardo Truda, que teve o seu nome aclamado para esse posto.

Lido um telegrama do sr. Herbert Moses, pedindo fosse considerado presente á reunião, falou o embaixador José Maria Devila, que manifestou sua intensa alegria pelo empreendimento naquela ocasião iniciado e opinou a sua certeza na grande influencia desse movimento para a obra de maior aproximação entre brasileiros e mexicanos.

«A arte é o melhor embaixador na política de boa vizinhança»

Fala a O JORNAL a sra. Caroline Durieux — A próxima inauguração da "Exposição da Pintura Contemporanea Norte-Americana" — 50 anos de arte — 3 exposições percorrendo as Américas

"Na Praia", de Morris Kantor, e "Final", de Karl Free, quadros que figuram na coleção que será exposta no Rio.

As preocupações dos dirigentes norte-americanos no sentido de fixar e consolidar, entre todas as vinte e uma nações continentais, os altos ideais de fraternidade pan-americana, não se restringem ao terreno economico. Antes, na nova era do pan-americanismo pratico, as relações espirituais entre os Estados Unidos e a America Latina mais se intensificam, havendo, de fato, um intercambio cultural que vem trazendo grandes beneficios aos paises deste lado do continente.

Ainda agora, o Escritorio de Coordenação das Relações Culturais dos Estados Unidos com os demais paises americanos, sob o alto patrocinio do seu diretor, sr. Nelson Rockefeller, enviou três exposições de quadros selecionados da pintura contemporanea norte-americana, para percorrer os paises latino-americanos.

CINQUENTA ANOS DA PINTURA NORTE-AMERICANA

A exposição da Pintura Contemporanea Norte-Americana destinada ao deleite dos circulos artisticos e do povo brasileiro será inaugurada dentro de poucos dias, e, para orientá-la nesta capital, encontra-se entre nós a senhora Caroline Durieux, que, atendendo gentilmente ao nosso pedido, recebeu, no Hotel Gloria, um redator d'O JORNAL, declarando-nos:

— "A Exposição da Pintura Contemporanea Norte-Americana será inaugurada, na Escola de Belas Artes, na primeira semana de novembro.

Serão expostos 123 quadros, oleos e aquarelas emprestados por museus e colecionadores de meu país, e essa exposição é patrocinada pelo Coordenador das Relações Culturais Inter-Americanas, sr. Nelson Rockefeller. Esses quadros, oleos e aquarelas compreendem cinquenta anos de pintura norte-americana, e é a pintura moderna.

Ha quadros de todas as escolas e movimentos modernos: realistas, su-realistas, romanticos, etc.

Exprimirá a exposição um quadro espiritual da nossa pintura dentro do plastico.

Vai durar um mês, e os quadros foram já expostos em Buenos Aires, no Museu Nacional de Belas Artes, e em Montevidéo, no Salão Nacional de Belas Artes."

A POLITICA DE BOA VIZINHANÇA E SEUS BENEFICIOS

A senhora Carolina Durieux, que é de Nova Orleans, é professora de desenho na Newcome College, da Universidade Tulane, naquela importante cidade. E' litógrafa de profissão, e acompanha a exposição destinada a essa parte das Américas.

Prosseguindo na sua palestra, diz a senhora Durieux:

— "Três exposições diferentes percorrem as Américas, em três direções diversas: uma, que vem do México, outra que se encontra nos países das Antilhas e a minha, que vem até o Rio. São expostas diversas obras de valor dos mesmos artistas, e tem recebido as melhores criticas nos paises percorridos.

O objetivo dessas exposições, conforme se expõe no prefacio do catalogo da exposição, "não é só um testemunho de amizade entre as Américas. E' alguma cousa mais. E' um sincero esforço no sentido de apresentar aos nossos vizinhos um retrato da vida e do pensamento contemporaneo nos Estados Unidos, um espelho fiel das nossas esperanças e aspirações, como das nossas realizações, nos dominios da pintura. A arte é indiscutivelmente o melhor dos embaixadores que podemos enviar-vos, para vos dizer como sentimos a respeito do nosso povo e dos vastos problemas da vida economica, intelectual e social, a que todas as nações do mundo teem hoje que fazer face. Essa embaixada aporta ás vossas plagas como uma visita amiga, sem pompas nem protocolos. Não pretendemos lisonjear, nem a nós mesmos com o que vos mandamos, nem a vós outros escolhendo quadros que se nos afigurem mais de acordo com as vossas preferencias. Confiamos em que esta exposição seja o honesto relato, feito de povo a povo, relato aliás de um gênero que desafia as injunções diplomáticas e vai de coração a coração.

A mutua compreensão, entretanto, só pode ser construida sobre o intercambio mutuo. A menos que, em retribuição, tenhamos tambem o ensejo de conhecer vossa arte, e com ela os ideais e as emoções que animam o vosso povo o objetivo principal da nossa iniciativa estará prejudicado. Dai o grande prazer com que dirigimos um convite, da parte dos museus e galerias dos Estados Unidos, para que nos mandeis, a vosso turno, exposições de obras de arte das repúblicas, nossas irmãs".

Depois de uma pausa, concluiu a senhora Caroline Durieux:

— "Como vê, essas palavras dos dirigentes do Comité de Arte dos Estados Unidos significam que a politica de boa vizinhança inaugurada entre todas as vinte e uma nações americanas, está em pleno prosseguimento, e vem dando os melhores resultados para reforçar os ideais pan-americanos".

Para estudar os meios de incrementar o turismo aereo inter-americano

Afim de estudar a possibilidades de incremento do turismo aereo inter-americano, chegaram ontem ao Rio, pelo "clipper" da carreira, os srs. John E. Rogers, gerente de Vendas no distrito de Nova York do Pan American Airways System, e Robert H. Emmitts, gerente do Trafego Mutuo da Eastern Air Lines, uma das maiores empresas de transportes aereos dos Estados Unidos.

Os dois aeroviarios norte-americanos, que já visitaram os paises do litoral pacifico da America do Sul, pretendem permanecer uma semana nesta capital, antes de continuar viagem. Durante esse tempo, estudarão os aspectos turisticos e hoteleiros da nossa capital, assim como tudo que possa interessar ao incremento do intercambio de turistas, homens de negocios e viajantes em geral entre o Brasil e os Estados Unidos.

A taxa terminal telefônica coletada...

(Conclusão da 3ª pag.)

taxa terminal brasileira, que, por conveniencia das interessadas e em prejuizo das comunicações do Brasil com o exterior, se mantem, desde que foi criada, no mais alto nivel do "Tableau B", da União Internacional das Telecomunicações.

O que ocorre em relação a Portugal, repete-se, com igual aspecto inexplicavel, nas nossas tarifas com os demais paises...

Mas — perguntarão — se a taxa terminal pertence á administração brasileira, não seria da conveniencia das empresas reduzi-la, afim de se tornarem os seus serviços mais accessiveis e alcançarem, portanto, maior desenvolvimento?

Naturalmente, se essa fosse, desde o inicio, recolhida aos cofres federais.

Assim, porem, não tem acontecido. E a uniformidade de tarifa, servindo para evitar concorrencia entre as companhias, obriga, ao mesmo tempo, a quem deseje comunicar-se com o estrangeiro, a pagar-lhe o alto preço da transmissão por palavra. Não ha outro recurso. A economia brasileira não pode fugir ao pesado castigo.

Segundo dados insuspeitos, porque fornecidos pelas proprias concessionarias, o serviço anual medio, das empresas, em trafego exclusivo, é estimado em 7.200.000 de palavras e sem levar em consideração a quota-parte a que tem direito, pela transmissão e recepção, o que representa a taxa terminal da União, cobrada pelas empresas e abusivamente incorporada até agora, ás suas receitas, representa, sobre esses 7.200.000 de palavras, a avultada soma de 58.500:000$ retirados á economia nacional, e enviados ao exterior, como remuneração dos capitais estrangeiros das empresas.

Só essa quantia ultrapassa, grandemente, a receita telegrafica anual do Departamento Geral dos Telegrafos, que foi, em 1940, de 54 mil contos de réis, para o serviço muitas vezes maior, de cerca de trezentos milhões de palavras.

Como vê, ainda que a taxa terminal não pertencesse á União, o governo federal deveria tomar as mais energicas medidas para por cobro ao que acontece, usando do poder que lhe compete, de defender e resguardar os interesses da coletividade contra os lucros excessivos das organizações que exploram serviços de utilidade publica.

O decreto de 15 do corrente é, pois, como assinalei — terminou o sr. Ribeiro Gonçalves — um ato de são nacionalismo, digno dos maiores louvores".

Ouça a Radio Tupi - 1.280 Klc.

A exposicão do livro português será inaugurada no mês de novembro

Obras valiosas, gravuras e encadernações antigas serão mostradas ao público

Será realizada, no proximo mês de novembro, nesta capital, a Exposição do Livro Português, a cuja organização presidirá uma Comissão de Honra, composta pelos ministros das Relações Exteriores e da Educação, embaixador de Portugal, presidentes do Instituto Historico e Geografico Brasileiro e da Academia Brasileira de Letras, diretores do D. I. P. e do S. P. N. e presidentes do Instituto Luso-Brasileiro de Alta Cultura, Associação Brasileira de Imprensa, Gabinete Português de Leitura e Liceu Literario Português.

A Comissão de Honra será presidida pelo sr. Oswaldo Aranha, que aceitou o convite, manifestando ao embaixador de Portugal a sua simpatia pela realização do empreendimento.

Na exposição serão apresentadas varias obras antigas e modernas, enviadas expressamente de Portugal, pelas estações oficiais e pelas entidades particulares, autores e editores que concorrerão ao certame com algumas das melhores edições lusitanas, de sorte que seja possivel ter, simultaneamente, a visão impressiva do movimento intelectual e editorial português, através dos seculos.

Embora as dificuldades atuais de transporte e os riscos oferecidos pela navegação não permitam que sejam apresentadas na exposição exemplares preciosissimos, os apreciadores poderão observar, contudo, algumas valiosas obras, gravuras, encadernações famosas e bem assim apreciar o movimento bibliografico das ultimas decadas.

Poder-se-á observar, tambem, que as industrias graficas em Portugal acompanharam sempre, dentro do seu tempo, a evolução universal.

Durante o periodo da exposição, e como seu complemento, terá lugar a Quinzena do Livro Português, de que participarão as livrarias do Rio de Janeiro e de São Paulo, que quiserem faze-lo, abrindo seções especiais de exposição e venda ao publico.

Algumas das principais livrarias da capital aceitaram com entusiasmo a iniciativa e aguardam interessadas o concurso de decoração de vitrines, em homenagem ao Livro Português, para as quais foram instituidos varios premios, um dos quais oferecido pelo S. P. N., os quais serão conferidos por um jury especialmente constituido.

Inicia-se amanhã a "Semana da Asa" com ...

(Conclusão da 5ª. pagina)

do a ata competente e escolhendo a diretoria provisoria, que terá por fim providenciar a elaboração dos estatutos e convocar uma assembléia geral destinada a prova-los e a eleger a primeira diretoria.

CIRCUITO AEREO NACIONAL

Abre-se o periodo das comemorações com a prova maxima, denominada "Circuito Aereo Nacional". Trata-se de uma prova de vôo em circuito fechado, tendo esta capital como ponto de partida e de regresso. Os pousos intermediarios obrigatorios são em Campos, Juiz de Fóra, Belo Horizonte, São Lourenço, Poços de Caldas, São Paulo e Taubaté. A competição não é de velocidade, mas de eficiencia dos pilotos. Por isso é que se considera como tempo real de execução de cada etapa, para cada aeronave, o o tempo teorico calculado de acordo com a velocidade de cruzeiro, determinada por uma sub-comissão tecnica.

O "Circuito Aereo Nacional" visa, principalmente, a propaganda e o desenvolvimento da aviação de turismo. Os aviões participantes são de equena potencia, nnuca spperior a 200 HP., e nessa prova tomam parte, exclusivamente, pilotos civis amadores.

A partida dos concorrentes será amanhã, ás 6 horas, de Manguinhos.

Até ontem estavam inscritos os seguintes pilotos: Anesio Augusto do Amaral Filho, Joaquim Gabriel Penteado, Eudoro Lemos de Oliveira, Manoel José Antunes, Paulo Frederico de Albuquerque, Aureo Renault e Oscar Ferreira Filho.

Afora os premios doados por terceiros, o Aero Clube do Brasil distribuirá os seguintes: 1º lugar — 15 contos; 2º — 8 contos; e 3º e 4 — 4 contos de réis.

A PROVA "GUANABARA"

A Prova "Guanabara, que tambem será realizada amanhã, ás 8 horas, em Manguinhos, é uma competição de regularidade e precisão de manobras.

Consta de um vôo de circuito fechado, tendo como pousos intermediarios o aeroporto "Santos Dumont", a base o Galeão e o campo dos Afonsos. A prova tem por fim estimular o aperfeiçoamento dos pilotos noviços e será efetuada em aviões de potencia nunca superior a 130 HP.

E' a que tem, entre todas, concorrencia mais numerosa. Vão disputa-la Antonio Greenhalg Lins, Alexandre Thyrso Renault, José Antonio Bastos, Ubirajara Campos, Siegfried Varlos Wahle, Ivan Freystteben e Nelson Dahne, todos do Aero Clube do Brasil; Roldão Correa Aguirre, Rodovalho Pereira, José Monteiro de Aguiar, José Parada de Oliveira e Paulo Mascarenhas, do Aero Clube de São Paulo; J. Eloy, do Aero Clube de Garça, e mais dois pilotos do Aero Clube de Juiz de Fóra.

Os premios oferecidos pelo Aero Clube do Brasil são:

1 lugar — Subvenção de 50 horas de vo, 2º — de 30 horas; 3º — de 20; e o 4º — de 15.

A hora de vôo para efeito da subvenção aos premiados é calculada na base de 80 mil réis.

HOMENAGEM DO JOCKEY CLUBE

Associando-se as comemorações da "Semana da Asa, a diretoria do Jockey Clube Brasileiro oferece, amanhã, um almoço aos brigadeiros, coroneis e tenentes-coroneis da Força Aerea Brasileira.

O almoço será realizado no Hipodromo da Gavea, onde tambem havera um programa especial de corridas inteiramente dedicado á Aeronáutica.

UM EPISODIO INTERESSANTE

O Circuito Aereo Nacional é a prova das comemorações que mais interessa a todos os aviadores civis. Quem ainda não está em condições de disputa-la, prepara-se com afinco para no proximo ano poder concorrer, porque ela significa a consagração do piloto, já capacitado para vencer grandes distancias e para navegar nos ares com bom ou mau tempo.

A proposito dessa prova, vale registar um episodio ocorrido com um dos inscritos, Oscar Ferreira Filho, brevetado do Aero Clube de São Paulo, que veiu a esta capital para adquirir um motor. Esta simples operação comercial deu algumas preocupações ao interessado, porque a casa vendedora exigia a importancia integral e o comprador não podia de pronto satisfaze-la. Foi a São Paulo obte-la por emprestimo, voltou, comprou o motor, po-lo num caminhão e regressou novamente para aquela capital, onde se encontrava o avião. Ele mesmo fez a montagem, trabalhando toda uma noite, e ontem já estava outra vez no Rio, com o aparelho em forma para ser entregue á comissão executiva da "Semana da Asa".

De acordo com os preceitos estabelecidos, nenhum avião entrará em competição sem ser primeiro convenientemente examinado e submetido ás provas preliminares. E' o que vai proceder a comissão executiva. Se for ou não considerado em condições o aparelho, o que fica desse episodio é um exemplo de boa vontade e do entusiasmo pela aviação.

EXPOSIÇÃO E CONCURSO DE FRASES

Com a presença do sr. Salgado Filho, ministro da Aeronautica, inaugura-se, segunda-feira proxima, ás 16 horas, no Externato do Colegio Pedro II, a Exposição Santos Dumont, organizada pelo gremio desse estabelecimento oficial de ensino e que tem como patrono o Pai da Aviação.

Na séde do Touring Clube do Brasil continuam abertas as inscrições para o Concurso de Frases sobre Santos Dumont. Qualquer pessoa poderá tomar parte no certame, bastando, para isso enviar á Secretaria daquela instituição, em envelope fechado, uma ou mais frases, ineditas e de sua propria autoria, sobre a vida e obra do "Pai da Aviação". Valiosos premios em dinheiro serão oferecidos pelo Touring Clube do Brasil aos autores das frases colocadas nos três primeiros lugares.

Uma Comissão julgadora, presidida pelo general Newton Braga, presidente da Comissão de Turismo Aereo, dará o veredictum quinze dias após o encerramento do concurso.

PALESTRAS SOBRE AERONAUTICA

O Departamento de Difusão Cultural, cumprindo as determinações acerca das comemorações da "Semana da Asa", baixadas pelo sr. Pio Borges, secretario geral de Educação e Cultura, organizou vasto programa de atividades no qual serão focalizados os problemas relativos a aeronautica, seu historico, o papel desempenhado pelo Brasil nas descobertas dos aparelhos voadores, a figura de "Santos Dumont, o desenvolvimento da aviação e a sua contribuição na união dos nucleos populosos e outros produtores e na da defesa nacional.

A Radio Escola do Serviço de Divulgação, nos seus varios programas educativos, realizará, durante a "Semana da Asa", palestras, e preleções relativas ao assunto central, apresentando-se tambem a historia da aeronautica, a biografia de seus vultos destacados, a influencia do ministerio recem criado nas comunicações do vasto territorio brasileiro.

No Jornal dos Professores da PRD-5, no dia 20, ás 19 horas, o professor Genolino Amaro abordará um problema de alta transcedencia, tendo como tema de sua palestra, "A Aeronautica e a Defesa Nacional".

Caberá ao professor Mario Bulhão, que tem estudado detidamente os diversos assuntos relacionados com a aeronautica e sua influencia no progresso brasileiro, usar da palavra, no mesmo dia ás 21.30 horas na Radio Difusora da Prefeitura para dizer sobre "O radio e o avião nos destinos politicos do Brasil". Essa palestra será um estudo aprofundado dos problemas aeronauticos visando focalizar não só os seus aspectos mais destacados em relação ao progresso e o futuro do Brasil, como tambem os planos que se acham em execução e que tomam cada vez maior vulto.

Ouça a Radio Tupi - 1.280 Klc.

Na Comissão Especial de Fronteiras

Em sua ultima reunião, realizada no Palacio do Catete, sob a presidencia do sr. Fernando Antunes, a Comissão Especial de Fronteiras decidiu baixar em diligencia os processos originados dos requerimentos de Domingos José Barbosa, Otavio Inghes Pierucci, José Inacio Diogo, Agustin I. Martinez, Naum Salim, Charles Sturgin, Amin Tanus Zien, Pedro Gonçales, Eugenio Lavarise, Antonio Lemos e Irmão, Samuel Priliac, Remão Leite, Felix Etchechury, Michaela Sinforosa Gonzalez e outros e de José Pardo e Cia., todos residentes e estabelecidos no Estado do Rio Grande do Sul e solicitar informações ao interventor de Mato Grosso quanto ás petições de Caissar Massad, Rachid Massad, José Niolo de Xerez Ribeiro, e Manoel Pereira da Silva, todos residentes naquele Estado.

Converteu em diligencia os processos originados das petições da Sociedade Madeireira Xapecoense Ltda., Ampeli Pan, Busseti, Antonioli e Cia., Ltda., Matias Lorenzon, Demetrio Alves da Silva, Cia. de Viação São Paulo-Mato Grosso, Guilherme Bohn, Aurelio Negri, Alfredo Dal Bello, Botan e Pensin, José Zamprogna e João Batista dal Piva, todos do Estado de Santa Catarina;

Emitiu parecer favoravel aos pedidos de Reze Nemer Suaya, André Ferraro e Cia., Nassir Abdallah, Suarez e Cia. Ltda., Gomes e Nocchi Ltda., Osmar Echeverria, Laudelino Costa e Donato Nicacio Gonzalez, todos residentes no Estado do Rio Grande do Sul;

Deferiu o pedido de José Cafure, estabelecido no municipio de Porto Murtinho, Estado de Mato Grosso.

RADIO ESPORTES TUPI com Arí Barroso
A's 19 horas, em 1.280 Klc.

Notas Mundanas

O sr. Mac Kinnon, no almoço realizado no Jockey Clube, entre o senhor Marques dos Reis e o sr. Dulphe Pinheiro Machado.

ANIVERSARIOS

Fazem anos hoje:

Senhores: Armando Lobo de Nascimento, Cesar Olival, Bento Dias Pereira, presidente da Junta dos Corretores de Mercadorias, Aureo Cordeiro de Mattos, Serafim Nunes de Aguiar, Clodoveu de Aquino, Armando Sampaio de Oliveira;

Senhoras: Maria Alice Borges Camara, esposa do sr. Lauro C. Camara, Evangelina Rego de Amorim, esposa do sr. Walfrido P. de Amorim, Alayde Serra Dias, esposa do sr. Cielio Mendes Dias, Honorina Barros Santiago, esposa do sr. Eurico Santiago, Maria Amelia Marques de Queiroz, esposa do sr. Arnaldo P. de Queiroz;

Senhoritas Eneida Soares Trauer, filha do sr. Alberto Trauer, Odette Gallindo, filha do sr. Eugenio F. Gallindo;

Menino Ediasio, filho do sr. Bonifacio Gonçalves Rice.

— Completa hoje o seu 1º aniversario o menino Pedro Geraldo, filho do coronel João Augusto de Siqueira, chefe da Divisão do Pessoal da Intendencia do Exército, e da sra. Maria Candida de Siqueira.

NASCIMENTOS

Nasceram nesta capital:

Edilce, filha do sr. Benevenuto de Macedo e sra. Carmen Ramos de Macedo;

— Georgina, filha do sr. Erasmo Santiago e sra. Aurea Rodrigues Santiago;

— Decio, filho do sr. Norival Carvalhal e sra. Neusa Luiz Carvalhal;

— Lucia, filha do sr. Virgilio Azevedo Pires e sra. Maria Julia Carneiro Pires;

— Ivany, filho do sr. Cloris Cantuaria e sra. Sonia Bastos Cantuaria;

— Maria Cecilia, filha do sr. Agapito Soares Maciel e sra. Zulmira Chaves Maciel;

— Aurino, filho do sr. Clodomiro Marques Fiuza e sra. Hilda Bezerra Marques Fiuza;

— Eunice, filha do sr. Ernesto Moreno de Almeida e sra. Beatriz Lins de Almeida;

— Osiris, filho do sr. Laurindo Xavier Lobato e sra. Nelly Borba Xavier Lobato;

— Hilmar, filho do sr. Josias de Andrade Lobo e sra. Maria do Carmo Pinheiro de Andrade Lobo;

— Maria Regina, filha do sr. Paulo Braz, médico da Beneficencia Portuguesa, e sra. Irene de Carvalho Braz, e neta do sr. Boaventura José de Carvalho, proprietario dos Armazens do Louvre.

CONTRATOS DE NUPCIAS

Contrataram casamento:

Sr. Eneas Rodrigues Beiró e senhorita Analia Mendes, filha do sr. Joaquim F. Mendes e sra. Isolina Palhares Mendes.

— sr. Rubens Soares de Almeida, funcionário da Policia Civil, e senhorita Cecilia Lemos Mariz, filha do sr. Luiz José de Aguiar Mariz, já falecido, e sra. Henriqueta Lemos Mariz;

— sr. Cleodon Ferreira Murta e senhorita Maria Adalgiza Lacerda, filha do sr. Benigno Lacerda e sra. Wanda M. Lacerda.

NUPCIAS

Realiza-se hoje o enlace matrimonial da senhorita Inaida Barreto, filha do sr. Fausto Carlos Barreto e sra. Maria Cecilia Nunes Barreto, com o sr. Oswaldo Damasio, filho do sr. Djalma Damasio e sra. Olga Lins Damasio.

O ato civil será paraninfado, por parte da noiva, pelo sr. Claudionor Tavares Ramos e sra. Berenice Ribeiro Ramos, e por parte do noivo pelo sr. Laurentino Xavier de Mattos e sra. Djanira Pinheiro de Mattos.

A cerimonia religiosa terá lugar as 16.30, na igreja do Rosario, servindo de padrinhos do noivo o sr. Alceu Munhoz de Mello e sra. Zaira Canto de Mello, e da noiva o sr. Manuel Fernandes Morgado e sra. Maria Celeste Vieira Morgado.

— Casam-se hoje nesta capital o sr. Adhemar Magalhães de Brito, funcionario federal, com a senhorita Ivette Lopes Quental, filha do sr. Abelardo Quental e sra. Debora Lopes Quental.

Servirão de testemunhas no civil o sr. Eugenio de Avellar Barreto e esposa, por parte da noiva, e coronel Heraldo Gomes Pereira e esposa, por parte do noivo.

Na cerimonia religiosa, que se efetuará ás 17.30, na igreja da Gloria, serão padrinhos do noivo o sr. Luiz Renato Ferreira da Silva e esposa, e da noiva o sr. Belmiro Barbosa de Freitas e esposa.

— Realiza-se hoje o casamento da senhorita Neazilides de Oliveira Pinto, filha do 2º tenente da Policia Militar do Distrito Federal, Benedito de Oliveira Pinto e sra. Firmina de Lima Pinto, com o sr. Renato do Nascimento Hegonet, oficial da Marinha Mercante.

O ato civil será ás 13 horas, na 5ª Pretoria, servindo de testemunhas o pai da noiva e a sra. Palmyra Lavras, e o religioso terá lugar na matriz de São Luiz Gonzaga, em Madureira, ás 17 horas, servindo de padrinhos o sr. José Ferreira Pinto e sra. Dalida da Costa Pinto.

— Realizar-se-á no dia 25 do corrente, na igreja de N. S. da Salete, o casamento do sr. Aracio Fernandes da Rocha Balthazar, do comercio desta capital, com a senhorita Maria Virginia Ferreira Montenegro, filha do sr. Menelio Montenegro e sra. Marcionilia Ferreira Montenegro.

FESTAS

AUTOMOVEL CLUBE DO BRASIL — Os salões deste clube estarão abertos hoje, á noite, para um chá-dansante com que vão ser brindados seus associados.

A reunião decorrerá das 17 ás 19 horas, com o concurso de uma orquestra.

No próximo dia 24, o clube proporcionará uma outra reunião de elegancia, desta vez um jantar-dansante no Cassino da Urca, com todas as atrações que se encontram presentemente ali.

CLUBE GINASTICO PORTUGUES — O Clube Ginástico Português realiza hoje, das 20 ás 2 horas, o jantar-dansante do seu programa de aniversário, organizado pelo sub-diretores do clube com o concurso de vários artistas. A partir de segunda-feira, serão distribuidas na Secretaria do Ginástico as localidades para os espetáculos das Escolas Dramática e Dansas Classicas, que se realizarão nas noites de 28, 29 e 30.

CENTRO PAULISTA — Esta associação realiza hoje, em sua sede, um sarau litero-artistico-dansante, com o concurso de vários elementos artisticos.

As dansas terão inicio após a parte artistica, que, por sua vez, começará as 21 horas.

"COCK-TAIL"-DANSANTE — O Fluminense Yacht Club realizará em sua sede, no dia 23 do corrente, das 17 ás 19 horas, um "cock-tail"-dansante em homenagem aos aviadores que aqui se encontram para os festejos da "Semana da Asa" e á diretoria do Aero Clube do Brasil, com a participação de números artisticos do Cassino da Urca e da orquestra Carlos Machado.

FESTA LITERO-MUSICAL — No salão nobre do Internato do Colegio Pedro II, realiza-se hoje uma festa litero-musical, dedicada ao dia das Americas.

A festa terá inicio ás 15 horas, devendo usar da palavra os srs. Clovis Monteiro, Nuno Smith de Vasconcellos e Julio Barata.

Haverá, a seguir, recitação de classicos ingleses e americanos, por alunos do Internato, bem como números de musica e canto orfeonico.

JANTARES

JANTAR DE DESPEDIDA A DOIS ADIDOS MILITARES — Os adidos militares ofereceram um jantar no Cassino da Urca ao coronel Manzino, ex-adido militar do Uruguai e ao tenente-coronel Yoiti Koko, adido militar do Japão, que regressam ás suas respectivas patrias. A manifestação se desenrolou num ambiente de franca camaradagem, demonstrando o alto apreço que desfrutam aqueles distintos oficiais entre os seus colegas estrangeiros e brasileiros. Estiveram presentes as seguintes pessoas: general Valentim Benicio da Silva e sra.; general Isauro Reguera e sra.; general Gunther Niedenfuhr, adido militar da Alemanha e sra.; coronel Carlo Tempesti, adido aeronautico da Italia e sra.; coronel Cypriano Oliveira, adido militar do Uruguai e sra.; tenente-coronel Gay, adido militar da Argentina e sra.; tenente-coronel Sola, adido aeronautico da Argentina e sra.; comandante da Esquadrilha Aurelio Celedion, adido aeronautico do Chile e sra.; tenente-coronel Nobudo Masuda, adido militar do Japão; tenente-coronel Vazques, adido militar do Uruguai; tenente-coronel Alayza, adido militar do Perú; capitão de mar e guerra F. Espina, adido naval do Chile e sra.; capitão de corveta Bohny, adido naval da Alemanha e sra.; capitão de fragata Malatesta, adido naval da Argentina; capitão de fragata Carlo Zampari, adido naval da Italia; capitão de fragata Nieto, adido naval do Perú; capitão de fragata Machado, adido naval da Venezuela; tenente M. Gomes, adido militar dos Estados Unidos da America do Norte.

HOMENAGENS

Um grupo de amigos e admiradores do escritor Clovis Ramalhete vai homenageá-lo, por motivo do aparecimento de seu romance de estréia "Ciranda".

Constará a homenagem de um banquete, que lhe será oferecido na próxima segunda-feira, ás 20 horas, no Cassino Atlantico.

— A diretoria da Associação Atlética do Grajaú vai homenagear hoje a cronica social e esportiva da imprensa carioca, oferecendo-lhe uma feijoada.

A homenagem será realizada ás 13.30, na sede daquela associação, rua Marechal Joffre, 93, no Grajaú.

COMEMORAÇÕES

Os médicos de 1931 da Faculdade de Medicina da então Universidade do Rio de Janeiro, vão comemorar a 24 do corrente o décimo aniversário de formatura.

Haverá, ás 10.30, missa solene de ação de graças, na igreja da Candelaria, e um jantar, ás 20 horas, no Automovel Clube.

As inscripções podem ser dirigidas ás Casas Lohner, Moreno e Hermanny, ou ao sr. Haroldo Freitas, rua Mexico, 104.

EXPOSICÕES

A diretoria do Abrigo Seara dos Pobres inaugurará amanhã a exposição de trabalhos manuais das crianças abrigadas.

O certame permanecerá aberto até 30 do corrente, das 19 ás 21 horas, franqueado ao público.

ENFERMOS

Encontra-se gravemente enfermo, em sua residencia, rua Junqueira, 170, Realengo, o general Nestor Sezefredo dos Passos, ex-ministro da Guerra.

O enfermo tem recebido grande numero de visitas, entre as quais a do coronel Candido Caldas, chefe do gabinete do ministro Eurico Gaspar Dutra, em nome deste titular.

FALECIMENTOS

Acometido de súbita enfermidade, faleceu ontem e ontem mesmo foi sepultado no cemitério de São João Batista, o escritor e musicista sulriograndense João Pontoura.

Antigo aluno da Escola Militar da Praia Vermelha, abandonou a vida das armas, iniciando sua carreira no funcionalismo, onde se aposentou como funcionário da Repartição de Estatistica.

Como compositor musical deixou obras de grande mérito, justamente apreciadas nos meios artisticos. Entre estas é de citar "A morte do carvalho" (La mort du chaine) que logrou extraordinário sucesso na epoca de seu aparecimento. Compôs João Pontoura igualmente a musica da opereta "Esmeralda", letra de Arnaldo Damasceno Vieira, levada várias vezes á cena no Teatro São Pedro, da cidade de Porto Alegre. Escritor regionalista como Alcides Maia, Alvaro de Alencastro, Vargas Netto e outros intelectuais gauchos, dotado de largos recursos de estilo e altos dotes de imaginação, deixou os livros de contos: "Nas Coxilhas", "Umbú" e "Rancho Grande", alem de trabalhos de ordem espiritualista. Foi um dos fundadores da Sociedade de Homens de Letras do Brasil, instituida em 1914 por Olavo Bilac, sendo igualmente reorganizador desta Associação em sua segunda fase, fazendo parte do Conselho Deliberativo e membro da Comissão vestibular. Ao ato fúnebre, ao lado de numerosos representantes das letras e do jornalismo, compareceu incorporada a Diretoria da referida Sociedade. Por ocasião de ser baixado o feretro ao jazigo perpetuo da familia do extinto, o general Arnaldo Damasceno Vieira, presidente da mencionada agremiação cultural, produziu tocante oração, rememorando episodios da vida literária e artistica de João Pontoura.

MISSAS

Serão rezadas hoje as seguintes missas fúnebres:

Maria J. Bulcão Vianna Pires e Albuquerque, 10.30, igreja da Candelaria; Gustavo Marques da Silva, 8.30, igreja de N. S. do Libano (rua Conde de Bonfim); Charlotte Ory, 8.30, igreja de S. Francisco de Paula; Zilah de Saldanha da Gama, 8 horas, igreja de Santa Teresinha (rua Mariz e Barros); Maria Virginia Rodrigues, 8 horas, igreja do Sacramento;

Erminia Vergara, 7.30, igreja de S. Francisco de Paula; Elvira Cardoso da Fonseca Costa, 9 horas, igreja do Divino Espirito Santo (Estacio de Sá); Cesar da Rosa, 9.30, igreja de São ...; ... rante Americo dos Reis, 8.30, igreja de N. S. do Parto; Alberto Santos, 10.30, igreja de S. Francisco de Paula.

Coroada de êxito a missão que levou a...

(Conclusão da 7ª. pagina)

Fronteira comunica ter seguido a 13, turvasco em inspeção á tropa destacada na ... do do corrente, para a região de Casa-fronteira, o 1º tenente médico Newton Queiroz Palm.

— O diretor da Fabrica de Juiz de Fora comunica ter concedido as ferias relativas a 1940, para goza-las em S. Lourenço, Estado de Minas Gerais, conforme autorização do comando da 4ª R.M., ao 1º tenente médico Abilio Lopes de Abreu.

— O chefe do E.M. da 6ª R.M., em radio n. 512, de 14 do corrente, comunica que o major medico Rogaciano Joaquim dos Santos, transferido para o H.C.E., entrou em transito a 13, ainda do corrente.

— Esta Diretoria providenciou a remessa ontem para o S.S. da 9ª R.M. de quinhentos tubos de vacina antivariolica.

DIRETORIA DE INFANTARIA — Do Boletim — Apresentaram-se: majores Manuel Joaquim Guedes, do 10º R.I., por ter de regressar para Belo Horizonte; Frederico da Fonseca Botelho, do 1º R.I., por ter chegado do Sul com autorização do ministro; Hygino de Barros Lemos, por ter sido transferido para o Q.O., classificado no 3º R.I. e continuar adido ao E.M.E. até segunda ordem. Capitães Alcyr D'Avilla Mello, desta Diretoria, por ter terminado na E.A. as conferencias que fôra mandado realizar; Clovis de Figueiredo Raposo e Octavio Mendes de Oliveira, do 4º R.I., por terem, respectivamente, sido exonerado das funções de instrutor de educação fisica do C.M.R.J. e entrar em transito, e vindo de S. Paulo a serviço da Região e regressar no dia 19. Primeiros-tenentes Elysio Saldanha Linhares, do 5º R.I., por ter vindo a serviço ao Regimento e ter de regressar; Henrique Cesar Cardoso, do Regimento Sampaio, por ter vindo de Blumenau gozar o transito em Niterói, com permissão; Waldyr de Mello Ferraz, da II-33º B.C., por ter terminado os 90 dias de licença para tratamento de saude e ir a nova inspeção. Primeiros-tenentes da 2ª classe da Reserva de 1ª linha Aurino Dias de Freitas e Sady de Almeida Valle, por terem sido classificados no 25º B.C. Segundo-tenente Francisco de Paula Paixão Pires, do 1º B.C., por ter sido julgado apto para o serviço do Exército.

— Concedo permissão ao major Sabino Maciel Monteiro de Matos para gozar ferias nesta capital.

DIRETORIA DE ARTILHARIA — Do Boletim — Apresentaram-se: capitães Nelson Serra do Valle Pereira, do 1º Grupo Independente de Artilharia Mixta, saude e seguir destino; Jurandyr Carpor ter sido julgado apto em inspeção ... neiro Toscano de Brito, do Q.E.M., por ter vindo de S. Paulo, afim de prestar contas dos adiantamentos que recebeu para atender o transporte do E.M. Paraguaio; Eugenio de Castilho Freire, do I-30 R.A.D.C., por ter terminado os 9 dias de licença e entrado em transito. Primeiro-tenente Newton Correa de Andrade Mello, da 1ª Bia.-2º G.A.Do., por ter concluido o curso de emergencia na Escola de Motoristas do Serviço Central de Transportes; e 2º tenente Jorge Eneas Machado Fortes, do G.E., por ter sido transferido para esta unidade e vir passar o transito no Rio.

— Concedo permissão: ao 3º sargento Manuel Rufino de Sousa, ambos da 1ª-2º Dario Arruda de Moraes e ao soldado G.A.Do., para gozarem ferias em Recife e Campina Grande, respectivamente.

DIRETORIA DE ENGENHARIA — Do Boletim de ontem — Transfiro, de acordo com a Nota n. 37, de 30-9-941, do ministro, por necessidade do serviço e para preenchimento de claros, os seguintes sargentos, cabos e soldados, do Batalhão Villagran Cabrita para a 4ª Companhia Independente de Transmissões:

1º sargento José Salgado de Novaes; segundos sargentos João Gomes da Silva, Murillo Nascimento Rosas, Osmar de Aguiar, Domingos Marques de Sousa, Gumercindo Domingues Garcia Filho; terceiros sargentos Ananias Correa, José Augusto dos Santos, Luiz Alonso de Andrade, Edgard Rodrigues da Silva, Raymundo de Alencar Ararine, Antonio Salles Varjão e Matheus Luiz de Sousa, cabos Paulo Rodrigues Tavares, Condo Alves, Nathan Nogueira Xavier, Sebastião Clemente Martins, Adolpho Tavares de Araujo e Hello Fernandes; soldados José Alves dos Santos, Manuel Fernandes da Moura, Pedro Luiz Tufani, José da Silva Soares, Cyrio Barbosa do Nascimento, José Farias da Rocha, Ernesto Ofmon Pereira, Antonio Ferreira Frazão, José Pinto Teixeira, Waldemiro Pereira de Lima, Sebastião Caetano, Leny Ramos, José Espiridião da Silva, Lizias Soares Henrique, Gilberto Pereira da Costa, Renato Americo da Silva, Evaristo Nunes da Silva, Jorge de Castro Guimarães, Luiz Barbosa de Lima e José Lopes da Silva.

— Transfiro, por interesse proprio o ... to Orlando Vieira, da 3ª C'a. Ind. para preenchimento de vaga o 2º sargento Trans. para o 3º Batalhão Rodoviario.

— De acordo com a autorização do ministro promovo ao posto de 3º sargento o cabo Isnard de Sousa Lima, do Serviço de Transmissão da 2ª Região Militar (Deposito e Oficinas).

QUARTEL GENERAL DA 1ª R.M. — Do Boletim de ontem — Oficial de dia, 1º tenente Luiz Carbone Filho, da ... G.R.; auxiliar do oficial de dia, 3º sargento Leonides Mello, do S.M.B., telefonista de dia, soldado Armando de ... Vasconcellos. Uniforme: 5º.

— Fixo em 200 (duzentos), o efetivo da Bateria Quadro do 1º Grupo de Artilharia do Dorso.

Providencie o comandante da A.D.1 para que o 1º G.A.Do. informe a este Q.G., até o dia 4 de novembro proximo, o numero das matriculas, afim de ser aplicado o Aviso n. 1 460-Rex. 18, de 15 de maio do corrente ano.

— O coronel comandante do 1º Regimento de Artilharia Montada, em oficio n. 856-S-J, de 14 do corrente, comunicou que nomeou o 2º tenente Helio João Gomes Fernandes, daquela Unidade, para proceder a um Inquerito Policial Militar.

— Requerimentos despachados — Duval Coutinho Lobo, 2º tenente da Reserva de 2a classe do Exército de 1ª linha, da arma de Cavalaria, solicitando sejam aceitos 4 (quatro) trabalhos exigidos para o seu aproveitamento no estagio de instrução que fez no Regimento Andrade Neves, em junho do corrente ano. — "Indeferido". João Pinto Paca, pedindo por certidão, o serviço militar prestado, visto ter perdido seu certificado de reservista. — "Deferido, mediante pagamento dos emolumentos na forma da lei. Remeta-se este processo á I.R.T.O. para providenciar".

SECRETARIA GERAL DA GUERRA — Do Boletim — Fica detido na Cia. de Guarda do Q.G., do M.G., á disposição do encarregado do Inquerito Policial Militar a que vai responder, o 1º cabo José Teixeira Pinto, do Contingente desta Secretaria Geral.

— Designo o 1º sargento José Gomes Beato para escrivão do inquerito de que é encarregado o capitão Alfredo Monteiro Quintella, conforme indicação deste oficial.

— Requerimentos despachados — Alvaro Rocha, soldado do 1º Batalhão da Força Policial do Estado do Rio de Janeiro, pedindo certidão do tempo de serviço prestado ao Exército. — "Certifique-se na forma da lei". Antonio Cardoso Junior, 3º sargento reservista, pedindo a restituição de sua caderneta de reservista. — "Faça-se a entrega da caderneta do requerente".

Uma conferencia sobre o Ceará e o Estado Novo

Perante uma assistencia numerosa e seleta, teve lugar, ontem, a conferencia do professor Gomes de Matos, que dissertou sobre o tema "O Ceará e o Estado Novo". A palestra realizou no Centro Cearense, que tem sede no Edificio Rex, tendo o conferencista, no finalizar, recebido demorados aplausos.

O MINISTRO CONSTANTIN S. MANIADAKIS NA REDAÇÃO DE "O JORNAL" — Em viagem pelos paises sul-americanos, portador de uma mensagem de fé e de esperanças de melhores dias para o povo grego, encontra-se há dias no Brasil, conforme noticiamos, o ministro Constantin S. Maniadakis. O ilustre viajante, que é uma das figuras mais brilhantes da politica da Grecia, esteve ontem em visita a O JORNAL, mantendo agradavel palestra com os nossos redatores. No decorrer da conversa, o ministro Constantin S. Maniadakis disse da sua imensa satisfação por ter recebido do povo brasileiro as mais profundas demonstrações de simpatia. Disse-nos, ainda, o diplomata grego, que dentro em breve embarcará para São Paulo, de onde prosseguirá viagem para Buenos Aires. O cliché que ilustra a presente nota é um flagrante feito por ocasião da visita do ministro Constantin S. Maniadakis a O JORNAL.

As decisões do T. de Segurança

Sonegavam impostos e cobravam juros ilegais — Denunciado como usurario um capitalista de S. Paulo

O procurador Eduardo Jara, da Justiça Especial, apresentou ao ministro Barros Barreto denuncia contra o comendador José Mortari, de São Paulo, que fazia transações com juros de 2 a 3% ao mês.

A denuncia do representante do Ministerio Público está assim redigida:

"O representante do Ministerio Público, usando das atribuições do art. 3º do decreto-lei n. 474, e baseado no inquérito policial, ora junto, classifica nas penas do artigo 4º, letra "a" do decreto-lei número 869, o crime cometido por José Mortari, qualificado a fls. 5.

O presente processo-crime resulta do esforço e diligencia que o senhor Américo Augusto de Figueiredo, da Superintendencia de Segurança Política e Social de S. Paulo, denota na repressão do delito de usura, praticado por um milionario estrangeiro daquela cidade.

O comendador José Mortari, com escritorio á rua Alvaro Penteado n. 25, 5º andar, na capital paulista, é detentor de imensa riqueza, lidador de muitos negócios, entre eles exploração fabril, comercio de construção, venda de imoveis a prestações, serviço de navegação fluvial, empréstimo de dinheiro, tudo isso adquirido em execuções judiciais por ele procedidas, em grande parte.

Impunha, nos emprestimos em dinheiro, juros de 2 a 3% ao mês aos mutuarios, consoante prova testemunhal, e, sobretudo, da prova pericial, constante do excelente laudo procedido nos documentos e papeis de contabilidade do denunciado, pelos peritos José Antonio Baena Carrilho e José Guimarães Couto, o qual vem acompanhado de varios anexos — assim concluem:

"Concluindo, os peritos são acordes em afirmar que os processos adotados pelo indiciado José Mortari são de perfeito usurario, não só pela cobrança de juros superiores aos permitidos por lei, como a emissão de letras sem saque, reformas, protestos, etc. Nota-se tambem que tanto esta como as demais atividades são exercidas clandestinamente, como prova a falta de livros exigidos pelas leis e regulamentos fiscais, para assim burlar a lei da usura e sonegar os impostos devidos ao país." (Fls. 3-4).

O denunciado não é um modesto agiota, que se esgarça no grupelho indefinido da "pequena agiotagem", instalada em modestas salas e ás portas das repartições públicas. Não, José Mortari só de emprestimos o seu movimento anual atingia á soma de mil oitocentos a dois mil contos, conforme consta do anexo pericial sob o n. 6, fls. 25, e de dois volumosos apensos, contendo titulos, relatorios, confissões de divida, etc.

Toda essa atividade decorria de um comercio proibido e que era exercido clandestinamente; eis que o comendador José Mortari não é portador de carta patente para essas operações bancarias. Não possue escrituração regular, emitindo até titulos cambiais sem o necessario selo. Assim, na forma do decreto-lei 1.389, deve ser oficiado á Recebedoria de S. Paulo, afim de que o denunciado fique sujeito ao pagamento do imposto de industria e profissão de banqueiro.

Do exposto, requer o Ministerio Público que se prossiga nos demais termos do processo, para, afinal, ser julgada procedente a presente classificação."

Prisão e multa para os detentores de pombos-correios

Comunica-nos o Serviço de Transmissão do Exército, por intermedio da Agencia Nacional:

"Tendo chegado ao conhecimento da Confederação Columbófila Brasileira que varios pombos-correios pertencentes ao corpo alado do Exército estão detidos por particulares, em suas casas, chama-se a atenção dos mesmos para as disposições contidas no Código de Caça e Pesca quanto ás penalidades em que estão incorrendo (pena de prisão e multa).

Outrossim, caso desejem criar pombos-correios, devem procurar inscrever-se em qualquer das Sociedades Columbófilas do Rio (Sociedade Brasileira de Avicultura, á rua 7 de Setembro n. 11 ou Sociedade Luso-Brasileira, rua São Francisco Xavier, 360, nesta capital), que tudo facilitam.

Os pombais particulares, que não estejam inscritos em qualquer dessas sociedades, estão sujeitos ás penalidades do art. 6º. do decreto 22.894, de 6-7-33, que criou a Confederação Columbófila Brasileira e manda confiscar as aves, responsabilizando seus donos".

Festa na Embaixada do Brasil em B. Aires

BUENOS AIRES, 17 (R.) — O embaixador do Brasil, sr. José de Paula Rodrigues Alves e sua esposa, ofereceram uma festa ás pessoas de suas relações afim de comemorar o aniversario natalicio do embaixador.

A reunião teve grande brilhantismo.

O JORNAL nos Estados

CRÔNICA DOS MUNICIPIOS

PARAIBA

JOÃO PESSOA — O burro "Canario" motivo de uma crise entre intelectuais — (Meridional) — O burro "Canario", que vem logrando grande sucesso na capital da República, está sendo causa de uma grande crise entre os intelectuais que teem assento na Academia Paraibana de Letras. E' que um desses acadêmicos, entusiasmado com as demonstrações de inteligencia que aquele quadrúpede vem dando no Rio, resolveu fazer uma proposta revolucionaria: propôs que o burro intelectual fosse admitido como socio naquele cenáculo, infringindo embora o regimento interno da agremiação. Esta proposta provocou viva indignação entre os demais membros da Academia, a maioria dos quais julga tal gesto do acadêmico Luiz Pinto — nome do autor da proposta — uma preocupação de menosprezo contra os demais companheiros. Tal a repulsa que a proposta está encontrando, que é quase certa a expulsão do sr. Luiz Pinto da Academia.

Concurso para juiz de direito — (A. N.) — Foi iniciado o concurso para provimento do cargo de juiz de direito da comarca de Cabaceiras, no qual tomam parte quatro candidatos.

Os próximos orçamentos estaduais — (A. N.) — O Departamento Administrativo do Estado prossegue no estudo do orçamento do Estado e de todos os municipios paraibanos.

Nova diretoria da Academia Paraibana de Letras — (A. N.) — Foi eleita a nova diretoria da Academia Paraibana de Letras, que ficou assim constituida:

Presidente, Coriolano de Medeiros; vice-presidente, cônego Matias Freire; 1º secretario, Horacio de Almeida; 2º secretario, Veiga Junior; bibliotecario, Luiz Pinto; tesoureiro, A. Rocha Barreto.

A Academia conta 50 cadeiras, das quais são patronos, entre outros, Augusto dos Anjos, padre Inacio Rolim e Pedro Américo.

MINAS GERAIS

Araguari (Do correspondente) — Vila dos Pobres — Em julho de 1938, a Sociedade de S. Vicente de Paulo, dando execução a uma das suas iniciativas, inaugurara, em meio de festas, sete apartamentos da "Vila dos Pobres", organização destinada a amparar a classe desherdada. Recebendo em seu seio, primeiramente, nove familias, a "Vila dos Pobres" foi aumentando até atingir cerca de 300, quando as obras destinadas á sua expansão foram paralizadas por motivo de força maior. Agora estão sendo lançados os alicerces para um novo pavilhão da "Vila", o qual constará de varios apartamentos, um dos quais será dotado de moderno consultorio. Dessa forma, vai a Sociedade de S. Vicente de Paulo realizando sem alardes a obra benemérita que se propôs levar a efeito.

Conferencia Nossa Senhora do Rosario (Do correspondente) — Comemorando o 11º aniversario de sua fundação, a Conferencia Nossa Senhora do Rosario fez realizar um grande programa de festas, iniciado com missa de ação de graças, a qual reuniu toda a população católica de Araguari.

O novo prefeito da cidade (Do correspondente) — Araguari tem, no seu prefeito, desde que se realizou a posse do sr. José Jeová Santos, em 1934, um grande benfeitor da cidade. Nesse periodo de administração do sr. Jeová [illegible] Araguari tem passado por grandes e radicais reformas, não parecendo hoje, mercê das obras urbanisticas por que passou, aquela cidade velha de sete anos atrás. O povo de Araguari, querendo demonstrar a sua gratidão ao prefeito, prestou-lhe grandes homenagens por ocasião do aniversario de sua administração, recentemente ocorrido.

Falecimento — Causou grande pesar o falecimento da sra. Ana Joaquina Barbosa, figura de grande destaque da sociedade local. Irmã do sr. Elias Alves Barbosa, a sra. Ana Joaquina Barbosa deixa numerosos parentes aqui e em outros pontos do país.

Descoberto (Do correspondente) — **Viajantes** — Acha-se novamente entre nós, depois de uma viagem que teve de realizar para tratamento de saude, o vigario da cidade, padre Serafim.

— Vem de fixar residencia na cidade, onde é muito benquisto, o médico Miguel Gomes Caputo.

— Transferiu sua residencia para Descoberto o cirurgião-dentista José Basilio.

— Deixou esta vila para fixar residencia em Astolfo Dutra o cirurgião-dentista José Milburges Lima.

Pesquisas de malacacheta (Do correspondente) — Prosseguem com grande intensidade as pesquisas levadas a efeito na Fazenda São José, de propriedade do coronel Joaquim Ferreira Campos, onde há indicios da existencia de malacacheta.

Belo Horizonte — Intercambio estudantil — (A. N.) — Em excursão de intercambio universitario e de estudos, encontra-se em Belo Horizonte, hospedada no Grande Hotel, uma delegação de doutorandos da Escola de Agronomia e Veterinaria da Universidade do Rio Grande do Sul, que aqui chegou procedente de Juiz de Fora e do Rio. A embaixada veiu chefiada pelo professor Daly Lopes de Almeida, catedrático daquele instituto superior da capital gaucha, e é integrada pelo sr. Mario Bastos, técnico do Serviço da Produção Animal do Ministerio da Agricultura, e se compõe dos alumnos Perel de Quadro, Edgar Karll, Antenor Sá Noel Ribeiro, Gaspar Teixeira, Luz Borges, José Pacheco, João Zoghi, Felisbino Kanel e Mario de Primo Leitão.

Após uma permanencia de varios dias em São Paulo e na capital do país, os universitarios gauchos realizam em Minas o final de sua excursão, tendo visitado em Juiz de Fora os serviços públicos e as organizações técnicas de industria de laticinios, entre os quais a Fábrica-Escola Cândido Toste.

Nesta capital, os integrantes da delegação visitaram ontem pela manhã a Estação Rodoviaria e a Feira Permanente de Amostras cujas dependencias percorreram demoradamente, realizando em seguida o circuito da avenida do Contorno, onde se acham distribuidos pelos diversos bairros da capital os Entrepostos da Secretaria da Agricultura, organização modelar que tiveram oportunidade de conhecer.

A' tarde, em automoveis postos á sua disposição pela Secretaria da Agricultura, visitaram o Instituto Quimico-Biologico de Minas Gerais, onde foram cordialmente recebidos, percorrendo todos os seus departamentos em companhia do sr. Baja Vasconcelos Valadares, diretor administrativo, tecnicos e funcionarios. Estiveram tambem os estudantes gauchos na Escola de Especialização Veterinaria da Secretaria da Agricultura, ali instalada, onde percorreram com grande interesse todas as suas dependencias e lhes foi ministrada uma curiosa preleção pelo sr. Nestor Giovanini, diretor do referido curso, sobre os aspectos atuais da pecuaria mineira, especialmente sobre aqueles relacionados com a patologia e estudos zootecnicos e veterinarios que o governo mineiro vem desenvolvendo em todo o Estado.

Finalizando a primeira parte do programa de visitas, que se encerra hoje, com uma excursão á Fazenda Escola Florestal, percorreram os doutorandos gauchos a Feira Permanente de Animais, onde tiveram ocasião de observar por longo tempo as seções de gados de raça nos pavilhões para reprodutores.

O regresso da embaixada gaucha ao Rio, de onde retornará a Porto Alegre, está marcado para a noite de sabado proximo.

Diamante raro — (A. N.) — O garimpeiro Geraldo Borges, da cidade de Patos, encontrou, no rio Santo Antonio, no municipio de Coromandel, um diamante raro, de cerca de 470 quilates.

Embaixada academica — (A. N.) De Ouro Preto, onde foi para assistir ás solenidades comemorativas do 65.º aniversario da Escola de Minas, chegou a Belo Horizonte uma embaixada do Diretorio Central dos Estudantes da Universidade do Brasil, composta de cerca de 30 alunos, representando todos os institutos daquela universidade. Nesta capital, a embaixada cumpriu um programa de visitas á Penitenciaria de Neves, á Escola "Alfredo Pinto", Minas Tenis Clube, Secretaria da Educação e ao palacio da Liberdade, onde com os seus componentes manteve demorada palestra o governador Benedito Valadares. Os estudantes realizaram tambem, no Conservatorio Mineiro de Musica, uma audição, na qual se destacou a pianista Ester Naiderger. A embaixada carioca já regressou ao Rio.

ESTADO DO RIO

NITEROI — (Da sucursal dos "Diarios Associados") — Campo experimental de fumo — A Secretaria de Agricultura instalou, em São Sebastião do Alto, um campo experimental de fumo, já estando assentada a doação do terreno em que o mesmo se acha situado. O referido campo, em uma zona essencialmente fumicola, destina-se a preparar técnicos para trabalhar em fazendas, a ensinar aos lavradores todos os serviços, inclusive o da cura em estufa e, finalmente, a atender, na medida do possivel, á procura de fumos dos campos de cooperação mais próximos, correndo a despesa do combustivel á conta do cooperador.

O ponto em que se acha o aludido campo dista da sede daquele municipio 3 quilometros, estando a um quilometro da estrada de rodagem de São Sebastião do Alto á estrada tronco norte fluminense.

Contribuintes para o Abrigo Cristo Redentor — Por intermedio de varias comissões mixtas, constituidas pelos diretores da Associação Comercial e do Sindicato de Panificadores de Niterói, e ainda da União de Varejistas de São Gonçalo, está sendo feita na capital fluminense uma campanha, no sentido de que cada casa, cada estabelecimento comercial ou industrial, ou mesmo cada individuo, se torne socio contribuinte mensal do Abrigo Cristo Redentor do Estado. O movimento foi bem recebido por todas as classes sociais da cidade, que nele estão colaborando ativamente, quer auxiliando a propagação da campanha, quer inscrevendo-se como socios.

Quando a Fazenda Publica fôr interessada — O corregedor geral da Justiça baixou um provimento recomendando a todos os juizes fluminenses que não deixem de despachar ou sentenciar, nem paralizem o curso normal de todo e qualquer feito em que a Fazenda Pública seja interessada, por falta de pagamentos ou custas.

O ato foi decorrente da reclamação, que lhe fez o procurador da República no Estado, contra um despacho do juiz dos Feitos da Fazenda Publica que, numa ação de reintegração de posse em que a União era interessada, mandou que os papeis fossem selados e preparados, o que certamente viria demorar a solução do caso.

O procurador geral, ouvido, manifestou-se de acordo com a reclamação, salientando no seu parecer que o juiz dos Feitos anteriormente havia proferido despacho identico numa outra questão, o que motivou o provimento n. 7 do corregedor.

De acordo com o novo Provimento ficou estabelecido de uma vez por todas que o andamento das causas nas quais haja interesse da Fazenda Pública independe de pagamento de selos e de custas.

RIO GRANDE DO SUL

PORTO ALEGRE, 17 (A. N.) — Produtos pecuarios — O mercado de produtos pecuarios vem se apresentando em excelentes condições, nas ultimas semanas.

Ontem, na Bolsa de Mercadorias, teve-se conhecimento de negocios de couros salgados de novilhos, feitos na base de 3$300. Acrescentava-se que das praças dos Estados Unidos vinham pedidos, estando o artigo em franca exportação.

Por sua vez, os couros secos melhoraram um pouco, estando a 4$000 o quilo, preço que ha tempos não se registava.

Para os couros ha interesse não só da parte dos mercados estrangeiros, como nacionais, visto que os nossos curtumes estão fabricando artigos afim de exporta-lo para os mercados norte-americanos.

Vem representar o Rio Grande — Como delegado á reunião a se realizar no Rio, no dia 25 do corrente, promovida pelo Conselho Federal de Comercio Exterior, afim de serem estudadas as bases para criação de um orgão de amparo á pecuaria e ventilados assuntos ligados ao comercio de carnes, embarcará para essa capital, segunda-feira proxima, o sr. Dario Brossard, diretor do Instituto Sul-Riograndense de Carnes.

Convidado pelo interventor federal para representar o Rio Grande do Sul no conclave, o sr. Brossard já conferenciou com o coronel Cordeiro de Farias sobre os pontos de vista do governo do Estado, em relação ao assunto.

PARANÁ

CURITIBA, 17 (A. N.) — Convite ao governador de Minas — O senhor João de Oliveira Franco dirigiu ao governador de Minas e aos interventores federais nos Estados cafeeiros o seguinte telegrama:

"Tenho a honra de comunicar a v. excia., da conformidade com o convenio dos Estados cafeeiros, os termos do regimento interno do Conselho do Café, e que designei o dia 22 do corrente, ás 14 horas, na séde do Departamento Nacional do Café, para a instalação da II sessão ordinaria do mesmo Conselho. Solicito a v. excia. o comparecimento do delegado da lavoura desse Estado."

Aprovados os proximos orçamentos — O Departamento Administrativo do Estado, em sessão de ontem, aprovou o orçamento geral do Estado para o exercicio financeiro de 1942, estando a receita fixada em 80.694:187$000 e a despesa em igual cifra.

ALAGOAS

MACEIO' — Incorporada a Biblioteca Municipal — (A. N.) — O interventor assinou mais um decreto, incorporando ao Estado a Biblioteca Municipal, a qual será oportunamente instalada em predio que satisfaça á sua finalidade.

ACRE

RIO BRANCO — Isolamento de enfermos — (Meridional) — Tendo em vista a grande inconveniencia que ha em viverem presos atacados de molestias contagiosas em contacto com os demais detentos da cadeia publica de Cruzeiro do Sul, o cap. Oscar Passos, governador do Territorio do Acre, autorizou o prefeito desta cidade a mandar construir uma casa para hospitalização dos mesmos. Essa medida teve a melhor repercussão entre a população.

PERNAMBUCO

RECIFE — O combate á peste — (A. N.) — Viajando de automovel chegou a esta capital, procedente de Maceió, o sr. Mario Pinotti, diretor do Serviço Nacional de Peste e que se encontra em viagem ao norte do Brasil, inspecionando as realizações daquele serviço. A presente viagem prolongar-se-á até o Ceará. Falando á reportagem, o sr. Mario Pinotti declarou que veiu a Pernambuco afim de observar a situação do combate á peste, principalmente no interior do Estado, destacando os municipios de Garanhuns, Pesqueira e Aguas Belas.

Em sua companhia viaja o sr. Attilio Machiavelli, medico equatoriano especialista no combate á peste e que presentemente realiza estudos para completar um livro sobre o assunto, livro que já teve a sua impressão iniciada, em Guayaquil. O sr. Attilio Machiavelli é uma das maiores autoridades da America na materia e está é a primeira vez que visita o norte do Brasil.

Festa da Mocidade — A. N.) — Está marcada para o dia 15 de novembro vindouro a solenidade de abertura da "V Festa da Mocidade", anualmente promovida pela Casa do Estudante de Pernambuco, visando a obtenção de meios para ajudar a execução do programa social que vem desenvolvendo. O ato terá carater solene, devendo ao mesmo comparecer autoridades civis e militares e pessoas de representação.

Caravana Veterinaria — (A. N.) — A Caravana Veterinaria, que há tempos foi organizada nesta capital, sob a direção do inspetor da Defesa Sanitaria Animal do Ministerio da Agricultura, depois de ter percorrido os municipios de Anadia, Atalaia, Palmeira dos Indios, Santa do Ipanema, Paulo Afonso e outros, no Estado de Alagoas, onde foram debelados casos de encefalomielite e pasteurelose, prosseguiu na sua excursão pelo interior deste Estado, verificando os rebanhos e, ao mesmo tempo, distribuindo produtos biológicos e atendendo aos criadores.

Agora, após visitar os municipios de Tacaratú, Jatobá, Pedra, Buique, Rio Branco, Serra Talhada e Salgueiro, onde acaba de chegar, a referida caravana tomará, em seguida, o rumo do interior paraibano.

Vivendo ás claras — (A. N.) — O prefeito Novais Filho, que semanalmente escreve num dos matutinos da capital, aproveitou o seu último artigo para explicar a proposta orçamentaria do Recife, que tanto tem sido comentada na imprensa daqui e do Rio. Começa dizendo que "enquanto capitais, como Porto Alegre e Belo Horizonte, com população inferior, obteem cerca de 50 mil contos, o Recife fica em 20 mil". Mostra, a seguir, que se os 45 mil mocambos da capital pernambucana pudessem ser taxados como predios, a Prefeitura teria, anualmente, uma renda de 10.000 contos, somente do imposto predial, renda que, entretanto, não passa de 3.450 contos.

Tendo compreendido muito bem a situação da população do Recife, o prefeito Novais Filho explica, porque mantem, para 1942, os mesmos impostos cobrados em 1937: "O nosso adiantamento, o nosso padrão de vida, tudo isso que apresentamos reflete um trabalho gigantesco, uma operosidade e um sacrificio que testemunham a capacidade realizadora da gente que habita esta capital. Daí não ter eu, até hoje, aumentado nenhum imposto ou majorado nenhuma taxa. Estou administrando há quase quatro anos com o mesm orçamento deixado pelo meu ilustre antecessor."

BAIA

SALVADOR — Campanha contra o cancer (A. N.) — Em beneficio da campanha anti-cancer os alunos do Ginasio Carneiro Ribeiro realizarão no proximo dia 21 do corrente uma festa litero-musical.

Viagem de inspeção — (A. N.) — Acompanhado de oficiais da Força Policial seguiu hoje para o interior do Estado o coronel Edgard da Cruz Cordeiro, comandante daquela corporação militar, que vai inspecionar zonas do 4º B. C. e o destacamento do nordeste sediado em Alagoinhas e Cipó.

Vem ao Rio (A. N.) — Afim de tomar parte no Congresso Nacional de Saude, seguiu para o Rio a bordo do "Itanagé", o sr. Cesar Araujo, diretor do Departamento Estadual de Saude.

RIO GRANDE DO NORTE

NATAL — Chegou o almirante Ary Parreiras — (A. N.) — Chegou ontem a esta capital o almirante Ary Parreiras, chefe dos Serviços de Bases Navais do Ministerio da Marinha.

Ao seu desembarque compareceram o secretario geral do Estado, representando o interventor federal, o general Cordeiro de Farias e outras autoridades civis e militares.

Homenageando o general Cordeiro de Farias (A. N.) — Revestiu-se do mais alto cunho de elegancia social o chá com que o intedventor Raphael Fernandes, homenageou, ontem á tarde, na Escola Domestica, o general Gustavo Cordeiro de Farias, comandante da 3ª Brigada de Infantaria, com sede neste Estado.

Estiveram presentes, alem do chefe do governo norteriograndense, outras altas autoridades civis e militares e figuras de relevo na sociedade local.

SANTA CATARINA

FLORIANOPOLIS — Festa da uva A. N.) — O municipio de Campos Novos realizará este ano a festa da uva. Os vinicultores daquele municipio elegeram o presidente Getulio Vargas, patrono da festa.

Negociantes condenados (A. N.) —Os negociantes locais Nagib Massab e Tuff Sadelli, foram condenados a 3 e 5 anos de prisão, respectivamente, acusados da tentativa de incendio no predio de sua propriedade.

Condolencias, em Lisboa, ao emb. Araujo Jorge

LISBOA, 17 (A. P.) — Os jornais, publicando noticia do Rio de Janeiro anunciando o falecimento da mãe do embaixador Araujo Jorge expressam as condolencias da sociedade portuguesa ao "grande diplomata que é uma das mais populares figuras dos circulos sociais e diplomaticos de Portugal".

Centenas de pessoas foram á embaixada apresentar pesames ao embaixador. O presidente Carmona, membros do governo e outras altas autoridades mandaram seus secretarios ou telegrafaram seus sentimentos ao representante brasileiro.

Fundos para a Caixa da Merenda Esc. da Tijuca

O prefeito Henrique Dodsworth fez entrega ao coronel Pio Borges, secretario geral de Educação e Cultura, da importancia de 6:026$, proveniente do espetáculo inaugural do Cinema Metro Tijuca, realizado no dia 10, sob o patrocinio da sra. Henrique Dodsworth. A referida importancia já foi encaminhada ao diretor do Departamento de Educação Primaria, coronel Jonas Correia, afim de que, conforme o destino que lhe estava prefixado, seja empregada pela Caixa da Merenda Escolar da Tijuca. Figura no montante da mesma, alem do produto da venda dos ingressos, 500$ de donativos do ministro Ataulfo N. de Paiva.

A taxa terminal telegráfica coletada indevidamente por empresas particulares

Monta a 58.500:000$000 a importancia que o Brasil deixa de receber em um ano — Os valiosos informes fornecidos pelo chefe do gabinete do diretor geral do D. N. C. T.

O sr. Ribeiro Gonçalves, presidente da Câmara de Previdencia Social e chefe do gabinete do diretor geral do Departamento dos Correios e Telegrafos, forneceu ontem á imprensa valiosos esclarecimentos a respeito do caso das tarifas dos serviços de telecomunicações com o estrangeiro, cujo barateamento as classes conservadoras pretendem.

Referindo-se, inicialmente, aos estudos levados a efeito pelo capitão Landri Sales, assim falou o sr. Ribeiro Gonçalves:

— No minucioso exame realizado, entendeu o diretor Geral dos Correios e Telegráfos de isolar-se em começo, dos que já haviam examinado o assunto. Quis fugir ás idéias preconcebidas. Preocupou-se em beber diretamente nas fontes de informações, tais como, leis, regulamentos, contratos e convenios, o conhecimento de que carecia para formar seguro juizo do problema. Seu auxiliar imediato, estive sempre a seu lado nessas investigações. Percorremos, juntos, vastas copia de documentos, estabelecendo-lhes os pontos de contrato, desde o decreto 4.491, de 16 de março de 1870, até a lei n. 537, de 11 de outubro de 1937...

Levando em consideração os argumenos e as justificativas dos interessados, poude chegar ele, como eu, á convicção plena de que a taxa terminal brasileira pertence á União, e desde 1º de janeiro de 1938, deveria estar sendo recolhida aos cofres federais.

O sr. Ribeiro Gonçalves quando era ouvido pelo jornalista

O QUE EXISTE EM LEI

Nosso entrevistado prosseguiu:

— O exame da materia não pode ser feito, numa simples entrevista Exigiria páginas alongadas. Só assim, seria possivel focalizar as solicitações tendenciosas, os avencas e recuos, a solercia, o intuito de confundir e de perturbar, toda essa trama, que se enreda no curso dos anos, para desfigurar o problema e encaminhá-lo a solução não condizente com os interesses nacionais.

Mas, no fundo dessa aparencia enganosa, está a realidade viva, bem clara, inconfundivel: a taxa terminal brasileira pertence á União!

Isso ressuma, senão expressa, pelo minimo, implicitamente, dos contratos de concessão e, de modo positivo, de leis posteriores e do regulamento telegrafico resultante das convenções internacionais das comunicações. Não ha, em contrato ou lei alguma do país, uma clausula ou um dispositivo que prescreva que a taxa terminal, arrecadada do publico no serviço das empresas, a estas pertença.

Ha efetivamente uma dispensa provisoria das empresas entregarem ao governo para a taxa terminal "que incide sobre os telegramas, cuja procedencia ou destino é a propria sede das estações transmissoras ou receptoras". Mas, isto mesmo, conforme estatue o artigo 26 do decreto 23.807, de 29 de janeiro de 1934, é concedido — a titulo precario revogavel a qualquer tempo.

Ora, esta revogação se deu, clara e expressamente, pela lei 537 de 11 de outubro de 1937, devendo o recolhimento da citada taxa ser feito aos cofres federais, a partir de 1º de janeiro de 1938.

Lançando mão de todos os meios, recorrendo a todos os sofismas, vinham as empresas concessionarias fugindo ao cumprimento dessa obrigação.

O decreto de 15 do corrente mês vem acabar com esse incompreensivel estado de coisas. O governo, num gesto altamente louvavel, de profunda brasilidade, merecedor dos mais francos aplausos, pôs termo á questão, dando-lhe com segurança a decisão justa em defesa dos interesses nacionais.

Desejariam os concessionarios, em beneficio proprio, impor ao Brasil, na exploração dos serviços telegrafico com o exterior um regime que não poderia ser adotado entre nós e que, ao contrario, sempre foi recusado, tantas vezes quantas fôra insinuado.

Para que a taxa terminal pertencesse ás companhias, era necessario que o governo o determinasse por ato expresso. Mas essa deliberação não se encontra em nenhuma parte.

COM O REGULAMENTO

Manuseando o Regulamento Telegráfico Internacional, o sr. Ribeiro Gonçalves mostrou ao jornalista a prova de sua afirmativa:

— O que se vê — examine — é, ao contrario, o que dita este Regulamento que, em seu artigo 26, tratando da composição da tarifa, acentua como "pertencente ás administrações de procedencia e destino" a taxa terminal. E para que não pudesse haver dúvida, quanto ao sentido a dar ao dispositivo, define: "Administração: uma administração governamental", enquanto que considera, em distinção bem frisante, "empresa particular: qualquer companhia ou corporação que não seja instituição ou agencia governamental, reconhecida pelo governo interessado e que explore instalações de telecomunicação, para o fim de permutar correspondencia pública". Ora, diante de termos tão claros, não se pode conceber que o governo brasileiro, signatario do Regulamento Internacional de Telecomunicações, adotando-o e mandando-o cumprir, criasse uma taxa, para cuja alteração, ou anulação, lhe é assegurado pleno direito, destinad á administração governamental, e revertesse a mesma, sem deliberação posterior em contrario. As empresas particulares, que sao organismos conceituados, como se acaba de ver, em definição diferente da traçada para administração.

O regime que o Brasil sempre quis tornar efetivo e o que realmente adota é o da Alemanha, da França, da Inglaterra, de Portugal e da quase totalidade dos paises convencionais. E' o que importa em reservar-se á administração pública a percepção da taxa terminal. E, é interessante que organizações industriais, de origem inglesa, ou de capitais alemães e franceses, não levantem nenhuma dúvida ao recolhimento da taxa terminal cobrada ao público aos cofres dos governos de seus paises de origem e entre nós, vigorando as mesmas disposições, que são as do Regulamento Internacional, se achem no direito, elas mesmas de auferir as rendas provenientes dessas taxas!... O Brasil não poderia jamais concordar com essa compreensão exdrúxula que não vinga nas proprias regiões coloniais.

A deliberação de agora, sendo uma reafirmação de direito, vem abrir caminho ao governo para reduzir, em beneficio coletivo, a taxa terminal que, como fez sentir o capitão Landry Salles, em sua entrevista á imprensa, é, a bom dizer, a mais elevada do mundo e concorre para onerar, demasiadamente, as nossas comunicações telegráficas com o exterior.

A EXPRESSÃO DOS ALGARISMOS

— Nas comunicações telegraficas do Brasil com Portugal — continuou o chefe do gabinete do diretor do D. N. C. T., — e vice-versa, o custo do serviço, por palavra, é de 3 francos ouro, ou, em moeda nacional ($ x 6$500) 19$500. Um telegrama de dez palavras implicará numa despesa de 195$000 o que é, realmente, excessivo.

Para chegar-se á causa determinante desse elevadissimo preço de serviço, convem desdobrar a taxa normal de 3 frs. ouro, ou 19$500, nas taxas elementares que a compõem. Verifica-se, então:

Taxa	fr.	
Terminal brasileira.	1.25 —	8$125
De transmissão . .	1.60 —	10$400
Terminal portuguesa	0.15 —	$975
	3.00 —	19$500

Como a taxa de transmissão de transmissão ou de percurso transatlantico, que é o verdadiero preço de exploração do serviço, é dividida, em partes iguais, entre as duas empresas telegraficas pelas quais é feita a comunicação, a importancia de 19$500, por palavra, deveria ser distribuida da seguinte maneira:

Taxa terminal para a administração governamental brasileira, 8$125; parte da taxa de transmissão ou de percurso, pertencente á empresa que opera no Brasil (10$400 — 2) 5$200; idem, idem, á empresa que opera em Portugal, 5$200; taxa terminal para a administração portuguesa, $975 o que faz o total de 19$500.

A parcela mais elevada é, como se nota, a relativa á taxa terminal brasileira, que, por si só, representa mais de 40% do total. Em suma, enquanto a empresa telegrafica de Portugal percebe, somente, por palavra 5$200, porque a taxa terminal portuguesa, de $975, apenas, é recolhida aos cofres do Estado entre nós, pelo mesmissimo serviço, a empresa telegrafica se remunera com 14$325, o que ascende a mais de 70 por cento do total, porque, indebitamente, retem em seus cofres, contra todas as disposições legais, a

(Continúa na 8ª. pagina)

DECIDE-SE, HOJE, SENSACIONALMENTE, O CAMPEONATO DE ATLETISMO

NANDINHO REAPARECERA'

NO DOMINGO, POIS AS SUAS CONDIÇÕES FÍSICAS FORAM JULGADAS SATISFATORIAS

A CORRIDA DE HOJE

Nossos prognósticos e as montarias oficiais — Bom o programa a ser cumprido — As reuniões de amanhã nesta e na capital bandeirante — Outras notas.

Para a sabatina de hoje no Hipodromo Brasileiro apresentamos os seguintes

PALPITES

Xintan — Tai ú — Mandão
Otário — Qu tiny — Dalila
Ma nauna — T.pimara — Lebre
Carlinde — Cabinda — Star Bright
Th nkerton — Carinada — Yuste
Chipletro — Lida — Arkansas
Indayatuba — Arataú — D. Stella

● PROGRAMA E AS MONTARIAS OFICIAIS

Com as montarias oficiais, eis o programa a ser levado a efeito:

1º pareo — "Volmy" — A's 14 horas — 1.500 metros — 5:000$000 — (com desenrgo para aprendizes) — ("Betting")

1 Mandão, D. Ferreira, 48 ks.; 2 Temponeve, G. Costa, 58; 3 Taipú, J. Morgado, 57; 4 Aedo W. Lima, 53; 6 Xintan, S. Batista, 53; 7 Napolitano, A. Brito, 58; 8 Nickel, O. Macedo, 48; 9 Decidido, O. Santos, 48.

2º pareo — "Dorval" — A's 14.30 horas — 1.200 metros — 7:000$000 — ("Betting")

1 Quatiay, C. Brito, 56 ks.; 2 Dalila, sem jockey, 51; 3 Bali, R. Silva, 54; 4 Gurjahu, J. Canales, 56; 5 Otario, D. Ferreira, 56; 6 Velhinho, E. Silva, 56; 7 Gallinha Morta, A. Gomes, 54; Sortilegio, A. Araujo, 56; 9 Neroide, J. Santos, 56.

3º pareo — "Ingeltê" — A's 15.00 horas — 1.200 metros — 5:000$000

1 Mulata, S. Batista, 50 ks.; 2 Ribá, O. Serra, 50; 3 Sedutor, H. Soares, 56; 4 Abakur, E. Silva, 56; 5 Marauna, D. Ferreira, 54; 6 Lebre, L. Leighton, 50; 7 Tapimara, A. Araujo, 54; 8 Oh! Zé, P. Joy, 56.

4º pareo — "Bienvenue" — A's 15.40 horas — 1.500 metros — 10:000$000

1 Cabinda, J. Canales, 52 ks.; 2 Tabauna, O. Coutinho, 53; 3 Star Bright, R. Freitas, 55; 4 Carajá, A. Gomes, 55; 5 Alcalino, S. Batista, 55; 6 Rôdo, E. Silva, 55; 7 Carlinde, J. Zuniga, 55; 8 Barulhento, A. Araujo, 55; 9 Perán, não correrá, 51.

5º pareo — "Bango" — A's 16.10 horas — 1.400 metros — 6:000$000 — ("Betting")

1 Thankerton, J. Canales, 56 ks.; 2 Itan, R. Silva, 56; 3 Ascot, D. Ferreira, 56; 4 Dante, sem jockey, 56; 5 Clarinada, G. Costa, 54; 6 Pereira, H. Soares, 56; 7 Samambaia, W. Andrade, 54; 8 Tuchão, C. Brito, 56; 9 Yuste, W. Cunha, 56; 10 Yucoa, J. Santos, 54.

6º pareo — "Criolan" — A's 16.50 horas — 1.600 metros — 5:000$000 — (com descarga para aprendizes) — ("Betting")

1 Mondesir, M. Medina, 54 ks.; 2 Buster Keaton, A. Araujo, 58; 3 Serodium, S. Batista, 55; 4 Discordia, R. Silva, 55; 4 Resera, S. Godoy, 55; 5 Lindaya, J. Canales, 56; 6 Blue Boy, M. Tavares, 56; 7 Marolm, R. Urbina, 54; 8 Garantre, A. Neves, 49; 9 Marabout, S. Santos, 56; 10 Arkansas, O. Santos, 50; 11 Lido, O. Fernandes, 54; 12 Kilwa, G. Costa, 56; 13 Chirol, D. Macedo, 48; 14 Gabino, J. Santos, 50; 15 Chipletro, L. Beltez, 57; 15 Forriel, R. Beltez, 54.

7º pareo — "Ampere" — A's 17.30 horas — 1.500 metros — 5:000$000 — (com descarga para aprendizes) — ("Betting")

1 Cadenera, O. Fernandes, 51 ks.; 2 Aratau, G. Costa, 53; 3 Obuz, R. Urbina, 56; 4 Dona Stella, H. Macedo, 54; 5 Ubaibas, R. Ferreira, 55; 6 Aspasia, O. Macedo, 57; 7 Indayatuba, H. Soares, 56; 8 Victorioso, D. Ferreira, 56; 9 Anaja, O. Serra, 48.

A CORRIDA DE AMANHÃ

Com as montarias provaveis inscrevemos o programa a ser cumprido na reunião de amanhã no Hipodromo da Gavea:

1º pareo — "Capitão Ricardo Kirk" — A's 13 horas — 1.200 metros — 1:000$000.

1 Elim, G. Costa, 55 ks.; 2 Aragel, sem jockey, 55; 3 Miss Kay, sem jockey, 53; 4 Itaba, J. Zuniga, 53; 5 Katia, A. Brito, 53; 6 Petim, S. Batista, 55; 7 Cinema, E. Silva, 52; 8 Pipa, R. Freitas, 53; 9 Coelho, D. Ferreira, 53; 10 Valeriano, J. Morgado, 55; 11 Escoteiro, A. Henriques, 55; 11 Edilis, W. Andrade, 55.

2º pareo — Capitão-tenente "Eugenio Possolo" — A's 13.30 horas — 1.400 metros — 7:000$000.

1 Bougainville, A. Brito, 56 ks.; 2 Inhaduhy, D. Ferreira, 56; 3 Opalz, J. Zuniga, 56; 4 Brise Coeur, R. Freitas, 54; 5 Descoberta, sem jockey, 54; 6 Indio, O. Santos, 56; 7 Campista, A. Brito, 56; 8 Anira, S. Batista, 54; 9 Marcelina, J. Canales, 54; 9 Bulandy, J. Morgado, 56.

3º pareo — Grande Premio "Derby Club" — A's 14.00 horas — 3.200 metros — 30:000$000.

1 Camil, G. Costa, 55; 2 Suez, R. Freitas, 51; 3 Zeppelin, S. Batista, 50; 4 Adonis, J. Zuniga, 52; 5 Aí, D. Ferreira, 54.

4º pareo — "Bartholomeu Gusmão" — A's 14.40 horas — 1.600 metros — 7:000$000.

1 Bango, D. Ferreira, 56 ks.; 2 Maleo, L. Benitez, 56; 3 Barbara, M. Medina, 54; 4 Zurik, H. Soares, 56; 5 Blapieu, S. Batista, 56; 6 Luminoso, W. Cunha, 56; 7 Capoeira, R. Silva, 54.

5º pareo — "Julio Cesar Ribeiro" — A's 15.20 horas — 1.600 metros — 7:000$000.

1 Acarau, R. Freitas, 56 ks.; 2 Apache, sem jockey, 55; 3 Itacolera, J. Zuniga, 56; 4 Amilcar, W. Andrade, 56; 5 Palhaço, D. Ferreira, 52; 6 Kemal, L. Leighton, 52; 7 Septro, R. Urbina, 56; 8 Patavina, J. Canales, 54.

6º pareo — "Augusto Severo de Albuquerque Maranhão" — A's 16 horas — 1.600 metros — 7:000$000 — ("Betting")

1 Tamoyo, L. Leighton, 54 ks.; 2 Barreira, H. Soares, 48; 3 Cedro, O. Fernandes, 50; 4 Vellada, D. Ferreira, 48; 5 Buffalo, J. Zuniga, 54; 6 Rapidez, R. Urbina, 48; 7 Acaturreiro, S. Batista, 50; 8 Biri-Biri, R. Freitas, 50; 9 Guajiru, O. Serra, 50.

7º pareo — "Alberto Santos Dumont" — A's 16.40 horas — 1.800 metros — 10:000$000 — ("Betting")

1 Sapateador, L. Benitez, 52 ks.; 2 David, O. Coutinho, 55; 3 Bailador, W. Cunha, 57; 4 Marauyra, J. Canales, 55; 5 Azteca, D. Ferreira, 48; 6 Barthou, J. Zuniga, 50; 7 Albarran, W. Andrade, 56; 8 Gramete, R. Freitas, 50; 9 Bandolin, A. Araujo, 58.

8º pareo — "Ministerio da Aeronautica" — A's 17.20 horas — 1.800 metros — 12:000$000 — ("Betting")

1 Viola, J. Zuniga, 54 ks.; 2 Isoltha, G. Costa, 54; 3 Riviera, R. Freitas, 52; 4 Zurrun, S. Batista, 52; 5 Iloul, D. Ferreira, 51; 6 Corena, J. Canales, 60; 6 Paulista, J. Morgado, 59.

HIPODROMO PAULISTANO

Para o "meeting" de amanhã no Hipodromo Paulistano o O JORNAL indica a seus leitores estes

PALPITES

Almeiro — Ukase — Ugringo
Memphis — Uvento — Ameixa
Operan — Gazeta — Ituan
Itanino — Adagio — Gandaia
Good Good — Huequen — Sancho
Mahul — Armour — Galileo
Blues — Midas — Maestu
Atrazado — Opalino — Noitvago

O PROGRAMA

Eis o programa a ser cumprido:

1º pareo — "Guilherme Ellis" — A's 14 horas — 1.800 metros — 12:000$ e 2:400$000.

1 Ugringo, 49 ks.; 2 Carboncito, 49; 3 Ukase, 55; 4 Almeiro, 64.

2º pareo — "Initium" — A's 14.30 horas — 1.500 metros — 10:000$ e 2:000$000.

1 Memphis, 55 ks.; 1 Benito, 55; 2 Uvento, 55; 3 Coronel, 53; 4 Ameixa, 53; 3 Pastorinha, 53.

3º pareo — "Experiencia" — A's 15 horas — 1.400 metros — 4:000$ e 800$000.

1 Operina, 54 ks.; 2 Genaro, 58; 3 Quinzinho, 51; 4 Beguin, 56; 5 Buena, 50; 6 Gerivá, 56; 7 Jardim, 56.

4º pareo — "Excelsior" — A's 15.40 horas — 1.600 metros — 4:000$, 800$ e 400$000.

Itanino, 56 ks.; 2 Adagio, 58; 3 Gandaia, 55; 4 Yukon, 55; 5 Italliberto, 51; 6 Faiana, 58; 7 Atilba, 48; 8 Bramana, 55; 9 Xacoco, 51; 9 Rigoroso, 55.

5º pareo — "4 Eliminatorio" — A's 16 horas — 1.600 metros — 12:000$ e 600$000.

1 Good Good, 56 ks.; 2 Galeno, 58; 3 Sancho, 58; 4 Huequen, 57; 5 Pombia, 58; 6 Con Full, 58.

6º pareo — "Misto" — A's 16.30 horas — 1.500 metros — 5:000$ e 500$000.

1 Mahul, 57 ks.; 2 Armour, 54; 3 Minorá, 57; 4 Bellariva, 53; 5 Sikla, 49; 6 Galileo, 55; 7 Efira, 49; 8 Rosalba, 57; 9 Ventola, 53; 10 Marape; 10 Bolpeba, 48.

7º pareo — "Combinação" — A's 17 horas — 1.800 metros — 5:000$ e 500$000.

1 Blues, 58 ks.; 2 Midas, 53; 3 Pandelro, 55; 4 Ezalo, 52; 5 Paulinho, 50; 6 Brazador, 50; Favius, 58; 8 Zambra, 49; 9 Vinuela, 51; 10 Maestu, 54; 10 Colombella, 49.

8º pareo — "Suplementar" — A's 17.30 horas — 1.600 metros — 5:000$ e 500$000.

1 Atrasado, 57 ks.; 1 Legionario 53; 3 Neurglif, 55; 2 Arak, 53; 2 Arlesiana, 52; 4 Opalino, 51; 5 Tamborll, 51; 6 Soberano, 55; 7 Ofirio, 55; 8 Dario, 55; 8 Estellita, 51; 9 Campo Real, 56; 9 Noitvago, 55.

— Os três ultimos pareos são os indicados para os "bettings".

— Todos os pareos serão realizados na pista de areia.

NOTICIARIO

Na madrugada de ontem no Hipodromo da Gavea conseguimos anotar, entre outros, na pista de areia, os seguintes galopes de apronto:

MARUYRA (C. Morgado), PAULISTA (J. Morgado) e CORENA (J. Canales), 800 metros em 50".

OPAIZ (J. Zuniga), 600 metros, suavemente, em 39 segundos.

ZEPPELIN (S. Batista), 1.000 metros em 64"3/5, sendo os 800 finais em 51"3/5.

CRUETE (R. Freitas), 600 metros em 38"2/5.

PALHAÇO (D. Ferreira) e ITABA (J. Zuniga), 700 metros em 45"3/5, sendo os ultimos 500 em 30"3/5.

RIVIERA (R. Freitas), 700 metros em 43"3/5.

GUAJIRU (O. Serra), 600 metros em 38".

ITACELERA (J. Zuniga), 600 metros em 39".

BAILADOR (W. Cunha), 800 metros em 48", sendo os 600 finais em 39".

ZURRUN (S. Batista), 800 metros em 50"2/5.

AMILCAR (W. Andrade), 700 metros em 45 segundos.

CINEMA (O. Santos), 700 metros em 45".

ISOLDA (G. Costa) e CAMI (O. Fernandes), 1.000 metros em 64", sendo os 800 em 53" e os 700 em 46".

SUEZ (R. Freitas), 700 metros em 45".

ADONIS (J. Zuniga) e BUFFALO (E. Silva), 1.000 metros em 65"2/5, sendo os 800 em 53 segundos.

Z RIK (H. Soares), 700 metros em 45";

BIRI BIRI (R. Freitas), 700 metros em 44 segundos.

AVENTUREIRO (S. Batista), 700 metros em 44"3/5, sendo os 600 finais em 37"3/5.

BRISE COEUR (R. Freitas), 600 metros, suavemente, em 40 segundos;

ACARAU' (R. Freitas), 700 metros em 44".

ALONE (J. Zuniga), 1.000 metros em 51".

TAMOYO (L. Leighton) e KE- tros em 63"3/5, sendo os 800 finais em 39".

ANIRA (S. Batista), 600 metros MAL ('ad), 700 metros em 45"3/5.

BARTHOU (J. Zuniga), 600 metros em 39".

VELLEDA (D. Ferreira), 600 metros em 37".

BARREIRA (H. Soares), 700 metros em 44 segundos.

ALFARRAN (G. Feijó), 700 metros, suavemente, em 49 segundos.

ARAGEL (J. Ferreira), 600 metros em 38"3/5, e

LUMINOSO (W. Cunha), 700 metros em 45 segundos.

— Para o "Haras Mondesir", em Lorena, do sr. Peixoto de Castro, foram enviados, ontem, afim de servirem como reprodutores, os animais Alfiler, Porã, Pharsala e Gallaratte.

JOGARA' COMPLETO

Nandinho, inclusive, estará a postos contra o Fluminense. — Luta de igual para igual

Não resta duvida que as maiores atenções da torcida estão voltadas para a grande e tradicional pugna entre o Fluminense e o Flamengo. E essa espectativa não resulta tão somente da tradição do choque, mas sobretudo da superior importancia de que o mesmo se reveste, em face da influencia que seu resultado exercerá no campeonato. Pode-se mesmo dizer que tal resultado poderá ser decisivo para o certame. Para isto basta que o rubro-negro venha a triunfar. De fato, colocando-se a quatro pontos de vantagem sobre o tricolor e, ao mesmo tempo, descartando-se de mais um de seus mais dificeis compromissos, o Flamengo se colocará numa situação da qual só muito dificilmente será desalojado.

NANDINHO JOGARA'

Ante isso, comprende-se facilmente as apreensões em que se encontram os fans do leader em face desse encontro cuja responsabilidade não lhes pode escapar e, principalmente, diante da ameaça de sua equipe ainda não poder se apresentar completa, desfalcada de Nandinho, substituido de maneira muito precaria por Jayme.

Todavia, de acordo com declarações que nos foram feitas por pessoa de grande projeção no club preto e encarnado.. pelo menos nessa ultima parte, isto é, com relação a Nandinho, os adeptos do "campeão de terra e mar", podem ficar mais tranquilos. Nandinho já está em boas condições fisicas e deverá jogar domingo.

Terminaram as ferias os footballers espanhóis

MADRID, 17 (H. T.) — Passaram os meses de verão. Nesses meses os jogadores de futebol disfrutaram da licença anual. Durante esse intervalo, dedicam-se á preparação da sua cultura fisica para a próxima temporada, que começa com os primeiros dias do outono e que os ocupa até depois do mês de maio.

Inicia-se agora uma temporada, e o descanso já terminou: os futebolistas já pisaram os campos disputando o primeiro desafio para o chamado Campeonato da Liga. Esse campeonato é disputado, este ano, entre 14 clubes da primeira divisão e categoria, e entre 28 da segunda. Terminado o Campeonato da Liga, concedem-se aos jogadores uns dias de descanso, após os quais se começa a jogar o torneio de "S. Ex. o Generalissimo" (Campeonato de Espanha), o qual se joga de forma diferente do da Liga, visto que este é por eliminatorias, o maior número de goals, e o da Liga é por pontos.

Antes de chegar outra vez o verão, jogar-se-ão varios desafios internacionais, um deles já combinado, contra a Suiça, no mês de dezembro; os outros estão ainda em preparação, e sabe-se apenas que um será com a Italia. O que se ignora ainda é se este ano se jogará com Portugal.

MADRID, 17 (H. T.) — Acaba de ser inaugurada, no hipodromo madrileno, a temporada oficial do outono, de corridas de cavallos. Esta temporada promete ser interessantissima, visto que se disputarão mais de 200.000 pesetas em premios, quantia esta que bate o "record" de todos os premios outonais havidos até agora.

CADETES E ASPIRANTES NAVAIS EM SENSACIONAL JOGO DE BASKETBALL NO ESTADIO BRASIL — Depois das interessantes competições de atletismo, que tiveram lugar no estadio do Fluminense F. C., entre cadetes e aspirantes das Escolas Militar e Naval, em disputa da "Taça Henrique Lage", e que despertaram tanto entusiasmo entre os apreciadores do desporto base, voltam-se agora as atenções para o sensacional prelio de basketball, cuja realização se dará hoje, á noite, no Estadio Brasil. Duas equipes bem preparadas e com imenso desejo de conseguir um triunfo convincente empenhar-se-ão nessa partida ansiosamente aguardada pelo público. A gravura acima mostra o gráfico que orientará o público e convidados na localização dos lugares durante o decorrer da noitada de basketball.

Prova da balbúrdia

O Bonsucesso quer jogar com dois adversarios no mesmo dia — Avanços e recuos prejudiciais

Decididamente, nada mais falta para completar a desmoralização em que já se encontra este Torneio Extra.

Tudo quanto era possivel se verificar neste sentido já se realizou. A principio foram as excursões realizadas pelos proprios clubes que se pretendeu favorecer com o certame, excursões essas que obrigaram a serie de transferencias feitas nos respectivos jogos e o consequente desprestigio em que estes ficaram e, depois, toda essa questão da transferencia do America x Flamengo, que, como fizemos compreender, encerrou, até, uma grande irregularidade, qual a de ser concedida sem encontrar qualquer apoio nas leis.

Mas, como se tudo isto já não bastasse para tornar esse certame uma coisa que, pela sua falta de expressão e conceito, já está se tornando um motivo de pilheria e anedotas, eis que surge, agora, um outro episodio que bem diz da confusão e balburdia em que o mesmo se debate, já não sabendo os proprios clubes mais interessados a quantas andam.

Assim é que o Bomsucesso, ha tempos, havia solicitado que seu jogo com America, marcado para o dia 21 do corrente fosse antecipado para 19, isto é, amanhã. Sendo atendido, o clube rubro-anil combinou, então, com o Vasco jogarem sua partida nesse dia 21.

Mas o tempo passa e o Bomsucesso, depois de tantas e tão repetidas transferencias, acabou por se esquecer do que combinara. Tanto que, agora, volta novamente á Federação para tornar a pedir que seu jogo com o America seja, de fato, na data em que estava anteriormente marcada, quer dizer, a 21 e não a 19 como requerera.

Certifica-se, assim, que o gremio leopoldinense vai ter nada mais nada menos do que ter de jogar com dois ardversarios — America e Vasco — no mesmo dia. Que tal?

O Botafogo não jogará

Fora do Torneio Extra — A proposta que Paula e Silva apresentará á diretoria de seu clube — Desgostoso o alvi-negro

Até o momento ainda nenhuma segurança existe sobre a possibilidade ou não da presença de Santamaria, Heleno e Paschoal no embate de amanhã entre o Vasco e o Botafogo.

Esses tres elementos alvi-negros, contundidos no jogo do Torneio Extra, contra o Bonsucesso, estão, evidentemente, sendo submetidos a um rigoroso e intensissimo tratamento mas ainda não se sabe se até o momento da partida estarão ou não em condições de atuar.

E, no caso de se verificar essa impossibilidade, nada se torna necessario dizer para que bem se avalie o enorme prejuizo sofrido pelo alvinegro, que terá de jogar sua ultima chance no campeonato sem toda a sua linha média titular, contra um adversario da categoria do Vasco.

O BOTOFOGO FORA DO EXTRA

E se for lembrado que um tal prejuizo terá decorrido ainda do Torneio Extra, esse cetame que não está encerrando a menor expressão, e muito menos compensação de qualquer especie, não se torna dificil dar razão a Paula e Silva na proposta que disse irá apresentar aos seus companheiros de diretoria para que o clube se afaste desse torneio, mesmo que tenha de assumir todas as responsabilidades de seu gesto.

Adiantou ainda Paula e Silva que, ainda que aqueles elementos possam jogar ou que mesmo sem eles o Botafogo venha vencer o Vasco, nem por isto deixará de fazer sua proposição, dado que a vitoria não terá desaparecer a ameaça que, se não se concretizar desta feita ,poderá vir a repetir-se futuramente e com consequencias mais graves.

Atividades nos pequenos clubes

Será homenageado amanhã Waldemar Gomes no festival do Vila -- O Leopoldina vai a Petrópolis -- Treinou o Senhor dos Passos F. C. — Outras notas

N magestoso gramado do Matei F. C. sito á rua São Miguel, na Tijuca, será realizado amanhã um grandioso festival comemorativo ao aniversario de fundação do infanto-juvenil Vila, nele tinando parte varios gremios de grande projeção no chamado esporte menor.

O referido festival constará de quatro provas, as quais serão disputadas riquissimos bronzes e em homenagem a "Vanguarda", "Correio da Noite", "Jornal dos Esportes" e a Radio Tupi, e dedicada ao cronistas esportivos José Nascimento, Antenor Magalhães, Everaldo Lopes e ao nosso companheiro de trabalho Waldemar Gomes.

O programa da festa que foi otimamente organizado está assim constituido :

A's 10 horas — Polo x Estudantes — Em homenagem a "Vanguarda" e dedicada a José Nascimento.

O LEOPOLDINA ESPORTE CLUBE VAI JOGAR EM PETROPOLIS

Partidas de futebol e basquetebol contra os times do Colegio Plinio Leite

As representações de Futebol e Basketbol do Leopoldina Pessoal E. Clube, excursionarão á cidade de Petrópolis, onde tomarão parte nos festejos da semana "Plinio Leite" que tem como parte atraente do programa organizado, partidas de futebol e basketbol entre os conjuntos do referido estabelecimento de ensino e os times do Lepoldina E. C., desta capital, cuja Delegação seguirá para a cidade serana em carro reservado ,no trem que parte de Barão de Mauá, ás 6 horas da manhã, de amanhã,, acompanhada de luzida caravana de senhoritas e socios do gremio leopoldinense, bem como representntes da imprensa carioca.

ESPECIFICO x AMERICA JUNIOR

Este prelio será iniciado ás 11 horas, é em homenagem a Radio Tupi, e dedicada ao nosso companheiro Waldemar Gomes.

A's 15 horas — E. C. Galapó x Nacional — Em homenagem ao "Correio da Noite" e dedicada a Antenor Magalhães.

A's 16 horas — Vila x Iucatan — Em homenagem ao "Jornal dos Esportes" e dedicada a Evandro Lopes.

ESPORTE CLUBE ROMA x ARMONIA F. CLUBE

Terá lugar amanhã na praça de esportes do Benfica, a gigantesca luta entre o Roma e o Armonia.

TREINOU O SENHOR DOS PASSOS F. C.

Com grande animação treinou ontem o Senhor dos Passos F. C., no gramado do Brasil Lloyd F. C., transcorrendo o treino com grande animação e com resultados tecnicos que satisfez plenamente Á sua direção.

Sob a direção de Jorge Salomão os quadros entraram em campo com a seguinte constituição:

TITULARES: Nanico; Rabeca e Roberto (China); Pinoquio, Alberto e Wilson; Tinta, Felipe, Athié, Maruca e China (Norberto).

RESERVAS: Didi (Lálá); Erminio e Acarajé: Oscar, Barbeiro e Silva; Mamede, Farido, Baiano, Moisés e Querozene (Canto do Rio).

SURPREENDERAM OS RESERVAS

Contrariando todos os prognosticos os reservas sobrepujaram os titulares, vencendo-os por 7x5, decepcionando a todos quantos assistiram o treino. Nanico e Norberto, que foram duas nulidades em campo, enquanto os titulares se desorganizavam surgiam duas grandes figuras nos reservas Erminio e Acarajé, formando uma boa parelha de back, desfazendo todos os ataques dos titulares.

Mais uma vez tornou a decepcionar a atuação de Tinta e Felipe, a ala direita que já fez tão belas exibições e que vem ultimamente jogando pedra...

Alekhine continua brilhando

BERLIM, 17 (H. T.) — Anunciam de Cracovia á DNB que o torneio de xadrez organizado pelo governador geral foi realizado ontem. O campeão do mundo Alekhine bateu Ross depois duma partida muito disputada. O soldado Schmidt empatou uma partida durissima contra Junge. Kieninger Than Lokgene e Carls tambem empataram. Bluemich bateu Novarra e Gogoljubov Reger.

Foi estabelecida a seguinte classificação, no final do 9.º match:

Schmidt — 7 pontos e meio.
Alekhine — 7 pontos.

Bogoljubov e Junge — 5 pontos e meio.

Lokvenc — 5 pontos.

Falta ainda dois domingos para terminar o torneio.

O segredo da disciplina

O que os bons árbitros devem saber fazer com o conhecimento de todos em campo

O JORNAL divulga hoje a terceira parte do trabalho editado na Escocia, sobre os deveres dos árbitros, itens 10, 11, 12, 13 e 14:

"10 — Conquanto o árbitro tenha a última palavra em questões de fato, a sua interpretação da lei está exposta a apelo.

11 — O árbitro deve comparar sempre a sua hora com a dos juizes de linha, antes da partida e ao começar a segunda fase.

12 — Árbitro que se conserve a meio campo e raras vezes se acerque da area penal ou outro ponto qualquer, longe do meio, não serve, não deve ser mantido. Onde vá a bola vai o árbitro, procurando sempre seguimento próximo da bola e tentando quanto possivel assegurar-se de uma fiscalização consecutiva ao mesmo nivel do jogo.

13 — Em jogos amistosos, o árbitro deve ser avisado antes do começo da partida pelos capitães dos quadros, se é desejo destes jogar menos que a hora e meia que as leis estabelecem.

14 — O árbitro está taxativamente autorizado a reprimir o deliberado gasto de tempo."

Preparativos para os internacionais

DIRIGENTES DA C. B. D. EM CAXAMBU'

A C. B. D. a exemplo do que fizera quando da "Copa do Mundo" projeta sconcentrar os futebolere nacionais que serão selecionados para os proximos compromissos internacionais, em Caxambú. E, executando as providencias iniciais, hoje partirão para aquela estação aquatica o diretor de desportos terrestres da dirigente maxima, sr. J. M. Castelo Branco e o superintendente, sr. Irineu Chaves.

Em Caxambú os referidos esportistas deverão providenciar a acomodação da delegação durante o periodo de treinamento, eis que na epoca, já é grande a afluencia de aquistas á estancia mineira. Muito conta a C. B. D. da Prefeitura de Caxambú, a qual em oportunidades varias tem prestigiado inciativas de carater esportivo. Aliás cumpre acentuar já existir oferecimentos de S. Lourenço e Cambuquira, estancias que nada ficam a dever a Caxambú. Razões de ordem tecnica — campo de esporte — e conhecimento do local, tão somente, determinaram a preferencia.

A transferencia de Magnoni

ENCAMINHADA A' C. B. D. — OUTRAS NOTAS NA F. M. F.

Na Federação Metropolitana de Futebol a nota de relevo no dia de ontem foi dada pelo Fluminense ao solicitar a transferencia de Magnone. Ontem mesmo a Federação encaminhou á C. B. D., a solicitação do player gaucho, o qual todavia, ao que se adianta, apenas poderá ser utilizado no ano esportivo de 41 em provas amistosas, isto por que participou de encontros do turno final do campeonato sul-riograndense.

A presidencia suspendeu ainda o profissional Adones, por não ter quitado da multa que lhe foi imposta e concedeu as transferencias de Francisco de Assis da Silveira Cravo, do America para o S. Cristovão, e do amador Pedro Ferreira Caramez, do Flamengo para disputar pelo mesmo clube, na 3.ª Divisão. Os contratos de ambos foram aceitos.

Assinalou ainda o "Boletim Oficial", a transferencia dos jogos do Torneio Extra e 3.ª Divisão entre America e Bonsucesso, de 19 para 21 do corrente e os jogos das mesmas classes, do Bonsucesso e Vasco, desta data para outra que será marcada.

FINANÇAS, COMERCIO E PRODUÇÃO

TITULOS DIVERSOS

NOVA YORK, 17 de outubro.

	FECHAMENTO Hoje	Anterior
Stock Exchange:		
Allied Chemical	152.25	152.50
American Can	82.75	81.25
American Foreign Power	N/cot.	5.12
American Metals	19.75	19.75
American Radiator	5.37	5.37
American Smelting and Refining	37.75	37.50
American Tel. and Teleg.	151.25	150.37
American Tobacco "B"	69.50	69.87
American Woolen	6.12	6
Anaconda Copper	25.50	24.87
Andes Copper	N/cot.	N/cot.
Armour Delaware Pref.	N/cot.	N/cot.
Armour Illinois "A"	4.12	4.25
Armour Illinois Pref.	—	—
Atlantic Gulf and West Indies	39	38.50
Atlas Corporation	7.12	7.12
Bendix Aviation	36	35.75
Bethlehem Steel	60.75	61.25
Canadian Pacific	4.50	4.62
Chase Treshing Machine	78	73.50
Cerro de Pasco	31	29.50
Chile Copper	N/cot.	N/cot.
Colombia Gaz Electric	2.12	2
Chrysler Motors	54.50	55.50
Consolidated Edison	15.75	15.62
Continental Can	37.12	36.75
Continental Steel	17.25	17
Cuban American Sugar	6.62	6
Dupont de Neumors	141.62	142.62
Eastman Kodack	134	132
Electric Power and Light	1.50	1.50
General Electric	28.62	28.62
General Foods Corporation	39.50	40
General Motors	39.37	39
Gillette Safety Razor	3.62	3.62
Goodyear Rubber	17.37	17.50
Hudson Motors	3.12	3
International Business Machine	N/cot.	N/cot.
International Harvester	49.75	49
International Nickel	27.50	27
International Tel. and Teleg.	2.25	2.75
International Tel. FNG	2.37	—
Kennecott Copper	33.37	32.75
Kroger Grocery	28.25	28
Lambert Corporation	13	13.12
Lehman Corporation	22	22
Loew Inc.	36.50	36.25
Lone Star Cement	41.50	42.87
Missouri Kansas and Texas	2.12	2
Montgomery Ward	31.62	31.25
National Cash Register	13	13.37
National Lead Co.	15.25	15.50
New York Central	11	11
North American Corporation	12.12	12
Otis Elevator	13.12	14.87
Pacific Gas Electric	23.62	23.50
Pan American Airways	16	15.87
Paramount Pictures	13.75	13.62
Patino Mines	9	9.62
Pennsylvania Railroad	21.62	22.225
Phillips Petroleum	43.50	44.37
Public Service of New Jersey	18	18
Radio Corporation	3.62	3
Reo Motors VTC	1.37	1.12
Socony Vacuum	9.50	9.62
Standard Brands	5.37	5.50
Standard Oil of California	22.50	22.25
Standard Oil of Indiana	31.75	31.62
Standard Oil of New Jersey	40.25	39.87
Swift and Cia.	22.50	22.75
Swift International	[illegible]	[illegible]
Texas Corporation	40.12	40.12
Texas Gulf Sulphur	34.50	34.50
Union Carbid	71.75	71.75
Union Pacific	74	73.50
United Aircraft	35.62	37
United Fruit	72.50	73.25
United Gaz Improvement	6.75	6.75
U. S. Leather	N/cot.	N/cot.
U. S. Smelting Refining	57	[illegible]
U. S. Steel	51.50	51.25
Warner Bros	4.75	4.62
Warren Bros	N/cot.	[illegible]
Westinghouse Electric	76	75.75
Woolworth	30.25	29.25
Curb Stock:		
American Gaz Electric	22.25	22.25
Brasilian Traction	N/cot.	5.87
Electric Bond and Share	2	2
Niagara Hudson and Power	2	2
United Gaz	—	—
Bancos:		
Bankers Trust	50	50.75
Chase National Bank	29.25	—
First National Bank of Boston	42	42.75
National City Bank of New York	26.50	26.25

COTAÇÕES DA BOLSA DE NOVA YORK, FORNECIDAS PELA "UNITED PRESS ASSOCIATIONS"

NOVA YORK, 17 de outubro.

	FECHAMENTO Hoje	Anterior
Empréstimo Brasileiro 6 1/2 %, 1926-57	20.00	N/cot.
Empréstimo Brasileiro 6 1/2 %, 1927-57	19.25	1.75
Rio Grande do Sul, 8%, 1952	19.25	19.25
Municipalidade de São Paulo, 1952	11.00	11.00
Royal Bank of Canadá	N/cot.	N/cot.
Atlantic Refining	153.50	154.00
Corn Products	23.25	23.62
Municipalidade do Rio de Janeiro	49.25	50.12
Empréstimo do Reino da Italia, 7%	10.75	10.87
Brasil Federal, 8%, 1941	22.00	22.00
Rio Grande do Sul, 8%, 1946	23.25	23.12
Titulos do Estado de S. Paulo 6 1/2%, 1957	N/cot.	N/cot.
Titulos do Estado de São Paulo, 7%, 1940	N/cot.	15.50
Titulos do Estado de São Paulo, 8%, 1956	65.25	66.00
Titulos do Estado de São Paulo, 7%, 1956	25.50	25.25
Bonus de Minas Gerais, 6 1/2 %, 1958		
Bonus de Minas Gerais, 6 1/2 %, 1959	N/cot.	N/cot.
Bonus Prov. de Buenos Aires, 4 1/2 a 7%, 1952	N/cot.	11.50
	11.62	N/cot.
Estrada de Ferro Central do Brasil, 3/4 %, 1975	56.62	57.12

CAFE'

MERCADO DE NOVA YORK

Contrato Rio

ABERTURA

NOVA YORK, 17 de outubro.

Meses:	Hoje	Ant.
Para dezembro	—	7.86
Para março	8.49	8.05
Para maio	—	8.19
Para julho	—	8.29
Para setembro	—	8.39

Mercado — Calmo — Calmo.

— Desde o fechamento anterior, alta de 44 pontos.

FECHAMENTO

NOVA YORK, 17 de outubro.

Meses:	Hoje	Ant.
Para dezembro	7.89	7.86
Para março	8.08	8.05
Para maio	8.22	8.19
Para julho	8.32	8.29
Para setembro	8.42	8.39

Mercado — Calmo — Calmo.

— Desde o fechamento anterior, alta de 3 pontos.

	Hoje	Ant.
Vendas	—	—

Contrato de Santos

ABERTURA

NOVA YORK, 17 de outubro.

Meses:	Hoje	Ant
Para dezembro	11.93	11.80
Para março	12.07	11.95
Para maio	12.15	12.02
Para julho	12.23	12.10
Para setembro	12.33	12,18

Mercado — Calmo — Ap. Estavel.

— Desde o fechamento anterior, alta de 12 a 15 pontos.

FECHAMENTO

NOVA YORK, 17 de outubro.

Meses:	Hoje	Ant.
Para novembro	11.95	11.80
Para dezembro	12.08	11.95
Para março, 1942	12.15	12.02
Para maio	12.22	12.10
Para julho	12.32	12.18

Mercado — Estavel — Ap. Estavel.

— Desde o fechamento anterior, alta de 12 a 15 pontos.

	Hoje	Ant.
Vendas	17.000	32.000

DISPONIVEL

NOVA YORK, 17 de outubro.

O mercado de café disponivel de Nova York funcionou inalterado para Santos e Rio, cotando-se por libra-peso:

Tipo Rio:		
N. 6	9.00	9.00
N. 7	9.00	9.00
Tipo Santos:		
N. 6	13 1/4	13 1/4
N. 7	12 3/4	12 3/4
Milds	16 1/4	16 1/4

MERCADO DE SANTOS

DISPONIVEL

SANTOS, 17 de outubro.

Tipo 4 mole	42$000	42$000
Tipo 4, duro	40$000	40$300
Tipo 5, Rio	35$300	35$500
Despacho	18.710	28.378

Mercado — Calmo — Calmo.

ESTATISTICA

SANTOS, 17 de outubro.

Passagens	8.082	8.268
Entradas	16.620	14.482
Estoques	466	671
Estoques	694.291	683.827

O MERCADO DE CAFE' EM NOVA YORK

NOVA YORK, 17 (U. P.) — O mercado de café fechou em alta, vigorando as seguintes cotações:

	Hoje	Ant
RIO:		
Tipo 7, á vista	9.00	9.12
SANTOS:		
Tipo 4, á vista	13.00	13.12
MEDELLIN EXCELSIOR:		
A' vista	16.75	16.75
RIO:		
Tipo 7 para entrega em outubro	7.89	7.36
RIO:		
Tipo 7 para entrega em dezembro	8.08	8.05
SANTOS:		
Tipo 4 para entrega em outubro	11.95	11.08
SANTOS:		
Tipo 4 para entrega em dezembro	12.07	11.95
CACAU:		
Para entrega em dezembro	7.67	7.60
CACAU:		
Para entrega em janeiro	7.88	7.63
AÇUCAR:		
Contrato n.º 3 para entrega em novembro	2.65	2.05
AÇUCAR:		
Contrato n.º 3 para entrega em janeiro	2.87	2.87

MERCADO DE VITORIA

VITORIA, 17 de outubro.

No dia de hoje	1.652
No dia anterior	2.693
Minas Gerais:	
No dia de hoje	—
No dia anterior	—
Cabotagem:	
No dia de hoje	—
No dia anterior	870
Exterior:	
No dia de hoje	—
No dia anterior	—
Existencia:	
No dia de hoje	166.019
No dia anterior	164.737
Tipo 7/8:	
No dia de hoje	23$400
No dia anterior	23$400
Mercados:	
No dia de hoje	Calmo
No dia anterior	Firme

ALGODÃO

NOVA YORK

MERCADO DE NOVA YORK

NOVA YORK, 17 de outubro.

Meses	Comp.	Vend.
Outubro	16.05	15.76
Dezembro	16.21	15.90
Janeiro, 1942	16.24	15.92
Março, 1942	16.38	16.16
Maio, 1942	16.49	16.34
Julho, 1942	16.51	16.31

Mercado — Firme — Ap. Estavel.

alta de 15 a 32 pontos.

FECHAMENTO

NOVA YORK, 17 de outubro.

Meses	Comp.	Vend.
American Sport Midding Uplands	15.95	15.59
"American Futures"		
Outubro	16.06	15.78
Dezembro	16.28	15.90
Janeiro, 1942	16.30	16.92
Março, 1942	16.49	16.16
Maio, 1942	16.15	16.34

Mercado — Estavel — Ap. Estavel.

— Desde o fechamento anterior, alta de 30 a 41 pontos.

Vendas — 547.000 fardos.

MERCADO DE S. PAULO

Contrato A

ABERTURA

S. PAULO, 17 de outubro.

Meses	Comp.	Vend.
Para outubro	40$300	42$000
Para novembro	41$000	—
Para dezembro	42$300	43$000
Para janeiro	43$500	43$800
Para fevereiro	44$200	44$400
Para março	44$600	45$300
Para abril	44$300	—
Para maio	44$500	45$000
Para julho	45$000	45$600

Vendas — 2.050 arrobas.

FECHAMENTO

S. PAULO, 17 de outubro.

Meses:	Comp.	Vend
Para outubro	40$600	—
Para novembro	41$600	41$900
Para dezembro	42$100	42$200
Para janeiro	43$000	43$600
Para fevereiro	44$000	44$500
Para março	44$200	—
Para abril	44$000	—
Para maio	44$800	45$400
Para junho	44$900	45$100

Vendas — 9.000 arrobas.

CONTRATO C

ABERTURA

S. PAULO, 17 de outubro.

Meses:	Comp.	Vend.
Para outubro	—	—
Para outubro	44$600	43$500
Para novembro	45$100	45$800
Para dezembro	45$900	46$000
Para janeiro	46$400	46$500
Para fevereiro	47$500	47$600
Para março	48$200	48$400
Para abril	47$300	48$000
Para maio	47$500	47$600
Para julho	47$100	47$900

FECHAMENTO

S. PAULO, 17 de outubro.

Meses	Comp.	Vend.
Para outubro	44$000	45$500
Para novembro	44$60$	44$800
Para dezembro	45$600	45$700
Para janeiro	46$200	46$400
Para fevereiro	47$000	47$600
Para março	47$700	48$000
Para abril	47$000	47$400
Para maio	46$700	47$000
Para julho	46$900	47$000

Vendas — 12.000 arrobas.

PREÇO DISPONIVEL

Tipo 4	46$500	48$000
Tipo 5	45$500	47$000
Tipo 6	42$500	43$500

MERCADO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 17 de outubro.

Hoje	36.486
Anterior	101.172
Estoque:	
Hoje	5.871.367
Anterior	5.914.077
Consumo do dia:	
Hoje	48.900
Anterior	48.800
Exportação:	
Hoje	51.196
Anterior	—
Matas:	
Hoje	45$000
Anterior	45$000
Sertões:	
Hoje	62$000
Anterior	62$000

MERCADOS DIVERSOS

CAMBIO LIVRE — O Banco do Brasil, no fechamento, cotou a libra area a 79$720 e o dolar a 19$690.

CAFE' NO RIO — No fechamento, sustentado, com o tipo 7 a 29$400.

Em Nova York — No fechamento, alta de 3 pontos.

ALGODÃO NO RIO — No fechamento, calmo, sendo o tipo 5, Seridó, cotado de 71$ a 72$000.

Em Nova York — No fechamento, alta de 30 a 41 pontos.

AÇUCAR NO RIO — No fechamento, firme, sendo o tipo branco cristal cotado de 65$ a 68$000.

Em Nova York — No fechamento, baixa e alta parcial de 1 ponto.

AÇUCAR

MERCADO DE NOVA YORK

ABERTURA

NOVA YORK, 17 de outubro.

Meses:	Hoje	Ant.
Para dezembro	2.88	2.88
Para março	2.80	2.81
Para maio	2.81	2.80
Para julho	2.55	2.84

Mercado — Estavel — Calmo.

Desde o fechamento anterior, baixa parcial de 1 ponto.

FECHAMENTO

NOVA YORK, 17 de outubro.

Meses:	Hoje	Ant.
Para dezembro	2.88	2.88
Para março	2.80	2.81
Para maio	2.81	2.80
Para julho	2.55	2.89

Mercado — Estavel — Calmo.

Desde o fechamento anterior, baixa e alta parcial de 1 ponto.

MERCADO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 17 de outubro.

Usina:	
Hoje	30.663
Anterior	28.193
Banguê:	
Hoje	1.000
Anterior	3.459
Existencia do dia:	
Hoje	152.427
Anterior	162.2[illegible]0
Açucar exportado:	
Hoje	218.317
Anterior	177.782
Refinado de 1ª	
Hoje	60$000
Anterior	60$000
Usina de 1ª:	
Hoje	53$000
Anterior	53$000
Hoje	32$700
Anterior	32$700
Demerara:	
Hoje	37$200
Anterior	37$200
Cristal:	
Hoje	46$000
Anterior	46$000
Mascavo:	
Anterior	22$000
Hoje	22$000

CACAU

MERCADO DE NOVA YORK

ABERTURA

NOVA YORK, 17 de outubro.

Meses:	Hoje	Ant
Para dezembro	7.64	7.60
Para janeiro	7.70	7.63
Para março	7.80	7.75
Para maio	7.91	7.83
Para julho	7.98	7.92

Mercado — Estavel — Acessivel.

Desde o fechamento anterior, alta de 4 a 8 pontos.

FECHAMENTO

NOVA YORK, 17 de outubro.

Meses:	Hoje	Ant.
Para dezembro	7.67	7.60
Para janeiro	7.74	7.63
Para março	.783	7.75
Para maio	7.91	7.83
Para julho	.800	7.92

Mercado — Estavel — Accessivel.

— Desde o fechamento anterior, alta de 7 a 8 pontos.

	Hoje	Ant.
Vendas	43.700	134.700

PRAÇA DO RIO

MERCADO DE CAMBIO

Abriu ontem o mercado de cambio com o Banco do Brasil vendendo a libra area a 79$720 e o dolar a 19$690 e comprando a 78$720 e a 19$560, respectivamente.

Assim ficou no primeiro fechamento e reabriu e fechou inalterado.

O BANCO DO BRASIL AFIXOU AS SEGUINTES TAXAS PARA COBRANÇAS, COBRANÇAS DE OUTROS BANCOS, QUOTAS E REMESSAS PARA EXPORTAÇÃO

	Abert.	Fech.
Libra area	79$720	79$720
Dolar	19$690	19$690
Escudo	$800	$800
Franco suiço	4$650	4$350
Corôa sueca	4$720	4$720
Peso chileno	$600	$600
Peso argentino	4$650	4$650
Peso uruguaio	9$170	9$190
Cabo:		
Libra	79$800	79$800
Dolar	19$720	19$720

O BANCO DO BRASIL AFIXOU AS SEGUINTES TAXAS PARA COMPRA DE CAMBIO LIVRE

	90 d/v.	A' vista	Cabo
Dolar	19$510	19$560	19$580
Libra area	78$320	78$720	78$800
Marco com.	—	5$590	—
Peso arg.	—	4$570	—
Peso urug.	—	9$000	—
Peso chileno	—	$620	—

O BANCO DO BRASIL AFIXOU AS SEGUINTES TAXAS DE COMPRAS NO CAMBIO OFICIAL

Libra	65$910	66$410	66$490
Dolar	16$460	16$500	16$520
Peso urug.	—	7$630	—

AS SEGUINTES TAXAS DE CAMBIO LIVRE ESPECIAL

	Abert	Fech
A' vista:		
Dolar (comp.)	20$100	20$100
Dolar (vend.)	20$600	20$600
Cabo:		
Dolar (vend.)	20$630	20$630
Repasse aos Bancos:		
Venda:		
A' vista:		
Dolar	16$530	16$560
Cabo:		
Dolar	16$580	16$580
A' vista:		
Libra area (vend.)	79$020	79$020
Libra area (com.)	78$720	78$720

O Banco do Brasil afixou as seguintes taxas de cambio para compra de letras em dolares sobre Buenos Aires:

	Livre	Ofic.
A' vista	19$56[illegible]	16$5[illegible]
30 dias	19$543	16$487
60 dias	19$526	16$474
90 dias	19$510	16$460

CAMARA SINDICAL

DIA 16

	Oficial	Livre
Libra area	—	79$720
Dolar	16$569	39$699
Japão	—	4[illegible]
Portugal	—	$800
Suiça	—	4$651
Argentina	—	4$663

COBERTURA DO BANCO DO BRASIL

Libra area	—	79$020

Moedas — Cartas de crédito — Cheques e viajantes

A vista:		
Dolar	—	20$575
Peso argentino	—	4$977
Escudo	—	$896
Unterstzungsmark	—	3$746
Franco suiço	—	5$590
Lira	—	1$007
Reisemark	—	3$900

Ouro fino

O Banco do Brasil comprava ontem a grama de ouro fino, á base de 1.000 por 1.000, em barra ou amoedado, ao preço de 23$400.

Ouro comprado

O Banco do Brasil efetuou as seguintes aquisições de ouro-fino:

Ontem	446.123
Desde 1º de outubro	329.742.002
Total	330.188.125

MERCADO DE TITULOS

Os negocios verificados ontem, no mercado de titulos, que esteve bastante animado e firme, foram mais desenvolvidos, como se vê a seguir:

VENDAS REALIZADAS ONTEM

D. INTERNA

	Apolices gerais	
2	D. Emissões nom.	[illegible]
4	Idem de 500$	[illegible]
1	Idem de 200$	[illegible]
8	D. Emissões, port.	[illegible]
225	Idem	[illegible]
6	Idem	[illegible]
205	Idem Cautelas	[illegible]
4	Idem	[illegible]
1	Idem	[illegible]
1	Reajustamento — 500$	[illegible]
10	Tesouro 1930	1:047$
10	Idem 1932	1:070$
	Apo. Municipais e Estaduais:	
121	Emprestimo 1917 — port.	[illegible]
3	Idem	[illegible]
1	Idem	[illegible]
46	Idem 1920	[illegible]
176	Decreto 1536	[illegible]
18	Idem 1899	[illegible]
19	Emprestimo 1931	[illegible]
	Prefeituras:	
200	B. Horizonte 200$ — 6 % nom.	[illegible]
	Estaduais:	
20	Esp. Santo, 500$ — 6 %, port.	[illegible]
4	Idem	[illegible]
20	Minas, 5 %, nom.	[illegible]
2	Minas 1934, 1ª serie	[illegible]
162	Idem	[illegible]
8	Idem	[illegible]
250	Idem, 2ª serie	[illegible]
100	Idem	[illegible]
300	Idem, 3ª serie	[illegible]
100	Idem	[illegible]
20	Rod. E. do Rio	[illegible]
165	Rod. R. G. do Sul	[illegible]
291	São Paulo	211$
6	Idem Uniformizadas	1:092$
	Ações de Bancos:	
50	Brasil	440$
48	Idem	442$
	Ações de Companhias:	
200	São Jeronimo, Ord.	131$5
75	Idem	132$
100	D. Santos, port.	242$
	Debentures:	
55	Bc. Lar Brasileiro	209$
	Alvarás:	
2	Asp. Minas 1934 — 1ª serie	179$

MERCADO DE CAFE'

O mercado de café disponivel funcionou ontem sustentado, com os preços inalterados e bem colocados.

A comissão de preços sorteada declarou cotar o tipo 7 á base de 27$400 por 10 quilos na taboa, e os negocios verificados foram apreciaveis.

Venderam-se durante os trabalhos 2.363 sacas contra 1.120 ditas anteriores.

Fechou sustentado.

Cotações por 10 quilos

Tipo 3	31$400
Tipo 4	30$900
Tipo 5	30$400
Tipo 6	29$900
Tipo 7	29$400
Tipo 8	28$900

PAUTA SEMANAL

E. Minas:	
Café fino	48$100
Café comum	38$000

PAUTA MENSAL

E. do Rio:	
Café comum	38$200

MOVIMENTO ESTATISTICO

ENTRADAS

Pela Central	—
Pela Leopoldina	1.000
Pelo Reg. Flu. Rio	—
Pelo Reg. Es. Santo	—
Total	1.000
Desde 1º do mês	78.546
Desde 1º de julho	492.646

EMBARQUES:

Europa	—
Estados Unidos	—
Rio da Prata	—
Cabotagem	—
Total	—
Desde 1º do mês	—
Desde 1º de julho	345.557
Consumo local	600
Café doado pelo D.N.C.	—
Café revertido estoque de 1º de julho	36.322
Existencia	332.317

MERCADO DE AÇUCAR

O mercado de assucar funcionou ontem firme e sem alteração nos preços.

Os negocios levados a efeito foram reduzidos e o mercado fechou mais abastecido.

MOVIMENTO ESTATISTICO

	Sacos
Entradas	11.366
Saidas	866
Estoque	28.011

Cotações por 60 quilos

Branco cristal	65$000	68$000
Demerara	56$000	58$000
Mascavinho		Não ha
Mascavos		44$000 a 46$000

MERCADO DE ALGODÃO

O mercado de algodão funcionou ontem calmo e com os preços inalterados.

Os negocios verificados foram pequenos e o mercado fechou inalterado.

MOVIMENTO ESTATISTICO

	Fardos
Entradas	413
Saidas	250
Estoque	9.791

Cotações por 10 quilos

Tipo 3	71$000	72$000
Tipo 4	69$000	70$000
Sertões:		
Tipo 3	58$000	59$000
Tipo 5	52$000	53$000
Ceará:		
Tipo 3	Nominal	
Tipo 5	50$000	51$000
Matas:		
Tipo 3 e 5	Nominal	
Paulista:		
Tipo 3	Nominal	
Tipo 5	39$000	40$000

CARNES VERDES

MATADOURO DE SANTA CRUZ

Matança geral:	
Bovinos	277
Vitelos	42
Suinos	27
Preços:	
Bovinos	1$950
Vitelos	2$000
Suinos	3$800

MATADOURO DE NOVA IGUASSU'

Matança geral:	
Bovinos	52
Vitelos	7
Suinos	1
Preços:	
Bovinos	1$950
Vitelos	2$000
Suinos	3$800

MATADOURO DE MENDES

Matança geral:	
Bovinos	263
Vitelos	45
Suinos	—
Preços:	
Bovinos	1$950
Vitelos	2$000
Suinos	—

MATADOURO DA PENHA

Matança geral:	
Bovinos	203
Vitelos	25
Suinos	13
Preços:	
Bovinos	1$950
Vitelos	2$000
Suinos	3$800
Rejeições:	
Suinos	1
Bovinos	540

Prefeitura do Distrito Federal

PREFEITURA DO DISTRITO FEDERAL

Secretaria de Educação e Cultura

Atos do secretario geral

Elogios

"O secretario geral de Educação e Cultura

RESOLVE louvar a diretora, professores, inclusive de Musica e Coordenadores do Colegio Colombia, [illegible] que, pela disciplina e entusiasmo, lograram imprimir á participação desse estabelecimento de ensino na solenidade realizada ao se inaugurar a estatua de Santander, no dia 11 do corrente.

Ao transferir do Serviço de Expediente para o Departamento de Difusão Cultural, onde terá exercicio na Radio-Escola, a professora de curso primario, Maria Celina da Costa Neves, louvaI-la pelos excelentes serviços que, naquele setor prestou á administração com inexcedivel dedicação, notoria competencia e exemplar cumprimento de seus deveres, determinando, ao mesmo tempo, que tais referencias constem de sua ficha funcional.

Despachos do secretario geral

Aida Bispo dos Santos e União Solidarista Brasileira — Indeferidos, em face das informações.

Hernani Bastos — Certifique-se o que constar.

Urbalina Rodrigues de Souza, Rita Conceição da Silva, Honorina Guimarães Povas, Yeda Vieira França, Silvino Ribeiro da Costa, Antonio Mendes, Francisco Julio Fernandes Rodrigues, padre Expedito Maria Machado, Rosa Marques de Jesus, Rita Conceição da Silva — Restituam-se.

Comparecimento de funcionarios

Em edital o chefe do E. S. E., solicita o comparecimento ao Serviço de Expediente desta Secretaria Geral, á Avenida Almirante Barroso, 81-12º and., no proximo dia 20, das 11 ás 16 horas, dos senhores Deowaldo Rangel dos Passos, André Espinheira Lemos, Orestes da Silva Faffe, Victor de Mattos Sobrinho, Luiz Rodrigues da Paixão, Pedro Ignacio Roberto, Fernanda Borges, Diva da Silva Torres, Honorio José dos Santos Pimentel, Leonidia Leite da Silva Borboza, Sylvio Camera Cortes, Cesar Cabo Abreu e Irene de Andrade.

SERVIÇO DE ADMINISTRAÇÃO

Expediente do chefe

Apresentações

Apresentaram-se para reassumir o exercicio no corrente mês, dia 13, Luiza da Costa Azevedo Junior, dentista escolar; Evanglina de Milo, Mattos Costa e Lucia Cunha Ribeiro, professores de curso primario; Candido José dos Santos, trabalhador; dia 14, Amelia Maria de Abrim Honold, professora de curso secundario e Magdalena Mazzei Rosa, inspetora de alunos.

DEPARTAMENTO DE DIFUSÃO CULTURAL

Transferencia de estabelecimentos

Em ordem de serviço, o diretor determina que sejam transferidos provisoriamente para o 5º Setor de Fiscalização do Ensino Particular Noturno, os seguintes estabelecimentos:

Curso Tuiuti — Escola Moderna de Comercio — Curso Rex — Escola "Barão do Rio Doce" — Escola Atenas — Instituto Comercial do Brasil — Cuhso Matos — Liceu Literario Português — Escola Brasileira de Motoristas — Escola Auto-Mecanica de Motoristas — Escola "Cardial Arcoverde" — Instituto Comercial do Rio de Janeiro — Escola Pratica de Farmacia — Curso Regente — Sindicato M. Eletrico — Escola Modelo de Cultura — Instituto Renascença — Escola de Chauffeurs Internacional — Colegio Andrada e Escola Profissional Para Chauffeurs.

Apresentação

Da professora Vera Pinheiro de Melo, por conclusão de férias.

INSTITUTO DE EDUCAÇÃO

DESPACHOS DO DIRETOR

Yara Figueiredo — Maria Eliza Cidade Soares — Maria do Socorro Gloria Mães — Alda Perez Dominguez — Mitzi Araujo — Ruth Garcia — Jupyra da Costa Campos — Alvarina Pinheiro — Cybell Mello de Oliveira — Ecila da Silva Faria — Lucila Monteiro — Maria José Gonçalves de Oliveira — Therezinha Coelho Sant'Anna — Decia Margarida Peixoto — Zelia Chauke — Edalva Lourenço da Silva — Helia Nunes de Oliveira — Sim, deixando traslado.

CAIXA REGULADORA DE EMPRESTIMOS

Será efetuado hoje, 18, o pagamento dos emprestimos das seguintes matriculas:

27 — 6260 — 28084 —
78 — 6704 — 22141 —
205 — 6758 — 22263 —
260 — 6963 — 22900 —
605 — 7615 — 23596 —
618 — 7650 — 23598 —
772 — 8042 — 24926 —
814 — 9809 — 24963 —
1402 — 10821 — 25020 —
1514 — 11207 — 25078 —
1613 — 11931 — 25874 —
1616 — 11953 — 26225 —
2169 — 13233 — 26435 —
2311 — 13508 — 27250 —
2317 — 13538 — 27507 —
2423 — 13790 — 27542 —
2542 — 14114 — 27546 —
2583 — 14426 — 27636 —
2662 — 15945 — 27862 —
2743 — 16167 — 28621 —
3929 — 16258 — 28801 —
3973 — 16363 — 28820 —
4161 — 16390 — 29129 —
4422 — 16722 — 30071 —
4932 — 17421 — 30282 —
4966 — 18719 — 30504 —
5041 — 20243 — 32326 —
5440 — 20268 — 32561 —
5572 — 20360 — 32567 —
5618 — 20497 — 40029 —
5942 — 20594 — 40348 —
5967 — 20993 — 40823 —
6033 — 22040 — 41358 —
6572 — 20360 — 32567 —

Atrasados

— 1604 —
— 4939 —
— 6262 —
— 13910 —
— 14349 —
— 15118 —
— 20587 —
— 21141 —
— 22912 —
— 28117 —
— 40193 —

SECRETARIA GERAL DE ADMINISTRAÇÃO

Serviço de expediente

Exclusão de extranumerarios:

De acordo com a autorização do prefeito, exarada na Secretaria Geral de Saude e Assistencia, ficam excluidos da relação de extranumerarios da Secretaria Geral de Saude e Assistencia os seguintes servidores: Eva Mendes e Rosa Mendes.

Ato do secretario geral:

De conformidade com a autorização do prefeito, por ter contraido matrimonio, fica retificado para Maria do Rosario Paula Monte Christo o nome da serventuaria Maria do Rosario Paula.

Despachos do secretario geral:

Afonso Henrique Braga — A' vista das certidões expedidas pelo 9º Distrito Sanitario, pelas quais se verifica que o serventuario, no periodo entre 1 a 13 do corrente mês, teve em sua residencia caso de doença infecto contagiosa, que deu origem ao afastamento, de acordo com o despacho do prefeito, abono os referidos dias.

Antonio Claudionor de Menezes — A' vista das certidões expedidas pelo 9º Distrito Sanitario, pelas quais se verifica que o serventuario, no periodo entre 25 de setembro e 13 do corrente mês, teve em sua residencia caso de doença infecto-contagiosa, que deu origem ao afastamento, de acordo com o despacho do prefeito, abono os referidos dias.

Lucinda Rochinha da Silva — A' vista das certidões expedidas pelo 12º Distrito Sanitario, pelas quais se verifica que a serventuaria, no periodo entre 15 a 30 de agosto proximo passado, teve em sua residencia caso de doença infecto-contagiosa, que deu origem ao afastamento, de acordo com o despacho do prefeito, abono os referidos dias.

Teodoro Rita — Autorizado, de acordo com o despacho do prefeito.

Clemente Pereira Monteiro — Proceda-se de acordo com o parecer do diretor do Departamento do Pessoal.

Iracema Potiguara — Mantenho o despacho recorrido, por não estar o atestado apresentando revestido de todas as formalidades legais.

Fernando Hugo Borges — Indeferido.

Exigencia do chefe:

Iolanda Cardoso de Carvalho Lema — Compareça para esclarecimentos.

DEPARTAMENTO DO PESSOAL

Despachos do diretor:

Damasio de Souza Ramos — Arquive-se.

Euclides de Almeida Poelra — Apresente prova de parentesco.

Ezilda Bittencourt — Nada há que deferir, á vista da declaração da requerente. Arquive-se.

Oscar Miguel Rondon — Compareça, dentro de 72 horas, afim de evitar a suspensão de seu pagamento.

Vigilato Duarte Martins — Arquive-se, visto nada haver que deferir.

Laurindo José da Paixão — Notifique-se, nos termos do art. 254, do Estatuto.

Comparecimentos:

Compareçam com a máxima urgencia á sala 617, 6º andar, os serventuarios abaixo:

João Marques Pereira e Henrique Rebêlo de Vasconcellos, para receberem seu novo titulo.

Matriculas: 05.622, 12.492, 18.652, e 1[illegible] — trazendo seu novo titulo.

Matriculas: 01.224, 04.365, 04.872, 10.355, 13.913, 15.967, 16.571, 16.701, 18.986, 19.082 e 26.009 — para esclarecimentos.

Compareça ao 4º andar, sala 416, das 11 ás 17 horas, o serventuario Percilliano Francisco dos Santos, afim de receber documentos.

Serviço de Controle Legal

Exigencia do chefe:

Comparecimento — Compareça ao Serviço de Controle Legal, á avenida Graça Aranha, 62, 4º andar, sala 417, afim de assinar o livro de matricula, para poder assumir o cargo, o sr. Alberto Lira Madeira.

Serviço de Inspeção Médica.

Despachos do chefe:

Manuel José dos Reis e Ana Freitas Madureira — Compareçam ao Serviço de Inspeção Médica, dentro de 72 horas.

Oscar Daniotti — Compareça ao Serviço de Inspeção Médica.

Serviço de Controle Funcional

Exigencia do chefe:

Comparecimento — Compareça com urgencia a este Serviço, o responsavel pelo nucleo 427, sr. Antonio Vitor de Sousa Carvalho.

Mercados de N. York

BOLSA DE VALORES

NOVA YORK, 17 (U. P.) — A Bolsa de Valores abriu, hoje, em condições irregulares e em alta, com um movimento moderadamente ativo de negocio.

A libra esterlina abriu a 40.03,75.

O mercado de algodão abriu firme, com entregas, para este mês, contadas a razão de 15.93.

NOVA YORK, 17 (U. P.) — A Bolsa de Valores fechou, hoje, em posição firme, com movimento moderado de operações. Os titulos, em geral, inclusive as obrigações do governo, fecharam, irregularmente.

Foram negociados 670.000 titulos e ações.

A libra esterlina fechou a 4.04.

O mercado de algodão fechou, em alta, de 31 a 45 pontos, com o termo, para dezembro, a 16.95 e para janeiro a 17.26.

A borracha cotou-se a 16.80.

CAFE'

NOVA YORK, 17 (U. P.) — O Mercado de café a termo funcionou, hoje, em alta. O tipo "Santos" subiu de 12 a 15 pontos, vendendo-se 78 lotes. O tipo "Rio" não foi negociado, fechando com 3 pontos de alta. No disponivel, o "Santos 4", baixou de 4 a 13 pontos e o tipo "Rio" de 7 a 9.

TRIGO

BUENOS AIRES, 17 (U. P.) — No mercado de cereais, o trigo foi, hoje, cotado a 7 pesos, o quintal.

RECREATIVISMO

Chá-dansante no Fluminense F. C.

No programa de festas organizado pelo Departamento Social do tricolor, para o mês corrente, figura um chá dansante, que o Fluminense F. C. oferecerá amanhã, domingo, 19 do corrente, ao seu quadro social, e que há de se revestir do brilho e da animação que tornam encantadoras as esplendidas festas promovidas pelo Fluminense.

As dansas terão inicio logo após o jogo de football Fluminense x Flamengo.

Negado o visto de entrada no Brasil

De acordo com os processos que lhe foram encaminhados pelo Ministerio da Justiça, o presidente da República indeferiu os seguintes requerimentos de concessão de visto de entrada no Brasil:

— Adolfo H. Steger, em favor de Fritz Somemberg.

— Alexandre Schiller, em favor de Maria Schiller.

— Alvaro Oliveira Lima, em favor de Julien Dalem e Suzanne Dalem.

— André Selji, em favor de Pal Gonazol, Edith Gonazol, Tomás Gonazol Tomás Gonazol e Silvia Gonazol.

— Henri Meziat, em favor de Henri-Louis Meziat.

— Hermann Witztum, em favor de Arnol Witztum.

— Johanna Perlis-Ashem.

— Maria Antón Rodrigues em favor de Erondina Rodrigues Gomes.

— Martin Wolff em favor de Helen Lia Sara Wolff.

— Pichard Wollmer, em favor de Gertrud Wollmer.

Quanto ao requerimento de Luiza Romero, no mesmo sentido, em favor de Antonio Romero e Josefa Rodrigues, foi dado o seguinte despacho: — Prove a existencia de filhos brasileiros.

Eleições no "Centro Acad. "Evaristo da Veiga"

Devendo realizar-se no dia 4 de novembro próximo as eleições para renovação da diretoria do Centro Academico "Evaristo da Veiga", o Diretorio Academico da Faculdade de Direito de Niteroi pede por nosso intermedio, a todos os alunos, que compareçam munidos do cartão de matricula, documento equivalente ao titulo de eleitor, de vez que, pelas disposições estatutarias do Diretorio, "é socio do C. A. E. V. todo aluno regularmente matriculado no curso juridico".

Essas eleições, que terão inicio ás 17 horas do dia 4, sob a presidencia do professor Ribas Carneiro, prometem ser movimentadissimas, e serão filmadas graças a uma gentileza do Departamento de Imprensa e Propaganda através da Divisão de Cinema e Teatro, a cargo do sr. Israel Souto.

Uma das chapas que concorrem ao pleito e que é encabeçado pelo jornalista A. Guimarães Drummond, aluno do 4º ano, ficou assim organizada: presidente, Antonio Guimarães Drummond; vice-presidente, Paulo Teixeira Demo Filho; 1º secretario, Ivan de Lima Forjaz; 2º secretario, Evandro Collares Quitete; tesoureiro, Antonio de Castro Frões; bibliotecario, Celso Saraiva Coelho; orador oficial, Assuero Costa; diretor de sports, José de Lima Barreto; diretor social, João Lopes Filho; diretor de publicidade, Luiz Duarte.

Conselho superior: pelo 4º ano, Geraldo Gomes Carneiro; pelo 3º, José Janadiro de Senna Braga; pelo 2º, Alvaro Assumpção; pelo 1º, Liad de Almeida.

Informações varias

O TEMPO

MAXIMA — 21.8
MINIMA — 19.6

COTAÇÕES DE MOEDAS ESTRANGEIRAS

A libra area regulou ontem, no mercado de cambio a 79$720, o dolar a 19$600 e o peso-argentino a 4$650.

D.A.S.P. — CONCURSOS

Transferencia de carreira — Realizam-se, hoje, às 8 horas, no Instituto Nacional de Estudos Pedagogicos, na Praça Marechal Ancora provas de transferencia para as seguintes carreiras: Arquivista Policia Fiscal; Escriturario e Agente de Policia Maritima.

Conservador de Museus — Encerram-se, às 14 horas de hoje, as inscrições no concurso para a carreira de Conservador de Museus.

Tecnologista-Auxiliar — Estão abertas, a partir de hoje e até o dia 27 do corrente, inscrições na prova para Tecnologista-Auxiliar XVI do Instituto Nacional de Tecnologia.

O edital da prova e os respectivos programas estão afixados no posto de inscrições, na Praça Marechal Ancora.

Exame médico — Os candidatos ao concurso para Escriturario, cujos numeros de inscrição relacionamos abaixo, são convidados a comparecer ao Serviço de Biometria Medica do Instituto Nacional de Estudos Pedagogicos (Praça Marechal Ancora), afim de se submeterem à prova de sanidade e capacidade fisica, nos dias e horas seguintes.

Dia 20 do corrente, às 11 horas:
1535 — 1537 — 1541 — 1543 — 154 — 1548 — 1550 — 1551 — 1552 — 1553 — 1554 — 1557 — 1560 — 1562 — 1563 — 1564 — 1565 — 1567 — 1570 — 1580 — 1584 — 1585 — 1586 — 1595.

A's 13 horas: 1611 — 1618 — 1620 — 1621 — 1622 — 1623 — 1625 — 1626 — 1631 — 1638 — 1642 — 1644 — 1649 — 1647 — 1649 — 1651 — 1652 — 1653 — 1656 — 1665 — 1666 — 1670 — 1673 — 1674.

Realizar-se amanhã — Será realizada amanhã, às 7 horas, a Parte I (Dissertação) da prova para Assistente de Organização da D. C. do DASP.

As Partes II (Plano de Organização) e II (Estatistica) serão realizadas, respectivamente, no dia 22 do corrente, às 15 horas, e no proximo dia 24, às 18 horas.

Todas as provas se efetuarão no Instituto Nacional de Estudos Pedagogicos, na Praça Marechal Ancora.

Os candidatos deverão ir receber hoje, de 11 às 14 horas, no local de inscrições, os cartões de identificação.

Veterinario — Os candidatos ao concurso para veterinario, cujos numeros de inscrição estão abaixo relacionados, deverão comparecer ao Hospital Veterinario (Avenida Maracanã), afim de se submeterem à prova pratico-oral, de acordo com a seguinte escala:

Segunda-feira, dia 20, às 11 horas: Inscrição n. 4 — 5 — 7 — 12 e 14.
Terça-feira, dia 21, às 11 horas: Inscrição n. 17 — 19 — 20 — 22 e 23.
Quarta-feira, dia 22, às 11 horas: Inscrição n. 24 — 25 — 29 e 31.

MINISTERIO DA JUSTIÇA

Lista de antiguidade — Por determinação do ministro, foi publicada no "Diario Oficial" de 15 do corrente, a lista dos funcionarios, classificados por ordem de antiguidade, de acordo com o disposto no art. 39 e seus paragrafos, do Regulamento de promoções, e nos termos determinados pelas circulares n. 2.939, da presidencia da República, e n.. DF-269, de 28 de agosto último, do Departamento Administrativo do Serviço Público.

Pedido de naturalização — No requerimento em que Karl Clemens Zeller, residente nesta capital, solicitou naturalização, o presidente da República, de acordo com o parecer do Ministerio da Justiça, proferiu o seguinte despacho: — Aguarde o prazo da lei.

Citação de funcionario — Por edital da Divisão do Pessoal do Departamento Administrativo deste Ministerio está sendo citado para apresentar, no prazo de oito dias, defesa no processo administrativo em que é acusado o guarda de presidio classe D, do Quadro I, Nero Filardi.

MINISTERIO DA FAZENDA

Circular — "Na conformidade do resolvido no processo n. 79.724, do corrente ano, declaro aos srs. chefes das repartições subordinadas a este Ministerio, para seu conhecimento e devidos fins, que ao emolumento de registo de que trata o art. 11, alinea c, do regulamento aprovado pelo decreto-lei 739, de 24 de setembro de 1938, estão sujeitos todos os comerciantes em grosso de fumo em corda, folha ou pasta, quer de origem nacional ou estrangeira".

MINISTERIO DA EDUCAÇÃO

Diplomas registados — O sr. Abgar Renault, diretor geral do Departamento Nacional de Educação, concedeu registo aos diplomas dos agrimensores Several Ferreira de Souza e Hed de Araujo Vieira e do medico Gabriel Augusto Lopes de Castro.

MINISTERIO DO TRABALHO

Registo de quimicos e professores — No Serviço de Identificação Profissional do Ministerio do Trabalho foram concedidos os registos de quimicos, dos seguintes interessados: Aloisio Plentz, João Kuhn, Teobaldo Ferdinando Schimidt, Alberto David Bertell, Vivaldo Flores de Andrade, Quilidio João Covelan, Renato Cabral Botelho, Antonio Pivetta, Julio Levate, Otacilio Gonçalves, Antonio Battaglin, Vieldore Radinelli Nete e Balduino Reinaldo Diessel.

De professores: Maria de Lourdes Torres Barbosa, Gerson da Silva Mujica, Analia Fernandez Conde, Wilson Costa Sant'Ana, Ajuricaba Fleuri de Amorim, Maria de Lourdes de Castro, João Pereira Quintela, Maria Adelaide dos Santos, Olindo Lima Freire do Pillar, Manoel Rodrigues Paes Junior, Maria Eulalia dos Santos Durão, Enoy Ferreira Jorge, João Rocha, Augusto de Freitas Lopes Gonçalves, Mathilde Araujo, Delcia Sacarello Appelt, Mario Barbosa Marques, Antonieta Guimarães do Valle, Edgard Duque Estrada Guerra, Helena de Figueiredo, Arlinda do Nascimento, Vera Tavares Guimarães Alvim Vieira de Castro, Hildegard Naser e Yolanda Smith Silveira.

Memorial — A Comissão de Direito Social Internacional do Ministerio do Trabalho organizou um memorial segundo o programa da 26ª Sessão da Conferencia do Trabalho a reunir-se em Nova York e que por determinação do titular interino da pasta, sr. Dulphe Pinheiro Machado, foi distribuido à delegação brasileira áquele importante certame.

O aludido memorial constitue uma oportuna explanação do assunto, revelando como todo o mecanismo de colaboração entre o governo brasileiro e os empregadores e os empregados funciona no modo efetivo e com amplitude de ação, tanto na elaboração das leis como em sua aplicação, em materia economica e social.

Por ato de ontem, o ministro interino do Trabalho elogiou os membros da Comissão, senhores Oscar Saraiva, Luiz Augusto do Rego Monteiro, Pedro Cintra Ferreira e Agripino Nazareth.

Firmas multadas — A Inspetoria do Departamento Nacional do Trabalho multou as seguintes firmas por infração da legislação do Trabalho:

Pedrosa & Fernandes, Martins & Monteiro, Oswaldo Faria de Souza, Alfredo de Carvalho, Manoel Fernandes Teixeira, Endoquimica S. A. Carivaldo Pires e Tito Carvalho, em 100$.

Tomou posse — O ministro interino do Trabalho, sr. Dulphe Pinheiro Machado, recebeu o seguinte telegrama:

"Ne conformidade com as determinações baixadas por v. excia., temos a honra de comunicar que perante o delegado desse Ministerio sr Alvaro de Albuquerque e com a honrosa presença dos senhores interventor federal Manoel Ribas e diretor do Instituto Nacional do Mate, Sr Carlos Gomes de Oliveira, tomaram posse dos cargos de membros da Junta Governativa do Sindicato da Industria do Mate do Paraná.

Queremos reiterar a v. excia. o compromisso assumido de pugnar leal e devotamente pela classe que representamos dando irrestrita colaboração na defesa dos interesses da industria nacional. Colocamo-nos, assim, ao dispor de v. excia.., a quem temos a honra de expressar a segurança do nosso alto apreço e maxima consideração, Manoel Francisco Correia, Ivo Leão, Alberto Manfrelini, Junta Governativa do Sindicato da Industria do Mate do Paraná".

MINISTERIO DA AGRICULTURA

Exportação de oleo de laranja — A industrialização da laranja, de recente iniciativa no Brasil, está se generalizando com acentuado carater promissor para a economia nacional. No periodo de 13 a 30 de setembro ultimo, segundo comunicação do diretor do Serviço de Economia Rural ao ministro interino da Agricultura, a exportação do oleo de laranja, pelo porto de Santos, foi de 5.784 quilos, no valor de 402:375$300, representando quase 70$000 por quilo. Esses embarques foram destinados a Nova York e realizados mediante analises feitas pelo Instituto de Pesquisas Tenologicas de São Paulo.

Cultura de algodão — A agencia do Serviço de Economia Rural, em Alagoas, acaba de enviar à secção competente do Ministerio da Agricultura a apuração da safra de algodão em pluma daquele Estado relativa ao periodo 1940-41. Pelos dados colhidos pela referencia, sabe-se que o Estado de Alagoas exportou, de julho de 1940 a junho de 1941, 2.302.645 quilos de algodão; que as fabricas locais consumiram 4.504.757 quilos; que o estoque de algodão, em 30 de junho do corrente ano, era de 3.036.590 quilos e que a estimativa do algodão em de 350.000 quilos. O total da safra pluma saido sem classificação foi 1940-41 foi de 7.273.280.

Carta fito-geografico — O diretor do Serviço Floresta incumbiu o agronomo Manuel Verçosa de Gusmão Fraga, atualmente fazendo o curso de especialização da Escola Nacional de Agronomia de organizar as bases para a confecção do mapa fito-geografico do Brasil. Foram iniciadas as medidas tendentes à realização do trabalho, que oferece a maior oportunidade e interesse.

FARMACIAS DE PLANTAO

HOJE: A. J. Souza — Catumby 67, Vicente Siqueira Gomes — Catumby 121, Lemos e Oliveira — Bispo 139-b, Lauro Macedo e Alves — Campos da Paz 206, Daniel Silva Lima — Haddock Lobo 461, Bucker e Costa Ltda. — Av. Salvador de Sá 77, David Munick e Cia. — Marques de Sapucahy 314, Lemos Cavalcanti e Cia. — Frei Caneca 142, Decio Oliveira e Itagiba Ltda. — Laranjeiras 213, Miguel Cruz — Laranjeiras 34, A. Ferreira M. e Cia. — Ipiranga 65, Loyola e Morais — Catete 86, S. Clemente 62, Franca — Passagem 141, Carlos Silva — S. João Batista 14, Cristo Redentor — Humaytá 310, Gavea — Jardim Botanico 697, Netuno — Av. Ataulfo Paiva 192, L. C. Correia — Av. N. S. Copacabana 438-a, Carlota Pereira Lemos — Av. N. S. Copacabana 726-a, Benevenuto Arantes Paiva — Souza Lima 8-c, V. P. Neto Gutierres — Teixeira Melo 42, João Sete Ramalho — Maria Quiteria 65, Othon P. Bravo Saumembergue — Bela 43, Antonio Ferreira Carvalho — Bela 591, Otavio Henrique Silveira — S. Cristovão 1.021, J. M. Garrido — Genal Sampaio 42, Boulevard — Av. 28 de Setembro 194, Penssé — Av. 28 de Setembro 439, Grajahu' — B. de Bom Retiro 704-b, N. S. Lourdes — Barão de Mesquita, 766-a, Fidelidade — S. Francisco Xavier 466, Saens Pena — Praça Saens Pena 23, Tijuca — Uruguay 317-a, Tupi — Conde de Bomfim 819, Assunção Cabral e Cia. Ltda. — Ana Neri 2.078-a, Rothiers Souza Ltda. — 24 de Maio 1.383, Pacheco Borges e Cia Ltda — Barão de Bom Retiro 370, Maria Almeida e Cia. Ltda. — Engenho de Dentro 104, Avelino Alves Ferreira — D. Romana 56, Altair Durão e Cia. — Av. João Ribeiro 102, Assunção Queirões — Assis Carneiro 60, A. R. Machado — Cruz e Souza 396, Ayres Jesus Ferreira — Av. Suburbana 1.813, Dutra Henrique e Cia. — José dos Reis 153, Arthur Simon — José Bonifacio 157, Viana Lobo — Aristides Caire 349, Silvia Carvalho — Goyaz 234, A. F. Santos 2 de Fevereiro 226, Fluminense — Est. Marechal Rangel 528, Nancy — Estrada Monsenhor Felix 936 Fialho — Av Suburbana 3.112, S. José — Pacheco Rocha 106, Homeopatha — Carolina Machado 1.480, Rio-São Paulo — Estrada Intendente Magalhães 684, S. Sebastião — João Vicente 667, Lex — Silva Vale 326-b, S. Jorge — Diamantes 16.3 N. S. Fatima — Elias Silva 417, Magalhães — Av. Suburbana Av. Suburbana 2.816, S. JOSE' — Coronel Rangel 450, Moreninha — Paraoby 14, Moderna — Est. Vicente Carvalho 393-a, Sto. Henrique — Conselho Galvão 654, Jacarépagua — Canddio Benicio 1.222, N. S. Pena — Av. Jeremario Dantas 12, Mendes Xavier Ltda. — Estrada Sta. Cruz 837, Guilherme M. Dias — Santissimo 13-a, Pontes Correia Santos — Albino Paiva 195, Julio Silva Souza — Ferreira Borges 22, Viuva Francisco Velasco Gama — Felipe Cardoso 27 e Bismarck Santos Pereira — Lopes Moura 66.

TRIBUNAL DO JURI

Matou a amante a golpes de navalha

Irineu José Domingues, em 22 de dezembro de 1940, cerca das 18 horas, na casa de comodos na travessa Patrocinio, armado de navalha, desfechou varios golpes em sua amante Adalzina Ricarda da Silva, que veio, depois, a falecer em consequencia dos ferimentos.

Preso e processado, Irineu compareceu, ontem, à barra do Tribunal do Juri, que o condenou a 6 anos de prisão.

Quarto Congresso Sul-Americano de Química

CONSTITUIDAS AS COMISSÕES BRASILEIRAS [illegible] COPARTICIPARÃO

Tendo o governo do Chile posto sob o seu patrocinio o IV Congresso Sul-Americano de Quimica, que se realizará em Santiago do Chile, de 12 a 18 de janeiro em 1942, o Brasil far-se-á representar no referido certame, apresentando, alem de numerosos trabalhos individuais, outros oficiais subordinados aos temas: "Padronização dos metodos de analises do açucar e do alcool" — "Os oleos vegetais e animais sob o ponto de vista medicional" — Aplicação de combustiveis brasileiros nas industrias" e "Posição da Quimica nos diversos curriculos do Ensino Primario, Secundario e Superior".

O Congresso se constituirá das seguintes 7 seções: Quimica Geral — Inorganica e Organica — Combustiveis — Quimica Biologica e analitica e Ensino da Quimica.

A comissão brasileira, que é presidida pelo comandante Alvaro Alberto e secretariada pelo professor Freitas Machado, organizou já todas as comissões cientificas, ficando assim constituida a 5ª, que compreende Quimica Fisiologica, Patologica e Farmacotologica: Antenor Rangel Filho, Gerardo Majela Bijos, Gilberto F. Cardoso, Jorge Bandeira de Mello, Oswaldo Costa e Virgilio Lucas.

Com um tiro na nuca dentro do seu quarto

Na madrugada de ontem, conforme noticiamos, foi socorrida na Assistencia, Edith Miguel do Nascimento, com 27 anos e moradora à rua Pinto de Azevedo n. 23, que apresentava ferimento a bala na nuca, com orificio de saida no maxilar superior do lado esquerdo. Após os curativos, foi internada no Hospital de Pronto Socorro. Declarou ela que havia tentado o suicidio. No entanto, o medico que a socorreu achou estranho que ela houvesse disparado a arma na nuca para matar-se.

A policia, em diligencias, deteve Deocleciano Maia, de 23 anos, solteiro, operario e morador à rua Ferreira Pinto n. 52, que foi encontrado nos aposentos de Edith Miguel Nascimento, contra quem há fortes indicios de haver tentado matá-la. O tiro foi ouvido logo após Deocleciano chegar ao seu quarto, sabendo-se que Edith estava alcoolizada e dormia. Esta, porem, ouvida na tarde de ontem, inocenta Deocleciano dizendo, primeiro, que tentara contra a vida e, depois, que fora um acidente.

BOLETIM DO FÔRO

VARAS CRIMINAIS

Na 4ª Vara

Foi condenado a um ano de prisão Wilson Assis Pereira, incurso no crime capitulado no artigo 267 da Consolidação das Leis Penais, por ter seduzido uma menor.

Na 7ª Vara

Pelo crime de roubo (artigos 356 e 358), foram condenados: a 3 anos de prisão e multa de 20 %, Rubens Falkenbach, e, a 4 meses e multa de 12 %, Otomar Augusto Ely.

— Foi absolvido do crime de roubo Hamilton Antonio Bastos Fernandes.

Na 8ª Vara

Foi condenado por contravenção do artigo 377, por porte de armas, a 15 dias de prisão, Antonio Jerônimo Balbino.

Na 9ª Vara

Foram absolvidos: do crime de ferimentos leves (artigo 303), Aristides Tavares de Oliveira e José Gomes.

— Pelo mesmo delito, foi condenado a três meses de prisão Wanderley Barreto.

Na 15ª Vara

Foram denunciados: pelo crime de ferimentos leves, Waldemar de Araujo Ribeiro, e, por tentativa de homicidio e resistencia à prisão (artigo 294, parágrafo 2º, e artigo 124 do Código Penal), Emilio Felipe Santiago.

FALENCIAS E CONCORDATAS

Requerida a de Jorge Rachid Dau

A requerimento de Sadamitol Ltda., credora da quantia de 1:339$100, o juiz da 1ª Vara Civel decretou a falencia de Jorge Rachid Dau, estabelecido à rua Catumbi, 54. Designado o dia 16 de dezembro vindouro para a assembléia de credores. Não foi nomeado sindico.

Otavio Simões — Na prestação de contas de Santos, Santos & Cia., sindico da falencia da firma supra, o curador de Massas se opôs à inclusão da verba de 400$000, relativa à arrecadação e paga irregularmente sem previa autorização do juiz. Verificou o juiz da 9 Vara Civel que, na conta do leiloeiro a fls. 56, outras verbas há ainda irregularmente incluidas, chamando a atenção do leiloeiro Horacio Ernani de Melo para que isso não se repita. Assim, as despesas com o leilão aprovadas em 200$000 foram excedidas pelo leiloeiro em desobediencia às ordens do Juiz. Afinal, foram julgadas as contas.

SENTENÇAS PUBLICADAS

Na 8ª Vara Civel

Ordinaria — Marguerite Eugenio Henocq Gomes Cruz x Espolio de Antonio Gomes Cruz — Convertido o julgamento em diligencia.

Na 9ª Vara Civel

Ordinaria — Antonio Tavares x Pereira & Otero — Julgada procedente a ação.

Na 12ª Vara Civel

Ordinaria — Raimundo Vieira x Antonio F. Machado — Julgada improcedente a ação.

Sofreu um acidente de graves consequencias

A menina Angelina, de sete anos, filha de Armando Ferreira, residente à rua Itapirú 84, quando brincava ontem, no quintal de sua casa, foi vitima de deploravel acidente, recebendo, em consequencia, graves ferimentos pelo corpo.

Recolhida por uma ambulancia, a pequena vitima foi levada para o Posto Central de Assistencia, e internada, em seguida, no Hospital de Pronto Socorro.

Inspetoria do Tráfego

Motoristas chamados — Multas

Chamada para 18 do corrente, às 7,45 horas (turma A):

Gilberto Ferreira Alves — Pedro Lopes de Lima — Geraldo Eloy — Francisco da Silva — Americo Fagundes de Mattos — José Pinto Gervasio — Manoel Soares de Azevedo — Henry British Lins de Barros — Hermes Luzardo — José Severino de Souza Lino — Albina Haendechen Renaux — Nelson Prado Marcondes — Isabel da Conceição.

Prova pratica — Belarmino de Souza Barros — Pedro Sampaio Gomes.

Turma suplementar — Elfried Winkelstein — Kurt Winkelstein — Cesar Setembino de Carvalho — Dante Malffatti — David Esquenazi — José Mattos.

Chamada para 18 do corrente, às 7,45 horas (turma B):

Settimio Partoli — Duarte Vicente — Adão Alves Correia — Sidney Mas Campan — Maly Mendes Aleixo — Carlos Bayma de Oliveira — José Victorino Maciel Xerez — Elias Bassoul Haldino Peres Caldas — João de Almeida — Antonio Albuquerque Pinheiro Netto — Severino Gomes Vianna.

Prova regulamentar — Raffo regulamentar — Raffo Luigi.

Resultado dos exames efetuados no dia 17 do corrente:

Aprovados:

Henry Linch — Edgard Barbosa Dantas — Max Martins — Jorge Pereira da Silva — Osmario Freitas da Silva Santos — Oswaldo Fernandes Marques — Friedrich Rudolf Hoinkes — Raul Angelo Pereira — José Appollonio dos Santos Netto — Pedro Augusto Magdaleno — Evaristo Zambelli — José de Magalhães Pinto — Elza Maria Junqueira de Andrade.

Reprovados, 9.

Estacionar em local não permitido — C. D. 224 — S. P. 1-5464 — P. 1846 — 2310 — 3137 — 4824 — 6967 — 7674 — 8111S — 9511 — 16006 — 17953 — 18288 — 18312 — 18571 — 5775 — 6940 — 31700 — 24363 — 25094 — 25377 — 27793 — 28986 — 29115 — 20235 — 29017 — 35840 — 30259 — 30340 — 31250 — 31832 — 31878 — 64538 — 34635 — 35117 — 35284.

Desobediencia ao sinal — R. J. 357 — P. 675 — 4229 — 7149 — 8126 — 2553 — 5777 — 13811 — 13924 — 15908 — 18253 — 1904 — 2141 — 21492 — 21669 — 22131 — 24366 — 13924 — 25631 — 29302 — 30604 — 31127 — 31491 — 31584 — 34973.

Interromper o transito — P. 13050.

Contra-mão — S. P. — 116 — 804.

Contra mão de direção — P. R. 1-30[illegible] P. 12542 — 16947 — 30157 — 31979.

Falta de atenção e cautela — P. 3710 — 5827 — 13083 — 14564 — 13324 — 13084 — 20790 — 24164 — 25182.

Desuniformizado — P. 8710.

Abandonado — P. 19118.

Formar fila dupla — P. 33266.

Recusar passageiros — P. 13141.

Uso excessivo de buzina — P. 2614 — 19674 — 23430 — 25666 — 2614 — 19674 — 23430 — 25668 — 28767 — 32051 e 34321.

Usso excessivo de buzina — P. 28767 — 32051 — 34321.

Meio fio e bonde — P. 801 — 8790 e 25940.

PERDEU-SE

a cautela n. 69.945, da Agencia da Praça da Bandeira. E' favor, quem encontrá-la, entregar nesta redação ou na propria Agencia.

Avisos Fúnebres

Os anuncios publicados nesta seção são irradiados, sem aumento de preço, pela Radio Tupi — PRG-3.

Foram sepultados ontem:

João Carneiro da Fontoura — Av. Copacabana 1110, ap. 68.
Manuel de Almeida — R. Senador Euzebio 158, casa 7.
João Araujo Amarante — R. Padre Manso 192, casa 25.
Eugenia do Rosario Brasil — Rua Torres Homem 633, casa 1.
Maria Neves Dias — Trav. Caminha 129.
José Ferreira da Silva Lima — R. Jardim 42.
Augusto Simões Lopes — R. Conde de Irajá 111.
Antonio Lemos — Rua Apiaí, Circular da Penha.
Francisco Bathel — R. Teodoro da Silva 748, casa 2.
Ana Figueira — Hosp. Santa Casa.
Antonio Francisco Santos — Rua Catete 154.
João Martins Novares — R. Magalhães Castro 83.
José Martins — R. General Belegarde 122.
Antonieta Casemira — Estrada da Gavea 318, rua 3.
Bruno Bronislau — Campo Grande.
Antonio Rocha — Trav. Patrocinio 16.

Rezam-se hoje as seguintes missas:

S. FRANCISCO DE PAULA
7,30 horas — Erminia Vergara.
8,30 horas — Charlotte Ory.
9 horas — Zacarias Miranda.
9 horas — Juarez Alves Roças.
9,30 horas — Rodolfo Riegel.
10,30 horas — Alberto dos Santos.

CANDELARIA
10 horas — Prof. Manuel Teixeira da Rocha.
10,30 horas — Maria J. Bulcão Vianna Pires e Albuquerque.

DIVINO ESPIRITO SANTO
9 horas — Elvira Cardoso Costa.

S. JOSE'
9,30 horas — Cesar da Rosa.

ROSARIO
10 horas — José Alves da Mota.

S.S. SACRAMENTO
7 horas — Matilde Alonso Castro.
8 horas — Maria Virginia Rodrigues.
9 horas — Antonio Maria de Andrade.

N. S. LIBANO
8,30 horas — Gustavo Marques da Silva.

N. S. DE LOURDES
8,30 horas — Ramiro Moreira Lobo.

General Tristão Araripe

A familia do general Tristão Araripe, profundamente grata a todos aqueles que a acompanharam na sua dor e manifestaram o seu pezar por ocasião do passamento de seu querido e sempre pranteado chefe, comunica a seus parentes e amigos que deixa de mandar celebrar oficios religiosos por intenção de sua alma, em rigorosa obediencia às vontades do extinto.

HOJE METRO — meio dia 2-4-6-8-10 e ½ NOITE — AR CONDICIONADO

ELA ERA DE CHITA E QUERIA SER DE SEDA... *Mas o amor não escolhe fazenda!*

MAISIE NA ALTA RODA

"MAISIE WAS A LADY"

Ann SOTHERN — LEW AYRES — Maureen O'SULLIVAN

AMANHÃ: SESSÕES DESDE 10 DA MANHÃ

e cine-jornal brasileiro (do D.I.P.)

MUITO BREVE, INAUGURAÇÃO! METRO COPACABANA — AV. COPACABANA, 749

TEATRO

Teatro da criança

O Teatro da Criança, iniciativa dos professores Pierre Michaelowski e Vera Grabinska, realiza amanhã mais um dos seus atraentíssimos espetáculos, que são, já, tradicionais, pois que a sua existencia é longa e as suas vitorias podem contar-se pelo número dos seus janeiros.

Com altruismo, competencia, dedicação e desinteresse, aqueles artistas teem realizado, em proi da educação artistica da nossa infancia e da nossa juventude, um trabalho notavel que bem merece a gratidão geral.

Mantendo cursos de dansas classicas em várias agremiações e clubes, criando bailados, estilizando produções do nosso folclore, ou realizando exibições coroadas do maior sucesso, Pierre Michaelowski e Vera Grabinska teem contribuido com um contingente grandioso para a formação da nossa mentalidade artistica, incutindo na criança o gosto pelas manifestações elevadas da arte e do espirito.

O espetáculo que os conhecidos educadores realizam amanhã, com ingresses inteiramente gratuitos, alcançará, por certo, o maior êxito, que é a recompensa unica que aspiram os seus realizadores.

Att.

DIVERSAS

MAIS UMA EXIBIÇÃO DO TEATRO DA CRIANÇA — O programa do espetáculo de amanhã, do Teatro da Criança, organizado pelos professores Vera Grabinska e Pierre Michaelowski, na Escola Nacional de Música, ás 10 horas, é o seguinte:

Dansas Classicas — "Infantes" — Offenbach — Déa Magnani e Noemia Araujo Santos; "Biscuit de Sévres" — Kleissler — Suzanna Freitas; "Romance" — Rubinstein — Glorinha Rudge Leite, "Pião" — Schubert — Noemia Araujo Santos; "Boneca de Paris" — Kreissler — Dulce Marques Sousa; "Pompon" — Offenbach — Suzanna Freitas; "Dansa das Flores" — Tchaikowski — Dulce, Noemia, Déa, Lucia, Wilma, Marly, Solange e M. Augusta.

No final do espetáculo, a professora Vera Grabinska executará "Fantasia Russa" (folclore), coreografia original do maestro Pierre Michaelowski.

EXIBIÇÃO DO CORPO DE BAILE DO TEATRO MUNICIPAL — Realiza-se a 23, ás 21 horas, no Teatro Municipal, uma exibição do respectivo Corpo de Baile sob a direção da sra. Maria Olenewa. Entre os números do programa figuram os bailados da "Thais", de Massenet, estilizado por Maria Olenewa e "Sylphides", do Fokine.

Os primeiros bailarinos, Madeleine Rosay e Yuco Lindenberg, tomam parte no espetáculo, que está despertando o máximo interesse.

O CENTENARIO DO "O EBRIO" — Realiza hoje a Companhia Vicente Celestino a 100ª representação da cançau-teatralizada "O Ebrio", escrita e interpretada por Vicente Celestino, auxiliado por um grupo de artistas de renome no teatro ligeiro.

Vicente Celestino preparou para os espetáculos de hoje várias surpresas.

"ESQUECER", QUARTA-FEIRA PROXIMA, NO GINASTICO — A comedia "Esquecer", de Herbert Mendonça, Luiz Peixoto e Tobias Moscoso, será levada á cena, no Ginástico, na próxima quinta-feira, pela Comedia Brasileira. Tomam parte no desempenho Maria Castro, Guiomar Santos, Arthur de Oliveira e Antonio Ramos.

CARTAZ DO DIA

MUNICIPAL — "Cavalaria Rusticana e "Palhaço" — operas — 21 horas.

SERRADOR — Companhia Procopio-Bibi Ferreira — "Pão Duro" — comedia — 16, 20 e 22 horas.

RIVAL — Companhia Eva Todor — "Sol de Primavera" — comedia — 16, 20 e 22 horas.

REGINA — Companhia Dulcina-Odilon — "Loucuras de Madame Vidal" — comedia — 16, 20 e 22 horas.

GINASTICO — Comedia Brasileira — "A comedia da vida — 16 e 20.45 horas.

RECREIO — Companhia Walter Pinto — "A cabrocha não é sopa" — revista — 20 e 22 horas.

JOÃO CAETANO — Companhia Alda Garrido — "Chave de Ouro" — revista — 20 e 22 horas.

CARLOS GOMES — Companhia Vicente Celestino — O Ebrio" — burleta — 16, 20 e 22 horas.

Remedio indicado nas Colicas - Utero ovarianas.

A venda nas Drogarias e Farmacias

Lic. S. Publica n. 94 ano. 1941

RAIOS X

Dr. Manoel de Abreu — Da Academia de Medicina — Radio Diagnostico - Radioterapia — Avenida Rio Branco, 257, 2 andar. — Tel. 22-0442.

CANÇÕES... VALSAS... NAMOROS E UMA FARRA ELEGANTE

PAUL HÖRBIGER

MARTE HARELL

Um super-filme dirigido por GEZA VON BOLVARY

BAILE NA OPERA

"OPERNBALL"

Compls. Cine Jornal Brasileiro D.I.P. Ufa Jornal

DRAMAS DA VIDA

a notavel criação de

Silvino Neto

estará hoje, às 21.30, na onda da

Radio Tupí

numa gentileza da

Cia. Aurea Brasileira

PRG-3 1.280 KC.

DR. JOAQUIM VIDAL

Doenças e operações dos olhos. As 13 horas — Rua da Quitanda, 5. Telefone 22-5421

Reuniões e Conferencias

CLUBE DOS ADVOGADOS — O sr. Pedro Baptista Martins realizará na próxima terça-feira, ás 20,30, na sede do Clube dos Advogados, rua Buenos Aires 70, 6º, uma conferencia pública sobre o tema "O juiz e a prova no Código de Processo Civil vigente".

A LITERATURA HISPANO-AMERICANA — Em prosseguimento da serie "Panorama da literatura estrangeira contemporanea (1914-18 a 1941), realizar-se-á, na próxima terça-feira, ás 17.15, no salão nobre da Academia Brasileira de Letras, a décima quarta conferencia, devendo ocupar a tribuna o professor Rodriguez Fabregat, que dissertará sobre "Panorama da literatura Hispano-Americana". A entrada será franca.

INSTITUTO ITALO-BRASILEIRO DE ALTA CULTURA — Sob o patrocinio deste Instituto, o sr. Rodolfo Josetti realizará no próximo dia 22, no salão Mussolini, da Casa da Italia, uma conferencia sobre "Luigi Boccherini".

CONFERENCIA DE MADAME BERTRAND — Na próxima quarta-feira, ás 17 horas, a escritora francês madame Adrien Bertrand fará, no salão nobre da Academia Brasileira de Letras, uma conferencia sobre o tema "Salões e mulheres do século XVIII".

"SANTOS DUMONT — O pioneiro do ar"

De A. Brigole

A partir das 12 horas de sábado, 18, a Lito-Tipó Guanabara, rua São José, 82, terá os primeiros exemplares desse livro.

MÚSICA

NOTICIARIO

CONCERTO POPULAR PROMOVIDO PELA PREFEITURA — Hoje, ás 19 horas, realiza-se no Municipal o concerto popular promovido pela Prefeitura do Distrito Federal. A orquestra do nosso principal teatro, sob a regencia do maestro Henrique Spedine, executará um programa escolhido. Como solista a pianista Marila Jonas.

AUDIÇÃO DA PEQUENA VIOLINISTA MARIA JOSÉ — Realiza-se hoje, ás 17 horas, na A.B.I., a audição da violinista de 11 anos, Maria José.

16º CONCERTO OFICIAL DA ESCOLA NACIONAL DE MUSICA — Realiza-se segunda-feira, ás 21 horas, na Escola Nacional de Música, o 16º concerto oficial da Escola, com o concurso do Corpo Coral Barroso Netto.

AUDIÇÃO DE ALUNOS DA ESCOLA NACIONAL DE MUSICA — Terça-feira, ás 10 horas, na Escola Nacional de Música, realiza-se uma exibição de alunos de piano, violino e canto.

CONFERENCIA-CONCERTO SOBRE SCHUMANN, POR MAGDALENA TAGLIAFERRO — Segunda-feira, 20, ás 21 horas, no Teatro Municipal, a pianista brasileira Magdalena Tagliaferro fará no Teatro Municipal uma conferencia-concerto sobre a obra do compositor Robert Schumann, por iniciativa da Cultura Artistica.

ORQUESTRA SINFONICA BRASILEIRA — Hoje, ás 17.30, no Fluminense, a Orquestra Sinfonica Brasileira realizará o seu anunciado concerto, com o concurso do maestro Eugen Szenkar, que executará ao piano o concerto grosso de Haendel. Do programa constam produções de Mignone, Wagner e Tschaikowski.

Domingo, ás 10 horas, no Cine Rex, recital com produções de Beethoven, sob a direção do maestro Szenkar.

SARAU BUCHERINI — No dia 22, as 21 horas, na Casa d'Italia, terá lugar um "Sarau Buccherini", que constará de uma conferencia com exibições musicais, com o concurso do sr. Rodolfo Joseti, do violoncelista Mario Camerini e do maestro George Hering.

O PENÚLTIMO ESPETÁCULO DA TEMPORADA LIRICA

"Cavalleria Rusticana" e "Pagliacci", hoje

A festejada soprano brasileira Nanita Lutz, que encarnou ontem, no Municipal, o papel de Santuzza, na ópera de Mascagni "Cavalleria Rusticana"

Anuncia o cartaz do Municipal para hoje a penúltima récita da Temporada Lírica Nacional. Serão cantadas a "Cavalleria Rusticana" e "Pagliacci". A ópera de Mascagni terá por intérpretes Nanita Lutz, a soprano brasileira, que será Santuzza; Sydney Rayner, que no Turiddu tem uma de suas mais expressivas criações; Ernesto de Marco, em Alfio; e, ainda, Clio Monti, Mamma Lucia. A ópera de Leoncavalo, de tão vigoroso acento dramático, sobe á cena, tambem, em condições de êxito, entregues os seus papeis a Sydney Rayner e Giuseppe Manacchini, que fazem suas despedidas da platéia carioca. Ghita Taghi, Ludovico Olliviero e Roberto Galeno tambem reaparecerão em "Pagliacci". Regerá a orquestra o maestro Martinez Grau. O preço é extra popularíssimo e único para todas as localidades.

LIVRARIA ALVES

Livros escolares e academicos — RUA DO OUVIDOR, 166

No Mundo Cinematográfico

"A ALEGRIA DE MINHA VIDA"

Foi isto que Clark Gable respondeu quando lhe perguntaram sobre Carole Lombard. "Ela é a minha razão de viver, não sei o que faria sem ela" — foram outras frases que o galã da Metro externou sobre a esposa. E Carole merece os elogios, não só do marido como de todos os fans. Não se revelou uma comediante de mão cheia em "Um Casal do Barulho"? Não se mostrou á altura dramática da novela de Cornin "Noite de Vigilia"? Uma artista de valor, artista de verdade, e por isto foi a única estrela de Hollywood que recebeu convite de Orson Welles para atuar com ele em "Native Son". Mas Carole não aceitou. "Meu marido precisa mais do meu tempo do que os fans". Vocês concordam?

Baile na Ópera

Marthe Harell no filme "Baile na Opera"

Grande expectativa reina em torno do filme da Terra "Baile na Ópera", que a Ufa vai apresentar. O novo cartaz, realizado por Geza von Bolvary, provocou essa impressão pelo fato de ser considerado uma das melhores obras cinematográficas ultimamente levadas a efeito nos "ateliers" de Babelsberg. E o público carioca decerto não ficará decepcionado quando o admirar, pois verá um desempenho de Paul Hoerbiger e Marthe Harell na encantadora versão filmica da famosa opereta de Richard Heuberger. A partitura musical de Peter Kreuder, as melodias vienenses de Erna Berger e os grandiosos bailados das dansarinas de Sabine Ress fazem de "Baile na Ópera", em verdade, um espetáculo soberbo.

Teste cinematográfico n.° 4

Os fans agora já se acostumaram a esta seção criada por O JORNAL para recreio de todos os leitores que se interessam por assuntos de cinema. Semanalmente, publicamos duas ou mais perguntas mais ou menos dificeis, conferindo premios aos que melhor respondem. As desta semana são as seguintes:

— Qual é a última noticia que se tem sobre James Stephenson, o co-astro de Bette Davis em "A Carta", e que, justamente por seu trabalho neste filme, foi elevado pela Warner ao "stardoom"?

— Qual foi o primeiro filme biográfico de Edward G. Robinson, o autor de "Uma Mensagem de Reuter"?

Para as 10 melhores respostas certas a Warner Bros oferece 10 (dez) poses de Bette Davis, sendo que ás 10 seguintes a Empresa Luiz Severiano Ribeiro oferecerá 10 entradas do Odeon para assistir "A Volta do Fantasma". Todas as respostas devem ser endereçadas á Seção de Publicidade da Cia. Brasileira de Cinemas, Praça Getulio Vargas, 2, 5.º andar, s. 510.

A Volta do Fantasma

A participação de Joan Blondell em "A volta do fantasma", a última pelicula da serie Topper, produzida por Hal Roach, que a United Artists apresentará, é de tal modo dominadora e envolvente que, mesmo na "pele" de fantasma, como se apresenta, os "fans" gostariam de encontra-la no escuro.

A glamourosa "estrela" mal-assombrada, dessa vez, surge envolvida em casos peripatéticos, ás voltas com uma "troupe" famosa de comediantes, onde se destacam Roland Young, Carole Landis, Dennis O'Keefe, Patsy Kelly, Billie Burke, H. B. Warner, todos suando frio com as abusões que ela personifica, correndo atrás do seu proprio corpo, que foi assassinado num castelo de almas penadas.

Aquí fala... P. R....

Sim, senhor, assim foi feita a primeira transmissão radiofônica, chamando a atenção do mundo inteiro!

Foi assim, com o maior idealismo, o maior sacrificio, que se iniciou uma era de progresso, de prazer e de emoção!

Aqui fala... P. R..., o prefixo de publicidade de "Alô, América", este celuloide musical da 20th. Century-Fox, que é dedicado a todos quantos gostam e trabalham pelo radio. "Alô, América", tem canções lindissimas, um elenco com Alice Faye, John Payne, Jack Oakie, Cesar Romero e muito romance, muita beleza e muita alegria.

Ordinario... Marche !

Uma hora e meia de incessantes gargalhadas é o que significa este filme da Universal.

No "cast" estão, alem dos dois principais, os comediantes Abbott e Costello, as Irmãs Andrews, um sem-número de estonteantes "girls", alegrando a vida dos soldados alistados no exército de Tio Sam.

O sucesso de "Ordinario... Marche!, entretanto, não se baseia unicamente no papel de grande comicidade, desempenhado por Abbott e Costello, mas todo o filme é um conjunto de cenas divertidissimas, salpicadas de bom humor, talhado para o gosto do carioca. E' um filme que fará bem a todos, pois todos que o assistirem terão oportunidade de rir a valer.

NOS CINEMAS

SÃO LUIZ — "Serenata prateada", com Irene Dunne e Cary Grant — 1.20, 3.30, 5.40, 7.50 e 10 horas.

CARIOCA — "Serenata prateada", com Irene Dunne e Cary Grant — 1, 3.10, 5.20, 7.30 e 9.40 horas.

PLAZA — "Paixão fatal", com Marlene Dietrich e Bruce Cabot — 2, 4, 6, 8 e 10 horas.

METRO — "Mais e na alta roda", com Ann Sothern e Lew Ayres — 2, 4, 6, 8 e 10 horas.

METRO-TIJUCA — "A mulher que eu quero", com Hedy Lamarr e Spencer Tracy — 2, 4, 6, 8 e 10 horas.

PALACIO — "Noites de rumba", com Constance Moore e Phil Harris — 2, 3.50, 5.20, 7, 8.40 e 10.20 horas.

REX — "Submarino fantasma", com Anita Louise e Bruce Bennett — 2, 3.40, 5.20, 7, 8.40 e 10.20 horas.

ODEON — "Serenata prateada", com Irene Dunne e Cary Grant — 1.20, 3.10, 5.40, 7.50 e 10 horas.

IMPERIO — "Dois contra uma cidade inteira", com Ann Sheridan e James Cagney — 2, 4, 6, 8 e 10 horas.

PATHE' — "Fantasia".

BROADWAY — "Médico prisioneiro", com Walter Connolly — 2, 4, 6, 8 e 10 horas.

COLONIAL — "A ilha dos horrores", com Dick Foran — 2, 5, 7, 9 e 11.20 horas.

ALFA — "Caravana de ouro" e "Quando macacos se juntam".

AMÉRICA — "Lady Hamilton".

AMERICANO — "Sonho de música" e "Código de honra".

APOLO — "Isto é amor" e "Três mascarados".

BANDEIRA — "Morro dos ventos uivantes" e "Segredos da Armada".

BEIJA-FLOR — "Rapto das estrelas" e "Terra sem lei".

CATUMBI — "Carne e unha" e "Segredo da noiva".

CENTENARIO — "Virginia romântica" e "Passaporte falso".

COLISEU — "Rainha Cristina" e "Divisa dos diamantes".

D. PEDRO — "Emile Zola" e "O segredo dos mineiros".

EDISON — "Conquistadores" e "Segredo da Armada".

ELDORADO — "Os quatro filhos de Adão" e "Piratas do ar".

FLORIANO — "As tres noites de Eva" e "Incendiarios".

GRAJAU' — "Uma noite no Rio".

GUANABARA — "Uma noite no Rio".

GUARANI — "O renegado" e "Dois batutas".

IDEAL — "O ladrão de Bagdad".

IPANEMA — "Major Barbara".

IRIS — "O ladrão de Bagdad".

JOVIAL — "O filho de Monte Cristo".

LAPA — "Serenata tropical" e "S. ex. o ministro".

MADUREIRA — "Os quatro filhos de Adão" e "Piratas de estrada".

MARACANÃ — "Ouro do céu" e "Piratas do ar".

MEM DE SA' — "O filho de Monte Cristo".

METRÓPOLE — "Scotland Yard" e "Contra a lei".

MEIER — "A garota do circo" e "Homens sinistros".

MODELO — "A máscara de fogo" e "Amor de minha vida".

MODERNO — "Virginia romântica" e "Mulheres na guerra".

PALACIO VITORIA — "Kit Carson".

NATAL — "Dois palermas em Oxford" e "Estas granfinas de hoje".

PARA-TODOS — "A sereia das ilhas" e "Senhorita Ninguem".

PIEDADE — "Um tiro nas trevas" e "Passaporte falso".

PIRAJA' — "Uma noite no Rio".

POLITEAMA — "Dois contra uma cidade inteira".

ROXI — "Lady Hamilton".

QUINTINO — "As tres noites de Eva" e "Incendiarios".

REAL — "Simpático Jeremias" e "A patrulha da morte".

RIO BRANCO — "Correspondente estrangeiro" e "Esposa emprestada".

S. CRISTOVÃO — "Conquistadores" e "O rapto das estrelas".

S. JOSE' — "Dois contra uma cidade inteira".

TIJUCA — "Aves sem ninho" e "Piratas de estrada".

VELO — "A vida é uma comedia" e "Ferradura fatal".

AVENIDA — "Uma noite no Rio".

VILA ISABEL — "O morro dos ventos uivantes".

NITERÓI

ÉDEN — "Palacio das gargalhadas" e "Ronda de sangue".

IMPERIAL — "Amor de minha vida" e "A máscaar de fogo".

ODEON — "A revoada das aguias".

PETRÓPOLIS

GLORIA — "Aves sem ninho" e "Três mascarados".

CAPITOLIO — "Ao sul de Suez".

DR. HEITOR ACHILES

Doenças do pulmão

Av Nilo Peçanha, 155-7º andar Tels. 42-3071 e 27-2405.

Metro-Copacabana

Myrna Loy, um dos grandes nomes da "constelação" que brilhará no "Metro Copacabana"

Cresce, dia a dia, a curiosidade em torno do "Metro-Copacabana", o luxuoso e grande cinema que vai, dentro da primeira dezena de novembro próximo, abrir suas portas.

O "Metro-Copacabana" em sua tela desnovelará maravilhas dos estudios de Culver City, ou seja Metro Goldwyn Mayer Estud'os, filmes de Garbo, Crawford, Shearer, Taylor, Eddy, MacDonald, os irmãos Marx, Montgomery, Temple, Rooney, Garland — toda uma "constelação" insuperavel. A estréia será em beneficio da Caixa da Merenda Escolar de Copacabana, sob os auspicios da sra. Henrique Dodsworth. áááááSby shrdlano para se poder

Ouça a Radio Tupi - 1.280 Klc.

O JORNAL

ANO XXIII — RIO DE JANEIRO — SÁBADO, 18 DE OUTUBRO DE 1941 — N. 6.860

Aprovado o artilhamento dos cargueiros americanos

REFORÇOS ALEMÃES PARA A YUGOSLAVIA

Como foi atacado o "Greer"

A versão oficial dada pela marinha americana sobre esse incidente

WASHINGTON, 17 (A. P.) — Foi divulgada a versão oficial dos Estados Unidos sobre o incidente do "Greer".

Ha quatro dias apenas o senador Walsh, democrata de Massachussets, e presidente da Comissão de Assuntos Navais do Senado, deu a publico uma declaração do chefe do Estado-Maior da Armada, almirante H. R. Stark, detalhando a historia do encontro entre o "destroyer" "Greer" e um submarino alemão.

O relato demonstra que o "Greer" se encontrava uma distancia de 17 milhas a sudoeste da Islandia, por volta das 8,40 horas, quando um avião britanico notificou-o de que um submarino achava-se submerso a dez milhas adiante, diretamente na rota do "destroyer". O "Greer", seguiu avante rapidamente, navegando em zig-zag, e, ás 9 20 horas os seus detectores assinalaram as rotações da helice de um submarino imerso, e poz-se a irradiar a posição do mesmo. O almirante Stark comentou que essa ação estava de acordo com as ordens dadas ao "Greer", de "fornecer informações, mas, não atacar".

As 10,32 horas, um avião lançou 4 cargas de profundidade por uma larga area e, 20 minutos mais tarde, abandonou a caçada. O "Greer", que transportava correspondencia para a Islandia, prosseguiu na trilha do submarino. Então, ás 12,40 horas, o barco-U mudou de rota subitamente, e começou a aproximar-se do "Greer", lançando-lhe dois minutos mais tarde dois torpedos. Ambos os projetis falharam o alvo, e o "Greer" contra-atacou, lançando 11 cargas de profundidade de alta explosão, mas, os oficiais e tripulantes não observaram indicios de que o submarino tivesse sido alcançado. Segundo a versão alemã sobre o incidente, o "Greer" é que teria atacado primeiro.

E' O NONO CASO

Antes do torpedeamento do "Kearny", oito navios mercantes de propriedade norte-americana foram postos ao fundo, em mais de dois anos de guerra européia. O ultimo foi o navio-tanque de 7.552 toneladas, "I. C. White", que navegava sob a bandeira do Panamá, torpedeado no Atlantico sul em 27 de setembro. Os demais foram: o "City of Rayville", sob a bandeira norte americana, que bateu numa mina em aguas australianas, em 1940 — incidente em que houve um morto; o navio-tanque "Charles Prett", de propriedade de uma companhia panamenha de transportes, subsidiária da Standard Oil (de New Jersey") torpedeado e posto a pique em 21 de dezembro de 1940, ao largo da Africa Ocidental; houve dois tripulantes desaparecidos, por ocasião do afundamento do cargueiro "Robin Moor" (sob bandeira norte-americana) que foi torpedeado e canhoneado por um submarino alemão no Atlantico Sul, em 21 de maio — não houve perdas de vidas.

Alem desses, o "Sessa", navio dinamarquês, posto a navegar pela Comissão Marítima, sob bandeira panamenha, foi afundado em 17 de agosto, por um torpedo, a 300 milhas a sudoeste da Irlanda — perderam-se 24 membros da sua tripulação, inclusive um norteamericano; o navio sob bandeira dos Estados Unidos, "Street Seafarer", foi bombardeado pelos ares e posto a pique no Golfo de Suez, em cinco de setembro, sem que houvesse perdas de vidas; o "Montana", navio dinamarquês, posto a navegar pela Comissão Marítima, sob bandeira panamenha, foi torpedeado e afundado ao largo da Islandia, em 11 de setembro, salvando-se os seus 26 tripulantes; o "Pink Star", navio que navegava em condições idênticas, foi tambem torpedeado e posto ao fundo em 19 de setembro, a 255 milhas ao sudoeste da Islandia, desaparecendo 12 membros da sua tripulação de 26 homens.

Impossivel às forças locais dominar a onda de rebelião, em aumento

Recrudesce na Polonia a resistencia às forças de ocupação — 39 condenações na França por oposição ao governo — Novos fuzilamentos de tchecos — Na Noruega

LONDRES, 17 (U. P.) — A Radio-Emissora de Moscou informou que, segundo os despachos recebidos de Angorá, o comandante militar alemão, de Belgrado, pediu a Berlim que envie varias divisões para a Yugoslavia, onde as atividades dos guerrilheiros assumiram proporções giganteseas, não podendo ser dominadas pelas tropas yugoslavas.

A ATUAÇÃO DE HEYDRICH

BERLIM, 17 (A. P.) — Com o expurgo dos elementos anti-germanicos prestes a terminar, o sr. Reinhard Heydrich, alta autoridade da Gestapo, e "protetor" alemão da BoemiaMoravia, tem voltado a sua atenção para o incremento da produção agricola.

Assim, o cultivo do arroz e do trigo tornou-se obrigatorio, e a produção de aveia e centeio sujeita a uma estrita supervisão governamental. O sr. Heydrich nomeou um comissario especial para a supervisão da produção animal, depois que os fazendeiros se revelaram incapazes de produzir manteiga, carne e gado em quantidade suficiente.

As seções especiais de economia, do Departamento de Policia Criminal de Prag e Brunn, teem procedido impiedosamente contra os acumuladores e especuladores de mantimentos. Foi decretada a pena de morte para todos os que "ameacarem a vida economica, o trabalho ou a paz", e foram anunciadas numerosas execuções de atacadistas, retalhistas, moageiros e marchantes.

20 EXECUÇÕES EM UM DIA

BERLIM, 20 (A. P.) — Despachos publicados na imprensa anunciam que 20 tchecos foram executados ou sentenciados á morte, em Praga e Brunn, na quarta-feira ultima. Segundo os referidos despachos, cinco pessoas foram fuziladas em Praga por alta traição e posse de armas proibidas, enquanto nove foram enforcadas por sabotagem economica. A corte marcial de Brunn sentenciou tres pessoas a fuzilamento, e tres a enforcamento, sob as mesmas acusações.

AVULTA O TERROR NA POLONIA

LONDRES, 17 (R.) — As ultimas informações aqui recebidas adiantam que o terror alemão na Polonia aumentou consideravelmente no decorrer dos ultimos 14 dias.

Assim, somente no dia 11 do corrente foram condenados á morte 9 pessoas, entre as quais 5 ferroviarios acusados de atos de sabotagem. Outros dez poloneses, inclusive duas mulheres, julgados no mesmo tempo, foram condenados á prisão celular.

GRASSAM MOLESTIAS CONTAGIOSAS

ESTOCOLMO, 17 (U. P.) — O "Suenska Dagladt" publica hoje uma informação de Berlim que diz que se tem propagado na Polonia, especialmente em Varsovia, o tifo e outras molestias contagiosas.

O governador geral da Polonia destinou oito milhões de Zloty para a luta contra as epidemias, e ha pouco chegaram a Varsovia muitos materiais sanitarios para desinfetar as casas do bairro semita. Culpam-se os judeus da propagação da peste por sua "falta de disciplina".

AUMENTA A MEDIA DE MORTALIDADE

LONDRES, 17 (R.) — Informações absolutamente dignas de fé, recebidas pelos meios poloneses desta capital, adiantam que a media de mortalidade, na Polonia, em setembro, sofreu um aumento de 137 por cento sobre a de maio ultimo.

FAVORECIAM OS BRITANICOS

ESTOCOLMO, 17 (A. P.) — Despachos da Noruega informam que elementos anti-alemães do distrito de Vestlandet foram vitimas de "verdadeiras varreduras" de parte das autoridades militares alemães por se ter descoberto que os "ingleses haviam sido, ao que parece, informados onde e como bombardearem transportes militares naquela area".. As autoridades, no exame que fizeram, tiveram plena comprovação de que os raids aereos ingleses eram feitos com especialidade sobre pontos vulneraveis, o que demonstrara que tinham sido informados "a priori".

SABOTAGE NO TRAFEGO NAVAL

ESTOCOLMO, 17 (U. P.) — Sabe-se que todo o trafego no oeste da Noruega se encontra paralisado em consequencia da sabotage. O comandante alemão ordenou que se disparasse, sem aviso prévio, contra todas as embarcações que navegarem alem das 5 milhas da costa.

CONDENADO POR ESPIONAGEM

ESTOCOLMO, 17 (Havas, Telemondial) — O Tribunal de Goteborg pronunciou o seguinte "veredictum", num caso de espionagem por meio de radio: o acusado Rulsted foi condenado a tres anos e quatro meses de prisão e o acusado Andersen a oito meses de prisão.

Dois outros acusados foram absolvidos.

FIZERAM DESCARRILAR UM TREM

ROMA, 17 (U. P.) — O "Giornali di Italia" publica um despacho de Sofia, segundo o qual bandoleiros servios fizeram descarrilar um trem de passageiros entre as estações de Nish e Leskovets, quando o mesmo dirigia-se de Skoplje para Sofia.

Em consequencia do referido desastre houve dez mortos e 40 feridos.

CENSURAS AO GOVERNO DE VICHY

LONDRES, 17 (Reuters) — A imprensa é unanime em condenar as sentenças decretadas pelo governo de Vichy, contra varios politicos franceses, responsabilizados como autores da derrota da França.

Os comentarios põem em destaque o fato dos acusados terem sido privados do direito de defesa e que esse julgamento — admissivel finda a conflagração em curso, numa atmosfera de garantias normais — permitirá á Alemanha proclamar, através de seus serviços de propaganda, que a França se reconhece e proclama culpada da guerra.

O "Times" salienta, por sua parte, a coincidencia existente entre a chegada a Vichy do general Weygand e as sentenças proferidas, admitindo, ademais, que a vinda á metropole do ex-generalissimo pode estar ligada a propostas germanicas que seriam tornadas publicas por ocasião do aniversario da entrevista Pétain-Hitler em Montoire.

Aliás, o correspondente do "Times" na fronteira francesa escreve que nos meios oficiais vichystas se fala abertamente na proxima abertura da fronteira existente entre as zonas ocupadas e livres.

POR AUXILIAR O INIMIGO

BERLIM, 17 (A. P.) — O comandante militar na França anunciou a execução, em 7 de outubro, de Léon Albert Lionel, depois de condenado sob acusações de "auxilio ao inimigo, através de atividades comunistas contra as forças armadas alemãs".

39 NOVAS CONDENAÇÕES NA FRANÇA

VICHY, 17 (A. P.) — Os tribunais da França ocupada e da não-ocupada condenaram hoje um total de 39 pessoas, em virtude da intensificação da campanha contra os inimigos politicos do novo regime.

Os tribunais de Toulose e de Marselha na zona ocupada impuseram penas variando entre 1 a 15 anos de trabalhos forçados e um a dois anos de prisão celular.

O tribunal de Douai, na França ocupada, condenou diversos comunistas a penas variando entre 1 e sete anos de trabalhos forçados enquanto na mesma zona ocupada, o prefeito de Neville (Normandia), Arcade Mignot foi preso sob a acusação de ter usado expressões insultuosas quando se referia ao marechal Pétain e ao vice-primeiro ministro Darlan.

OUTRA EXECUÇÃO EM PARIS

BERLIM, 17 (A. P.) — De Paris comunicam ter o orgão alemão "Parisor Zeitung" anunciado a execução de mais um parisiense, de nome Jean Ing, por "posse ilegal de explosivos".

PRISÕES EM MASSA

LISBOA, 17 (R.) — As ultimas noticias aqui recebidas da França adiantam que as autoridades de ocupação estão procedendo, nestes ultimos dias, á prisão em massa de elementos estrangeiros residentes nos departamentos do Gironda e do litoral basco.

Entre as prisões efetuadas conta-se a do consul da Suecia numa das cidades daquela area, acusado de "não ter demonstrado boa vontade para com os alemães".

DISCUTINDO AS NEGOCIAÇÕES FRANCO-ALEMÃS

VICHY, 17 (A. P.) — O marechal Pétain conferenciou hoje com o almirante Darlan, que acaba de regressar de Paris e com o general Weygand que chegou ontem de avião a esta cidade, procedente da Africa do Norte.

Os circulos bem informados declaram que estão prosseguindo as negociações franco-alemãs e que possivelmente em breve serão reatadas as relações diplomaticas e consulares normais entre os dois paises.

Os mesmos circulos admitem que nas conferencias de hoje o almirante Darlan tenha exposto ao chefe do Estado Francês e ao general Weygand o andamento das negociações.

BOMBAS NAS SINAGOGAS DE PARIS — Interior de uma das sinagogas de Paris, onde explodiu uma bomba durante a onda de terrorismo que irrompeu na França ocupada por motivo das represalias alemãs. O flagrante foi radiofotografado de Berlim para Nova York e dai remetido ao Rio por via aerea. (Serviço da "Wide World Radiophotos", especial para os "Diarios Associados").

GRANDES BATALHAS NA ÁFRICA

Prontas para assumir a ofensiva na Libia as tropas britânicas

De todo o Imperio e dos Estados Unidos está chegando copioso material bélico para o mais poderoso exército já reunido no Deserto Ocidental

COM AS FORÇAS BRITANICAS NO EGITO, 17 (Edward Kennedy, da A. P.) — O mais poderoso exército já reunido pela Grã Bretanha na África está postado no Deserto Ocidental, para a defesa do Egito e para qualquer ação ofensiva contra as forças italo-germânicas da Libia que possa ser decidida pelo comando britânico.

Há muitos indicios em apoio da crença de que terriveis batalhas se travarão, dentro de pouco tempo, ao longo destas costas da Africa do Norte.

Parece obvio que os ingleses não deixem escapar a oportunidade de atacar os alemães na Libia, enquanto o grosso das suas forças está empenhado numa luta de vida ou de morte na Russia.

Essa idéia se solidifica, quando consideramos os seguintes pontos:

1) Do ponto de vista britânico, seria excelente expulsar completamente da África as forças do eixo, reduzindo, assim, grandemente, a ameaça contra o Oriente Próximo, ao mesmo tempo que transformaria a costa africana do Mediterraneo numa sólida frente.

2) Muito sangue, muito suor, muitas lágrimas se poupariam, se essa operação fosse empreendida enquanto a aviação de Hitler está tão ocupada na frente oriental que lhe seria dificil transferir 2.000 aviões da frente russa para a África.

3) Seria moralmente excelente, para os ingleses, chegar com suas forças á fronteira da Tunisia, através da Libia e da Tripolitania, como certa vez chegaram ás fronteiras da Siria.

Uma campanha dessa natureza não pode ser empreendida levianamente, pois traz no seu bojo muitas dificuldades. Uma destas dificuldades é constituida pelas divisões blindadas alemãs do nordeste da Cirenaica. A despeito dos problemas de abastecimento no deserto, — que para os alemães são mais serios do que para os ingleses, — estas divisões já demonstraram grande pericia na guerra no deserto e, desde que ocupam as escarpas de Sollum, teem certas vantagens topográficas. Não parece, entretanto, que os alemães estejam preparando qualquer ofensiva geral, por enquanto.

OS PLANOS DO EIXO

Os planos italo-alemães na Libia aceitá-lo, na esperança de fazer sivos, com o fim de prejudicar os planos de ofensiva que os ingleses possam alimentar. Há duas maneiras de prejudicar esses planos. Uma é embaraçar os movimentos do adversario, afim de retardar os seus projetos. Outra maneira é aceitá-lo, na esperança de fazer com que este dê execução ao seu projeto prematuramente, aumentando, assim, as "chances" do seu fracasso.

Há tambem problemas mais serios, como o de conseguir equipamento e abastecimentos para os exércitos britanicos, necessarios, não somente para substituir as perdas sofridas pelo exército do Nilo, no deserto e na campanha da Grecia, mas tambem para abastecer de modernas máquinas de guerra as suas forças cada vez maiores e mantê-las — uma tarefa que se torna maior — paralelamente com o aumento dos seus efetivos.

O material de guerra que atualmente está chegando, dos Estados Unidos e de todos os pontos do Imperio Britanico, para o exército do Nilo, é de volume maior do que nunca, mas grande parte desse material chega por uma longa rota, pelo Cabo da Boa Esperança, ou pelo Oceano Indico. E isso requer tempo. Transferir esse material, dos navios para as areas de combate, no deserto, tambem requer tempo.

Os preparativos para uma ação como a que se espera tomem os exércitos britanicos são incalculaveis e estupendos.

APENAS ATIVIDADES DE PATRULHAS

CAIRO, 17 (R.) — O comunicado de hoje, do comando britanico no Egito diz apenas o seguinte:

"Libia — Apesar das péssimas condições do tempo, as nossas patrulhas prosseguiram nas suas habituais atividades tanto na area de Tobruk como na zona das fronteiras."

BENGAZI E BARDIA BOMBARDEADOS

CAIRO, 17 (R.) — Foi publicado hoje o seguinte comunicado do Quartel General Britanico no Oriente Medio:

"Aviões pesados da RAF bombardearam hoje o porto de Bengazi. Incendios irromperam em varios pontos. Os aerodromos de Berka e Martuba foram violentamente bombardeados igualmente.

Em Bardia varias concentrações inimigas foram atacadas com exito

(Continúa na 2.ª página)

Breve será esclarecida a situação

Improcedentes as críticas feitas ao governo sobre auxilios à Russia

LONDRES, 17 (De Robert Battefort, da AFI, para a Reuters). — Enquanto se aguarda que a situação da frente russa permita ao sr. Winston Churchill fazer declarações em nome do governo, um começo de satisfação será dado aos deputados que manifestam, insistentemente, o seu desejo de ventilar esse problema: a direção e a evolução da guerra, em seus varios aspectos, vão poder ser debatidos numa sessão a que, conforme anunciou, hoje, o primeiro ministro, assistirão diversos ministros sem a incumbencia de esclarecer os pontos suscitados.

Conquanto se cogite apenas de uma solução provisoria, é certo que ela já poderá orientar, de qualquer modo, a solução definitiva, prometida para hora mais oportuna. Aliás, impressões colhidas hoje permitem dizer que o ministro da Guerra Econômica conseguiu convencer certos elementos trabalhistas da improcedencia das criticas formuladas contra a ação do governo britânico, no que se refere ao auxilio á Russia.

Por outro lado, o sr. Morrison revelou a adoção de duas novas providencias para a organização da vida nacional durante o inverno. A primeira foi a remessa de uma circular ás autoridades da policia, recomendando que, a não ser nos casos de raides violentos, que exijam medidas especiais, o fechamento dos locais de diversões públicas não seja obrigatorio antes das 22 horas, "afim de que tais diversões sejam afetadas no mínimo compativel com o estado de guerra".

As mesmas autoridades receberam instruções no sentido de estabelecer diversos horarios para esse fechamento, de modo a evitar o congestionamento dos serviços de transporte durante a noite. Estuda-se tambem um meio de parcelar as atividades dos escritorios e lojas do

(Continúa na 2.ª página)

LEIA aos domingos os pregões da Bolsa de Imoveis, na primeira página do Suplemento Imobiliario d'O JORNAL.

Hitler pressiona a situação japonesa

EXCLUSIVO PARA OS "DIARIOS ASSOCIADOS"

Por Harry FRANTZ

(Correspondente da "United Press")

WASHINGTON, 17 (U. P.) — O dpeutado Warren Magnuson, membro da Comissão Naval da Câmara, manifestou: "Mais alguns destes incidentes e a Armada dos Estados Unidos livrará todo o oceano destes submarinos".

"Se aderirmos á politica de liberdade dos mares — disse — deveremos esperar que aconteçam tais coisas, porem a Armada norte-americana poderá tratar de si mesma."

O senador republicano Styles Dirdges manifestou: "O ataque ao "Kearny" significa um desafio de Hitler á nossa politica de limpar os mares e acentua mais a complicada situação".

O presidente da Câmara, Ray Burns, expressou: "Isto justifica as declarações feitas por muitos de nós, no sentido de que os Estados Unidos se acham diante do perigo de um ataque. Realmente este ataque recai sobre nós desde que foram atacados os navios mercantes norte-americanos".

O "leader" democrata da Câmara, Mc Cormack, manifestou a seguinte opinião: "Isto parece ser um amplo esforço do Eixo para fazer pressão sobre os Estados Unidos. E' significativo que este incidente se verifique depois da queda do gabinete nipônico. Talvez tenha sido feito com o propósito de obrigar-nos a internas nossa frota no Atlântico".

Ralpha Brewita, membro da Comissão Naval do Senado, declarou: "Dir-se-á que Hitler deseja forçar a situação japonesa".

O senador George Aiken limitou-se a dizer: "Se enviarmos nossos "destroyers" em perseguição dos submarinos, devemos esperar que lhes façam fogo".

Ordem aos navios dos EE. Unidos para que busquem portos amigos

A medida atinge as unidades mercantes que se encontram em aguas do Pacífico — Mau pressagio para as relações nipo-norte-americanas - Aproximação de uma guerra

WASHINGTON, 17 (A. P.) — A Camara dos Representantes aprovou, por 259 votos contra 138, o projeto que autoriza o armamento dos navios mercantes norte-americanos, modificando, assim, a Lei de Neutralidade.

O projeto seguiu imediatamente para o Senado

SUGERINDO UMA NOTIFICAÇÃO AO JAPÃO

WASHINGTON, 17 (A. P.) — O deputado Fads, democrata da Pensylvania, recomendou, durante os debates realizados hoje na Camara dos Representantes em torno do projeto de lei que pretende autorizar o armamento dos navios mercantes norte americanos, que os Estados Unidos devem notificar ao Japão de que "si esse país fizer qualquer ameaça em direção ao sul a Norte América destruirá a sua esquadra". O deputado Fads acrescentou que os êxitos alcançados pela Alemanha na Russia deram ao Japão "uma falsa coragem" para "iniciar um certo barulho com os árabes", mas asseverou logo a seguir que o Imperio Nipônico era um "bluff".

PARA CREAR NOVA FRENTE AOS ALEMÃES

WASHINGTON, 17 (R.) — O representante Marco Antonio, que vinha votando virtualmente contra todas as medidas de defesa até a segunda Lei de Emprestimo e Arrendamento, surpreendeu hoje a seus pares ao defender a necessidade de ser enviada imediatamente uma força expedicionaria americana ao continente europeu, "afim de criar uma nova frente para os alemães".

De acordo com as declarações do referido representante, até a campanha da Russia acreditava ele que a guerra atual não era senão uma "guerra imperialista" entre a "Wall Street", "Dowing Street" e o Eixo. Agora, entretanto, a luta se transformou numa guerra em que está envolvida a defesa nacional dos Estados Unidos.

"Apoiarei assim, — declarou o sr. Marco Antonio, — qualquer medida destinada a fortalecer a defesa nacional deste país, e acredito que a Lei de Neutralidade deve ser inteiramente revogada".

"REGRESSEM PARA PORTOS AMIGOS"

WASHINGTON, 17 (A. P.) — O Departamento da Marinha anunciou que "foram muito poucos os navios mercantes norte americanos que receberam ordem de se recolherem aos seus portos, afim de receberem instruções sobre as suas viagens". Não foi declarado se esses navios estavam operando no Pacifico, mas correm rumores de que os Estados Unidos teriam determinado a todos os seus navios mercantes que se encontram naquele mar, que procurassem portos de paises amigos, em virtude da tensão existente no Oriente.

E' o seguinte o texto da comunicação fornecida pelo Departamento da Marinha:

"O Departamento da Marinha anunciou hoje que um muito pequeno numero de navios mercantes norte-americanos teve ordem de se recolher aos seus portos, para instruções a respeito das viagens. E' totalmente errada a suposição de que esses navios não continuarão a funcionar normalmente em suas rotas habituais. Já de algum tempo para cá, os movimentos dos navios mercantes americanos veem sendo controlados e dirigidos, de acordo com as conveniencias. As instruções a esse respeito são ampliadas de tempos em tempos. Não há nada de novo ou de pouco comum nesse procedimento".

A ORIGEM DA MEDIDA

Essa nota foi provavelmente dada a público em consequencia de rumores que correram hoje em circulos autorizados de Washington, segundo os quais todos os navios mercantes norte americanos teriam tido ordem de se afastar das aguas japonesas e chinesas, em virtude da situação reinante no Pacifico. Os informantes acrescentaram que os navios que operam no resto do Pacifico não seriam atingidos pela medida. Em face desses boatos, os jornalistas procuraram ouvir a Comissão Maritima que, entretanto, se recusou a discutir o movimento dos navios que se encontram no Pacifico, ou mesmo de fazer uma estimativa sobre o numero de barcos mercantes que operam naquelas aguas. Um porta-voz da referida Comissão declarou: "Qualquer ordem que haja sido expedida o foi exclusivamente pela Marinha, por ser o assunto de sua alçada. A nossa jurisdição se exerce apenas sobre os movimentos comerciais".

Uma outra noticia, procedente de São Francisco da California, disse que os circulos maritimos daquela cidade anunciaram que todos os navios mercantes dos Estados Unidos que se dirigiam para aguas orientais tiveram ordem do Departamento da Marinha para retroceder e aportar em Honolulu, o porto mais poderosamente fortificado do mundo.

APROXIMANDO OS E.E. U.U. DE UMA GUERRA

S. FRANCISCO DA CALIFORNIA, 17 (U. P.) — Calcula-se que aproximadamente 100 navios de passageiros e de carga norte-americanos se refugiaram em portos orientais amigos, cumprindo ordens do Departamento de Marinha, alem de um número provavelmente grande de navios-tanques.

Nos circulos navais manifestou-se que a referida ordem "aproxima os Estados Unidos de uma guerra contra o Japão".

MAU PRESAGIO

TOKIO, 17 (U. P.) — A noticia de que os Estados Unidos ordenaram oficialmente a todos os seus navios mercantes que navegam no Pacifico que se dirijam imediatamente a portos britanicos ou norte-americanos mais próximos, chegou demasiado tarde para ser comentada oficialmente.

Os observadores estrangeiros opinam não obstante, que é um mau presagio para as futuras relações nipo-norte-americanas, já que a ordem foi emitida, ao que parece, depois de ser conhecido em Washington o fato de que o general Tojo tinha sido encarregado de formar novo gabinete.

Nas esferas extra-oficiais japonesas observa-se sumo interesse acerca do efeito que essa ordem terá sobre as remessas de material de guerra á Russia, pela rota de Vladivostock.

O oficial britânico foi morto a tiros, na rua

ROMA, 17 (U. P.) — O diario "Resto Del Carlino" publica hoje um despacho de Atenas segundo o qual um tenente-coronel britanico, cujo nome não se menciona, foi morto a tiros nas ruas de Atenas, depois de breve luta com as tropas italianas de ocupação, que haviam descoberto a casa onde se ocultava o militar britanico, desde quando os alemães apoderaram-se da capital helenica.

O tenente-coronel feriu dois soldados italianos que foram detê-lo, e, em seguida, saiu á rua, onde começou a trocar tiros com outros soldados, até que um oficial italiano, conseguiu acertá-lo matando-o com os seus tiros. Durante o tiroteio, ficaram feridos tres soldados e tres civis.

Não será distribuido o premio Nobel, este ano

ESTOCOLMO, 17 (R.) — Em consequencia da situação internacional criada pela guerra, o governo sueco resolveu não fazer a distribuição do Premio Nobel, este ano.

Londres e Moscou estão sem comunicação direta

LONDRES, 17 (U. P.) — Esta noite ficaram cortadas as comunicações de imprensa, diretas, entre esta capital e Moscou, ainda que a emissora desta capital continuou funcionando normalmente. Portanto, as unicas informações que podiam receber-se, no exterior, sobre o desenrolar das operações na frente russa, eram as de fonte russa transmitidas pela estação moscovita.

A agencia da United Press em Nova York informou que as comunicações diretas para informações de imprensa com a capital russa estiveram cortadas durante todo o dia. A agencia de Londres poude manter comunicação com suas correspondentes de Moscou durante varias horas, porem á ultima hora tambem foram cortadas.

A interrupção das comunicações de imprensa verificou-se depois de ter sido anunciado em fontes britanicas autorizadas que as missões militares e diplomaticas britanicas haviam saido de Moscou, de onde se tinha retirado pelo menos parte do governo. Supõe-se que as comunicações diretas da imprensa com a Russia ficarão restabelecidas uma vez que o governo sovietico se tenha instalado em sua nova capital.

Kazan, situada a 800 quilometros a leste de Moscou, sobre o Volga, tem ido mencionada frequentemente como possivel sede do governo russo. Kazan acha-se na metade do caminho entre Moscou e os montes Urais.